



**Carlos Miguel  
Duarte Silva**

## **Relatório de Estágio**



**Carlos Miguel  
Duarte Silva**

## **Relatório de Estágio**

Relatório de Estágio apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Contabilidade – Ramo de Fiscalidade, realizado sob a orientação científica do Dr. António Rodrigues Neto, professor equiparado a professor adjunto do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho aos meus pais,

**António Marques da Silva**  
**Ana Maria Simões Duarte Silva**

## O júri

Presidente

**Prof. Dr.<sup>a</sup> Graça Maria do Carmo Azevedo**

Prof. Equiparada a Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro

Orientador

**Prof. Dr. António Rodrigues Neto**

Prof. Equiparado a Professor Adjunto do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro

Orientador

**Prof. Dr.<sup>a</sup> Helena Coelho Inácio**

Prof. Equiparada a Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro

Arguente

**Prof. Dr. Fernando José Peixinho Araújo Rodrigues**

Prof. Adjunto do Instituto Politécnico de Bragança

## **Agradecimentos**

A realização deste Relatório apenas foi possível com o apoio e motivação incondicional de algumas pessoas, sem as quais este projecto não seria possível executar. Assim, uma enorme gratidão:

Ao Dr. Jorge Silva, que se disponibilizou inteiramente para orientar e cooperar neste estágio e a quem deve todo o êxito profissional;

Ao Dr. António Neto, pela sua disponibilidade e compreensão que manifestou para a orientação deste trabalho;

Aos grandes amigos da Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC, que sempre me incentivaram e ajudaram a fazer deste relatório uma realidade;

Ao meu Tio, Dr. Carlos Manuel dos Santos Duarte, antigo Revisor Oficial de Contas, que infelizmente já não se encontra entre nós. A ele que me ajudou a escolher este caminho da contabilidade, onde quer que esteja, um especial agradecimento e a minha homenagem;

À minha namorada Cláudia, a quem retirei bastante tempo, mas que sempre mostrou absoluta compreensão e cooperação para o sucesso deste relatório.

**Palavras-chave**

Planeamento, Controlo Interno, Testes Substantivos, RAFE e CLC

**Resumo**

O presente relatório propõe divulgar o trabalho realizado na sociedade Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC.

Neste sentido, é propósito deste relatório expor o trabalho desenvolvido ao nível do Planeamento, Controlo Interno, Testes Substantivos e Relatórios emitidos pela sociedade de revisores, nomeadamente, o Relatório Anual da Fiscalização Efectuada (RAFE) e a Certificação Legal das Contas (CLC).

Assim, foram reunidos todos os papéis de trabalho e efectuada uma descrição clara dos procedimentos utilizados na abordagem aos temas supracitados e, consequentemente, as respectivas conclusões.

A realização deste relatório permitiu-nos concluir acerca de como é elaborada uma auditoria e da importância que esta tem no contexto da empresa. É pois da extrema importância a empresa obter as suas contas certificadas, para que os utilizadores das suas demonstrações financeiras olhem para elas com uma maior confiança e idoneidade. Nesta perspectiva surge a pertinência deste relatório.

**Key-words**

Planning, Internal Control, Substantive Procedures, Statutory Audit Certification and External Auditor's Report

**Abstract**

The present report proposes to disclose the work done in society *Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associates, SROC*.

In this sense, is the purpose of this report to expose the work developed at the level of the Planning, Internal Control, Substantive Procedures, Statutory Audit Certification and External Auditor's Report.

So, we join all the paperwork and made a clear description of procedures used at the above issues and hence their conclusions.

The realization of this report allowed us to conclude about how prepared an audit and the importance of this in the company context. Because it's very important for one company getting their audit accounts, so that the users of its financial statements look at them with greater confidence and suitability. In this perspective the relevance of this report appears.

## **Abreviaturas**

|         |   |
|---------|---|
| CI      | Controlo Interno  |
| CIRC    | Código do Imposto do Rendimento de Pessoas Colectivas                         |
| CIRS    | Código do Imposto do Rendimento de Pessoas Singulares                         |
| CIVA    | Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado                                  |
| CLC     | Certificação Legal das Contas   |
| CSC     | Código das Sociedades Comerciais  |
| DC      | Directrizes Contabilísticas   |
| DF      | Demonstração Financeira   |
| DRA     | Directrizes de Revisão/Auditoria  |
| DRAI    | Dossier de Revisão/Auditoria Informatizado                                    |
| EOEP    | Estado e Outros Entes Públicos  |
| FIFO    | First In First Out  |
| IAPMEI  | Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas                              |
| IASB    | International Accounting Standards Board                                      |
| IES     | Informação Empresarial Simplificada   |
| IFAC    | International Federation of Accountants                                       |
| IFRC    | International Financial Reporting Interpretations Committee                   |
| IMI     | Imposto Municipal sobre Imóveis   |
| IRC     | Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas                              |
| IRS     | Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares                              |
| ISA     | International Standards on Auditing   |
| ISCA-UA | Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro |
| IVA     | Imposto sobre o Valor Acrescentado  |
| LIFO    | Last In First Out   |
| LGT     | Lei Geral Tributária  |
| MP      | Matérias Primas   |



|         |   |
|---------|---|
| PAP     | Pasta de Arquivo Permanente                               |
| PEC     | Pagamento Especial por Conta                              |
| POC     | Plano Oficial de Contabilidade                            |
| RAFE    | Relatório Anual da Fiscalização Efectuada                 |
| ROC     | Revisor Oficial de Contas                                 |
| SAFT-PT | Standard Audit File for Tax Purposes – Portuguese Version |
| SCI     | Sistema de Controlo Interno                               |
| SIC     | Standing Interpretations Committee                        |
| SIP     | Sistema de Inventário Permanente                          |
| SROC    | Sociedade de Revisores Oficiais de Contas                 |
| TOC     | Técnico Oficial de Contas                                 |

## Índice

|  |    |
|--|----|
| <b>Introdução</b>                                  | 13 |
| <b>Parte I</b>                                     |    |
| 1. Descrição da Entidade e Funções                 | 15 |
| 2. Plano de Estágio                                | 15 |
| 3. Reuniões entre o Mestrando e o Orientador       | 16 |
| 4. Reuniões entre o Mestrando e o Supervisor       | 16 |
| 5. Metodologia Adoptada                            | 17 |
| <b>Parte II</b>                                    |    |
| 1. Planeamento                                     |    |
| 1.1. Enquadramento Teórico                         | 19 |
| 1.2. Relatório do Planeamento Estratégico          | 21 |
| 2. Controlo Interno                                |    |
| 2.1. Enquadramento Teórico                         | 23 |
| 2.2. Objectivos de Auditoria                       | 24 |
| 2.3. Relatório do Controlo Interno                 | 26 |
| 3. Testes Substantivos                             | 29 |
| 3.1. Disponibilidades                              |    |
| 3.1.1. Aspectos de Natureza Contabilística         | 31 |
| 3.1.2. Objectivos de Auditoria a Atingir           | 33 |
| 3.1.3. Trabalho Efectuado                          | 34 |
| 3.1.4. Conclusões sobre a Área de Disponibilidades | 35 |

### 3.2. Terceiros

|  |    |
|--|----|
| 3.2.1. Clientes                                    | 37 |
| 3.2.1.1. Aspectos de Natureza Contabilística       | 37 |
| 3.2.1.2. Objectivos de Auditoria a Atingir         | 39 |
| 3.2.1.3. Trabalho Efectuado                        | 39 |
| 3.2.1.4. Conclusões e Recomendações sobre Clientes | 41 |
| 3.2.2. Fornecedores                                |    |
| 3.2.2.1. Aspectos de Natureza Contabilística       | 45 |
| 3.2.2.2. Objectivos de Auditoria                   | 46 |
| 3.2.2.3. Trabalho Efectuado                        | 46 |
| 3.2.2.3.1. Circularizações a Fornecedores          | 47 |
| 3.2.2.4. Conclusões sobre Fornecedores             | 49 |
| 3.2.3. Empréstimos Obtidos                         |    |
| 3.2.3.1. Aspectos de Natureza Contabilística       | 51 |
| 3.2.3.2. Objectivos de Auditoria                   | 51 |
| 3.2.3.3. Trabalho Efectuado                        | 51 |
| 3.2.3.4. Conclusões sobre Empréstimos Obtidos      | 52 |
| 3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos              |    |
| 3.2.4.1. Aspectos de Natureza Contabilística       | 53 |
| 3.2.4.2. Objectivos de Auditoria                   | 53 |
| 3.2.4.3. Trabalho Efectuado                        | 54 |
| 3.2.4.4. Conclusões e Recomendações sobre EOEP     | 55 |
| 3.2.5. Sócios                                      |    |
| 3.2.5.1. Aspectos de Natureza Contabilística       | 57 |
| 3.2.5.2. Objectivos de Auditoria                   | 57 |
| 3.2.5.3. Trabalho Efectuado                        | 57 |
| 3.2.5.4. Conclusões sobre Accionistas (Sócios)     | 57 |
| 3.2.6. Outros Devedores e Credores                 |    |
| 3.2.6.1. Aspectos de Natureza Contabilística       | 59 |
| 3.2.6.2. Objectivos de Auditoria                   | 59 |
| 3.2.6.3. Trabalho Efectuado                        | 60 |
| 3.2.6.4. Conclusões sobre ODC                      | 61 |

|   |    |
|---|----|
| 3.2.7. Acréscimos e Diferimentos                              |    |
| 3.2.7.1. Aspectos de Natureza Contabilística                  | 63 |
| 3.2.7.2. Objectivos de Auditoria                              | 64 |
| 3.2.7.3. Trabalho Efectuado                                   | 65 |
| 3.2.7.4. Conclusões sobre Acréscimos e Diferimentos           | 66 |
| 3.3. Existências  |    |
| 3.3.1. Aspectos de natureza Contabilística                    | 69 |
| 3.3.2. Objectivos de Auditoria a Atingir                      | 72 |
| 3.3.3. Trabalho Efectuado                                     | 73 |
| 3.3.3.1. Teste à Margem                                       | 75 |
| 3.3.3.2. Revisão Analítica                                    | 75 |
| 3.3.4. Conclusões e Recomendações sobre a Área de Existências | 77 |
| 3.4. Imobilizações  | 81 |
| 3.4.1. Investimentos Financeiros                              |    |
| 3.4.1.1. Aspectos de Natureza Contabilística                  | 82 |
| 3.4.1.2. Objectivos de Auditoria                              | 82 |
| 3.4.1.3. Trabalho Efectuado                                   | 83 |
| 3.4.2. Imobilizado Corpóreo                                   |    |
| 3.4.2.1. Aspectos de Natureza Contabilística                  | 83 |
| 3.4.2.2. Objectivos de Auditoria                              | 84 |
| 3.4.3. Imobilizado Incorpóreo                                 |    |
| 3.4.3.1. Aspectos de Natureza Contabilística                  | 85 |
| 3.4.3.2. Objectivos de Auditoria                              | 86 |
| 3.4.4. Trabalho Efectuado                                     | 87 |
| 3.4.5. Conclusões e Recomendações sobre Imobilizações         | 88 |
| 3.5. Capital, Reservas e Resultados Transitados               |    |
| 3.5.1. Aspectos de Natureza Contabilística                    | 91 |
| 3.5.2. Objectivos de Auditoria                                | 92 |
| 3.5.3. Trabalho Efectuado                                     | 93 |
| 3.5.4. Conclusões sobre Capitais Próprios                     | 93 |

|   |     |
|---|-----|
| 3.6. Custos e Perdas                                    |     |
| 3.6.1. Aspectos de Natureza Contabilística              | 95  |
| 3.6.2. Objectivos de Auditoria                          | 96  |
| 3.6.3. Trabalho Efectuado                               | 97  |
| 3.6.4. Conclusões e Recomendações sobre Custos e Perdas | 98  |
| 3.7. Proveitos e Ganhos                                 |     |
| 3.7.1. Aspectos de Natureza Contabilística              | 101 |
| 3.7.2. Objectivos de Auditoria                          | 102 |
| 3.7.3. Trabalho Efectuado                               | 102 |
| 3.7.4. Conclusões sobre Proveitos e Ganhos              | 103 |
| 4. Relatórios de Auditoria                              | 105 |
| <b>Conclusão</b>  | 107 |
| <b>Bibliografia</b>                                     | 111 |
| <b>Anexos</b>   | 113 |



## Introdução

Após alguns anos de bastante empenho com vista a uma certa elevação intelectual e uma busca insaciável de se querer progredir, enfim que chegámos ao final de mais uma etapa, agora chamada Mestrado.

Neste âmbito, e porque a prática e a teoria são duas realidades necessariamente indissociáveis, surge a possibilidade da realização de um estágio para a obtenção do grau de Mestre em Contabilidade. Este ponto mostra-se, sem dúvida, bastante importante para o desenvolvimento das capacidades de qualquer mestrando, sendo extremamente motivador participar nele de uma forma activa.

Eis que surge a oportunidade, através de um protocolo realizado no dia 2 de Dezembro de 2008, entre a *Universidade de Aveiro* e a *Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC*, para a execução do referido estágio, iniciando-se nesse dia e estando marcado o seu terminus para o dia 5 de Junho de 2009.

Desta forma, ficou previsto que o mestrando iria acompanhar e ajudar à execução da auditoria a uma empresa, na expectativa de posteriormente apresentar o trabalho desenvolvido.<sup>1</sup>

Numa primeira parte o objectivo passa por descrever o trabalho realizado ao nível do Planeamento Estratégico. Aqui, iremos evidenciar os procedimentos adoptados, os papéis de trabalho utilizados e as conclusões a que chegámos. Note-se, que quando se iniciou o estágio este ponto já se encontrava terminado. Todavia, dada a sua importância foi explicado de uma forma sucinta uma vez que, à data da sua realização, o mestrando já se encontrava ao serviço da citada sociedade.

Num segundo ponto daremos especial atenção ao Controlo Interno. Iremos verificar o sistema de controlo interno implementado na empresa, realizar testes de conformidade e emitir as conclusões a que chegámos.

---

<sup>1</sup> Tornou-se necessário criar um nome fictício, para que o sigilo profissional da Sociedade de Revisores e da empresa auditada, jamais fossem postos em causa. Deste modo, designou-se que a empresa se chamaria *Metal, Lda*.

O terceiro ponto abordará os Testes Substantivos, onde explanaremos de uma forma mais minuciosa as áreas de Fornecedores e de Existências, referindo-nos a todas as outras de uma forma sucinta. Apresentaremos os respectivos papéis de trabalho (para Fornecedores e Existências) e explicamos a forma como os elaborámos. Neste ponto, dada a sua especial importância, apresentamos uma descrição dentro do possível mais detalhada.

Os papéis de trabalho estão organizados de acordo com a indexação utilizada na sociedade. Esta é a ordem pela qual estão arquivados no Dossier Corrente da Sociedade de Revisores. No final do presente relatório estará exposta esta indexação em folhas de cor diferente, a que chamamos de índice dos anexos.

Por último, o quarto ponto diz respeito aos Relatórios emitidos. Referimo-nos ao Relatório Anual da Fiscalização Efectuada (RAFE) e à Certificação Legal das Contas (CLC). Salientemos apenas o facto de, embora o RAFE não ser um relatório obrigatório, a sociedade entende ser indispensável as conclusões a que se chegam e elabora-o com o único intuito de o entregar exclusivamente à gerência, com o objectivo de alguns dos procedimentos adoptados poderem ser melhorados.



## **Parte I**

### **1. Descrição da Entidade e Funções**

A sociedade *Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC* encontra-se constituída sob a forma jurídica de sociedade civil com personalidade jurídica, registada na Conservatória do Registo Comercial de Águeda e está inscrita na *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas* com o nº 92.

Foi constituída no ano de 1991, tendo presentemente seis sócios e um capital social de 7 200 € distribuído em partes iguais pelos respectivos sócios.

Tem a sua sede na Urbanização Souto do Rio – Águeda, onde se encontra o escritório sob a responsabilidade do sócio Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva, onde o estágio foi realizado.

O seu objecto social é a revisão legal das contas, a auditoria às contas, a consultoria em matérias que integram o programa do exame de admissão à *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas* e quaisquer outras funções de interesse público que a Lei atribua aos Revisores Oficiais de Contas ou que por Lei exijam a intervenção própria e autónoma de Revisores Oficiais de Contas.

O mestrando tem por função, ao longo do estágio, auxiliar o auditor em todas as tarefas por ele desempenhadas.

### **2. Plano de Estágio**

O estágio tem data de início no dia 2 de Dezembro de 2008 e o seu final programado para o dia 5 de Junho de 2009, tendo sido desenvolvido em cerca de 810 horas.

O supervisor da *Universidade de Aveiro* foi o Prof. Dr. António Neto, enquanto na Sociedade de Revisores o orientador foi o Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva, sócio da referida sociedade.

De seguida expõe-se o cronograma das actividades, onde elencamos as tarefas realizadas, o seu momento e o tempo dispendido.

### Plano de Estágio

| Mês        | Tarefa             | Horas Aplicadas |
|------------|--------------------|-----------------|
| Set./Out.  | Planeamento        | 150             |
| Nov./Dez.  | Controlo Interno   | 150             |
| Janeiro    | Teste Substantivos | 120             |
| Fevereiro  | Teste Substantivos | 120             |
| Março      | Teste Substantivos | 120             |
| Abril/Maio | Conclusões         | 100             |
| Junho      | Arquivar Processos | 50              |
|            | <b>Total</b>       | <b>810</b>      |

### 3. Reuniões entre Mestrando e Supervisor

| Data     | Participantes        | Local   | Temas Debatidos         |
|----------|----------------------|---------|-------------------------|
| 02-12-08 | Mestrando/Supervisor | ISCA-UA | Elaboração do Relatório |
|          |                      |         | Planeamento             |
| 21-01-09 | Mestrando/Supervisor | ISCA-UA | Controlo Interno        |
|          |                      |         | Testes Substantivos     |
| 22-04-09 | Mestrando/Supervisor | ISCA-UA | Testes Substantivos     |
| 20-05-09 | Mestrando/Supervisor | ISCA-UA | Relatórios              |

### 4. Reuniões entre Mestrando e Orientador

| Data     | Participantes        | Local           | Temas debatidos         |
|----------|----------------------|-----------------|-------------------------|
| 12-12-08 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Elaboração do Relatório |
|          |                      |                 | Planeamento             |
| 16-12-08 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Controlo Interno        |
| 07-01-09 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Controlo Interno        |
| 20-02-09 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Testes Substantivos     |
| 24-03-09 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Testes Substantivos     |
| 08-04-09 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Testes Substantivos     |
| 05-05-09 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Testes Substantivos     |
| 14-05-09 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Relatórios              |
| 03-06-09 | Mestrando/Orientador | Escritório SROC | Relatórios              |

## **5. Metodologia Adoptada**

Para a realização deste relatório de estágio foram seguidos os seguintes itens:

- ✓ Indagações realizadas junto da empresa e consulta do “Dossier Permanente” para a elaboração do Planeamento Estratégico;
- ✓ Questionários feitos ao pessoal da empresa, com o objectivo de perceber se o sistema de Controlo Interno da empresa é ou não adequado à organização;
- ✓ Realização dos Testes de Conformidade;
- ✓ Realização dos Testes Substantivos elaborando, em consequência, os Papéis de Trabalho documentando os mesmos;
- ✓ Indagações junto da gerência sobre as asserções contidas nas Demonstrações Financeiras;
- ✓ Consulta da literatura científica.



## Parte II

### 1. Planeamento

#### 1.1. Enquadramento Teórico

De acordo com o evidenciado na ISA<sup>2</sup> 300 – Planning Audit of Financial Statements, *planear uma auditoria envolve estabelecer a estratégia global para a auditoria e desenvolver um plano de auditoria, a fim de reduzir o risco da auditoria a um nível baixo aceitável.*

Este passo torna-se extremamente importante. Trabalhando a auditoria numa base amostral, pois não é objectivo do auditor analisar todos os documentos, mas apenas aqueles que depois de conhecer bem a envolvente da empresa e toda a sua estrutura lhe indicam um maior risco. Desta forma, deverá este procedimento ser devidamente organizado e gerido, para que se aumente a eficiência e a eficácia da auditoria.

Neste sentido, o trabalho realizado no Planeamento Estratégico torna-se fulcral para a definição do nível de Materialidade. Esta mostra-se preponderante para o auditor avaliar se determinada asserção tem ou não, um impacto materialmente relevante nas Demonstrações Financeiras da empresa. Será com base neste critério que o auditor irá formular as suas conclusões.

Aquando da fase do planeamento da auditoria deve ser dada especial atenção a dois aspectos:

- ✓ Natureza, extensão e tempestividade das actividades e dos procedimentos de auditoria a realizar;
- ✓ Direcção, supervisão e revisão de auditoria.

Refere a ISA 300 que a natureza e a extensão das actividades de planeamento variarão de acordo com a dimensão e a complexidade da entidade, com a experiência prévia que o auditor adquiriu na entidade em anos anteriores e com alterações circunstanciais que eventualmente ocorram durante o trabalho de auditoria.

---

<sup>2</sup> As Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standard – IAS em inglês), são um conjunto de normas de contabilidade emanadas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). Em Portugal as DRA (Directrizes de Revisão/Auditoria) adoptam algumas ISA.

Em termos de tempestividade é costume dividir os trabalhos de auditoria em três fases: os que se realizam na fase preliminar, os que se executam na fase intermédia e os que se efectuam na fase final, “entendendo-se como fase preliminar aquela em que ainda não estão disponíveis os balancetes referentes à data de referência das demonstrações financeiras sujeitas a auditoria”.<sup>3</sup>

No que concerne à fase preliminar, a ISA 300 destaca:

- ✓ Procedimentos a serem aplicados como procedimentos de avaliação do risco;
- ✓ Obtenção de uma compreensão geral das leis e dos regulamentos aplicáveis à entidade e como é que esta os está a cumprir;
- ✓ Determinação da materialidade (como já referido anteriormente);
- ✓ Envolvimento de peritos e a realização de outros procedimentos de avaliação do risco antes de identificar e avaliar de distorção material;
- ✓ Realização de procedimentos de auditoria adicionais a nível das asserções para classes de transacções, saldos de contas e divulgações que respondam a tais riscos.

A mencionada ISA estabelece que o auditor deve também realizar as seguintes actividades no início do trabalho de cada auditoria:

- ✓ Procedimentos relativos à continuação das relações com o cliente e ao trabalho realizado de auditoria específico;
- ✓ Avaliar o cumprimento com os requisitos éticos, incluindo a independência;
- ✓ Estabelecer uma compreensão das condições de trabalho.

“Quando se planeia uma auditoria dever-se-á sempre prever a hipótese de se fazerem ajustamentos ao longo da execução do trabalho uma vez que, sobretudo nos casos de primeiras auditorias, há um razoável desconhecimento das realidades concretas da empresa por parte do auditor”.<sup>4</sup>

---

<sup>3</sup> **Costa**, Carlos Batista da, Auditoria Financeira, 8.ª edição, Editora Rei dos Livros, 2007 (págs. 181)

<sup>4</sup> **Costa**, Carlos Batista da, Auditoria Financeira, 8.ª edição, Editora Rei dos Livros, 2007 (págs. 184)

## 1.2. Relatório do Planeamento Estratégico

Quando se iniciou o estágio, o relatório do planeamento estratégico já tinha sido elaborado. Todavia, por ser uma área com especial interesse, foi explicado de uma forma sucinta a metodologia adoptada e o trabalho realizado, uma vez que o mestrando já se encontrava, à data, ao serviço da sociedade. É nesta perspectiva que o papel de trabalho (em anexo) surge evidenciado neste relatório.

Assim, relativamente à entidade escolhida para esta finalidade, há já alguns anos que se encontra sujeita a revisão das suas contas por parte desta sociedade de revisores oficiais de contas. Desta forma, foi bastante mais fácil realizar a referida auditoria, visto que o auditor tinha um conhecimento extremamente aprofundado da sua envolvente, das pessoas que a lideram, conseguindo desta forma aferir as áreas que estão sujeitas a um maior risco.

Entretanto, foram pedidos alguns elementos à empresa e, após a sua recepção, deu-se início ao memorando do Planeamento Estratégico que nos servirá de apoio ao longo de todo o ano para o processo de auditoria à empresa *Metal, Lda*.

De seguida, recorrendo ao programa Draí2, preencheu-se um conjunto de questionários relativamente a cada área de auditoria. Estes questionários foram preenchidos de acordo com os elementos que a Sociedade de Revisores tem em sua posse (no Dossier Corrente e no Dossier Permanente) mas, essencialmente, com o conhecimento que o auditor detém da *Metal, Lda*.

Posto isto, foi elaborado o relatório do planeamento. Como já referido anteriormente, este relatório não é estático, pois estará sempre sujeito a ajustamentos decorrentes de novas situações que surjam.

Recordamos que este ponto é muito importante para o trabalho que o auditor irá realizar ao longo do exercício em análise pois, para além de ser uma linha orientadora, é também neste momento que será definida a materialidade<sup>5</sup> para utilização no trabalho de auditoria

---

<sup>5</sup> De acordo com a DRA 320, "Materialidade" é um conceito de significado e importância relativos de um assunto, quer considerado individualmente, quer de forma agregada, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo. Um assunto é material se a sua omissão ou distorção puder razoavelmente influenciar as decisões económicas de um utilizador baseadas nas demonstrações financeiras. A materialidade não é susceptível de uma definição geral matemática, uma vez que envolve aspectos qualitativos e quantitativos ajuizados nas circunstâncias particulares da omissão ou da distorção. Por

às demonstrações financeiras de 2008. Para que melhor possamos entender esta área mostramos em anexo o conteúdo de todo o relatório do Planejamento Estratégico.

---

consequente, a materialidade proporciona um patamar ou ponto de corte, em vez de ser uma característica qualitativa primária que a informação deva ter para ser útil.



## **2. Controlo Interno**

### **2.1. Enquadramento Teórico**

“Nenhuma empresa ou entidade, por mais pequena que seja, pode exercer a sua actividade operacional sem ter implementado um qualquer sistema de controlo interno. Tal sistema irá sendo tanto mais sofisticado quanto mais a empresa for crescendo e as suas actividades se tornarem mais complexas, de tal forma que de um simples controlo dos meios monetários (considerados os activos mais vulneráveis) se passará progressivamente para operações de compra e venda como para todas as operações em geral. O conceito de controlo interno é de facto tão vasto, que abarca todas as operações da empresa ou entidade”.<sup>6</sup>

Também a ISA 315 refere que o controlo interno é o processo concebido e realizado pelos encarregados da governação, gestores e outro pessoal, destinado a proporcionar uma segurança razoável para se atingir os objectivos da entidade com vista a credibilidade do relato financeiro, eficácia e eficiência das operações e cumprimento da leis e regulamentos aplicáveis.

O sistema de controlo interno compreende cinco componentes interligados, os quais são:

- a) "Ambiente de controlo" que significa a atitude geral, a consciencialização e as acções da gestão e do órgão de gestão a respeito do sistema de controlo interno e a sua importância dentro da entidade e que dá a tónica a uma organização, influenciando a consciência de controlo do seu pessoal. É o ponto de partida para os outros componentes do controlo interno, proporcionando disciplina e estrutura.
- b) "Avaliação do risco" é a identificação e análise pela entidade dos riscos relevantes para a realização dos seus objectivos, formando a base para a determinação de como os riscos devem ser geridos.
- c) "Procedimentos de controlo" são as políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as directivas da gestão são executadas.

---

<sup>6</sup> Costa, Carlos Batista da, Auditoria Financeira, 8.ª edição, Editora Rei dos Livros, 2007 (págs. 206)

d) "Informação e comunicação" é a identificação, recolha e troca de informação por forma a permitir aos empregados levarem a cabo as suas responsabilidades.

e) "Monitorização" é o processo que avalia a qualidade do desempenho do controlo interno ao longo do tempo.<sup>7</sup>

## **2.2. Objectivos de Auditoria**

Todo o trabalho executado pelo auditor na área de CI, tem por finalidade concluir se o SCI está ou não a atingir os seus objectivos. Para isso o auditor procura a confirmação de que:

### **Objectivos Gerais**

- ✓ Existe uma adequada segregação de funções; e
- ✓ Todos os movimentos foram correctamente registados.

### **Objectivos Específicos**

#### **Disponibilidades**

- ✓ Todos os créditos da empresa sobre terceiros, são cobrados e ficam a fazer parte do património da empresa;
- ✓ Todos os pagamentos efectuados, são registados e contabilizados dentro do período contabilístico a que respeitam; e
- ✓ Os pagamentos e recebimentos são correctamente avaliados.

#### **Vendas e Contas a Receber**

- ✓ Todas as vendas foram efectivamente realizadas, após aprovação e correctamente registadas;
- ✓ Todas as vendas foram correctamente avaliadas; e
- ✓ Todas as vendas foram registadas dentro do período contabilístico a que respeitam.

---

<sup>7</sup> DRA 410, parágrafo 5.

### Compras e Contar a Pagar

- ✓ Todas as compras efectuadas, são devidamente autorizadas, e são consumidas na empresa;
- ✓ Todas as compras efectuadas, são correctamente avaliadas e registadas dentro do período contabilístico a que respeitam; e
- ✓ Todas as compras, assim como os custos e produtos associados, são correctamente imputados.

### Existências

- ✓ Todos os movimentos de stocks são correctamente classificados e registados;
- ✓ Os stocks que constam dos registos existem e são propriedade da empresa;
- ✓ Os stocks são correctamente avaliados; e
- ✓ Todas as existências estão devidamente salvaguardadas contra roubos e incêndios.

### Imobilizações

- ✓ Todas as imobilizações, e custos e proveitos com elas relacionadas são correctamente classificadas e registadas;
- ✓ As imobilizações que constam dos registos existem e são propriedade da empresa;
- ✓ As imobilizações são correctamente avaliadas; e
- ✓ Todo o imobilizado está devidamente salvaguardado contra roubos e incêndios.

### Custos com o Pessoal

- ✓ Todos os custos e proveitos relacionados com o pessoal são correctamente classificados e registados;
- ✓ Todos os custos com pessoal respeitam efectivamente á empresa; e
- ✓ Os custos com pessoal são correctamente avaliados.

## Informática

- ✓ Aferir se a utilização dos sistemas e o respectivo acesso são devidamente autorizados por responsável;
- ✓ Os equipamentos, e cópias de programas e de trabalhos estão devidamente salvaguardados contra roubos, inundações, incêndio; e
- ✓ Todas as transacções são autorizadas, completas, precisas e oportunamente processadas.

### **2.3. Relatório do Controlo Interno**

Para a elaboração deste relatório, efectuámos várias visitas à empresa com vista a atingir determinados objectivos.

Primeiro, efectuámos um conjunto de questionários para cada área (com indagações ao pessoal administrativo da empresa), com o objectivo de perceber melhor como funciona o sistema de Controlo Interno implementado na empresa. Estes questionários também são parte integrante do Relatório de Controlo Interno que se encontra em anexo.

Em segundo lugar, prosseguimos com a recolha de cinco processos completos (de compras e vendas). Obtivemos para cada um dos processos os seguintes elementos: nota de encomenda, guia de entrada, guia de remessa, factura, nota de liquidação e cheque, extracto bancário com débito de cheque, recibo de fornecedor, extracto da conta do fornecedor e, finalmente, diário de contabilização das operações (compra e pagamento).

Também recolhemos cópias de processos relativos ao pessoal, tais como:

- ✓ Cópia do processamento de salários do mês de Maio;
- ✓ Para quatro trabalhadores diferentes, um processo com os seguintes elementos:
  - a) Cópia do recibo do mês de Maio;
  - b) Ficha com todos os elementos disponíveis do trabalhador;

- c) Pagamento do salário (cheque ou transferência bancária e débito no extracto bancário);
  - d) Cartão de ponto do mês de Maio.
- ✓ Diário de contabilização do processamento de salários (Maio);
  - ✓ Resumo certificado da Segurança Social do mês de Maio (pago em Junho e respectiva prova de pagamento);
  - ✓ Guia pagamento IRS referente ao mês de Maio (pago em Junho e respectiva prova de pagamento).

Os referidos elementos foram preponderantes para a realização dos testes de conformidade. Neste âmbito, analisámos minuciosamente cada processo e elaborámos os papéis de trabalho que apresentamos em anexo.

Depois de trabalhados todos os dados ao nosso dispor, finalizámos com a elaboração do relatório de Controlo Interno (ver em anexo o seu conteúdo na íntegra).



### 3. Testes Substantivos

Depois de elaborarmos o Planeamento e termos feito testes de conformidade ao funcionamento do Controlo Interno chegámos ao trabalho de recolha de prova para a emissão da opinião.

Como já foi narrado previamente, uma auditoria não se resume simplesmente a uma análise feita no final de um exercício, resumindo todo o seu trabalho a uma elementar observação feita às asserções expostas nas demonstrações financeiras.

Uma auditoria é muito mais do que isso. É algo que se processa ao longo de todo o exercício económico. Inicia com reuniões junto do pessoal afecto à empresa, passando por testes de controlo e culmina com a realização de testes substantivos (com a obtenção de toda a prova essencial para a emissão da opinião). Claro que uma revisão não se resume a estas simples palavras e não se limita apenas a elas. Contudo, talvez seja a forma mais fácil de explicar (num sentido amplo) que uma auditoria bem sucedida é sempre feita ao longo de um exercício e não num pequeno espaço de tempo.

Neste âmbito, para que prosseguíssemos o processo de Revisão, foi solicitado um conjunto de elementos essenciais para o desenrolar do nosso trabalho.

E porque foi abordado um novo conceito, testes substantivos, para que melhor percebamos apresentamos uma explicação prévia com recurso, por vezes, a literatura científica.

De acordo com a mencionada ISA 500, procedimentos substantivos são os procedimentos de auditoria realizados com o objectivo de se detectarem distorções materiais a nível das asserções.

Os procedimentos substantivos incluem:

- a) Testes de detalhes de classes de transacções, saldos de contas e divulgações;
- b) Procedimentos analíticos substantivos.

Os testes de detalhes de transacções e saldos têm a ver, sobretudo, com a análise dos movimentos e saldos das contas e de outros registos contabilísticos com o fim de se constatar a credibilidade que merece a informação divulgada nas demonstrações financeiras.

“De um ponto de vista geral pode afirmar-se que a auditoria percorre um caminho inverso daquele que é seguido pela contabilidade. De facto, enquanto que esta parte dos documentos que suportam as operações para atingir as demonstrações financeiras, a pista da auditoria segue a direcção oposta.

A análise dos saldos das contas deverá, necessariamente, conduzir à possibilidade de se obter a composição dos mesmos, para o que se torna necessário “picar” os movimentos a débito com os correspondentes movimentos a crédito. Os itens não “picados” justificarão o saldo em aberto ou, por outras palavras, servirão para apresentar a composição do saldo.

Por outro lado, sobretudo no caso de contas bancárias e de terceiros, toma-se muitas vezes necessário, após se efectuar a respectiva análise, proceder a reconciliação do saldo apresentado com o referido pela outra entidade. Reconciliar uma conta, é pois, justificar a razão das diferenças existentes entre o saldo de uma conta apresentado por uma empresa numa determinada data e o saldo apresentado pelos registos contabilísticos da outra entidade, referido à mesma data”.<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup> **Costa**, Carlos Batista da, Auditoria Financeira, Teoria & Prática, Editora Rei dos Livros, 8.ª Edição, 2007, pág. 259.



### 3.1. Disponibilidades

#### 3.1.1. Aspectos de Natureza Contabilística

Esta classe inclui as disponibilidades imediatas e as aplicações de tesouraria de curto prazo.

No POC é a seguinte a seriação das contas de razão desta classe:

Classe 1 – Disponibilidades

11 Caixa

12 Depósitos Ordem

13 Depósitos a Prazo

14 Outros Depósitos Bancários

15 Títulos Negociáveis

18 Outras Aplicações de Tesouraria

19 Ajustamentos de Aplicações de Tesouraria<sup>9</sup>

De acordo com o POC, os critérios de valorimetria final adoptados para as disponibilidades são:

- a) As disponibilidades em moeda estrangeira são expressas no Balanço do final do exercício ao câmbio em vigor nessa data (preço de mercado).

As diferenças de câmbio apuradas são contabilizadas nas contas 685 «Custos e perdas financeiros – Diferenças de câmbio desfavoráveis» ou 785 «Proveitos e ganhos financeiros – Diferenças de câmbio favoráveis».

- b) Relativamente a cada um dos elementos específicos dos títulos negociáveis e das outras aplicações de tesouraria, serão utilizados os critérios definidos para as existências, na medida em que lhes sejam aplicáveis.<sup>10</sup>

---

<sup>9</sup> **Silva**, Dr. Jorge Manuel Teixeira da (ROC nº 637), Trabalho de Fecho de Contas do Exercício de 2008, Edição nº 44 da APECA (Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração), Tema nº 2, Aspectos Contabilísticos/Fiscais, página 67.

<sup>10</sup> **Plano Oficial de Contabilidade** (POC), Capítulo 5.1 – Disponibilidades.

Neste âmbito, a valorimetria final para os títulos negociáveis será o custo de aquisição ou preço de mercado, dos dois o mais baixo. Na eventualidade de existir uma redução do custo de aquisição, impõe-se a constituição ou reforço do ajustamento de aplicações de tesouraria.

As disponibilidades, que compõem a classe 1 do POC, englobam, para efeitos de apresentação no balanço, três grandes tipos de contas: a Caixa e os Depósitos Bancários, os Títulos Negociáveis e assimiláveis e os Ajustamentos de Aplicações de Tesouraria.

Vejamos de seguida o que o POC estabelece sobre o conteúdo e movimentos destas contas.

A conta 11 «Caixa» inclui os meios de pagamento, tais como notas de banco e moedas metálicas de curso legal, cheques e vales postais, nacionais ou estrangeiros.

Assim sendo não devem fazer parte do saldo de caixa, entre outros:

- ✓ “vales” de empregados, de membros dos órgãos sociais ou de sócios, relacionados com adiantamentos ou outras situações;
- ✓ Cheques pré-datados e cheques sacados por terceiros e que tenham sido devolvidos pelos bancos por qualquer motivo;
- ✓ Senhas de almoço e de combustível;
- ✓ Selos postais;
- ✓ Documentos justificativos de despesas efectuadas.

Os depósitos bancários englobam as contas 12 «Depósitos à Ordem», 13 «Depósitos a Prazo» e 14 «Outros depósitos bancários». A primeira conta (depósitos à ordem) respeita aos meios de pagamento existentes em contas à vista nas instituições de crédito. Se eventualmente à data do balanço houver uma ou mais contas de depósitos à ordem com saldo credor, os respectivos saldos devem ser apresentados no passivo incluídos na rubrica Dívidas a instituições de crédito a qual também inclui, obviamente, o saldo da conta 23.1 «Empréstimos Bancários».

Os Títulos Negociáveis e assimiláveis englobam a conta 15 «Títulos negociáveis» (na qual se inclui os títulos adquiridos com o objectivo de aplicação de tesouraria de curto prazo, ou seja, por um período inferior a um ano) e a conta 18 «Outras aplicações de tesouraria» (a

qual compreende outros bens não incluídos nas restantes contas desta classe, com características de aplicações de tesouraria de curto prazo).

Finalmente a conta 19 «Ajustamentos de aplicações de tesouraria» serve para registar as diferenças entre o custo de aquisição e o preço de mercado das aplicações de tesouraria, quando este for inferior àquele. Os ajustamentos serão efectuados através da conta 68.4 «Ajustamentos de aplicações financeiras» sendo reduzidos ou anulados através da conta 78.8.1 «Reversões de ajustamentos de aplicações de tesouraria», quando deixarem de existir as situações que os originaram.<sup>11</sup>

### **3.1.2. Objectivos de Auditoria a Atingir**

Após ter concluído o trabalho de auditoria realizado na área de disponibilidades, o auditor deve estar em condições de concluir se:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionadas com as disponibilidades são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ O saldo da conta Caixa apresentado no Balanço representa apenas numerário ou meios líquidos de pagamento equivalentes, de propriedade da empresa;
- ✓ Os saldos das contas de depósitos bancários apresentados no Balanço representam efectivamente meios de pagamento existentes nas instituições de crédito em nome da empresa e os mesmos estão adequadamente classificados no Balanço;
- ✓ Os saldos das contas de Títulos Negociáveis e outras aplicações de tesouraria pertencem à empresa, estão devidamente valorizados e classificados no Balanço, e os respectivos resultados estão adequadamente mensurados, registados e classificados na Demonstração de Resultados;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

---

<sup>11</sup> **Costa**, Carlos Batista da, Auditoria Financeira, Teoria & Prática, Editora Rei dos Livros, 8.<sup>a</sup> Edição, 2007, págs. 315-317.

### 3.1.3. Trabalho Efectuado

1. Foram revistas as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizou-se, a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;
2. Inspeccionou-se fisicamente o saldo de caixa no final do dia a que se referem as demonstrações financeiras e procedeu-se ao preenchimento da folha de decomposição do saldo;
3. Circularizaram-se todos os Bancos de forma a validar os saldos de depósitos. Confrontaram-se as respostas obtidas com os saldos inscritos nas reconciliações bancárias e saldo do razão;
4. Verificámos as reconciliações bancárias e preenchemos o respectivo mapa de trabalho. No preenchimento deste mapa, tivemos o cuidado de somar um a um cada movimento pendente e não os totais indicados pela empresa;
5. Realizámos o teste de seguimento aos itens pendentes nas reconciliações através da elaboração do mapa de trabalho. Desta forma confirmámos no período subsequente todos os movimentos pendentes à data das Demonstrações Financeiras;
6. Testámos a contabilização dos juros relativos aos saldos das diversas contas de disponibilidades e preparámos o mapa de trabalho;
7. Anexámos os balancetes analíticos da Classe 1, com os saldos auditados.

Refira-se que relativamente às asserções<sup>12</sup> analisadas foram obtidas as respectivas provas.

---

<sup>12</sup> As asserções subjacentes às demonstrações financeiras são as informações transmitidas pelos gestores, de maneira explícita ou não, incorporadas nas demonstrações financeiras e compreendem: Plenitude; Existência; Valorização e Mensuração.

**Albuquerque**, de Fábio, **Bentinho**, Porfírio, **Mota**, Tânia, Revista da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, nº 41, Abr/Jun 2008 “As Asserções e a Obtenção de em Prova de Auditoria”, páginas 26-38.

Plenitude – todas as divulgações que deviam ter sido incluídas nas DF foram de facto incluídas; Existência – uma activo ou um passivo existe numa determinada data; Valorização – um activo ou um passivo é registado e mantido por uma quantia apropriada; e Mensuração – uma transacção ou acontecimento é registado pela devida quantia e o crédito ou gasto é imputado ao período devido.

### 3.1.4. Conclusões sobre a Área de Disponibilidades

De acordo com o trabalho realizado nesta área, as conclusões a reter são:

- ✓ Procedemos à contagem física do caixa, não existindo situações dignas de assinalar;
- ✓ Existe uma subconta do caixa onde passa todo o movimento financeiro por força das integrações do PHC. No final de cada operação fica saldada. Em 31-12-2008 apresentava-se com um saldo nulo;
- ✓ Existe outra subconta do caixa por onde passa o fundo de maneo da empresa que faz face a pequenos pagamentos. O movimento acumulado não foi relevante;
- ✓ A empresa não efectuou transacções no caixa, com moedas diferentes do euro;
- ✓ Foram circularizados os bancos tendo sido obtidas todas as respostas e não existindo qualquer anomalia a referir;
- ✓ A empresa não efectuou transacções na conta de Depósitos à Ordem, com moedas diferentes do euro;
- ✓ Não existiram saldos credores de Depósitos à Ordem a evidenciar no passivo;
- ✓ A *Metal, Lda.* não tinha à data da elaboração das DF Depósitos a Prazo;
- ✓ Foi verificada a inexistência de Títulos Negociáveis.

As asserções contidas nas Demonstrações Financeiras, no que diz respeito a esta área, encontravam-se correctas.

Concluindo, não existiram situações susceptíveis de incluir quer na Certificação Legal das Contas (CLC), quer no Relatório Anual de Fiscalização Efectuada (RAFE).



### **3.2. Terceiros**

No POC a distribuição das contas de razão desta classe, apresentam-se da seguinte forma:

Classe 2 – Terceiros

21 Clientes

22 Fornecedores

23 Empréstimo Obtidos

24 Estado e Outros Entes Públicos

25 Sócios/Accionistas

26 Outros Devedores e Credores

27 Acréscimos e Diferimentos

28 Ajustamentos para Cobranças Duvidosas

29 Provisões para Riscos e Encargos

#### **3.2.1. Clientes**

##### **3.2.1.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

De acordo com o POC a conta 21 «Clientes», regista os movimentos com os compradores de mercadorias, de produtos e de serviços.

Quanto ao prazo de recebimento, as dívidas a receber são classificadas do seguinte modo:

- ✓ Dívidas de Curto Prazo – quando o seu vencimento se verifica num prazo inferior a uma ano, sendo apresentado no balanço como “Dívidas de Terceiros – Curto Prazo”.
- ✓ Dívidas a Médio e Longo Prazo – quando o seu vencimento é superior a um ano.

A conta 21 «Clientes», está intimamente ligada às contas de Vendas e Prestações de Serviços pois engloba todos os compradores de mercadorias, produtos e serviços vendidos pela empresa. Mantendo-se o mesmo prazo de concessão de crédito aos clientes, quanto

maior for o montante das vendas e prestações de serviços da empresa, maior será consequentemente o saldo da conta clientes<sup>13</sup>.

O POC prevê em linhas gerais as seguintes subcontas de Clientes:

21.1 Clientes c/c

21.2 Clientes Títulos a Receber

21.8 Clientes Cobrança Duvidosa

21.9 Adiantamento de Clientes

Neste âmbito, a subconta 21.1 «Clientes c/ Corrente», regista todo o movimento (não titulado e que não seja de cobrança duvidosa) efectuado pela empresa com os seus clientes.

A subconta 21.2 «Clientes Títulos a Receber», inclui as dívidas de clientes que estejam representadas por títulos ainda não vencidos, nem descontados.

O saque de letras por motivo de vendas registado a débito da conta em epígrafe pode ser contabilizado a crédito de subconta «Clientes» diferente da conta «Clientes, c/c». Aquando do pagamento ou amortização da letra, será creditada a conta 21.1 «Clientes» e simultaneamente eliminado o movimento anteriormente descrito.

De modo análogo, o desconto das mesmas letras pode ser contabilizado a crédito de subconta «Clientes» diferente de 21.2 «Clientes Títulos a receber», devendo, no entanto, fazer-se a respectiva transferência para esta logo que se tome conhecimento da sua extinção, por pagamento, reforma ou anulação.

Para efeitos de balanço, os saldos das contas credoras atrás referidas serão abatidos aos saldos de 21.1 «Clientes, c/c» e 21.2 «Clientes Títulos a receber», respectivamente<sup>14</sup>.

Para a subconta 21.8 «Clientes Cobrança Duvidosa», são transferidas as dívidas de clientes cujas cobranças se apresentem duvidosas, quer estejam ou não em litígio.

A subconta 21.9 «Adiantamentos de Clientes» – regista as entregas feitas à empresa relativas a fornecimentos a efectuar a terceiros, cujo preço não esteja previamente fixado<sup>15</sup>.

---

<sup>13</sup> **Silva**, Jorge Manuel Teixeira da (1991), Enfoques de Auditoria, A Organização da Prova, Trabalho de Fim de Curso, pág. 248.

<sup>14</sup> **POC** (Plano Oficial de Contabilidade), Capítulo 12 - Notas Explicativas, Classe 2 – Terceiros.



A subconta 21.9 «Adiantamentos de Clientes» é uma conta do passivo. No caso dos adiantamentos de clientes, em que o preço esteja previamente fixado, o seu registo será efectuado na conta 26.9 «Outros Devedores e Credores – Adiantamentos por conta de vendas».

### **3.2.1.2. Objectivos de Auditoria a Atingir**

Todo o trabalho executado na área de clientes, tem por finalidade confirmar se:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com as vendas, prestações de serviços e dívidas a receber são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ O valor das vendas e das prestações de serviços respeita ao período sob exame e:
  - a) não está sobreavaliado através de créditos ilegítimos por via de vendas não efectuadas ou serviços não prestados, mercadorias não expedidas ou falsa facturação;
  - b) não está subavaliado devido a vendas efectuadas ou serviços prestados no exercício mas diferidos para o exercício seguinte.
- ✓ Os descontos, abatimentos, devoluções ou outras deduções a vendas ou prestações de serviços, estão adequadamente apresentados nas demonstrações financeiras;
- ✓ As dívidas a receber apresentadas no Balanço representam efectivamente créditos legítimos da empresa sobre terceiros;
- ✓ Tais créditos estão apropriadamente valorizados e classificados no Balanço;
- ✓ Os saldos das contas de ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa são adequados, de forma a cobrir possíveis prejuízos resultantes de contas incobráveis;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

### **3.2.1.3. Trabalho Efectuado**

1. Foram revistas as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizou-se a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;

---

<sup>15</sup> POC (Plano Oficial de Contabilidade), Capítulo 12 - Notas Explicativas, Classe 2 – Terceiros.

2. Obteve-se o balancete de clientes em 31/10/08: testámos a forma como o mesmo estava elaborado e investigámos os saldos invulgares, saldos credores, contas que não representavam valores a receber emitindo um relatório preliminar sobre os ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa efectuando o seguinte trabalho:
  - ✓ Através da listagem da antiguidade dos saldos identificámos os clientes com problemas de cobranças;
  - ✓ Debatemos os problemas de cobranças com os responsáveis da empresa;
  - ✓ Revimos cobranças subsequentes relativamente aos saldos em análise.
3. Efectuámos procedimentos de confirmação positiva de saldos com referência a 31/10/08 de acordo com a carta tipo da O.R.O.C. (esta carta encontra-se em anexo);
  - ✓ Solicitámos segundos pedidos para os clientes que não responderem no prazo de 15 dias;
  - ✓ Confrontámos as respostas obtidas com os registos contabilísticos;
  - ✓ Relativamente às respostas concordantes, verificámos se as cartas dos clientes estavam devidamente assinadas;
  - ✓ Relativamente às respostas discordantes, obtivemos as respectivas reconciliações de saldos e testámos a adequação dos itens de reconciliação;
  - ✓ Relativamente aos clientes que não responderem:
    - no que se refere às facturas entretanto cobradas, examinámos os pagamentos subsequentes através da análise dos talões de depósito dando especial atenção à data da certificação bancária ;
    - no que se refere às facturas por cobrar, analisámos o respectivo processo de venda (sobretudo: ordem de compra do cliente; guia de remessa) dando especial atenção às datas dos respectivos documentos;
  - ✓ Relativamente às respostas obtidas (concordantes e discordantes) demos especial atenção a eventuais comentários facultados pelos clientes;
  - ✓ Resumimos os resultados dos procedimentos de confirmação e preparámos o respectivo mapa de trabalho.
4. Relativamente aos clientes que a 31/12/2008 os seus saldos ultrapassavam a materialidade (para além dos já circularizados) enviámos também uma carta para os circularizar;

5. Identificámos notas de crédito emitidas entre 31/12/2008 e o momento de “fecho” do trabalho de campo da auditoria e verificámos se as mesmas se referem a vendas efectuadas antes de 31/12/2008.
6. Enviámos carta de circularização aos advogados solicitando informações consideradas necessárias à persecução da auditoria, relacionadas não só com esta mas também com outras áreas de trabalho;
7. Tendo por base o trabalho preparatório dos ajustamentos efectuado com referência ao mês 10, preparámos um balancete por antiguidade de saldos com referência ao mês 12. Verificámos se a gestão de terceiros coincidia com a contabilidade;
8. Avaliámos a suficiência dos ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa. Verificámos posteriormente se foram cumpridos os requisitos a nível fiscal;
9. Preparámos a análise da evolução do saldo dos ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa;
10. No caso das letras a receber, confirmámos os dados dos registos contabilísticos com o livro de letras a receber. No caso de letras descontadas cruzámos a informação constante nas respostas dos bancos com os elementos que constam do livro de letras a receber. Demos especial atenção aos clientes de difícil cobrança. Estimámos o valor de imposto de selo a entregar ao Estado e verificámos se a empresa procedeu ao respectivo débito ao cliente. Cruzámos também a informação com as verificações da conta 24 «Estado e outros entes Públicos»;
11. Anexámos balancete analítico da conta 21 «Clientes» donde constavam os saldos auditados.

#### **3.2.1.4. Conclusões e Recomendações sobre Clientes**

Depois de analisada a conta de clientes chegámos às seguintes conclusões:

- ✓ Recolhemos e analisámos a listagem de antiguidade dos saldos de clientes;
- ✓ A rubrica dívidas de terceiros, no Balanço, engloba saldos no montante de pelo menos 463.077,92 € (331.703,88 € em 2007) cuja cobrança se tem revelado problemática. Destes, só 403.434,20 € se encontram reconhecidos nas Demonstrações Financeiras como sendo de cobrança duvidosa (297.139,74 € em 2007) mas apenas cobertos por um ajustamento para dívidas de clientes no valor de

354.709,85 € (220.046,91 € em 2007), fruto da estrita utilização de critérios fiscais. Assim, encontra-se subavaliado o resultado do exercício em 3.288,90 € e encontram-se os Capitais Próprios e os Resultados Transitados sobreavaliados em pelo menos 108.368,07 € e 111.656,97 € respectivamente (CLC);

- ✓ Note-se ainda que os ajustamentos para dívidas a receber, só são aceites, para efeitos fiscais, se cumpridos os requisitos exigidos na alínea c) do n.º 1 do art.º 35.º do CIRC. Assim, é necessário que existam provas de terem sido efectuadas diligências para o seu recebimento, sob pena dos mesmos não serem aceites por parte da Administração Fiscal. Note-se também que não obtivemos certidões do tribunal, com referência a 31-12-2008, dos créditos que estão reclamados judicialmente. Lembre-se ainda que deveria ser organizado um dossier, com cópias de todas as certidões, relativamente aos créditos em que o devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresas e protecção de credores ou processo de execução, falência ou insolvência ou créditos reclamados judicialmente que servirão de suporte documental à constituição dos respectivos ajustamentos, de forma a obedecer ao disposto no n.º 1 do art.º 35.º do CIRC (RAFE);
- ✓ Relativamente ao ponto número três do programa de auditoria, foram circularizados todos os clientes com um saldo superior a 54 000 € e com um acumulado a débito superior a 140 00 €.

Do processo de circularizações não obtivemos, como é hábito, um bom índice de respostas. Ainda assim, através da realização de testes alternativos conseguimos validar os saldos constantes nas Demonstrações Financeiras. As diferenças apuradas não são muito relevantes e verificámos que se encontram devidamente identificadas e acompanhadas;

- ✓ Testámos as notas de crédito mais significativas do exercício e as do período subsequente, não existindo situações relevantes a assinalar. No entanto, chamámos a atenção para o preceituado no n.º 5 do artigo 78.º do CIVA, dado que a regularização do imposto a favor do sujeito passivo só poderá ser efectuada quando este tiver na sua posse prova de que o adquirente tomou conhecimento da rectificação ou de que foi reembolsado do imposto, sem o que se considerará indevida a respectiva dedução. Uma vez que nem todas as notas de crédito a clientes emitidas pela empresa reúnem estas condições, nomeadamente a existência

da assinatura e carimbo dos clientes, seria importante melhorar o controlo nesta área a fim de evitar futuras contingências fiscais;

- ✓ Analisámos os registos contabilísticos existentes para o controlo das letras que conferem com as respostas dos bancos uma vez que todas são descontadas;
- ✓ Relativamente às diferenças cambiais verificámos que todas as transacções efectuadas foram realizadas em euros;
- ✓ Foram obtidas respostas das circularizações feitas a advogados, não existindo nenhuma situação a relatar;
- ✓ A análise da consonância entre a contabilidade e a gestão de terceiros foi dificultada essencialmente pelo facto de existirem diferenças de tratamento do desconto das letras nas duas aplicações. Depois de conciliada esta questão ainda subsistiam algumas diferenças de pequeno valor e relativas a exercícios anteriores que no final quase se compensavam. Recomendamos que seja implementado um controlo contabilístico das letras descontadas de forma a facilitar o trabalho permanente de conferência entre a contabilidade e a gestão de terceiros (RAFE);
- ✓ Foi obtido o balancete com a desagregação da conta de clientes que se encontra arquivado no dossier corrente.



### **3.2.2. Fornecedores e Compras**

#### **3.2.2.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

De acordo com o POC a conta 22 «Fornecedores» regista os movimentos com os vendedores de bens e serviços, com excepção dos destinados a imobilizado os quais são registados na conta 26.1 «Fornecedores de imobilizado».

O mesmo diploma prevê, entre outras, as seguintes subcontas de Fornecedores:

22.2 «Fornecedores» - Títulos a pagar: inclui as dívidas a fornecedores que se encontrem representadas por letras ou outros títulos de crédito.

22.8 «Fornecedores» - Facturas em recepção e conferência: respeita às compras cujas facturas, recebidas ou não, estão por lançar na conta 22.1 «Fornecedores - Fornecedores, c/c» por não terem chegado à empresa até essa data ou não terem sido ainda conferidos.

Será debitada por crédito da conta 22.1, aquando da contabilização definitiva da factura.

22.9 «Adiantamentos a fornecedores»: regista as entregas feitas pela empresa com relação a fornecimentos a efectuar por terceiros, cujo preço não esteja previamente fixado. Pela recepção da factura, estas verbas serão transferidas para as respectivas contas na rubrica 221 «Fornecedores - Fornecedores, c/c».

Nesta área, apresentamos em anexo os papéis de trabalho utilizados para o registo do nosso trabalho, uma vez que é objecto deste trabalho desenvolver as áreas de Fornecedores e Existências. Neste sentido, faremos uma abordagem a todos os procedimentos realizados anexando os papéis de trabalho pela ordem que estes se encontram no Dossier Corrente da Sociedade de Revisores, começando desta feita pelos objectivos de auditoria relativamente aos Fornecedores.

### **3.2.2.2. Objectivos de Auditoria**

Após ter terminado o trabalho de auditoria no que concerne aos Fornecedores, deverá o auditor estar em condições de poder concluir sobre todos os objectivos previamente definidos:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com as compras e com as dívidas a pagar são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ As compras estão relacionados com a actividade da empresa, dizem respeito ao período sob exame e estão adequadamente apresentados na DF;
- ✓ Todas as responsabilidades significativas existentes ou incorridas à, ou até à, data a que se refere o balanço estão mensuradas, registadas e classificadas no mesmo pelos seus valores apropriados;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

### **3.2.2.3. Trabalho Efectuado**

Apresentamos neste ponto o trabalho efectuado para Fornecedores. Para tudo na vida torna-se necessário que se tenha uma linha orientadora, só assim se consegue o êxito, por isso a necessidade de existir um programa para que nada possa cair no esquecimento.

Um programa bem elaborado e cumprido, serve de garantia ao auditor que todas as asserções foram efectivamente testadas. Neste sentido:

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;
2. Obtivemos os balancetes de fornecedores em 31/10/08 e verificámos se estavam adequadamente elaborados. Investigámos saldos invulgares, saldos devedores, contas que não representem valores a pagar;
3. Efectuámos os procedimentos de confirmação de saldos, com referência a 31/10/08:
  - ✓ Solicitámos segundos pedidos para os fornecedores que não responderem no prazo de 15 dias;
  - ✓ Confrontámos as respostas obtidas com os registos contabilísticos;



- ✓ Relativamente às respostas concordantes, verificámos se as cartas dos fornecedores estavam devidamente assinadas;
  - ✓ Relativamente às respostas discordantes, obtivemos as respectivas reconciliações de saldos e testámos a adequação dos itens de reconciliação;
  - ✓ Relativamente aos fornecedores que não responderem: Obtivemos a decomposição dos respectivos saldos e:
    - no que se refere às facturas entretanto pagas examinámos os pagamentos subsequentes;
    - no que se refere às facturas por pagar: analisámos o respectivo processo de compra (ordem de compra e guia de remessa do fornecedor dando especial atenção às datas dos referidos documentos.
  - ✓ Relativamente às respostas obtidas (concordantes e discordantes) demos especial atenção a eventuais comentários facultados pelos fornecedores;
  - ✓ Resumimos os resultados dos procedimentos de confirmação;
  - ✓ Preparámos o respectivo mapa de trabalho.
4. Efectuámos uma análise às letras a pagar.
  5. Verificámos se os saldos das dívidas a pagar a fornecedores estrangeiros e expressos em divisas estão actualizados face à taxa de câmbio em 31/12/2008.
  6. Identificámos notas de crédito emitidas em 31/12/2008 e o momento de “fecho” do trabalho de campo da auditoria e verificámos se as mesmas se referem a compras efectuadas antes de 31/12/2008. Analisámos créditos invulgares recebidos em 2009.
  7. Anexámos o balancete analítico da conta 22 «Fornecedores» donde constavam os saldos auditados.

#### **3.2.2.3.1. Circularizações a Fornecedores**

Foi elaborado um processo preparatório, com o objectivo de dar início ao processo de circularização de fornecedores.

“Note-se que o principal objectivo pelo qual se executam as circularizações de fornecedores é confirmarmos se todos os passivos resultantes de transacções correntes (ou

não) existentes ou incorridos à, ou até à, data a que se referem as demonstrações financeiras estão reflectidos e expressos no balanço pelos seus valores apropriados”.<sup>16</sup>

Neste âmbito, foi pedido à empresa *Metal, Lda.* que nos disponibilizasse o balancete de fornecedores relativamente ao mês de Outubro do exercício em análise. Esse balancete foi trabalhado, e foram seleccionados todos os fornecedores que evidenciassem um crédito acumulado superior a 65 000 € (este foi valor definido para a materialidade), assim como todas as entidades relacionadas.

Fruto deste trabalho, nasceu uma folha com os critérios para definição dos terceiros a circularizar (10.22.003), que é colocada no início do arquivo de circularizações, para que a qualquer momento possa ser consultada.

Depois de seleccionados os fornecedores a serem circularizados, foi enviada à empresa a respectiva lista, para que procedessem à elaboração das cartas a pedir os extractos de conta relativamente à empresa *Metal, Lda.*

Esta carta foi posteriormente enviada, em papel timbrado da empresa e devidamente assinada pela gerência. Dentro do subscrito foi colocado um envelope RSF, dirigido à Sociedade de Revisores *Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados.*

Todavia, refira-se que caso em 31 de Dezembro de 2008 existam fornecedores que entretanto tenham ultrapassados os limites de materialidade, também serão circularizados.

Posteriormente ao pedido de respostas por parte das entidades circularizadas, três situações podem advir:

- ✓ A resposta é concordante;
- ✓ A resposta é discordante; ou
- ✓ Não respondeu.

No caso de uma resposta concordante e devidamente assinada, aferimos desde logo, com a resposta externa, que o saldo pode ser validado.

Se por hipótese a resposta tivesse sido discordante, teríamos efectuado uma reconciliação e apuradas eventuais diferenças. As transacções que ficassem em aberto, seriam diferenças

---

<sup>16</sup> **Costa**, Carlos Batista da, *Auditoria Financeira*, 8.<sup>a</sup> edição, Editora Rei dos Livros, 2007 (págs. 377).

não justificadas (teríamos de recolher a prova dessas transacções) e que estariam reflectidas no papel de trabalho adiante apresentado.

Por último, caso não se tenha obtido resposta<sup>17</sup>, decompomos o saldo existente a 31 de Dezembro de 2008 e aferimos se todas as facturas estão a ser liquidadas no período subsequente (e recolhemos a respectiva prova). Qualquer factura que ficasse em atraso, seriam efectuadas diligências no sentido de aferir quem teria razão.

O principal objectivo, passa por verificar se existem custos contabilizados em excesso, ou por outro lado, nem tão pouco foram reflectidos na contabilidade, ou seja, no fundo analisar se se encontram ou não contabilizadas todas as facturas.

Executados estes procedimentos, elaboramos um quadro com as conclusões que apresentamos no papel de trabalho (10.22.003).

#### **3.2.2.4. Conclusões sobre Fornecedores**

Depois de todo o programa de auditoria cumprido surgem necessariamente as conclusões a que o auditor chegou. Este papel de trabalho evidencia todas as verificações efectuadas para cada asserção e a respectiva conclusão. Se existirem situações dignas de serem parte integrante do RAFE ou da CLC, terão de estar obrigatoriamente reflectidas neste papel de trabalho. Neste sentido apresentamos as conclusões relativas à *Metal, Lda*:

- ✓ Foi realizado o processo de circularizações em fornecedores. O índice de respostas foi excelente e a única diferença que apurámos é completamente irrelevante;
- ✓ Não existe controlo extra-contabilístico, nomeadamente livro de letras a pagar, das letras aceites a fornecedores. O controlo desta área efectua-se na contabilidade. As letras são todas para do fornecedor JRC (10.22.004);

---

<sup>17</sup> Caso o número de respostas obtidas sejam insuficientes, poderá ser mencionada uma Reserva na CLC (Certificação Legal de Contas).

- ✓ Analisámos as notas de crédito<sup>18</sup> do período e do período subsequente, onde verificámos a existência de devoluções relativas a 2007, não se apresentando estas materialmente relevantes (10.22.006);
- ✓ Não existem diferenças cambiais. Todas as transacções foram efectuadas em euros (10.22.011);
- ✓ Foi obtido o Balancete desagregado relativamente à rubrica de Fornecedores. *Todavia, para que não se coloque em causa a privacidade da entidade auditada, optámos por não evidenciar o respectivo papel de trabalho (10.22.013).*

---

<sup>18</sup> No que concerne às notas de crédito de fornecedores, foi pedido um extracto das contas 317 e 318 respectivamente.

Foram seleccionadas as notas de crédito que evidenciavam um valor mais elevado. O objectivo deste trabalho, passa por verificar se as respectivas devoluções e descontos, estão de facto contabilizadas no período a que respeitam. Deste modo também foram verificadas, conforme consta em anexo nos papeis de trabalho, as notas de crédito recebidas no período subsequente.

### **3.2.3. Empréstimos Obtidos**

#### **3.2.3.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

A conta 23 «Empréstimos Obtidos», engloba todos os empréstimos obtidos, com excepção dos incluídos na conta 25 «Sócios».

#### **3.2.3.2. Objectivos de Auditoria a Atingir**

Após ter concluído o trabalho de auditoria realizado na área de empréstimos obtidos, o auditor deve estar em condições de concluir se:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com os empréstimos obtidos são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ Os saldos das contas de empréstimos obtidos apresentados no Balanço representam efectivamente empréstimos existentes nas instituições de crédito em nome da empresa e os mesmos estão adequadamente classificados no Balanço;
- ✓ A divisão temporal dos empréstimos em curto, médio e longo prazo é de facto adequada;
- ✓ Os juros estão devidamente especializados e apresentam valores razoáveis;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

#### **3.2.3.3. Trabalho Efectuado**

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;
2. Obtivemos os balancetes desta conta em 31/12/2008 e com base nas respostas obtidas dos bancos efectuámos os seguintes procedimentos;
  - ✓ confrontámos o valor da dívida referida na resposta com o saldo do balancete;
  - ✓ Verificámos a adequação da divisão temporal dos empréstimos em curto, médio e longo prazo;

- ✓ Verificámos se os juros foram devidamente especializados e efectuámos testes à razoabilidade dos custos financeiros;
- 3. Obtivemos os saldos para balanço, conjugando a conta 23 «Empréstimos Obtidos» com os saldos credores da conta de depósitos bancários;
- 4. Anexámos o balancete analítico da conta 23 «Empréstimos Obtidos» donde constem os saldos auditados.

#### **3.2.3.4. Conclusões sobre Empréstimos Obtidos**

Depois de efectuados os testes substantivos relativamente aos empréstimos, concluímos:

- ✓ As respostas dos bancos coincidem com o valor dos empréstimos evidenciado em balanço. A sua divisão temporal também foi aferida;
- ✓ Testámos a razoabilidade dos juros das contas caucionadas, não existindo situações relevantes a assinalar. No entanto, a inexistência de uma subconta da 68.1.1 por cada conta caucionada não nos permitiu realizar os testes de razoabilidade das taxas de juro com a profundidade que desejávamos (RAFE);
- ✓ Os empréstimos obtidos encontram-se bem evidenciados nas Demonstrações Financeiras;
- ✓ Foi obtido e arquivado no dossier corrente o balancete com a desagregação dos empréstimos.

### **3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos**

#### **3.2.4.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

Nesta conta registam-se as relações com o Estado, autarquias locais e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

##### **24.1 «Imposto sobre o rendimento»:**

Esta conta é debitada pelos pagamentos efectuados e pelas retenções na fonte a que alguns dos rendimentos da empresa estiverem sujeitos.

No fim do exercício será calculada, com base na matéria colectável estimada, a quantia do respectivo imposto, a qual se registará a crédito desta conta por débito de 86 «Imposto sobre o rendimento do exercício».

##### **24.2 «Retenção de impostos sobre rendimentos»:**

Esta conta movimenta a crédito o imposto que tenha sido retido na fonte relativamente a rendimentos pagos a sujeitos passivos de I.R.C. ou de I.R.S.

##### **24.3 «Imposto sobre o valor acrescentado» (I.V.A.):**

Esta conta destina-se a registar as situações decorrentes da aplicação do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

##### **24.4 «Restantes impostos»:**

Recolhe outros impostos não abrangidos nas rubricas anteriores.<sup>19</sup>

#### **3.2.4.2. Objectivos de Auditoria a Atingir**

Após ter concluído o trabalho executado na área de estado e outros entes públicos, o auditor deve estar em condições de concluir se:

---

<sup>19</sup> POC (Plano Oficial de Contabilidade), Capítulo 12 - Notas Explicativas, Classe 2 – Terceiros.

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionadas com o estado e outros entes públicos são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ A empresa é devedora ao Estado e à *Segurança Social*, de contribuições e impostos;
- ✓ Os pagamentos por conta e especial por conta de I.R.C. foram bem calculados e entregues ao Estado;
- ✓ A estimativa de imposto foi feita adequadamente;
- ✓ A empresa possui as declarações relativas ao agregado familiar dos seus empregados;
- ✓ Possui os registos individuais de remunerações e retenções (Art. 114.º CIRS);
- ✓ O saldo de impostos retidos, I.V.A., segurança social e Imposto do Selo dizem respeito aos períodos de imposto respectivos. Verificar também os pagamentos e respectivas datas;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

#### **3.2.4.3. Trabalho Efectuado**

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;
2. Obtivemos Certidões junto do *Serviço de Finanças e Centro Regional da Segurança Social*, donde constava a situação contributiva da empresa;
3. Investigámos e avaliámos eventuais processos em curso por alegado incumprimento das disposições legais;
4. Verificámos os pagamentos por conta e especial por conta de I.R.C. e testámos se foram bem calculados;
5. Verificámos a contabilização adequada da estimativa para imposto sobre o rendimento, após análise cuidada de todo o processo de contas a entregar via declarações electrónicas;
6. Verificámos se a empresa possui as declarações relativas ao agregado familiar dos seus empregados;
7. Verificámos se possui os registos individuais de remunerações e retenções (art. 114.º CIRS);



8. Verificámos se a empresa procede à confirmação do nº. de contribuinte dos fornecedores e clientes intracomunitários;
9. Na empresa, pedimos para consultar on-line a sua situação tributária, dívidas, declarações em falta;
10. Verificámos se o saldo de impostos retidos, I.V.A., segurança social e Imposto do Selo dizem respeito aos períodos de imposto respectivos. Verificámos também os pagamentos e respectivas datas;
11. Relativamente às retenções efectuadas por terceiros, reconstituímos a base de tributação, nomeadamente no caso de juros de depósitos bancários;
12. Efectuámos um teste à razoabilidade do I.V.A. liquidado e deduzido.

#### **3.2.4.4. Conclusões e Recomendações sobre EOEP**

Depois de analisada a conta de EOEP chegámos às seguintes conclusões:

- ✓ Obtivemos certidão comprovativa da situação da empresa perante a administração fiscal, tendo concluído que a empresa tem a sua situação regularizada;
- ✓ Obtivemos certidão da Segurança Social, tendo a empresa a situação regularizada;
- ✓ Foram anulados 5.592,72 € de PEC's de exercícios anteriores a 2004 que, por insuficiência de colecta, já não serão utilizados nem será possível solicitar o seu reembolso;
- ✓ Foi efectuada uma estimativa razoável para o imposto sobre o rendimento do exercício;
- ✓ Foram analisados os cumprimentos das obrigações fiscais, não existindo situações a referir;
- ✓ A Portaria nº1446-C/2001 do Ministério das Finanças, que regulamenta o regime dos preços de transferência previsto no artigo 58º do CIRC, estipula que nas operações efectuadas entre entidades em situação de relação especial devem ser contratados e praticados termos e condições idênticos aos normalmente acordados e praticados entre entidades independentes em operações equiparáveis. Desta forma e no seguimento das operações efectuadas com as empresas vinculadas, é recomendável a determinação dos preços de transferência destas transacções de

acordo com o mais adequado dos métodos divulgados no referido diploma e a organização ao tempo das operações de processo administrativo justificativo dos preços utilizados, atendendo ao disposto no artigo 58º do CIRC. Note-se que no caso da *Metal, Lda.* relativamente às operações efectuadas com empresas vinculadas, o não cumprimento desta obrigação legal (Dossier Preços Transferência), que passa também pelo preenchimento do quadro 10 do IES (Declaração Anual), poderá originar futuras aplicações de coimas por parte da Administração Fiscal (RAFE);

- ✓ A partir de 1 de Janeiro de 2008, os sujeitos passivos de I.R.C. que organizem a sua contabilidade e/ou facturação com recursos a meios informáticos ficaram obrigados a possuir nos seus sistemas informáticos a possibilidade de exportar o ficheiro SAFT-PT, de acordo com a Portaria n.º 321-A/2007, do *Ministério das Finanças e da Administração Pública*. Cabe à empresa assegurar-se que as aplicações informáticas em uso se encontram habilitadas a exportar neste formato e que a sua parametrização permita esta exportação de forma adequada;
- ✓ Foi obtido o balancete com a desagregação da conta Estado, que se encontra arquivado no nosso Dossier Corrente;

### **3.2.5. Sócios**

#### **3.2.5.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

A conta 25 «Sócios», engloba as operações relativas às relações com os titulares de capital e com as empresas participadas. Excluem-se as operações que respeitem a transacções correntes, a transacções de imobilizado e a investimentos financeiros.<sup>20</sup>

#### **3.2.5.2. Objectivos de Auditoria**

Após ter concluído o trabalho de auditoria realizado na área de sócios, o auditor deve estar em condições de concluir se:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionadas com os sócios são adequados;
- ✓ Todos os movimentos ocorridos na conta suprimientos estão suportados com prova, conforme prescreve o nº 2, do artigo 63-C da LGT;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

#### **3.2.5.3. Trabalho Efectuado**

Analizada a conta de sócios da *Metal, Lda.*, expomos:

- ✓ Verificámos todos os movimentos ocorridos na conta suprimientos recolhendo prova de todo o movimento financeiro;
- ✓ Recolhemos o balancete da conta 25 «Sócios».

#### **3.2.5.4. Conclusões sobre Sócios**

A conta 25 «Sócios» não apresenta nenhuma situação que distorça materialmente as demonstrações financeiras da *Metal, Lda.*

---

<sup>20</sup> POC (Plano Oficial de Contabilidade), Capítulo 12 - Notas Explicativas, Classe 2 – Terceiros.



### **3.2.6. Outros Devedores e Credores**

#### **3.2.6.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

De acordo com o POC a conta 26 «Outros Devedores e Credores», apresenta as principais contas da seguinte forma:

26.1 «Fornecedores de imobilizado»: regista os movimentos com vendedores de bens e serviços com destino ao activo imobilizado da empresa;

26.2 «Pessoal»: São registadas as operações relativas ao pessoal.

26.5 «Credores por subscrições não liberadas»: credita-se pelo valor total da subscrição de quotas, acções, obrigações e outros títulos, por contrapartida das respectivas contas de aplicações financeiras (em sentido lato);

26.8 «Devedores e credores diversos»;

26.9 «Adiantamentos por conta de vendas»: regista as entregas feitas à empresa com relação a fornecimentos de bens e serviços cujo preço esteja previamente fixado. Pela emissão da factura, estas verbas serão transferidos para as respectivas contas na rubrica

21.1 « Clientes, c/c».<sup>21</sup>

#### **3.2.6.2. Objectivos de Auditoria a Atingir**

Após ter terminado o trabalho de auditoria no que concerne aos Outros Devedores e Credores, deverá o auditor estar em condições de poder concluir sobre todos os objectivos previamente definidos:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com os Outros Devedores e Credores são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ Os Outros Devedores e Credores estão relacionados com a actividade da empresa, dizem respeito ao período sob exame e estão adequadamente apresentados na DF;

---

<sup>21</sup> **POC** (Plano Oficial de Contabilidade), Capítulo 12 - Notas Explicativas, Classe 2 – Terceiros.

- ✓ Todas as responsabilidades significativas existentes ou incorridas à, ou até à, data a que se refere o balanço estão mensuradas, registadas e classificadas no mesmo pelos seus valores apropriados;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

### **3.2.6.3. Trabalho Efectuado**

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;
2. Efectuámos os procedimentos de confirmação positiva de saldos com referência a 31/10/08 de acordo com a carta tipo da OROC:
  - ✓ Solicitámos segundos pedidos para os O. Devedores e Credores que não responderam no prazo de 15 dias;
  - ✓ Confrontámos as respostas obtidas com os registos contabilísticos;
  - ✓ Relativamente às respostas concordantes, verificámos se as cartas dos O. Devedores e Credores estavam devidamente assinadas;
  - ✓ Relativamente às respostas discordantes, obtivemos as respectivas reconciliações de saldos e testámos a adequação dos itens de reconciliação;
  - ✓ Relativamente às respostas obtidas (concordantes e discordantes) demos especial atenção a eventuais comentários facultados pelos clientes;
  - ✓ No que concerne aos ODC para os quais não obtivemos resposta, efectuámos uma decomposição do saldo à data de 31/12/08 e verificámos os pagamentos/recebimentos efectuados no período subsequente;
  - ✓ Os ODC que à data de referência das DF ultrapassaram os limites de selecção, também foram circularizados;
  - ✓ Resumimos os resultados dos procedimentos de confirmação e preparámos mapa de trabalho.
3. Analisámos a resposta de circularização ao Advogado;
4. Verificámos a antiguidade de saldos devedores da conta 26 «Outros Devedores e Credores»;
5. Efectuámos a divisão temporal e testámos a especialização dos juros de todos os contratos de leasing existentes na empresa;

6. Comprovámos a respectiva divisão temporal dos saldos;
7. Da obtenção dos saldos para balanço, conjugámos os saldos devedores da conta 26 «Outros Devedores e Credores» e da conta 22 «Fornecedores», e por outro lado, os saldos credores da conta 26 «Outros Devedores e Credores» com os saldos credores da conta 21 «Clientes»;
8. Obtivemos o balancete analítico da conta 26 «Outros Devedores e Credores».

#### **3.2.6.4. Conclusões sobre Outros Devedores e Credores**

Relativamente à conta 26 «Outros Devedores e Credores», depois de verificada foi-nos possível concluir o seguinte:

- ✓ Analisadas as respostas inerentes ao processo de circularizações, nada de relevante existia para assinalar;
- ✓ Após examinarmos os leasings, aferirmos os valores em dívida e a sua respectiva divisão temporal, concluímos que não foram encontradas situações dignas de registo;
- ✓ Foi também analisado o cumprimento da não compensação de saldos em contas de terceiros;
- ✓ Foi recolhido o Balancete da conta 26 «Outros Devedores e Credores».





### 3.2.7. Acréscimos e Diferimentos

#### 3.2.7.1. Aspectos de Natureza Contabilística

De acordo com o POC, o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) estabelece que “os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam”.<sup>22</sup>

Ainda no que concerne ao POC, a conta 27 «Acréscimos e Diferimentos», destina-se a permitir o registo dos custos e dos proveitos nos exercícios a que respeitam.<sup>23</sup>

Como consequência, podemos separar os acréscimos e os diferimentos em dois grandes grupos:<sup>24 25</sup>

a) Acréscimos e diferimentos activos

✓ 27.1 «Acréscimos de proveitos»

Esta conta diz respeito aos proveitos a reconhecer no exercício mas que ainda não originaram receitas. De acordo com o POC “esta conta serve de contrapartida aos proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita só venha a obter-se em exercício ou exercícios posteriores”.

---

<sup>22</sup> POC (Plano Oficial de Contabilidade), Capítulo 4 – Princípios Contabilísticos.

<sup>23</sup> POC (Plano Oficial de Contabilidade), Capítulo 12 – Notas Explicativas, Classe 2 - Terceiros.

<sup>24</sup> Costa, Carlos Baptista da, Auditoria Financeira, 8.<sup>a</sup> edição, Editora Rei dos Livros, 2007 (págs. 617-619)

<sup>25</sup> Para que percebamos melhor certos conceitos utilizados, fazemos uma abordagem:

**Proveitos** (réditos) “são os aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de activos ou diminuições de passivos que resultam em aumentos do capital próprio, que não sejam os relacionados com entregas dos sócios para o mesmo”, conforme o mencionado no Framework for the preparation and presentation of financial statements – IASB, 1989.

**Receitas** são as contrapartidas financeiras que a empresa tem a receber imediatamente ou a prazo pelas vendas que efectuou ou os serviços que prestou.

**Recebimentos** são as entradas de meios de pagamento (notas, moedas, cheques e similares) na empresa, qualquer que seja a sua proveniência.

**Custos** (gastos) “são as diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de refluxos ou depreciação de activos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio, que não sejam as relacionadas com as distribuições do mesmo aos sócios”, conforme o mencionado no Framework for the preparation and presentation of financial statements – IASB, 1989.

**Despesas** são contrapartidas financeiras que a empresa tem a pagar imediatamente ou a prazo pela aquisição de meios.

**Pagamentos**, também chamados desembolsos, são as saídas de meios de pagamento da empresa, qualquer que seja o seu destino.

✓ 27.2 «Custos diferidos»

Esta conta diz respeito às despesas (pagas ou não) que não são custos (gastos) do exercício do(s) exercício(s) seguinte(s).

De acordo com o POC esta conta “compreende os custos que devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes. A quota-parte dos diferimentos incluídos nesta conta que for atribuído a cada exercício irá afectar a respectiva conta de custos”.

b) Acréscimos e diferimentos passivos

✓ 27.3 «Acréscimos de custos»

Esta conta diz respeito aos custos (gastos) a reconhecer no exercício mas que ainda não originaram despesa. De acordo com o POC, “esta conta serve de contrapartida aos custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer-se em exercício ou exercícios posteriores”.

✓ 27.4 «Proveitos diferidos»

Esta conta diz respeito às receitas (recebidas ou não) que não são proveitos do exercício mas sim do(s) exercício(s) seguinte(s).

De acordo com o POC, esta conta “compreende os proveitos que devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes”.

### **3.2.7.2. Objectivos de Auditoria a Atingir**

Após ter terminado o trabalho de auditoria nesta área, o auditor deve estar em condições de poder concluir se:

a) Relativamente aos acréscimos e diferimentos activos

1. Os saldos destas contas representam activos contra operações futuras podendo razoavelmente esperar-se que sejam absorvidos através dessas mesmas operações;
2. As adições durante o período em análise representam débitos apropriados a estas contas;

3. As transferências efectuadas para proveitos e/ou custos do exercício (gastos) estão devidamente justificadas pela natureza da operação em causa e se foi cumprido o princípio contabilístico do acréscimo;
  4. Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no anexo.
- b) Relativamente aos acréscimos e diferimentos passivos
1. Os saldos destas contas representam passivos contra operações futuras podendo razoavelmente esperar-se que sejam absorvidos através dessas mesmas operações;
  2. As adições durante o período em análise representam créditos apropriados a estas contas;
  3. As transferências efectuadas para custos (gastos) e/ou proveitos do exercício estão devidamente justificadas pela natureza da operação em causa e se foi cumprido o princípio contabilístico do acréscimo;
  4. Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no anexo.

### **3.2.7.3. Trabalho Efectuado**

#### **Acréscimos de Proveitos**

1. Tendo em consideração os procedimentos efectuados nos restantes programas de auditoria, verificámos, com base na respectiva documentação de suporte, se a empresa especializou, de forma adequada, os proveitos a reconhecer em 2008 mas que só originarão receita em 2009 (ou dos anos seguintes):
  - ✓ Verificámos os cálculos aritméticos na determinação dos juros a receber;
  - ✓ Comparámos o saldo da conta com idêntico saldo do ano anterior.

#### **Custos Diferidos**

2. Tendo em consideração os procedimentos efectuados nos restantes programas de auditoria, verificámos, com base na respectiva documentação de suporte, se a empresa especializou, de forma adequada, as despesas que não são custo de 2008 mas sim de 2009 (ou dos anos seguintes):
  - ✓ Comparámos o saldo da conta com idêntico saldo do ano anterior;

- ✓ Verificámos a consistência com o período anterior na classificação e registo das diferentes rubricas.

#### Acréscimos de Custos

3. Tendo em consideração os procedimentos efectuados nos restantes programas de auditoria, verificámos, com base na respectiva documentação de suporte, se a empresa especializou, de forma adequada, os custos a reconhecer em 2009 mas que só originarão despesa em 2009 (ou dos anos seguintes):
  - ✓ Verificámos e preparámos o mapa com o desenvolvimento da conta e comparar os saldos iniciais e finais com os do balanço anterior. Tivemos em especial atenção a situação de remunerações a liquidar (27.3.2) e de juros a liquidar (27.3.3);
  - ✓ Verificámos extractos bancários do período subsequente, a fim de detectar débitos de juros com incidência no período.

#### Proveitos Diferidos

4. Tendo em consideração os procedimentos efectuados nos restantes programas de auditoria, verificámos, com base na respectiva documentação de suporte, se a empresa especializou, de forma adequada, as receitas que não são proveito de 2008 mas sim de 2009 (ou dos anos seguintes):
  - ✓ Verificámos e preparámos o mapa com desenvolvimento da conta e comparar o saldo inicial e final com os valores de balanço do ano anterior;
  - ✓ Verificámos a consistência com o período anterior na classificação e registo das diferentes rubricas;
  - ✓ Verificámos a transferência sistemática para “Proveitos do Exercício” dos subsídios ao investimento.
5. Obtivemos o balancete analítico da conta 27 «Acréscimos e Diferimentos».

#### **3.2.7.4. Conclusões sobre Acréscimos e Diferimentos**

Relativamente a este ponto e depois do trabalho efectuado, as conclusões a reter são:

- ✓ Os acréscimos de proveitos apresentam em 2008 valores mais significativos do que o habitual porque à data do fecho das contas o fornecedor "J. & C<sup>a</sup>." não tinha ainda creditado o rappel do exercício;
- ✓ O aumento dos custos diferidos deve-se à repartição por 3 anos do forte investimento numa nova imagem da empresa, novo logótipo, novos catálogos e tabelas de preços, bem como os encargos de lançamento da nova linha de mobiliário "Eroc";
- ✓ Os seguros encontram-se devidamente especializados;
- ✓ Os juros suportados com as contas bancárias caucionadas foram especializados não existindo diferenças relevantes a assinalar;
- ✓ Conferimos a razoabilidade da estimativa para férias e subsídio de férias, tendo concluído pela utilização de uma estimativa razoável;
- ✓ No exercício de 2007 foi comunicado pelo IAPMEI o valor do prémio de execução (subsídio a fundo perdido) dos projectos de investimento em curso (financiados pelo IAPMEI). Assim, em 2007, foram reconhecidos 68.791 € de subsídios ao investimento relativos a amortizações de equipamentos dos exercícios 2000 a 2007. Por essa razão é que os subsídios de 2008 são muito inferiores;
- ✓ Da análise à conta 27.4.5 «Subsídios para Investimentos», através da resposta do IAPMEI e de toda a informação que conseguimos compilar, não existem diferenças a assinalar nos montantes que se encontram a ser imputados anualmente a proveitos;
- ✓ Os activos por impostos diferidos têm vindo a diminuir na medida em que vão sendo utilizados os prejuízos de exercícios anteriores;
- ✓ Foram feitos cálculos para aferir que os impostos diferidos estavam de facto bem calculados. Esses cálculos encontram-se na pasta de arquivo corrente;
- ✓ Foi obtido o balancete relativo aos acréscimos e diferimentos.

Não existem situações dignas de serem relatadas quer na CLC, quer no RAFE.



### 3.3. Existências

#### 3.3.1. Aspectos de Natureza Contabilística

Esta classe (classe 3) serve para registar, consoante a organização existente na empresa:

- a) As compras e os inventários inicial e final;
- b) O inventário permanente.

Na elaboração dos inventários das existências devem ser observados os seguintes procedimentos:

- a) Quando se utilize o sistema de inventário intermitente, as contagens físicas devem ser efectuadas com referência ao final do exercício.
- b) Quando se utiliza o sistema de inventário permanente, as contagens físicas devem ser efectuadas:

Com referência ao final do exercício;

Ao longo do exercício, de forma rotativa, de modo que cada bem seja contado, pelo menos, uma vez em cada exercício.

- c) Os inventários físicos respeitantes às existências devem identificar os bens, em termos da sua natureza, quantidade e custo unitário. O sistema usado para o inventário permanente deve permitir a verificação da correspondência entre as contagens e os registos contabilísticos.

No POC a seriação das contas desta classe é:

#### *31 «Compras»:*

Lança-se nesta conta o custo das aquisições de matérias-primas e de outros bens aprovisionáveis destinados a consumo ou venda, quer a empresa possua ou não a factura do fornecedor.

Devem nela ser também incluídas as despesas adicionais de compra. Eventualmente, estas despesas podem passar pela classe 6, devendo depois, para satisfazer os critérios de valorimetria, ser imputadas às contas de existências respectivas.

Esta conta saldará, em todas as circunstâncias, por débito das contas de existências.

*32 «Mercadorias»:*

Respeita aos bens adquiridos pela empresa com destino a venda, desde que não sejam objecto de trabalho posterior de natureza industrial.

*33 «Produtos acabados e intermédios»:*

Inclui os principais bens provenientes da actividade produtiva da empresa, assim como os que, embora normalmente reentrem no fabrico, possam ser objecto de venda.

*34 «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos»:*

Respeita aos bens de natureza secundária provenientes da actividade produtiva e obtidos simultaneamente com os principais.

*35 «Produtos e trabalhos em curso»:*

São os que se encontram em fabricação ou produção, não estando em condições de ser armazenados ou vendidos.

Inclui também os custos de campanhas em curso.

*36 «Matérias-primas, subsidiárias e de consumo»:*

*36.1 «Matérias-primas»:*

Bens que se destinam a ser incorporados materialmente nos produtos finais.

*36.2 «Matérias subsidiárias»:*

Bens necessários à produção que não se incorporam materialmente nos produtos finais.

*36.4 «Embalagens de consumo»:*

Bens envolventes ou recipientes das mercadorias ou produtos, indispensáveis ao seu acondicionamento e transacção.

*37 «Adiantamentos por conta de compras»:*

Regista as entregas feitas pela empresa relativas a compras cujo preço esteja previamente fixado.

Pela recepção da factura, estas verbas devem ser transferidos para as respectivas contas de 22.1 «Fornecedores - Fornecedores, c/c».



### *38 «Regularização de existências»:*

Esta conta destina-se a servir de contrapartida ao registo de quebras, sobras, saídas e entradas por ofertas, bem como a quaisquer outras variações nas contas de existências não derivadas de compras, vendas ou consumos.

Não pode ser utilizada para registo de variações em relação a custos padrões.

No caso de ofertas de artigos das próprias existências, esta conta é creditada por contrapartida de 65.4 «Outros custos operacionais - Ofertas e amostras de existências».

Quando se trate de quebras e sobras anormais, a conta será movimentada por contrapartida das contas 69.3.2 «Custos e perdas extraordinários - Perdas em existências - Quebras» ou 79.3.2 «Proveitos e ganhos extraordinários - Ganhos em existências - Sobras».

### *39 «Ajustamentos de existências»:*

Esta conta serve para registar as diferenças relativas ao custo de aquisição ou de produção, resultantes da aplicação dos critérios definidos na valorimetria das existências.

Os ajustamentos serão efectuados através da conta 66.7 «Ajustamentos de existências», sendo reduzidos ou anulados através da conta 77.2.3 «Reversões de ajustamentos de existências», quando deixarem de existir as situações que os originaram.

Podemos resumir da seguinte forma os critérios de valorimetria final das existências:

- ✓ As existências serão valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção, sem prejuízo das excepções adiante consideradas;
- ✓ Considera-se como custo de aquisição de um bem a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual e no local de armazenagem;
- ✓ Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa, dos gastos industriais variáveis e dos gastos industriais fixos necessariamente suportados para o produzir e colocar no estado em que se encontra e no local de armazenagem.

Os gastos industriais fixos poderão ser imputados ao custo de produção, tendo em conta a capacidade normal dos meios de produção.

Os gastos de distribuição, de administração geral e os financeiros não são incorporáveis no custo de produção.

- ✓ Os subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos serão valorizados, na falta de critério mais adequado, pelo valor realizável líquido;
- ✓ Entende-se como preço de mercado o custo de reposição ou o valor realizável líquido, conforme se trate de bens adquiridos para a produção ou de bens para venda;
- ✓ Entende-se como custo de reposição de um bem o que a empresa teria de suportar para o substituir nas mesmas condições, qualidade, quantidade e locais de aquisição e utilização;
- ✓ Considera-se como valor realizável líquido de um bem o seu esperado preço de venda deduzido dos necessários custos previsíveis de acabamento e venda;
- ✓ Como métodos de custeio das saídas adoptam-se os seguintes:
  - a) Custo específico;
  - b) Custo médio ponderado;
  - c) FIFO;
  - d) LIFO.

### **3.3.2. Objectivos de Auditoria a Atingir**

Após ter terminado o trabalho de auditoria nesta área, o auditor deve estar em condições de poder concluir se:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com as existências são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ As quantidades em “stock” representam existências de propriedade da empresa e localizadas nos seus armazéns, em armazéns de terceiros, em trânsito ou à consignação;

- ✓ As listas das existências finais estão devidamente compiladas e resumidas, aritmeticamente correctas e os seus totais são concordantes com os saldos das respectivas contas;
- ✓ As existências estão valorizadas de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicados de uma forma consistente entre anos e ao mais baixo do custo ou do preço de mercado;
- ✓ As existências excessivas ou com pouca rotação, defeituosas ou deterioradas, obsoletas, etc., estão cobertas por ajustamentos adequados;
- ✓ As existências finais estão determinadas, no que respeita a quantidades, custos unitários, cálculos, “stocks” excessivos, etc., em bases consistentes com as utilizadas em anos anteriores;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

### **3.3.3. Trabalho Efectuado**

O trabalho efectuado nesta área seguiu o programa de auditoria, que apresenta quais os procedimentos e testes a realizar. É extremamente importante verificar todas as asserções para poder emitir uma conclusão credível. Nesta perspectiva:

- ✓ Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos as respectivas Pastas de Arquivo Permanente;
- ✓ Fornecemos as instruções escritas para a realização do inventário (11.30.003);
- ✓ Acompanhámos as equipas de contagem de forma alternada e aleatória recolhendo os dados da contagem (referências, designações e quantidades) para confirmar as quantidades inventariadas (11.30.003);
- ✓ Verificámos durante as contagens, a existência de artigos obsoletos, deteriorados ou com pouca rotação (11.30.003);
- ✓ Verificámos se o pessoal da Empresa dedica especial cuidado aos procedimentos relacionados com o “corte” de operações (11.30.011);

- ✓ Recolhemos os números dos últimos documentos emitidos até ao dia das contagens (11.30.011);
- ✓ Obtivemos informação acerca das entradas e saídas de existências dos armazéns, relativamente aos três dias anteriores e posteriores à data da contagem. Comparámos as quantidades entradas e saídas com as quantidades constantes do inventário e testámos a razoabilidade (11.30.003);
- ✓ Elaborámos um memorando relativo ao trabalho realizado e concluimos sobre os resultados do mesmo (11.30.003);
- ✓ Obtivemos as listas finais das existências para sobre elas efectuarmos os seguintes procedimentos:
  - Testar a exactidão aritmética das mesmas (somas e multiplicações) dando especial atenção às unidades de contagem (11.30.010);
  - Verificar se os totais das listas são idênticos às quantidades constantes em cada uma das contas de Existências que irão aparecer no Balanço;
  - Verificar, aleatoriamente, se as quantidades constantes das listas coincidem com as quantidades apresentadas nas listas ou talões elaborados aquando das contagens físicas (11.30.004);
  - Verificar se as quantidades constantes das listas coincidem com as que foram testadas pelos auditores aquando das contagens físicas (11.30.004).
- ✓ Com base nos elementos obtidos em pontos anteriores efectuámos os respectivos testes de “corte” de operações, conforme mapa de trabalho (11.32.026/027);
- ✓ Seleccionámos os itens com quantias totais mais significativas e, dos restantes, de forma aleatória e verificámos se o custo unitário constante nas listas finais das existências é adequado (11.30.006);
- ✓ Relativamente às existências de matérias-primas e de mercadorias, efectuámos o teste constante do mapa de trabalho 11.30.006, tendo em consideração que as últimas facturas dos fornecedores devem cobrir as quantidades constantes das listas finais das existências (11.30.009);
- ✓ Aquando das contagens físicas das existências não nos apercebemos de itens não utilizados no processo produtivo (11.30.012);
- ✓ Efectuámos um teste à cobertura de seguros (11.32.005);
- ✓ Obtivemos o Inventário assinado pelos responsáveis da empresa (11.32.006);

- ✓ Obtivemos balancete analítico da Classe 3 (11.32.011).

### 3.3.3.1. Teste à Margem

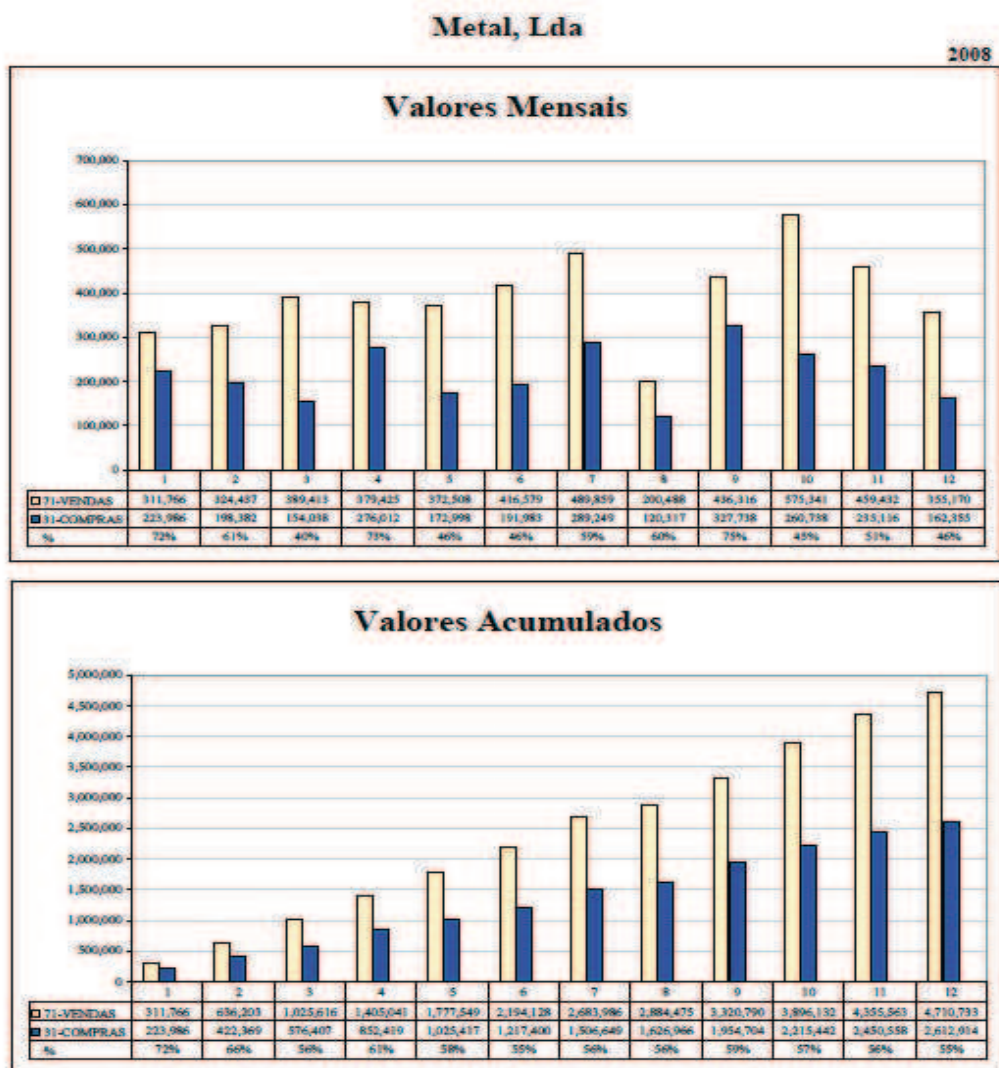
Foi realizado um teste à margem, sendo verificado que a margem se manteve dentro do nível verificado em 2007. Este é o papel de trabalho (14.61.004).

| <b>Metal, Lda.</b>   |                    |                    |
|----------------------|--------------------|--------------------|
|                      | Dezembro /<br>2008 | Dezembro /<br>2007 |
| Vendas               | 4.710.733,01 €     | 3.828.180,27 €     |
| Prest. Serviços      | 0,00 €             | 0,00 €             |
| Volume de Negócios   | 4.710.733,01 €     | 3.828.180,27 €     |
| Variação da Produção | 77.366,70 €        | 5.033,62 €         |
|                      | 4.788.099,71 €     | 3.833.213,89 €     |
| CMVMC                | 2.508.628,07 €     | 1.954.193,38 €     |
| Margem               | 2.279.471,64 €     | 1.879.020,51 €     |
| Margem               | 47,61%             | 49,02%             |

### 3.3.3.2. Revisão Analítica (a alguns itens)

|                      | <b>2008</b>          | <b>2007</b>            |
|----------------------|----------------------|------------------------|
| <b>Produção</b>      | 4.788.099,71 €       | 3.833.213,89 €         |
| <b>Subcontratos</b>  | 557.582,34<br>11,65% | 479.456,77 €<br>12,51% |
| <b>Electricidade</b> | 20.545,99<br>0,43%   | 19.819,13 €<br>0,52%   |

- ✓ Relativamente aos subcontratos verificamos que praticamente não existe variação, pois apesar de terem crescido, acompanharam o crescimento da produção;
- ✓ No que concerne à electricidade constatamos que percentualmente diminui. No entanto, a produção cresceu comparando com o período homólogo anterior. Isto faz sentido, em virtude da empresa utilizar mais horas extra (noite) e ter um tarifário bi-horário;



### 3.3.4. Conclusões e Recomendações sobre a Área de Existências

É precisamente neste sentido que o auditor desenvolve todo o seu trabalho, com a finalidade de no final estar em condições de emitir as necessárias conclusões:

- ✓ A empresa funciona em sistema de inventário intermitente;
- ✓ Fornecemos à empresa as instruções para as contagens físicas e pedimos que nos disponibilizassem a data do inventário<sup>26</sup>. Obtivemos resposta, indicando que se realizaria no dia 31-12-2008;
- ✓ Assistimos às contagens físicas de existências em 31-12-2008. Realizámos teste a essas mesmas contagens<sup>27</sup> (apresentando em anexo um resumo das contagens feitas pela empresa), não encontrando diferenças dignas a assinalar (11.30.003/4);
- ✓ Realizámos testes à valorimetria<sup>28</sup> das Mercadorias e Matérias-primas, tendo concluído que, de acordo com os itens analisados, estas se encontravam registadas de uma forma correcta (11.30.006);
- ✓ Analisámos a suficiência da cobertura dos seguros para fazer face a eventuais sinistros. Dessa análise concluiu-se que o seguro multirriscos existente pode não ser suficiente para fazer face à totalidade do valor dos equipamentos produtivos e dos produtos acabados e em curso de fabrico em caso de sinistro com perda total (11.30.005) (RAFE);
- ✓ O controlo contabilístico das existências deve ser feito através da existência e manutenção do sistema de inventário permanente, pelo que a empresa deverá

---

<sup>26</sup> Entretanto foi emitida uma carta para a empresa, para esta disponibilizar a data de contagem física das existências, para que nos fosse possível assistir à contagem das mesmas (assim como uma circular com as instruções escritas a adoptar).

Foi obtida resposta, informando a nossa sociedade que iriam proceder às contagens entre o dia 31 de Dezembro de 2008 e o dia 2 de Janeiro de 2009. A empresa optou por fechar neste período, para que não existissem movimentações de existências.

Aquando da nossa visita foi efectuado um questionário ao pessoal responsável pela orientação das contagens, sobre os procedimentos adoptados antes e após as contagens físicas das existências. Este questionário encontra-se reflectido no papel de trabalho (11.30.003).

<sup>27</sup> De acordo com as folhas recolhidas na empresa relativamente às contagens físicas (as quais transcrevemos para formato Excel), efectuámos um teste que apresentamos no papel de trabalho (11.30.004).

Durante as contagens verificámos que todos os procedimentos estavam a ser realizados conforme os procedimentos da circular que enviámos previamente.

<sup>28</sup> Para testar a valorização das mercadorias e matérias-primas, fizemos a selecção com base no inventário disponibilizado e adoptámos a seguinte metodologia: valores totais mais significativos em relação ao saldo de cada uma das contas de existências (se não abrangidos pelo critério anterior), custos unitários mais elevados e quantidades mais elevadas.

Neste âmbito, concluímos que as existências se encontram valorizadas de uma forma correcta, não existindo diferenças evidenciadas. Apresentamos o respectivo papel de trabalho (11.30.006).

proceder à sua implementação o mais brevemente possível. Note-se que a *Metal* se encontra obrigada a contabilizar as suas existências em sistema de Inventário Permanente por força do estipulado no Dec. Lei nº 44/99. (RAFE);

- ✓ Devido ao facto da empresa não dispor de um circuito documental que permita um adequado corte das operações de entrada de existências (nomeadamente com a inexistência de guias de entrada), tivemos algum cuidado na análise das maiores aquisições de finais de Dezembro de 2008 e início de Janeiro de 2009<sup>29</sup>. No entanto, e atendendo ao interesse demonstrado pela Gerência em efectuar devidamente este procedimento, nomeadamente com o encerramento das instalações no período de final do exercício, concluímos como adequado o valor das existências finais em 31 de Dezembro de 2008. Seria aconselhável que os documentos contabilísticos que servem de base ao lançamento das compras, fizessem referência à data de entrada das existências em stock (11.30.011) (RAFE);
- ✓ Os itens mais relevantes do inventário de matérias primas referem-se a ferro (chapa, tubos e vergas) utilizado no processo produtivo e que não se encontra sujeito a obsolescência. Aquando das contagens não nos apercebemos de itens não utilizados no processo produtivo. Indagando junto dos funcionários que procediam às contagens obtivemos a informação que todo o ferro era susceptível de utilização no processo produtivo. Assim, mesmo que existam outras MP obsoletas ou não utilizadas no processo produtivo, nunca poderão ser de valor relevante (11.30.012);
- ✓ Foram vistos os movimentos mais significativos em DEZ.2008 e JAN.2009, para testar a data de entrada na empresa através da consulta dos respectivos documentos de transporte. Não existem situações a assinalar (11.32.026);
- ✓ Verificámos, para as saídas, os documentos de transporte, para aferir a data efectiva de saídas (11.32.027);
- ✓ Em virtude da empresa não dispor de um adequado sistema de contabilidade de custos, não foi elaborada a Demonstração dos Resultados por Funções e não é possível formar opinião sobre a valorização da Existência inicial e final da produção acabada e em curso de fabrico constantes no Balanço e, consequentemente, sobre o valor da variação da produção evidenciada na Demonstração dos Resultados. O facto de não nos terem sido facultadas as “árvores

---

<sup>29</sup> No período subsequente (em 2009), aquando de uma visita à empresa confirmámos que, efectivamente, aqueles documentos emitidos foram realmente os últimos.



de componentes” de cada produto vendido, não nos permitiu retirar conclusões acerca da realização do stock de produtos acabados e em curso que se encontram no inventário discriminados por componentes (CLC)



### 3.4. Imobilizações

Esta classe inclui os bens detidos com continuidade ou permanência e que não se destinem a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da empresa, quer sejam de sua propriedade, quer estejam em regime de locação financeira.

De acordo com o POC, subdivide-se em:

41 «Investimentos financeiros»: Esta conta integra as aplicações financeiras de carácter permanente.

42 «Imobilizações corpóreas»: Integra os imobilizados tangíveis, móveis ou imóveis, que a empresa utiliza na sua actividade operacional, que não se destinem a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano. Inclui igualmente as benfeitorias e as grandes reparações que sejam de acrescentar ao custo daqueles imobilizados.

43 «Imobilizações incorpóreas»: Integra os imobilizados intangíveis, englobando, nomeadamente, direitos e despesas de constituição, arranque e expansão.

44 «Imobilizações em curso»: Abrange as imobilizações de adição, melhoramento ou substituição enquanto não estiverem concluídas. Inclui também os adiantamentos feitos por conta de imobilizados, cujo preço esteja previamente fixado. Pela recepção das facturas correspondentes deve fazer-se a transferência para as respectivas contas de 26.1.1 «Outros devedores e credores - Fornecedores de imobilizado - Fornecedores de imobilizado, c/c».

49 «Ajustamentos de investimentos financeiros»: regista as diferenças entre o custo de aquisição dos títulos e outras aplicações financeiras e o respectivo preço de mercado, quando este for inferior àquele e os riscos de cobrança dos empréstimos de financiamento.

Os ajustamentos serão efectuados através da correspondente conta de custos financeiros ou de capitais próprios, sendo reduzidos ou anulados na medida em que deixarem de existir os motivos que os originaram.<sup>30</sup>

---

<sup>30</sup> POC (Plano Oficial de Contabilidade), Capítulo 12 - Notas Explicativas, Classe 4 – Imobilização.

### **3.4.1. Investimentos Financeiros**

#### **3.4.1.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

Conforme referido anteriormente, um investimento financeiro é uma aplicação financeira de carácter permanente que não se destina a ser vendida (realizada) no decurso normal das operações.

Em termos gerais, o custo de aquisição de um investimento financeiro á dado pelo somatório de todas as despesas efectuadas para o adquirir.

O POC menciona que no momento da aquisição “os investimentos financeiros representados por partes de capital em empresas filiais e associadas serão registados de acordo com os seguintes critérios”:

- a) Pelo custo de aquisição;
- b) Pelo método de equivalência patrimonial.

O método do custo será aplicado quando:

- a) Existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora; ou
- b) As partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo.

Nos demais casos será de utilizar o método de equivalência patrimonial.

#### **3.4.1.2. Objectivos de Auditoria**

Após ter concluído o trabalho de auditoria na conta de Investimentos Financeiros, o auditor deve estar em condições de concluir se:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com os investimentos financeiros são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ Os títulos ou bens representativos de investimentos financeiros são de propriedade da Empresa e estão em seu poder ou entregues à guarda de terceiros (Bancos);

- ✓ Os investimentos financeiros estão valorizados de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites, consistentemente aplicados;
- ✓ Os investimentos financeiros e os respectivos resultados estão apropriadamente classificados e descritos nas demonstrações financeiras;
- ✓ Os ganhos ou as perdas provenientes da alienação de tais activos estão adequadamente contabilizados;
- ✓ Estão cumpridas todas as disposições legais em vigor;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

#### **3.4.1.3. Trabalho Efectuado**

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos as respectivas Pastas de Arquivo Permanente;
2. Verificámos se os saldos representativos das partes de capital estão valorizados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites. A D.C. n.º 9 foi observada e os valores encontravam-se registados correctamente;
3. Obtivemos os balancetes desta conta em 31/12/2008 onde constem os saldos auditados.

#### **3.4.2. Imobilizado Corpóreo**

##### **3.4.2.1. Aspectos Contabilísticos**

A conta 42 «Imobilizações Corpóreas» integra os imobilizados tangíveis, móveis e imóveis, que a empresa utiliza na sua actividade operacional, que não se destinem a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano. Inclui as benfeitorias e as grandes reparações que sejam de acrescentar ao custo daqueles imobilizados.

De acordo com o POC podemos resumir os critérios de valorimetria das imobilizações corpóreas da seguinte forma:

- ✓ Custo amortizado.

No que respeita às imobilizações corpóreas, define o POC, quando à data do balanço os respectivos elementos seja ou não limitada a sua vida útil, tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, devem ser objecto de amortização correspondente à diferença, se for previsível que a redução desse valor seja permanente. Aquela amortização extraordinária não deve ser mantida se deixarem de existir os motivos que a originaram.

No que concerne à política de amortizações, o POC estabelece que quando os respectivos elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período.

#### **3.4.2.2. Objectivos de Auditoria**

Todo o trabalho executado na área de imobilizado corpóreo, tem por finalidade confirmar se:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com as imobilizações corpóreas são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ As imobilizações corpóreas são de propriedade da empresa (ou se esta celebrou um contrato de locação financeira) e estão relacionadas com a sua actividade;
- ✓ As bases segundo as quais as contas de imobilizações corpóreas estão apresentadas no Balanço estão de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites e têm vindo a ser consistentemente aplicadas;
- ✓ Os aumentos registados no período sob verificação representam efectivamente valores a capitalizar e, ao mesmo tempo, bens fisicamente construídos ou instalados;
- ✓ Não existem débitos a contas de custos ou perdas que digam respeito a direitos que devessem ter sido capitalizados;
- ✓ Os custos e as amortizações acumuladas relativos a bens que tenham sido abatidos ao serviço estão completamente retirados das respectivas contas;
- ✓ As amortizações efectuadas no exercício são adequadas e foram calculadas em bases aceitáveis e consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores;
- ✓ Os saldos das contas de amortizações acumuladas são razoáveis atendendo à vida útil esperada e ao valor residual dos bens;

- ✓ O saldo da conta Imobilizações em curso respeita a obras em curso não concluídos à data do balanço e destinados às imobilizações corpóreas e/ou a adiantamentos efectuados a terceiros por conta de imobilizações;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

### **3.4.3. Imobilizado Incorpóreo**

#### **3.4.3.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

Relativamente às contas que compõem o imobilizado incorpóreo, estas apresentam-se no POC da seguinte forma:

431 «Despesas de instalação»: corresponde às despesas com a constituição e organização da empresa, assim como as relativas à sua expansão, designadamente despesas com aumento de capital, estudos e projectos;

432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento»: esta conta engloba as despesas associadas com a investigação original e planeada, com o objectivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção;

433 «Propriedade industrial e outros direitos»: inclui o custo de patentes, marcas, alvarás, licenças, privilégios, concessões e direitos de autor, bem como outros direitos e contratos assimilados.

Conforme exposto no mesmo diploma, podemos resumir da seguinte forma os critérios de valorimetria final das imobilizações incorpóreas:

- ✓ Custo amortizado.

No que respeita às imobilizações incorpóreas, define o POC, quando à data do balanço os respectivos elementos “seja ou não limitada a sua vida útil, tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, devem ser objecto de amortização correspondente à diferença, se for previsível que a redução desse valor seja permanente. Aquela amortização extraordinária não deve ser mantida se deixarem de existir os motivos que a originaram”.

Relativamente à política de amortizações o POC estabelece que as despesas de instalação, as despesas de investigação e desenvolvimento e os trespasses devem ser amortizados no prazo máximo de cinco anos. Contudo, no que respeita aos trespasses admite-se que o prazo de cinco anos possa ser dilatado desde que tal se justifique e não exceda o do uso útil.

#### **3.4.3.2. Objectivos de Auditoria**

Após ter concluído o trabalho de auditoria realizado na área de imobilizado incorpóreo, o auditor deve estar em condições de concluir se:

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com as imobilizações incorpóreas são adequadas e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ As imobilizações incorpóreas são de propriedade da empresa e estão relacionadas com a actividade;
- ✓ As bases segundo as quais as contas de imobilizações incorpóreas estão apresentadas no Balanço estão de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites e têm vindo a ser consistentemente aplicadas;
- ✓ As adições efectuadas no período sob verificação representam efectivamente valores a capitalizar e, ao mesmo tempo, débitos apropriados contra operações futuras;
- ✓ Não existem débitos a contas de custos ou perdas que digam respeito a direitos que devessem ter sido capitalizados;
- ✓ Os custos e as amortizações acumuladas relativos a direitos que tenham sido abatidos estão completamente retirados das respectivas contas;
- ✓ As amortizações efectuadas no exercício são adequadas e foram calculadas em bases aceitáveis e consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores;
- ✓ Os saldos das contas de amortizações acumuladas são razoáveis atendendo à vida útil esperada e ao valor residual dos direitos;
- ✓ O saldo da conta imobilizações em curso respeita a estudos/trabalhos não concluídos à data do balanço e destinados às imobilizações incorpóreas e/ou adiantamentos efectuados a terceiros por conta de imobilizações;



- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

#### **3.4.4. Trabalho Efectuado**

O trabalho efectuado que a seguir apresentamos, aplica-se para as imobilizações corpóreas, incorpóreas e em curso, quando aplicável.

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;
2. Obtivemos o resumo do movimento ocorrido no exercício no imobilizado;
3. Relativamente a cada conta do imobilizado obtivemos a listagem do aumentos ocorridos durante o ano e:
  - ✓ Testámos os de valores mais e menos significativos com os respectivos documentos de suporte;
  - ✓ Inspeccionámos fisicamente os itens testados na alínea anterior, verificámos se os mesmos estão operacionais, se se relacionam com a actividade da empresa assim como se o valor líquido contabilístico tem correspondência com a vida útil esperada; (identificámos os bens inspeccionados);
  - ✓ Verificámos a adequação das respectivas amortizações, tendo em consideração o mês de entrada em funcionamento.
4. Relativamente a cada conta do imobilizado obtivemos a listagem dos abates ocorridos durante o exercício. Verificámos a adequação das respectivas amortizações, tendo em consideração o mês de abate. Estimámos o valor da +/- valia contabilística e da +/- valia fiscal;
5. Durante as contagens físicas das existências obtivemos informações sobre as aquisições e abates ocorridos durante o exercício e cruzámos tais informações com os dois pontos anteriores;
6. Verificámos, através das respectivas certidões, a titularidade dos bens sujeitos a registo e eventuais ónus sobre os mesmos;
7. Elaborámos o mapa de cobertura dos imobilizados seguros;
8. Obtivemos o resumo do movimento anual ocorrido nas amortizações acumuladas;

9. Obtivemos mapas de amortizações e testámos com a contabilidade. Testámos também as amortizações do exercício;

Obtivemos os balancetes analíticos das contas 42 «imobilizado corpóreo» e 43 «imobilizado incorpóreo» e 48 «amortizações acumuladas».

### **3.4.5. Conclusões e Recomendações sobre Imobilizações**

Depois de analisada a área de Imobilizações chegámos às seguintes conclusões:

- ✓ A *Metal, Lda.* tem uma participação de 4.823 € na X (3%), 1.200 € (1%) na W e 1.200 € (0,5%) na Z. Foram alienados os investimentos financeiros de 40.000€ que a empresa tinha no CaixaGest. Estas participações servem de garantia a diversos financiamentos bancários da empresa;
- ✓ Os investimentos financeiros encontram-se registados no balanço de forma correcta;
- ✓ Foi obtido o balancete da respectiva conta;
- ✓ Foi efectuada uma inspecção física ao imobilizado, por amostragem tendo sido conferidos também os registos dos bens a ele sujeitos;
- ✓ A titularidade das instalações da empresa constantes nas demonstrações financeiras foi comprovada através da obtenção da certidão do registo predial actualizada. Elas encontram-se hipotecadas para garantir financiamentos bancários no *BPI*;
- ✓ Foram testadas as aquisições e abates de imobilizado ocorridas no exercício;
- ✓ Os valores evidenciados no balanço correspondem com os registos contabilísticos e com os mapas de amortizações;
- ✓ Conforme divulgado no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, as amortizações foram calculadas com base no Dec. Reg. 2/90 às taxas mínimas fiscalmente permitidas em conformidade com o procedimento adoptado nos exercícios anteriores (CLC – ênfase);
- ✓ Analisámos a suficiência da cobertura dos seguros para fazer face a eventuais sinistros. Dessa análise concluiu-se que o seguro multirriscos existente pode não ser suficiente para fazer face à totalidade do valor dos equipamentos produtivos e dos

produtos acabados e em curso de fabrico em caso de sinistro com perda total (RAFE);

- ✓ Excepto quanto ao supra mencionado, foram divulgadas em anexo todas as informações tidas por relevantes;
- ✓ O imobilizado é tratado informaticamente no GIMO existindo consonância entre as duas aplicações;
- ✓ Foram obtidos os balancetes com a desagregação das respectivas contas.



### **3.5. Capital, Reservas e Resultados Transitados**

#### **3.5.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

As contas do razão, compreendidas nos capitais próprios são as seguintes, segundo o POC:

- ✓ 51 – Capital
- ✓ 52 – Acções (quotas) próprias
- ✓ 53 – Prestações Suplementares
- ✓ 54 – Prémio de Emissão de Acções (quotas)
- ✓ 55 – Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas
- ✓ 56 – Reservas de reavaliação
- ✓ 57 – Reservas
- ✓ 59 – Resultados Transitados
- ✓ 88 – Resultado do Exercício
- ✓ 89 – Dividendos Antecipados.

51 «Capital»:

Relativamente às empresas sob a forma de sociedade, esta conta respeita ao capital nominal subscrito.

Esta conta servirá para registar o capital fixado dos estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada e ainda o capital inicial e as dotações de capital das empresas públicas.

Quando se tratar de empresas em nome individual, que não assumam a forma de estabelecimento individual de responsabilidade limitada, compreendem-se nesta conta não só o capital inicial e adquirido, mas ainda as operações de natureza financeira com o respectivo proprietário.

53 «Prestações suplementares»:

Esta conta será utilizada em conformidade com o previsto no Código das Sociedades Comerciais, não compreendendo assim os suprimentos, que são de incluir na conta 25 «sócios».

57 «Reservas»:

57.1 «Reservas legais»:

Esta conta deverá ser subdividida, consoante as necessidades das empresas públicas e privadas, tendo em vista a legislação que lhes é aplicável.

57.5 «Subsídios»:

Serve de contrapartida aos subsídios que não se destinem a investimentos amortizáveis, nem à exploração.

57.6 «Doações»:

Serve de contrapartida às doações de que a empresa seja beneficiária.

59 «Resultados transitados»:

Esta conta é utilizada para registar os resultados líquidos e os dividendos antecipados, provenientes do exercício anterior. Será movimentada subsequentemente de acordo com a aplicação de lucros ou a cobertura de prejuízos que for deliberada, bem como pela diferença entre os lucros imputáveis às participações nas empresas filiais ou associadas e os respectivos lucros que lhes forem atribuídos.

Excepcionalmente, esta conta também poderá registar regularizações não frequentes e de grande significado que devam afectar, positiva ou negativamente, os capitais próprios, e não o resultado do exercício.<sup>31</sup>

### **3.5.2. Objectivos de Auditoria**

Após ter terminado o trabalho de auditoria nesta área, o auditor deve estar em condições de poder concluir se:

---

<sup>31</sup> **Plano Oficial de Contabilidade (POC)**, Capítulo 12 – Notas Explicativas, classe 5 – capital, reservas e resultados transitados.

- ✓ Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com o capital próprio são adequados e estão, de facto, a ser aplicados;
- ✓ Os saldos evidenciados no Balanço relacionados com as contas de capital próprio reflectem uma classificação e extensão que respeitem os princípios de contabilidade geralmente aceites;
- ✓ Tais saldos e as relações entre si estão de acordo com as leis vigentes, os estatutos da Empresa e as deliberações aplicáveis;
- ✓ Os movimentos ocorridos nas contas de capital próprio durante o período sob exame estão devidamente documentados e autorizados por pessoas ou órgãos responsáveis;
- ✓ Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.

### **3.5.3. Trabalho Efectuado**

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;
2. Preparámos um mapa de análise do movimento ocorrido em todas as contas do capital próprio durante o exercício;
3. Examinámos a documentação de suporte de todos os movimentos ocorridos nas contas do capital próprio, e concluímos sobre a adequação da sua contabilização;
4. Verificámos se existem quaisquer restrições, legais ou internas, que limitem ou impeçam a distribuição de lucros ou de reservas;
5. Verificámos a situação da empresa perante o art.º 35º. do Código das Sociedades Comerciais (perda de metade do Capital).

### **3.5.4. Conclusões e Recomendações sobre Capitais Próprios**

Depois de analisada a área de capitais próprios chegámos às seguintes conclusões:

- ✓ Obtivemos a certidão de registo comercial actualizada;
- ✓ Verificados todos os movimentos do exercício, encontrando-se os mesmos de acordo com as estipulações da assembleia geral e com a legislação em vigor;

- ✓ O montante da reserva legal ainda não atingiu o montante mínimo legal previsto no art.º 295º. do CSC;
- ✓ Foi obtido o balancete da respectiva área.



### **3.6. Custos e Perdas**

#### **3.6.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

De acordo com o POC os custos e perdas enquadram-se da seguinte forma:

61 «Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas»: regista a contrapartida das saídas das existências nela mencionadas, por venda ou integração no processo produtivo.

No caso de inventário intermitente, poderá ser movimentada apenas no termo do exercício.

62 «Fornecimentos e serviços externos»: recolhe a débito, as operações relativas à aquisição de bens de consumo imediato e de serviços prestados por terceiros.

63 «Impostos»: esta conta é debitada pelos impostos directos e indirectos. Como impostos indirectos, são apontados os direitos aduaneiros, I.V.A., imposto do selo, imposto sobre transportes rodoviários, taxas e outros. Enquanto como impostos directos surge o I.M.I.

64 «Custos com o pessoal»: registam-se nesta conta as remunerações atribuídas aos dirigentes e trabalhadores da empresa, bem como os encargos sociais da conta da empresa e os gastos de carácter social, obrigatórios ou facultativos.

65 «Outros custos e perdas operacionais»: nesta conta registam-se os encargos não enquadráveis nas contas anteriores, tais como, despesas com propriedade industrial, quotizações, ofertas e amostras de existências próprias.

66 «Amortizações e ajustamentos do exercício»: esta conta serve para registar a depreciação das imobilizações corpóreas (com excepção das incluídas em investimentos financeiros) e as amortizadas das incorpóreas atribuídas ao exercício. Esta conta regista igualmente os ajustamentos ao activo circulante.

67 «Provisões do exercício»: esta conta regista, de forma global, no final do período contabilístico, a variação positiva das responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência.

68 «Custos e perdas financeiros»: registo dos débitos de natureza financeira, tais como, juros suportados, amortizações de investimentos em imóveis, ajustamentos de aplicações financeiras, diferenças de câmbio desfavoráveis e descontos de pronto pagamento.

69 «Custos e perdas extraordinários»: esta conta regista a débito todos os custos de natureza extraordinária.<sup>32</sup>

### **3.6.2. Objectivos de Auditoria**

Após ter concluído o trabalho de auditoria realizado na área de custos e perdas, o auditor deve estar em condições de concluir se:

- ✓ Os custos e perdas reflectidos na Demonstração dos Resultados estão bem classificados e os de natureza operacional, financeiros e extraordinários foram adequadamente segregados entre si;
- ✓ O custo das existências vendidas e das matérias consumidas foi determinado de acordo com princípios contabilísticos e critérios valorimétricos geralmente aceites, aplicados de forma consistente em relação ao período anterior e relaciona-se com as vendas, as prestações de serviços, os trabalhos para a própria empresa e as variações da produção contabilizadas no exercício;
- ✓ Os restantes custos e perdas imputáveis a exercícios dizem respeito à actividade da empresa e foram necessários para a obtenção dos proveitos e ganhos contabilizados, estão devidamente contabilizados no mesmo exercício;
- ✓ Os custos com o pessoal estão adequadamente registados e dizem respeito apenas ao pessoal afecto à empresa;
- ✓ Todas as situações de divulgação exigível no Anexo, assim como outra informação de divulgação considerada necessária, foram nele incluídas.

---

<sup>32</sup> **Plano Oficial de Contabilidade (POC)**, Capítulo 12 – Notas Explicativas, classe 6 – custos e perdas.

### 3.6.3. Trabalho Efectuado

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;
2. Verificámos se o custo das existências vendidas e consumidas reflectido na demonstração de resultados respeita ao período sob exame, foi determinado de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites, calculado de uma forma consistente com a utilizada no período anterior e se está relacionado com os proveitos e/ou existências contabilizados no mesmo período. Cruzámos a informação com a obtida na área de existências;
3. Obtivemos análises mensais às diversas contas de Custos e Perdas;
4. Com base nos mapas das análises mensais obtivemos explicações relativamente a:
  - ✓ Variações significativas entre os meses do ano (2008);
  - ✓ Variações significativas com a média mensal de (2007);
  - ✓ Variações significativas entre os meses respectivos do exercício (2008) e (2007).
5. Analisámos, contra a respectiva documentação de suporte, os valores que se afastem mais das médias mensais, verificando:
  - ✓ autorização para a realização da despesa;
  - ✓ relação da natureza da despesa com a actividade da empresa;
  - ✓ existência de proveito que contrabalance o custo;
  - ✓ apropriada classificação e especialização contabilísticas.
6. Efectuámos teste à razoabilidade do custo anual com o pessoal, partindo de uma análise mensal a um processamento, justificando eventuais desvios;
7. Analisámos detalhadamente as transacções ocorridas com empresas do grupo e associadas e com partes relacionadas que estejam reflectidas nas contas de custos e perdas;

8. Testámos os aspectos fiscais relacionados com as diversas contas de custos, nomeadamente as questões relativas às tributações autónomas que não constam dos programas detalhados;
9. Obtivemos balancetes analíticos de todas as contas da Classe 6 onde constem os saldos auditados;
10. Concluímos sobre a contabilização dos custos e perdas do exercício.

#### **3.6.4. Conclusões e Recomendações sobre Custos e Perdas**

Relativamente a este ponto e depois do trabalho efectuado, as conclusões a reter são:

- ✓ Efectuou-se um teste à variação da margem, não existindo variação significativa a justificar;
- ✓ Verificámos a razoabilidade do montante contabilizado na conta 27.3.3 «remunerações a liquidar», como estimativa dos encargos com férias respeitantes ao exercício, mas a pagar no exercício seguinte. Não encontramos situações assinaláveis;
- ✓ Verificada a conta "Ofertas", aferimos que nem todos os documentos de suporte analisados, se encontravam com identificação dos seus beneficiários, o que não permite aferir sobre a indispensabilidade destes gastos para a obtenção de proveitos por parte da empresa. Note-se que, de acordo com o estipulado no n.º 1 do art.º 23.º do CIRC, "consideram-se custos ou perdas os que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos ... ou para a manutenção da fonte produtora". Em nossa opinião, dada a especificidade destes gastos, deveria existir um cuidado especial no seu suporte documental bem como na sua justificação no sentido de eliminar eventuais contingências fiscais. Ainda acerca destes encargos, caso tenham carácter de despesas de representação, deverão ser incluídos no cálculo da tributação autónoma (RAFE);
- ✓ Tal como referimos para os gastos com os "Artigos para Oferta", o suporte documental de grande parte das "Despesas de Representação" também não

identifica os seus beneficiários, sendo também uma área onde a empresa deverá alterar o procedimento vigente, inscrevendo pelo menos no suporte documental a identificação dos beneficiários (RAFE);

- ✓ Analisámos ainda alguns movimentos ocorridos na rubrica "Deslocações e Estadas" tendo verificado a existência de gastos com refeições, viagens e estadias de colaboradores da empresa. Note-se também e pelas mesmas razões que este tipo de gastos deverá encontrar-se sempre devidamente documentado, quer quanto aos seus beneficiários, quer quanto aos motivos dos mesmos (RAFE);
- ✓ Analisando a conta "62.2.3.2 «Conservação e reparação», verificámos a existência de gastos significativos relativos a reparação de viaturas que não mencionam qual a viatura reparada nem o tipo da intervenção efectuada. Alertamos a empresa que, de acordo com o art. 23º do CIRC, só são aceites como custos as despesas que sejam comprovadamente indispensáveis para a obtenção de proveitos ou ganhos ou manutenção da fonte produtora. Uma vez que não é identificado o veículo nem discriminada a reparação, pode a indispensabilidade destes gastos ser posta em causa pela Administração Fiscal (RAFE);
- ✓ Realizámos também um teste à razoabilidade dos custos com o pessoal, não identificando nenhuma variação não justificável;
- ✓ A conta 65 «Outros Custos Operacionais» evidência um valor relativamente baixo e apenas diz respeito a quotizações pagas;
- ✓ Por último, verificámos os documentos da conta 69 «Custos e Perdas Extraordinárias» que evidenciavam um montante mais elevado, não encontrando nenhuma situação materialmente relevante de assinalar.

Em suma, à excepção de questões relacionadas com fornecimentos e serviços externos que mereceram divulgação no RAFE, nenhuma outra anomalia foi verificada.



### **3.7. Proveitos e Ganhos**

#### **3.7.1. Aspectos de Natureza Contabilística**

Conforme explanado pelo POC na classe 7 enquadram-se as seguintes contas:

71 «Vendas»: as vendas, representadas pela facturação, devem ser deduzidas do I.V.A. e de outros impostos e incidências nos casos em que nela estejam incluídos.

72 «Prestações de serviços»: esta conta respeita aos trabalhos e serviços prestados que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da empresa.

Poderá integrar os materiais aplicados, no caso de estes não serem facturados separadamente.

A contabilização a efectuar deve basear-se em facturação emitida ou em documentação externa (caso das comissões obtidas), não deixando de registar os proveitos relativamente aos quais não se tenham ainda recebido os correspondentes comprovantes externos.

73 «Proveitos suplementares»: nesta conta registam-se os proveitos, inerentes ao valor acrescentado, das actividades que não sejam próprias dos objectivos principais da empresa.

74 «Subsídios à exploração»: verbas concedidas à empresa com a finalidade de reduzir custos ou aumentar proveitos, sobre cuja atribuição ao exercício não se ofereçam dúvidas.

75 «Trabalhos para a própria empresa»: são os trabalhos que a empresa realiza para si mesma, sob sua administração directa, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinam ao seu imobilizado ou que sejam de repartir por vários exercícios.

76 «Outros proveitos e ganhos operacionais»: nesta conta registam-se os proveitos, alheios ao valor acrescentado, das actividades que não sejam próprias dos objectivos principais da empresa.

77 «Reversões de amortizações e ajustamentos»: esta conta regista, no final do período contabilístico, as reduções ou anulações de amortizações e ajustamentos que não tenham características de custo financeiro.

78 «Proveitos e ganhos financeiros»: esta conta regista os proveitos de natureza financeira, tais como, ganhos em empresas associadas, diferenças de câmbio favoráveis e descontos de pronto pagamento obtidos.

79 «Proveitos e ganhos extraordinários»: registam-se nesta conta todos os proveitos de natureza extraordinária, tais como, ganhos em imobilizações e correcções relativas a exercícios anteriores.<sup>33</sup>

### **3.7.2. Objectivos de Auditoria**

Todo o trabalho executado na área de clientes, tem por finalidade atingir os seguintes objectivos:

- ✓ Os proveitos e ganhos reflectidos na Demonstração dos Resultados estão bem classificados e os de natureza operacional, financeiros e extraordinários foram adequadamente segregados entre si;
- ✓ As vendas e os outros proveitos e ganhos contabilizados no exercício representam todas as transacções realizadas no exercício. Além disso não estão sobrevalorizadas com vendas e outros proveitos e ganhos que não respeitam ao exercício em causa;
- ✓ Todas as situações de divulgação exigível no Anexo, assim como outra informação de divulgação considerada necessária, foram nele incluídas.

### **3.7.3. Programa de Auditoria**

1. Revimos as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizámos a respectiva Pasta de Arquivo Permanente;

---

<sup>33</sup> **Plano Oficial de Contabilidade (POC)**, Capítulo 12 – Notas Explicativas, classe 7 – proveitos e ganhos.



2. Obtivemos análises mensais às contas de Proveitos e Ganhos;
3. Com base nos mapas de análises mensais obtivemos explicações relativamente a:
  - ✓ Variações significativas entre os meses do ano (2008);
  - ✓ Variações significativas com a média mensal de (2007);
  - ✓ Variações significativas entre os meses respectivos do exercício (2008) e (2007).
4. Analisámos, contra a respectiva documentação de suporte, os valores que se afastem mais das médias mensais, verificando:
  - ✓ relação com a actividade da empresa;
  - ✓ existência de custo que contrabalance o proveito;
  - ✓ apropriada classificação e especialização contabilísticas.
5. Testámos os aspectos fiscais relacionados com as diversas contas de proveitos;
6. Obtivemos balancetes analíticos de todas as contas da classe 7 onde constem os saldos auditados;
7. Testámos a totalidade da facturação emitida comprovando que todas as facturas foram contabilizadas;
8. Concluímos sobre a contabilização dos proveitos e ganhos do exercício;

#### **3.7.4. Conclusões sobre Proveitos e Ganhos**

De acordo com o trabalho realizado nesta área, as conclusões a reter são:

- ✓ Os proveitos e ganhos encontram-se devidamente classificados;
- ✓ Foram divulgadas em anexo todas as informações tidas por relevantes;
- ✓ Analisámos as variações não usuais, não existindo nenhuma situação digna de assinalar;
- ✓ Foi efectuado um teste à facturação, não se verificando anomalias;

- ✓ Foi recolhido um balancete com a segregação de todas as contas da classe 7;
- ✓ Analisámos a conta 78 «Proveitos e Ganhos Financeiros», verificando que a maioria dos movimentos dizem respeito a recuperação de encargos bancários. Foram observados alguns documentos que comprovam aquele saldo, não existindo situações dignas de registo.

Concluindo, a classe 7 não apresenta nenhuma situação que distorça materialmente as demonstrações financeiras da *Metal, Lda*.

#### 4. Relatórios de Auditoria

“A principal função que cabe a um revisor/auditor é a de, após ter efectuado o exame das contas de uma empresa ou entidade, emitir um documento sobre as demonstrações financeiras em que aquelas se reflectem”.<sup>34</sup>

Neste âmbito, e tendo já apresentado todo o trabalho realizado nas áreas em observação, chegámos ao momento de emitir a CLC e o RAFE, onde o auditor manifesta a sua opinião acerca das asserções contidas nas demonstrações financeiras.

Relativamente aos relatórios a emitir para a sociedade *Metal, Lda.*, existem dois: o RAFE e a CLC. Quanto ao RAFE é um documento que apenas se destina à gerência, enquanto a CLC é um documento oficial que poderá ser consultado por várias entidades.

Apresentamos em anexo a opinião a que o auditor chegou acerca das demonstrações financeiras da empresa *Metal, Lda.*

---

<sup>34</sup> **Costa**, Carlos Batista da, Auditoria Financeira, 8.<sup>a</sup> edição, Editora Rei dos Livros, 2007 (págs. 661)



## Conclusão

O trabalho realizado durante o estágio, num sentido amplo, ficou dividido em quatro fases: o Planeamento Estratégico, a análise ao Sistema de Controlo Interno, os Testes Substantivos e os Relatórios emitidos (CLC e RAFE).

Nesta perspectiva, começámos por descrever todas as tarefas realizadas para a formulação do Planeamento da empresa *Metal, Lda.* desde as visitas realizadas à empresa, das indagações feitas ao pessoal, dos questionários realizados, até ao elaborar do respectivo Planeamento Estratégico.

O Planeamento é algo de extremamente importante. É o planear de todo o trabalho que o auditor visa realizar na empresa ao longo de todo o exercício económico e também onde se define a materialidade. Esta mostra-se preponderante para o auditor avaliar se determinada asserção tem ou não, um impacto materialmente relevante nas Demonstrações Financeiras da empresa. Será com base neste critério que o auditor irá formular as suas conclusões e irá emitir a sua opinião.

A análise do Controlo Interno foi o passo seguinte, em virtude de nenhuma empresa ou entidade, por mais pequena que seja, poderá exercer a sua actividade operacional sem que tenha implementado um qualquer sistema de controlo interno. Tal sistema irá sendo tanto mais sofisticado quanto mais a empresa for crescendo e as suas actividades se tornarem mais complexas, de tal forma que de um simples controlo dos meios monetários se passará progressivamente para operações de compra e venda como para todas as operações em geral.

Assim foram efectuadas várias visitas à empresa, onde efectuámos questionários ao pessoal da empresa, para que percebêssemos se o Sistema de Controlo Interno em execução se adequava ou não àquela entidade. Posteriormente recolhemos também um conjunto de elementos (que não os disponibilizamos, em virtude do sigilo profissional) aos quais realizámos testes de conformidade. Ao analisáramos esta área conseguimos aferir muitos dos riscos que incorremos.

No entanto, uma auditoria não se resume simplesmente a um Planeamento Estratégico e a uma análise ao SCI.

Uma auditoria é muito mais do que isso. É algo que se processa ao longo de todo o exercício económico. Desde o Planeamento, passando pelo SCI, ela culmina com a realização de testes substantivos (com a obtenção de toda a prova essencial para a emissão da opinião).

Relativamente aos Testes Substantivos, estes foram sem dúvida mais morosos, mas também mais aliciantes. Aqui foi necessário realizar todo o trabalho na empresa *Metal, Lda*.

Neste âmbito, descrevemos de uma forma sucinta todos os testes substantivos realizados, opinando de uma forma mais detalhada sobre as áreas de Fornecedores e de Existências.

Assim, no que concerne à área de Fornecedores, foi necessário recolher bastante prova. Nomeadamente no que se refere ao trabalho de circularizações (área morosa, em virtude de muitas conciliações e muitos elementos recolhidos, mas bastante importante) foram dispendidas muitas horas para aferir transacções. No entanto, só com muito empenho e responsabilidade concluímos acerca das asserções contidas nas demonstrações financeiras e sobre elas dar uma opinião credível.

Ao nível das Existências, estivemos presentes nas contagens físicas realizadas entre o dia 31 de Dezembro de 2008 e 2 de Janeiro de 2009. Posteriormente, realizámos todos os testes que se impunham (às contagens, à valorização, ao “corte” de operações e aos seguros). No contexto deste relatório, e tendo em conta as áreas abordadas, expusemos os papéis de trabalho utilizados nesta auditoria às contas da *Metal, Lda*.

Por último, e porque é o objectivo do auditor ao analisar as demonstrações financeiras de uma dada empresa proferir a sua opinião, abordámos os relatórios emitidos pelo Revisor. Neste sentido, foi apresentada a CLC e o RAFE (este que não sendo obrigatório é, no entanto, formulado e entregue apenas à gerência).

A CLC é o documento que efectivamente dá credibilidade às contas da empresa. No entanto, para a podermos elaborar, necessitamos realizar todo o trabalho que descrevemos.

Concluindo, foi uma experiência bastante interessante. A possibilidade de poder associar a teoria à vertente prática serviu para um desenvolvimento intelectual, que de outra forma não seria possível.

Não deixa de ser verdade que a literatura é um elemento indispensável para o sucesso de qualquer área profissional, contudo o “trabalho de campo” efectuado e as conversas existentes com os profissionais da auditoria são algo, que por mais livros que se leiam... não aprendemos.





## **Bibliografia**

- Albuquerque, de Fábio, Bentinho, Porfírio, Mota, Tânia, Revista da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, nº 41, Abr/Jun 2008 “As Asserções e a Obtenção de em Prova de Auditoria”, páginas 26-38.
- Costa, Carlos Baptista da (2007), Auditoria Financeira, teoria & prática, 8.<sup>a</sup> Edição, Editora Rei dos Livros, 2007. ISBN: 978-972-51-1127-7. p.181-241. p.353-460.
- Costa, Carlos Baptista da (2007), Casos Práticos de Auditoria Financeira, 4.<sup>a</sup> Edição, Editora Rei dos Livros, 2007. ISBN: 978-972-51-1112-3. p.69-72. p.133-134.
- Costa, Carlos Baptista da, e Alves, Gabriel Correia (2005), Contabilidade Financeira, 5.<sup>a</sup> Edição, Publisher Team, 2005. ISBN: 989-601-012-9. p. 347-412. p. 487-576.
- Silva, Jorge Manuel Teixeira da (1991), Enfoques de Auditoria, A Organização da Prova, Trabalho de Fim de Curso, 1991. p. 131-175. p. 258-273.

## **Normativos e outros**

- Decreto Regulamentar 2/90 - Regime das Amortizações e Reintegrações.
- Decreto-Lei n.º 262/86 - Código das Sociedades Comerciais.
- Decreto-Lei n.º 287/2003 - Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis.
- Decreto-Lei n.º 394-B/84 -Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- Decreto-Lei n.º 398/98 - Lei Geral Tributária.
- Decreto-Lei n.º 44/99, de 12 de Fevereiro - obrigatoriedade da adopção do sistema de inventário permanente.
- Decreto-Lei n.º 442-A/88, de 17 de Setembro - Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.
- Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 17 de Setembro - Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

Directriz Contabilística n.º 9/92, de 19 de Novembro - Contabilização nas contas individuais da detentora, de partes de capital em filiais e associadas.

Directrizes de Revisão / Auditoria (DRA) 320 - Materialidade de Revisão/Auditoria.

Directrizes de Revisão / Auditoria (DRA) 410 - Controlo Interno.

Norma Internacional de Auditoria (ISA) 300 - Planear uma Auditoria de Demonstrações Financeiras.

Norma Internacional de Auditoria (ISA) 315 - Identificar e Avaliar os Riscos de Distorção Material por Meio da Compreensão da Entidade e do seu Ambiente.

Norma Internacional de Auditoria (ISA) 500 - Prova de Auditoria.

Portaria n.º 1446-C/2001 de 21 de Dezembro - regime dos preços de transferência.

## **Anexos**

(Papéis de Trabalho)

### PLANEAMENTO

|   |               |
|---|---------------|
| MEMORANDO DO PLANEAMENTO ESTRATÉGICO                  | 3.00          |
| MATERIALIDADE PARA PLANEAMENTO DE AUDITORIA           | XI.9          |
| GUIA PARA AVALIAÇÃO DO RISCO GLOBAL - QUESTIONÁRIO    | XI.11.1       |
| GUIA PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE FRAUDE - QUESTIONÁRIO | XI.11.3       |
| GUIA PARA AVALIAÇÃO DO RISCO SECTORIAL - QUESTIONÁRIO | 10.22/14.00SO |
| GUIA PARA AVALIAÇÃO DO RISCO SECTORIAL - QUESTIONÁRIO | 11.00SO       |

**Metal, Lda.**

**3.00**

**EMPRESA: Metal, Lda.**

**PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

**2008**

**3.01 - Descrição dos Serviços**

**3.02 - Descrição do cliente e natureza do negócio**

- A. Organização
- B. Propriedade
- C. Localização
- D. Pessoal do Cliente
- E. Descrição do negócio e sua evolução
- F. Organização Contabilística

**3.03 - Revisão Analítica Global**

**3.04 - Ambiente de Controlo Interno**

**3.05 - Abordagem de Auditoria - Alterações ao Plano Preliminar**

**3.06 - Plano Global de Auditoria.**

**3.07 - Planeamento da Materialidade e Risco Global de Auditoria**

**3.08 - Acontecimentos significativos para a auditoria e contabilidade - áreas relevantes**

**3.09 - Plano de datas**

**3.10 - Pessoal e n.º de horas**

Preparado por: Carlos Miguel

Data:

Revisto por: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

**3.00**

**3.01 - Descrição dos Serviços**

O trabalho a efectuar consiste na revisão legal das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício económico findo em 31-12-2008, a realizar de acordo com as Normas Técnicas de Revisão/Auditoria, as Directrizes e Recomendações Técnicas da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e, supletivamente, as Normas Internacionais de auditoria do IFAC tendo a opinião por base a aderência das demonstrações financeiras aos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal que, de acordo com a Directriz Contabilística nº. 18, são as normas constantes do Plano Oficial de Contabilidade, das Directrizes Contabilísticas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística e, supletivamente, pela ordem indicada, as:

- Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

Os relatórios a emitir são os seguintes:

|                               |            |
|-------------------------------|------------|
| Certificação Legal das Contas | 15-03-2009 |
| R. A. F. E.                   | 15-03-2009 |

Deverão ser emitidos 5 exemplares de cada, escritos em português, 3 dirigidos à Gerência, um para a Pasta de Arquivo Permanente e outro para o Dossier Corrente.

### 3.02 - Descrição do cliente e natureza dos negócios

#### A. Organização

|                      |  |
|----------------------|--|
| Natureza jurídica    | Sociedade por quotas, registada na C.R.C. de Águeda. |
| Data de constituição | 30-03-1996   |
| Capital Social       | 150 000 Euros  |

#### B. Propriedade e Gerência

O capital encontra-se integralmente realizado em dinheiro, estando repartido da seguinte forma:

| Nome                    | Capital      | %       |
|-------------------------|--------------|---------|
| José Ribeiro            | 25,000.00 €  | 16.67%  |
| António Cardoso         | 25,000.00 €  | 16.67%  |
| Maria Alcina Cardoso    | 25,000.00 €  | 16.67%  |
| Bruno Rafael dos Santos | 25,000.00 €  | 16.67%  |
| Alexandre Nunes         | 25,000.00 €  | 16.67%  |
| António Alves           | 25,000.00 €  | 16.67%  |
|                         | 150,000.00 € | 100.00% |

Está prevista uma alteração na composição do capital social, através do reembolso de Prestações Suplementares.

#### Órgãos Sociais:

Todos os sócios são gerentes.

A firma obriga-se pela assinatura de 1 sócio.

ROC: Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC representada pelo sócio Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

#### C. Localização

Fábrica e Serviços Administrativos:

- Águeda

#### **D. Pessoal do Cliente**

|                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| Dr <sup>a</sup> . Eunice | Resp. Adm. Fin. TOC    |
| Dr <sup>a</sup> . Bruna  | Resp. Qualidade        |
| José Alves               | Resp. Produção         |
| Sr. António              | Resp. Comercial        |
| Sr. Hélder               | Resp. Gabinete Técnico |
| Marta                    | Telefonista            |

#### **E. Descrição do negócio e sua evolução**

A Metal, Lda. foi fundada em 30-03 de 1996.

O seu objecto social é o fabrico de mobiliário metálico. A empresa possui amplas instalações, dispondo igualmente de bom e moderno equipamento de produção.

A empresa tem a sua produção vocacionada fundamentalmente para o mercado interno, tendo os seus negócios evoluído favoravelmente ao longo dos últimos anos, começando também a crescer para mercados externos.

Existe uma parceria entre a Metal, Lda. e a Metalurgia, Lda. Assim, esta presta serviços de pintura, sendo todo o material fabricado, pintado pela Metalurgia. Nestes serviços são praticados os preços correntes e normais de mercado, não existindo condições especiais para a Metal por parte da Metalurgia.

#### **F. Organização Contabilística**

As demonstrações financeiras são preparadas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, nomeadamente do custo histórico, da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais da prudência, consistência e, em todos os aspectos materialmente relevantes, da especialização dos exercícios.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:



### 3.00

---

- **Imobilizações incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas são constituídas basicamente por despesas de constituição e aumentos de capital e despesas de investigação e desenvolvimento.

São amortizadas pelo método das quotas constantes durante o período de 3 anos.

- **Imobilizações corpóreas**

As imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

|                                | Anos de vida útil |
|--------------------------------|-------------------|
| Edifícios e outras construções | 20                |
| Equipamentos básicos           | 3 - 7             |
| Equipamentos de transporte     | 4                 |
| Equipamento administrativo     | 3 - 8             |

- **Investimentos Financeiros**

Os investimentos financeiros da Metal são constituídos por acções da X, da W e da Z servindo de garantia aos financiamentos que a empresa tem junto do BPI.

- **Existências**

As existências são tratadas em sistema de inventário intermitente valorizadas ao custo de aquisição ou produção mais gastos adicionais de compra.

### 3.00

---

- **Disponibilidades, dívidas de e a terceiros**

As disponibilidades e as dívidas de e a terceiros expressas em moeda estrangeira são convertidas para euros às taxas de câmbio da data de referência das demonstrações financeiras.

- **Acréscimos e diferimentos**

#### Custos diferidos

A empresa adopta o procedimento de registar na rubrica de custos diferidos os montantes já liquidados que devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

#### Acréscimo de custos

De acordo com a legislação em vigor, os empregados adquirem o direito a um mês de férias e correspondente subsídio no ano anterior ao do seu pagamento.

Deste modo a empresa adopta o procedimento de reconhecer na rubrica acréscimos de custos o montante relativo aos encargos com férias e subsídio de férias vencido e não pago, adicionado dos respectivos encargos sociais.

#### Proveitos diferidos

São essencialmente constituídos por subsídios ao investimento já recebidos que se encontram a ser imputados aos resultados em função da desvalorização dos equipamentos financiados.

#### Activos/Passivos por impostos diferidos

Para a contabilização dos impostos sobre lucros, são considerados os efeitos tributários de situações que afectam significativamente os impostos sobre lucros futuros. Assim encontram-se evidenciados passivos por impostos diferidos referentes a reservas de reavaliação não realizadas e activos por impostos diferidos derivados dos prejuízos obtidos em exercícios anteriores.

- **Reconhecimento de proveitos e custos**

A empresa reconhece os proveitos e os custos no momento em que estes ocorrem.

## **F.2 Registos contabilísticos**

Todas as aplicações se encontram informatizadas.

O software em funcionamento é português, foi desenvolvido pela PHC e abrange as áreas de gestão comercial e administrativa, contabilidade e salários.

O imobilizado é tratado no GIMO.

## **3.03 Revisão Analítica Global**

Pela análise dos quadros do **anexo I** e pelo conhecimento que temos da empresa, podemos classificar a sua situação económico-financeira como “delicada”.

Em termos económicos, e apesar da diminuição do volume de negócios até Junho, pressupondo que a margem obtida no exercício anterior se mantém, é de prever que os resultados operacionais sejam superiores aos obtidos no exercício anterior. É que os encargos de estrutura (salários, amortizações e FSE) têm vindo a diminuir. Assim, prevê-se que os Resultados Operacionais sejam suficientes para cobrir os encargos de financiamento mas, com certeza, não irão permitir a obtenção de índices de rentabilidade satisfatórios.

A nível financeiro a Metal mantém-se sem grandes variações face aos exercícios anteriores. A situação não é confortável devido ao forte peso do passivo de CP que, a este nível, faz disparar o risco associado. A tesouraria da empresa também se encontra desequilibrada. Isto porque apesar das necessidades do ciclo de exploração até nem serem excessivamente avultadas, os capitais permanentes nem sequer conseguem financiar os activos fixos. No nosso trabalho vamos recomendar a empresa a cobrir os activos fixos e as necessidades de fundo de maneo com capitais permanentes.

| Cliente: Metal, Lda.   |  |                 |              | ANO: 2008    |                             | XI.13.3.2/1    |                |          |         |
|--|--|-----------------|--------------|--------------|-----------------------------|----------------|----------------|----------|---------|
| Secção: Balanço Analítico- Comparação com Ano Anterior   |  |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
| Preparado por: CM  |  | Data: 15 Set 08 | Revisto por: |              | Data:                       |                |                |          |         |
| Metal, Lda.  |  |                 |              | 30-Jun-08    |                             | 31-Dez-07      | Variação       |          |         |
| Valores expressos em Euros   |  |                 |              |              |                             |                | Valor          | %        |         |
| CÓDIGO DAS CONTAS  | ACTIVO                                     |                 |              | ACTIVO BRUTO | AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS | ACTIVO LÍQUIDO | ACTIVO LÍQUIDO |          |         |
| 431<br>432<br>433<br><br>421<br>422<br>423<br>424<br>425<br>426<br>427<br>429<br><br>4113+414+415<br><br>36<br>35<br>33<br>32<br><br>211<br>212<br>218<br>251+255<br>229<br>24<br>262+266+267+268+221<br><br>12+13+14<br>11<br><br>271<br>272<br>2761<br><br><br>Total de Amortizações<br>Total de Ajustamentos<br>Total do Activo | IMOBILIZADO:                               |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
|  | Imobilizações incorpóreas:                 |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
|  | Despesas de instalação                     |                 |              | 2.380        | 2.380                       | -              | -              | -        | n.a     |
|  | Despesas de investigação e desenvolvimento |                 |              | 135.603      | 132.625                     | 2.978          | 2.978          | -        | -       |
|  | Propriedade industrial e outros direitos   |                 |              | 197          | -                           | 197            | 197            | -        | -       |
|  |  |                 |              | 138.180      | 135.005                     | 3.175          | 3.175          | -        | -       |
|  | Imobilizações corpóreas:                   |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
|  | Terrenos e recursos naturais               |                 |              | 144.084      | -                           | 144.084        | 144.084        | -        | -       |
|  | Edifícios e outras construções             |                 |              | 831.658      | 127.452                     | 704.206        | 694.222        | 9.984    | 1.4%    |
|  | Equipamento básico                         |                 |              | 463.228      | 315.541                     | 147.687        | 194.583        | (46.896) | (24.1%) |
|  | Equipamento de transporte                  |                 |              | 313.935      | 147.394                     | 166.541        | 166.541        | -        | -       |
|  | Ferramentas e utensílios                   |                 |              | 179.410      | 121.685                     | 57.725         | 50.920         | 6.805    | 13.4%   |
|  | Equipamento administrativo                 |                 |              | 118.658      | 60.976                      | 57.682         | 51.755         | 5.927    | 11.5%   |
|  | Taras e vasilhame                          |                 |              | 26           | 26                          | -              | -              | -        | n.a     |
|  | Outras imobilizações corpóreas             |                 |              | 26.522       | 11.804                      | 14.718         | 11.402         | 3.316    | 29.1%   |
|  |  |                 |              | 2.077.521    | 784.878                     | 1.292.643      | 1.313.507      | (20.864) | (1.6%)  |
|  | Investimentos financeiros:                 |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
|  | Títulos e outras aplicações financeiras    |                 |              | 3.023        | -                           | 3.023          | 43.023         | (40.000) | (93.0%) |
|  |  |                 |              | 3.023        | -                           | 3.023          | 43.023         | (40.000) | (93.0%) |
|  | CIRCULANTE:                                |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
|  | Existências:                               |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
|  | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo |                 |              | 181.318      | -                           | 181.318        | 181.318        | -        | -       |
|  | Produtos e trabalhos em curso              |                 |              | 152.683      | -                           | 152.683        | 152.683        | -        | -       |
|  | Produtos acabados e intermédios            |                 |              | 41.042       | -                           | 41.042         | 41.042         | -        | -       |
|  | Mercadorias                                |                 |              | 859          | -                           | 859            | 859            | -        | -       |
|  |  |                 | 375.902      | -            | 375.902                     | 375.902        | -              | -        |         |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo:  |  |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
| Clientes, c/c  |  |                 | 1.578.201    | -            | 1.578.201                   | 1.434.906      | 143.295        | 10.0%    |         |
| Clientes - Títulos a receber   |  |                 | 15.349       | -            | 15.349                      | 16.753         | (1.404)        | (8.4%)   |         |
| Clientes de cobrança duvidosa  |  |                 | 296.040      | 220.047      | 75.993                      | 77.093         | (1.100)        | (1.4%)   |         |
| Outros accionistas (sócios)  |  |                 | 337.268      | -            | 337.268                     | -              | 337.268        | n.a      |         |
| Adiantamentos a fornecedores   |  |                 | 32.500       | -            | 32.500                      | 32.500         | -              | -        |         |
| Estado e outros entes públicos   |  |                 | 32.872       | -            | 32.872                      | 23.809         | 9.063          | 38.1%    |         |
| Outros devedores   |  |                 | -            | -            | -                           | 1.070          | (1.070)        | (100.0%) |         |
|  |  |                 | 2.292.230    | 220.047      | 2.072.183                   | 1.586.131      | 486.052        | 30.6%    |         |
| Depósitos bancários e caixa:   |  |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
| Depósitos bancários  |  |                 | 1.611        | -            | 1.611                       | 55.839         | (54.228)       | (97.1%)  |         |
| Caixa  |  |                 | 8.235        | -            | 8.235                       | 8.469          | (234)          | (2.8%)   |         |
|  |  |                 | 9.846        | -            | 9.846                       | 64.308         | (54.462)       | (84.7%)  |         |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:   |  |                 |              |              |                             |                |                |          |         |
| Acréscimos de proveitos  |  |                 | -            | -            | -                           | 402            | (402)          | (100.0%) |         |
| Custos diferidos   |  |                 | 9.784        | -            | 9.784                       | 8.262          | 1.522          | 18.4%    |         |
| Activos por impostos diferidos   |  |                 | 28.205       | -            | 28.205                      | 28.205         | -              | -        |         |
|  |  |                 | 37.989       | -            | 37.989                      | 36.869         | 1.120          | 3.0%     |         |
| Total de Amortizações  |  |                 |              | 919.883      |                             |                |                |          |         |
| Total de Ajustamentos  |  |                 |              | 220.047      |                             |                |                |          |         |
| Total do Activo  |  |                 | 4.934.691    | 1.139.930    | 3.794.761                   | 3.422.915      | 371.846        | 10.9%    |         |

| Cliente: Metal, Lda.   |  |                 |              | ANO: 2008 |           | XI.13.3.2/2 |           |          |
|--|--|-----------------|--------------|-----------|-----------|-------------|-----------|----------|
| Secção: Balanço Analítico- Comparação com Ano Anterior   |  |                 |              |           |           |             |           |          |
| Preparado por: CM  |  | Data: 15 Set 08 | Revisto por: |           | Data:     |             |           |          |
| Metal, Lda.  |  |                 |              | 30-Jun-08 |           | 31-Dez-07   | Variação  |          |
| Valores expressos em Euros   |  |                 |              |           |           |             | Valor     | %        |
| 51<br>53<br><br>571<br>574 a 579<br><br>88<br>89<br><br>231<br>2611<br><br>231+12<br>221<br>222<br>251+255<br>219<br>239<br>2611<br>24<br>262+263+264+265<br>267+268+211<br><br>273<br>274 | CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                |                 |              |           |           |             |           |          |
|  | CAPITAL PRÓPRIO:                         |                 |              |           |           |             |           |          |
|  | Capital                                  |                 |              |           | 171.000   | 171.000     | -         | -        |
|  | Prestações suplementares                 |                 |              |           | 487.413   | 487.413     | -         | -        |
|  | Reservas:                                |                 |              |           | -         | -           | -         | -        |
|  | Reservas legais                          |                 |              |           | 10.286    | 8.149       | 2.137     | 26.2%    |
|  | Outras reservas                          |                 |              |           | 165.425   | 124.827     | 40.598    | 32.5%    |
|  | Subtotal                                 |                 |              |           | 834.124   | 791.389     | 42.735    | 5.4%     |
|  | Resultado líquido do exercício           |                 |              |           | (45.991)  | 42.733      | (88.724)  | (207.6%) |
|  | Dividendos antecipados                   |                 |              |           | -         | -           | -         | n.a      |
|  | Total do Capital Próprio                 |                 |              |           | 788.133   | 834.122     | (45.989)  | (5.5%)   |
|  | PASSIVO:                                 |                 |              |           |           |             |           |          |
|  | Dívidas a terceiros-Médio e longo prazo: |                 |              |           |           |             |           |          |
|  | Dívidas a instituições de crédito        |                 |              |           | -         | 301.474     | (301.474) | (100.0%) |
|  | Fornecedores de imobilizado, c/c         |                 |              |           | -         | 74.095      | (74.095)  | (100.0%) |
|  |  |                 |              |           | -         | 375.569     | (375.569) | (100.0%) |
|  | Dívidas a terceiros-Curto prazo          |                 |              |           |           |             |           |          |
|  | Dívidas a instituições de crédito        |                 |              |           | 877.468   | 298.514     | 578.954   | 193.9%   |
|  | Fornecedores, c/c                        |                 |              |           | 1.452.328 | 1.303.394   | 148.934   | 11.4%    |
|  | Fornecedores - Títulos a pagar           |                 |              |           | 188.296   | 182.363     | 5.933     | 3.3%     |
|  | Outros accionistas (sócios)              |                 |              |           | -         | 1.576       | (1.576)   | (100.0%) |
|  | Adiantamentos de clientes                |                 |              |           | 28.643    | -           | 28.643    | n.a      |
|  | Outros empréstimos obtidos               |                 |              |           | 66.840    | 89.880      | (23.040)  | (25.6%)  |
|  | Fornecedores de imobilizado, c/c         |                 |              |           | 96.758    | 52.566      | 44.192    | 84.1%    |
|  | Estado e outros entes públicos           |                 |              |           | 45.713    | 75.107      | (29.394)  | (39.1%)  |
| Outros credores  |  |                 |              | 4.605     | 4.866     | (261)       | (5.4%)    |          |
|  |  |                 |              | 2.760.651 | 2.008.266 | 752.385     | 37.5%     |          |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:   |  |                 |              |           |           |             |           |          |
| Acréscimos de custos   |  |                 |              | 147.588   | 103.295   | 44.293      | 42.9%     |          |
| Proveitos diferidos  |  |                 |              | 98.389    | 101.663   | (3.274)     | (3.2%)    |          |
|  |  |                 |              | 245.977   | 204.958   | 41.019      | 20.0%     |          |
| Total do Passivo   |  |                 |              | 3.008.628 | 2.588.793 | 417.835     | 16.1%     |          |
| Total do Capital Próprio e do Passivo  |  |                 |              | 3.794.761 | 3.422.915 | 371.846     | 10.9%     |          |

| Cliente: Metal, Lda.  |  |                 |              | ANO: 2008 |           | XI.13.3.2/3 |          |
|---|--|-----------------|--------------|-----------|-----------|-------------|----------|
| Secção: Demonstração de Resultados Analítica- Comparação com Idêntico Período do Ano Anterior |  |                 |              |           |           |             |          |
| Preparado por: CM   |  | Data: 15 Set 08 | Revisto por: |           | Data:     |             |          |
| Metal, Lda.   |  | 30-Jun-08       |              | 30-Jun-07 |           | Variação    |          |
| Valores expressos em Euros  |  |                 |              |           |           | Valor       | %        |
| CUSTOS E PERDAS   |  |                 |              |           |           |             |          |
| 61  | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:              |                 |              |           |           | -           | n.a      |
|   | Mercadorias  | 3,418           |              | 15,630    |           |             |          |
|   | Matérias   | 1,213,982       | 1,217,400    | 990,240   | 1,005,870 | 211,530     | 21.0%    |
| 62  | Fornecimentos e serviços externos:                                     | 460,815         |              | 374,608   |           |             |          |
| 641+642   | Custos com o pessoal:  |                 |              |           |           |             |          |
|   | Remunerações   | 361,245         |              | 326,375   |           |             |          |
| 643+644   | Encargos sociais:  |                 |              |           |           |             |          |
| 645/8   | Pensões  | -               |              | -         |           |             |          |
|   | Outros   | 79,895          | 901,955      | 68,283    | 769,266   | 132,689     | 17.2%    |
| 66  | Amortizações e Ajustamentos  | 61,426          |              | 59,707    |           |             |          |
| 67  | Provisões  | -               | 61,426       | -         | 59,707    | 1,719       | 2.9%     |
| 63  | Impostos   | 2,988           |              | 4,942     |           |             |          |
| 65  | Outros custos e perdas operacionais                                    | 195             | 3,183        | 195       | 5,137     | (1,954)     | (38.0%)  |
|   | (A)  |                 | 2,183,964    |           | 1,839,980 | 343,984     | 18.7%    |
| 682   | Perdas em empresas do grupo e associadas                               | -               |              | -         |           |             |          |
| 683+684   | Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros  | -               |              | -         |           |             |          |
| 681+685+686+687+688   | Juros e custos similares:  |                 |              |           |           |             |          |
|   | Relativos a empresas do grupo  | -               |              | -         |           |             |          |
|   | Outros   | 56,070          | 56,070       | 65,218    | 65,218    | (9,148)     | (14.0%)  |
|   | (C)  |                 | 2,240,034    |           | 1,905,198 | 334,836     | 17.6%    |
| 69  | Custos e perdas extraordinários  |                 | 375          |           | 425       | (50)        | (11.8%)  |
|   | (E)  |                 | 2,240,409    |           | 1,905,623 | 334,786     | 17.6%    |
| 86  | Imposto sobre o rendimento do exercício                                |                 | 22,642       |           | 28,128    | (5,486)     | (19.5%)  |
|   | (G)  |                 | 2,263,051    |           | 1,933,751 | 329,300     | 17.0%    |
| 88  | Resultado líquido do exercício   |                 | (45,991)     |           | 65,632    | (111,623)   | (170.1%) |
|   |  |                 | 2,217,060    |           | 1,999,383 | 217,677     | 10.9%    |
| PROVEITOS E GANHOS  |  |                 |              |           |           |             |          |
| 71  | Vendas:  |                 |              |           |           |             |          |
|   | Mercadorias  | 17,128          |              | 35,452    |           |             |          |
|   | Produtos   | 2,176,999       |              | 1,939,207 |           |             |          |
| 72  | Prestações de serviços   | 54              | 2,194,181    | 3,991     | 1,978,650 | 215,531     | 10.9%    |
|   | Variação da produção   |                 | -            |           | -         |             |          |
| 75  | Trabalhos para a própria empresa                                       |                 | -            |           | -         |             |          |
| 73  | Proveitos suplementares  | -               |              | -         |           |             |          |
| 74  | Subsídios à exploração   | -               |              | -         |           |             |          |
| 76  | Outros proveitos e ganhos operacionais                                 | -               |              | -         |           |             |          |
| 77  | Reversões de amortizações e ajustamentos                               | -               | -            | -         | -         |             | n.a      |
|   | (B)  |                 | 2,194,181    |           | 1,978,650 | 215,531     | 10.9%    |
| 782   | Ganhos em empresas do grupo e associadas                               | -               |              | -         |           |             |          |
| 784   | Rendimentos de participações de capital                                | -               |              | -         |           |             |          |
| 7812+7815+7816+783  | Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras: |                 |              |           |           |             |          |
|   | Relativos a empresas do grupo  | -               |              | -         |           |             |          |
|   | Outros   | 3               |              | -         |           |             |          |
| 7811+7813+7814+7818   | Outros juros e proveitos similares:                                    |                 |              |           |           |             |          |
| 785+786+787+788   | Relativos a empresas do grupo  | -               |              | -         |           |             |          |
|   | Outros   | 18,984          | 18,987       | 19,366    | 19,366    | (379)       | (2.0%)   |
|   | (D)  |                 | 2,213,168    |           | 1,998,016 | 215,152     | 10.8%    |
| 79  | Proveitos e ganhos extraordinários                                     | 3,892           |              | 1,367     |           |             |          |
|   | (F)  |                 | 2,217,060    |           | 1,999,383 | 217,677     | 10.9%    |
| Resumo:   |  |                 |              |           |           |             |          |
| Resultados operacionais: (B) - (A) =  |  |                 | 10,217       |           | 138,670   | (128,453)   | (92.6%)  |
| Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =   |  |                 | (37,083)     |           | (45,852)  | 8,769       | (19.1%)  |
| Resultados correntes: (D) - (C) =   |  |                 | (26,866)     |           | 92,818    | (119,684)   | (128.9%) |
| Resultados antes de impostos: (F) - (E) =   |  |                 | (23,349)     |           | 93,760    | (117,109)   | (124.9%) |
| Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =   |  |                 | (45,991)     |           | 65,632    | (111,623)   | (170.1%) |

|   |           |           |           |           |           |           |           |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <div> <div>Cliente:</div> <div>Metal, Lda.</div> </div>   |           |           |           |           |           |           |           |
| <div> <div>Secção:</div> <div>Principais Rácios</div> <div>Preparado por:</div> <div>CM</div> <div>CM</div> <div>Data:</div> <div>15 Set 08</div> <div>15 Set 08</div> </div> |           |           |           |           |           |           |           |
| Taxa IVA: 20%   | 30-Jun-08 | 31-Mar-08 | 31-Dez-07 | 30-Sep-07 | 30-Jun-07 | 31-Mar-07 | 31-Dez-06 |
| <b>Rácios Financeiros</b>   |           |           |           |           |           |           |           |
| Liquidez Geral / Current Ratio  | 0.82      | 0.79      | 0.92      | 1.09      | 1.13      | 0.83      | 1.23      |
| Liquidez Reduzida / Acid Test   | 0.70      | 0.64      | 0.75      | 0.89      | 0.93      | 0.68      | 0.99      |
| Liquidez Imediata / Cash Ratio  | 0.00      | 0.00      | 0.03      | 0.01      | 0.01      | 0.00      | 0.11      |
| Cobertura Imobilizado   | 0.61      | 0.64      | 0.89      | 1.17      | 1.26      | 0.66      | 1.36      |
| Solvabilidade / Solvency Ratio  | 0.26      | 0.35      | 0.32      | 0.38      | 0.28      | 0.30      | 0.30      |
| Autonomia Financeira  | 0.21      | 0.26      | 0.24      | 0.28      | 0.22      | 0.23      | 0.23      |
| Capacidade Endividamento a MLP  | 1.00      | 1.00      | 0.69      | 0.65      | 0.52      | 1.00      | 0.48      |
| <b>Rácios Económicos - Rendibilidade</b>  |           |           |           |           |           |           |           |
| Margem Bruta das Vendas / Gross Margin Ratio  | 44.52%    | 43.80%    | 48.95%    | 49.46%    | 49.06%    | 47.92%    | 49.55%    |
| Rendibilidade Operacional das Vendas e Prestações de Serviços   | 0.47%     | 7.17%     | 2.91%     | 12.91%    | 7.01%     | 10.27%    | 5.60%     |
| Rendibilidade Líquida das Vendas e Prestações de Serviços   | (2.10%)   | 5.60%     | 1.12%     | 10.29%    | 3.32%     | 7.88%     | 2.07%     |
| <b>Rácios Económico - Financeiros</b>   |           |           |           |           |           |           |           |
| Rendibilidade dos Capitais Próprios / Return on Equity (ROE)  | (5.84%)   | 6.54%     | 5.12%     | 26.43%    | 7.66%     | 8.31%     | 9.01%     |
| Rendibilidade do Activo / Return on Assets (ROA)  | (0.23%)   | 2.18%     | 4.60%     | 9.20%     | 2.81%     | 2.52%     | 5.22%     |
| Rendibilidade do Investimento / Return on Investment (ROI)  | (0.62%)   | 1.71%     | 1.72%     | 7.31%     | 2.37%     | 1.91%     | 2.48%     |
| Rotação dos Capitais Totais   | 1.16      | 1.22      | 1.12      | 0.95      | 1.01      | 0.98      | 1.01      |
| Rotação do Imobilizado  | 3.40      | 3.10      | 2.91      | 2.70      | 3.04      | 2.84      | 2.83      |
| Rotação do Activo Circulante  | 1.79      | 2.10      | 1.89      | 1.55      | 1.55      | 1.55      | 1.62      |
| Rotação dos Capitais Próprios   | 5.58      | 4.68      | 4.59      | 3.44      | 4.66      | 4.28      | 4.36      |
| Rotação dos Capitais Permanentes  | 5.58      | 4.68      | 3.17      | 2.22      | 2.41      | 4.28      | 2.07      |
| <b>Rácios de Gestão/Actividade</b>  |           |           |           |           |           |           |           |
| Prazo Médio de Recebimentos ( dias )  | 131       | 128       | 139       | 138       | 143       | 141       | 202       |
| Prazo Médio de Pagamentos ( dias )  | 148       | 142       | 170       | 171       | 155       | 163       | 265       |
| Rotação Stock Matérias Primas e Subsidiárias  | 13        | 13        | 9         | 7         | 8         | 8         | 7         |
| Duração Média Existências de Matérias Primas e Subsidiárias ( dias )  | 28        | 29        | 41        | 50        | 47        | 48        | 56        |
| "Rotação Stock Produtos Acabados"   | 27        | 6         | 50        | 18        | 9         | 2         | 28        |
| "Duração Média de Existências Produtos Acabados (dias) "  | 3         | 4         | 7         | 11        | 10        | 11        | 13        |
| Rotação Stock de Mercadorias  | 42        | 38        | 14        | 7         | 8         | 3         | 8         |
| Duração média de Existências de Mercadorias (dias )   | 9         | 10        | 26        | 56        | 46        | 109       | 44        |
| <b>Meios Libertos e Efeitos Alavanca</b>  |           |           |           |           |           |           |           |
| EBITDA - Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization  | 71,643    | 74,679    | 234,218   | 357,038   | 198,377   | 93,575    | 320,231   |
| MLBE - Meios Libertos Brutos de Exploração  | 71,643    | 74,679    | 331,984   | 357,038   | 198,377   | 93,575    | 351,018   |
| MLBT - Meios Libertos Brutos Totais   | 75,160    | 74,408    | 394,110   | 357,720   | 199,319   | 94,586    | 348,924   |
| MLL - Meios Libertos Líquidos   | 15,435    | 58,353    | 263,350   | 284,368   | 125,339   | 71,764    | 224,235   |
| GEA - Efeito Económico de Alavanca  | 95.60     | 6.02      | 16.83     | 3.82      | 6.99      | 5         | 9         |
| GFA - Efeito Financeiro de Alavanca   | (0.44)    | 1.28      | 1.89      | 1.26      | 1.48      | 1.30      | 2.29      |
| GCA - Efeito Combinado de Alavanca  | (42.06)   | 7.70      | 31.80     | 4.82      | 10.34     | 6.04      | 19.81     |
| <b>Outros Rácios de Revisão Analítica</b>   |           |           |           |           |           |           |           |
| Consistência das Amortizações dos Investimentos Financeiros   | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         |
| Consistência das Amortizações Corpóreas   | 5.93%     | -         | 5.86%     | -         | 6.24%     | -         | 6.52%     |
| Consistência das Amortizações Incorpóreas   | -         | -         | 2.57%     | -         | -         | -         | -         |
| Consistência das Devoluções de Vendas   | 0.28%     | 0.11%     | 0.60%     | 0.27%     | 0.18%     | 0.15%     | 0.51%     |
| Descontos Comerciais Concedidos   | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         |
| Impacto dos FSE nas Vendas e Prestações de Serviços   | 20.94%    | 20.05%    | 19.88%    | 19.27%    | 18.85%    | 19.62%    | 18.04%    |
| Cobertura dos Ajustamentos para Cobranças Duvidosas   | 74.33%    | 74.10%    | 74.05%    | -         | 74.33%    | 74.33%    | 74.33%    |
| Incobrabilidade da Carteira de Clientes   | 15.67%    | 16.87%    | 16.99%    | -         | 8.79%     | 9.64%     | 9.95%     |
| Consistência dos Encargos Sociais   | 17.84%    | 21.07%    | 20.82%    | 22.07%    | 16.68%    | 20.42%    | 20.85%    |
| Outros Custos com o Pessoal   | 1.17%     | 1.92%     | 1.81%     | 2.67%     | 1.64%     | 2.72%     | 1.71%     |

**3.00**

**3.04 - Ambiente de Controlo Interno**

Ver ponto 5 do Dossier Corrente. Note-se que esta avaliação é preliminar, com base nas análises ao SCI efectuadas nos exercícios anteriores. Depois de efectuado o levantamento exaustivo do SCI no presente ano, estes dados serão actualizados.

*Apreciação do Controlo Interno:*

| Controlo Interno       |     |
|------------------------|-----|
| *Vendas.....           | 0/1 |
| *Compras.....          | 0/1 |
| *Pessoal.....          | 0/1 |
| *Disponibilidades..... | 0/1 |
| *Imobilizado.....      | 0/1 |
| *Informática.....      | 0/1 |
| *Existências.....      | 0/1 |

|    |                 |   |
|----|-----------------|---|
| M  | MAU/INEXISTENTE | O |
| R  | RAZOÁVEL        | 1 |
| B  | BOM             | 2 |
| MB | M. BOM          | 3 |

**3.05 - Abordagem de Auditoria – Alterações ao plano preliminar.**

Iremos fazer incidir o nosso trabalho na análise ao sistema de controlo interno implantado, de forma a podermos avaliar melhor a profundidade dos testes a realizar. No entanto, atendendo aos resultados históricos da empresa daremos especial atenção à revisão analítica e outros testes substantivos em virtude das insuficiências detectadas no SCI implementado a não ser que eventuais melhorias significativas no SCI se venham a verificar e permitam a redução dos testes a efectuar.

**3.00**

**3.06 - Plano Global de Auditoria**

O trabalho relacionado com o exercício de 2008 vai desenvolver-se de acordo com o cronograma e programas seguintes:

**CRONOGRAMA DE TRABALHO  
EXERCÍCIO DE 2008**

| MESES            | REVISÃO   |
|------------------|---|
| <i>Setembro</i>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas / Computador.</li> <li>• Organização / Actualização de Dossier Permanente.</li> <li>• Análise do “Estado”.</li> <li>• Controlo Interno.</li> </ul> |
| <i>Outubro</i>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlo Interno</li> <li>• Análise documental.</li> <li>• Relatório sobre Controlo Interno.</li> </ul>  |
| <i>Novembro</i>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise Documental.</li> <li>• Circularizações. Terceiros.</li> <li>• Definição do Nível de Materialidade.</li> </ul>                                    |
| <i>Dezembro</i>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise Documental.</li> <li>• Controlo de Inventários.</li> <li>• Circularização - Bancos, Advogados.</li> <li>• Certidões (Pedido de).</li> </ul>      |
| <i>Janeiro</i>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Flutuações não usuais.</li> <li>• Trabalho de Conferência de Terceiros.</li> <li>• Controlo de Documentos Pedidos a Clientes.</li> </ul>                 |
| <i>Fevereiro</i> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Terceiros.</li> <li>• Inventários.</li> <li>• Imobilizados.</li> <li>• Estado.</li> </ul>  |
| <i>Março</i>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalização da Revisão.</li> </ul>   |
| <i>Abril</i>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão provisória à Modelo 22.</li> </ul>   |
| <i>Maio</i>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão definitiva à Modelo 22.</li> </ul>   |



### 3.00

#### 3.07 - Planeamento da Materialidade e Risco Global de Auditoria

No planeamento da materialidade e do risco global de auditoria faremos uso do programa informático DRAI2 cujos mapas resumo deste trabalho anexamos.

Note-se que este trabalho servirá de base à estratégia de Auditoria, permitindo fazer uma selecção criteriosa dos procedimentos de auditoria a adoptar na empresa em análise. Assim, os critérios de análise são os seguintes:

- Risco Global de Auditoria
- Risco Inerente, risco de fraude, risco de negócio e risco de controlo.
- Risco da área em análise
- Revisão analítica preliminar
- Confiança no Sistema de Controlo Interno
- Significância / Materialidade

Da conjugação destes critérios de análise será dada a distribuição em termos de procedimentos relevantes subdivididos em:

- Procedimentos de Controlo
- Procedimentos Substantivos de Revisão Analítica
- Outros Procedimentos substantivos

#### **Risco Inerente**

O risco inerente é a susceptibilidade de um saldo ou uma classe de transacções conter uma distorção materialmente relevante, individualmente ou agregada com outras, assumindo que não existem os respectivos controlos internos. É um risco que não é controlado pelo auditor, pois depende de vários factores (macroeconómicos, industria, entidade) a que a actividade da empresa está sujeita, e da caracterização das Demonstrações Financeiras da entidade (contas que requerem julgamento, estimativas, operações complexas, tipo de activos). No caso presente consideramos o risco inerente da Metal, Lda. como Médio pelo seguinte motivo:

✓ Possibilidade de diminuição do volume de negócios, fruto da evolução macroeconómica nacional e internacional.

**3.00**

---

**Risco de Fraude**

Tendo por base o papel de trabalho XI.11.3 e a experiência que temos ao longo dos anos consideramos o risco de fraude Baixo.

**Risco de Negócio**

O risco de negócio da empresa está relacionado com a concorrência do sector e da antecipação na inovação que a concorrência possa ter em relação à empresa. Não nos podemos pronunciar quanto à estratégia a seguir pela empresa no futuro dado que não existe nenhum documento estratégico elaborado pela empresa. Consideramos o risco de negócio da empresa como Médio.

**Risco de Controlo**

Fruto do conhecimento do sistema de controlo interno de anos anteriores e das actualizações efectuadas consideramos o risco de controlo global como Médio. Vejamos por áreas (no caso as áreas em abordagem):

Legenda:

- A – Alto.
- M – Médio.
- B – Baixo.

Depois de efectuarmos os testes de conformidade, verificámos que o controlo interno continua a apresentar as limitações que apresentava no exercício anterior, não tendo então a empresa adoptado as nossa recomendações. Por este facto não alteramos a nossa apreciação ao sistema de controlo interno, e reforçaremos, na nossa auditoria, os procedimentos substantivos.

**3.08 - Acontecimentos significativos para a auditoria e contabilidade - Áreas Relevantes.**

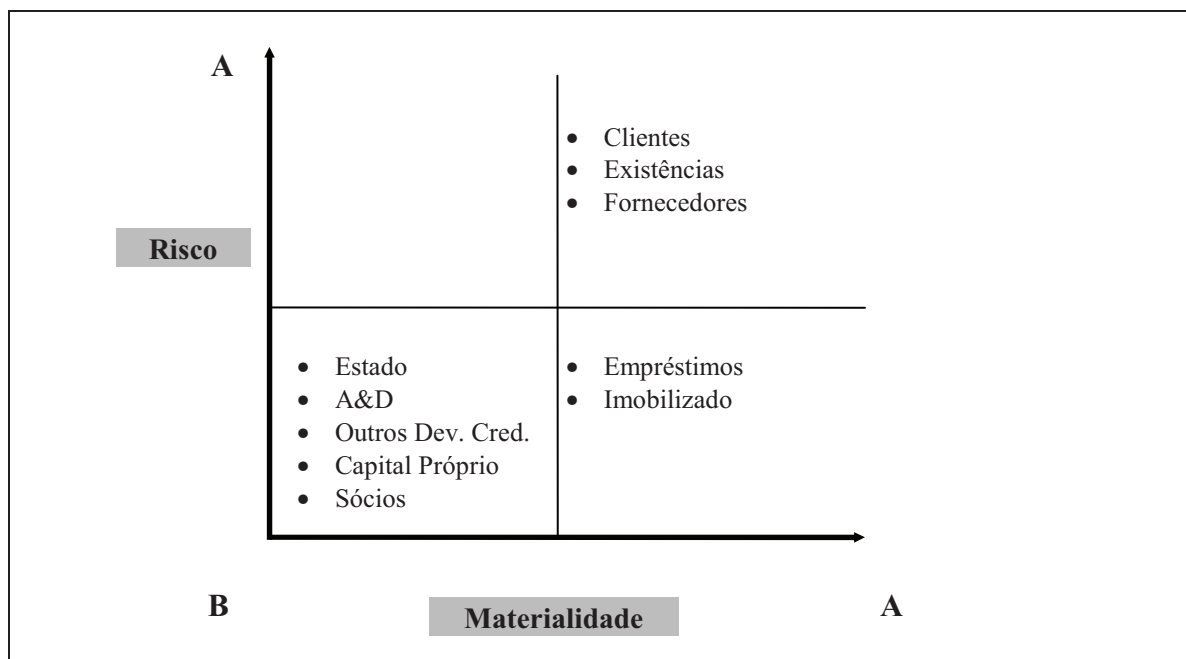
METAL, LDA.

| Área  | Risco/Problemas   | Risco de Controlo |                                 |   |
|---|---|-------------------|---------------------------------|---|
|   |   | Nível             | Justificação<br>Index. trabalho | Resposta/Auditoria  |
| Imobilizado<br>Incorpóreo e                     |   | B                 | I.T. 12.43.                     | Testes substantivos.<br>Outros conforme ponto seguinte (se aplicável)   |
| Imobilizado Corpóreo<br>e Amortizações          | Existência de hipotecas<br><br>São praticadas as taxas mínimas<br><br>A cobertura de seguros tem-se apresentado insuficiente  | A                 | I.T. 12.42.                     | Testes de conformidade. Verificação da implementação das recomendações<br>Verificar imputação dos subsídios<br>Atestar a propriedade do imobilizado sujeito a registo e aferir as divulgações de eventuais ónus<br>Conferir mapas amortizações<br>Aferir a consistência e razoabilidade das amortizações praticadas<br>Revisão analítica<br><br>Analisar suficiência cobertura seguros<br>Análise de aumentos e abates<br>Outros Procedimentos Substantivos               |
| Investimentos<br>Financeiros                    |   | B                 | I.T. 12.41                      | Atestar a propriedade das participações<br>Aferir acerca da realização/ajust. necessários<br>Concluir acerca da valorização<br>Verificar cumprimento obrigações fiscais<br>Outros Procedimentos Substantivos  |
| Existências                                     | Falta de analítica para a valorização da produção<br>Falta de SIP<br><br>Não testámos a realização<br>A cobertura de seguros tem-se apresentado insuficiente                                  | M                 | I.T. 11.00                      | Testes de conformidade. Verificação da implementação das recomendações<br>Testar valorização<br>Efectuar contagens físicas<br>Testar realização do stock no período subsequente<br>Concluir acerca da necessidade de ajustamentos<br><br>Analisar suficiência cobertura seguros<br>Testar o corte de operações<br>Outros Procedimentos Substantivos   |
| Clientes, Vendas e<br>Prestações de<br>Serviços | Existem negócios com entidades relacionadas<br><br>Existem clientes com saldo de difícil recuperação<br><br>Nem todas as notas de crédito reúnem os requisitos previstos no artº. 35º. do CSC | M                 | I.T. 10.21                      | Testes de conformidade. Verificação da implementação das recomendações<br>Revisão analítica<br>Obter contratos e analisar os negócios<br>Circularização de Saldos<br><br>Análise recuperabilidade de saldos / Suficiência ajust.<br>Consonância da gestão com a contabilidade.<br>Corte de operações / Especialização notas crédito e aferir cumprimento obrigações fiscais (artº 78 CIVA)<br>Analisar actualização cambial em 31.12<br>Outros Procedimentos Substantivos |
| Outros devedores e<br>Credores                  | Elevados créditos de locação financeira.  | M                 | I.T. 10.26                      | Testes de conformidade. Verificação da implementação das recomendações<br>Análise das locações financeiras<br>Circularização de Saldos<br>Outros Procedimentos Substantivos   |
| Accionistas / Sócios                            |   | B                 | I.T. 10.25                      | Obtenção de declarações<br>Verificação do cumprimento dos requisitos legais nomeadamente artº. 63º. da LGT<br>Outros Procedimentos Substantivos   |
| Disponibilidades                                | Pequenos movimentos pendentes que existem nas conciliações bancárias  | M                 | I.T. 9                          | Testes de conformidade. Verificação da implementação das recomendações<br>Contagem do caixa a 31.12 e verificar decomposição.<br>Testar op. Aritméticas nas conciliações bancárias.<br>Efectuar teste de seguimento dos itens pendentes nas conciliações bancárias.<br>Analisar o ajustamento cambial em 31.12<br>Circularização de Bancos<br>Outros Procedimentos Substantivos   |
| Acréscimos e<br>Diferimentos                    | Foram detectadas pequenas anomalias na especialização de alguns itens   | M                 | I.T. 10.27                      | Revisão analítica<br>Analisar movimentos do exercício, nomeadamente regularização dos itens do exercício anterior<br>Outros Procedimentos Substantivos  |
| Fornecedores, compras e Fornecimentos           | Contabilidade diferente da gestão<br><br>Existem negócios com entidades relacionadas  | M                 | I.T. 10.22                      | Testes de conformidade. Verificação da implementação das recomendações<br>Revisão analítica<br>Circularização de saldos<br>Corte de operações / Especialização notas crédito<br>Consonância da gestão com a contabilidade.<br>Obtenção dos contratos e análise dos negócios<br>Aferir cumprimento das obrigações fiscais<br>Analisar os negócios com entidades relacionadas<br>Analisar actualização cambial em 31.12<br>Outros Procedimentos Substantivos                |
| Empréstimos Obtidos                             | Cheques prédatados descontados e não vencidos<br>Financiamentos bancários significativos<br>Custos financeiros elevados   | M                 | I.T. 10.23                      | Circularização de Bancos<br>Razoabilidade da taxa de juro<br>Revisão analítica<br>Outros Procedimentos Substantivos   |
| Estado e Outros Entes Públicos                  | Existência de contingências fiscais   | M                 | I.T. 10.24                      | Testes de conformidade. Verificação da implementação das recomendações<br>Conciliações de valores com descontos de Dezembro.<br>Obtenção de certidões<br>Outros Procedimentos Substantivos<br>Verificar cumprimento obrigações fiscais  |
| Capital Próprio                                 | Expectativa de reembolso de Prestações Suplementares  | M                 | I.T. 13                         | Verificação registo comercial<br>Analisar cumprimento das disposições legais<br>Analisar a situação da empresa face ao disposto no artº. 35º. do CSC<br>Outros Procedimentos Substantivos   |
| Custos com o Pessoal                            |   | M                 | I.T. 14.64                      | Testes de conformidade. Verificação da implementação das recomendações<br>Analisar cumprimento das obrigações fiscais<br>Outros Procedimentos Substantivos  |
| Responsabilidades, Compromissos e Contingências |   | B                 | I.T. 17.90                      | Analisar decisões administração<br>Aferir acerca da continuidade<br>Circularizar advogados<br>Outros Procedimentos Substantivos   |

**3.00**

O plano inicial da auditoria foi efectuado com base em elementos contabilísticos à data de 31 de Dezembro de 2007, que anexamos.

*Matriz de Materialidade e Risco*



**Aspectos relevantes**

- Na análise das contas de custos, dar atenção às variações mais relevantes em relação ao exercício anterior e testar os valores mais significativos. Em cada documento a analisar, aferir acerca da sua correcta contabilização/especialização, aferir acerca da ligação com o negócio e confirmar o cumprimento das obrigações fiscais/legais inerentes. Neste trabalho ter especial cuidado com os gastos relativos a ofertas, deslocações e estadas, despesas de representação, ajudas de custo entre outras.
- Especial atenção aos pedidos de confirmação de saldos a terceiros, nomeadamente clientes e fornecedores e consonância entre contabilidade e gestão de terceiros.
- Especial atenção ao imobilizado da empresa, testando as aquisições mais significativas e verificando a situação actual das coberturas dos seguros. Analisar igualmente, os critérios da empresa, no que concerne à relevação de determinados

valores, como Imobilizado/Custo do exercício e aferir acerca da consistência da política de amortizações.

### 3.00

- d) Analisar devidamente as reconciliações bancárias e proceder à circularização de todos os bancos.
- e) Especial atenção ao trabalho relacionado com as existências nomeadamente, corte de operações, valorimetria e verificar se a empresa implementou o SIP já que legalmente está obrigada a implementá-lo a partir de 2007.
- f) Verificar a suficiência dos ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa uma vez que tem sido seguido estritamente o critério fiscal na política de ajustamentos da empresa, analisar a resposta dos advogados e alertar para o cumprimento dos requisitos fiscais nesta área.
- g) Verificar a aplicabilidade da Directriz Contabilística nº. 28.
- h) Relações especiais/Dossier de preços de transferência.
- i) Especial atenção à evolução dos saldos devedores de Sócios e cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.
- j) Aferir a imputação a proveitos do subsídio ao investimento.
- k) Verificar o movimento e o saldo da conta caixa (verificação física) aferindo acerca da existência de valores a receber (Vendas-a-Dinheiro).
- l) Analisar as notas de crédito mais significativas do período e do período subsequente aferindo acerca da sua especialização e do cumprimento das obrigações fiscais que lhe são inerentes.

### 3.09 - Planos de datas

A definir com o cliente de acordo c/ a sua disponibilidade e tendo em atenção o cronograma referido.

### 3.10 - Pessoal e n.º de Horas.

|                  |                           |                             |
|------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Dr. Jorge Silva  | Revisor Oficial de Contas | Horas Previstas: 004        |
| Celestino Araújo | Responsável de Campo      | Horas Previstas: 078        |
| Carlos Miguel    | Auxiliar Trabalho Campo   | Horas Previstas: 078        |
| Filipe           | Apoio Administrativo      | Horas Previstas: 006        |
| Fábio Pinho      | Supervisão                | Horas Previstas: <u>009</u> |
| <b>Total</b>     |                           | <b>175</b>                  |

|   |
|---|
| Ciente: Metal, Lda.                                 |
| Secção: Materialidade para Planeamento de Auditoria |

|                |              |             |
|----------------|--------------|-------------|
| Preparado por: | Revisto por: | <b>XI.9</b> |
| C.M.           |              | Ano         |
| 29-Out-09      |              | <b>2008</b> |

## **Materialidade para Planeamento de Auditoria**

### **1. DADOS PARA PLANEAMENTO**

|                             |                  |
|-----------------------------|------------------|
|                             | <b>31 Dez 07</b> |
| Volume de Negócios          | 3,832,351        |
| Total do Activo Líquido     | 3,422,915        |
| Resultado antes de Impostos | 42,733           |
|                             |                  |

### **2. NÍVEIS MÁXIMOS DE MATERIALIDADE**

| Condição                      | Orientação                       | Montante |
|-------------------------------|----------------------------------|----------|
| Entidades Comerciais          | 1% do Volume de Negócios         | 38,324   |
| Entidades de Investimento     | 2% do Activo Líquido             | 68,458   |
| Entidades Comissionistas      | 10% do Resultado antes Impostos  | 4,273    |
| Entidades sem fins lucrativos | O mais apropriado dos anteriores |          |

### **3. MATERIALIDADE**

Nível de Materialidade a utilizar no planeamento da auditoria:

65,000 Euros

### **4. BASES DE DECISÃO**

Adoptámos, para já, um valor próximo do sugerido pela aplicação.

|   |
|---|
| <b>Ciente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco global - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado Por:</b> | <b>Revisto Por:</b> | <b>XI.11.1</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
| 29-Out-09             |                     | <b>2008</b>    |

Sim Não Pontuação Risco específico Risco Geral Controlo Geral

### 1. ASPECTOS DE GESTÃO

|  |    |   |    |  |  |  |
|--|----|---|----|--|--|--|
| 1.1. Existem pessoas de tal modo dominantes que existe o risco dos registos contabilísticos não reflectirem a globalidade das principais decisões operacionais e financeiras da Entidade?                                | 4  | 0 | 2  |  |  |  |
| 1.2. A gestão da Entidade possui uma experiência e um conhecimento adequado do negócio, de modo a efectuar uma gestão efectiva e eficiente?  | -2 | 4 | 0  |  |  |  |
| 1.3. A gestão tem perfil de aceitar investimentos não usuais e de alto risco?  | 4  | 0 | 1  |  |  |  |
| 1.4. Existem indicações de influência inapropriada da Administração/Gerência em relação aos resultados reportados nas DF's?  | 5  | 0 | 2  |  |  |  |
| 1.5. A gestão é proactiva no sentido de encorajar e apoiar (i) procedimentos éticos, e (ii) o cumprimento da legislação e dos regulamentos e códigos de conduta em vigor?  | -2 | 4 | 0  |  |  |  |
| 1.6. Existem alterações frequentes e significativas nos administradores, gerentes ou directores, nos sistemas contabilísticos ou na natureza das transacções, que tenham elevado o risco de ocorrerem erros ou omissões? | 4  | 0 | 0  |  |  |  |
| 1.7. A remuneração da gestão e dos principais funcionários da Entidade, é significativamente baseada nos respectivos resultados ou na cotação das suas acções?   | 5  | 0 | 1  |  |  |  |
| 1.8. Estão os serviços (incluindo o de contabilidade) adequadamente dotados de pessoal em número e em conhecimentos, por forma a desempenhar adequadamente as suas funções?  | 0  | 4 | 1  |  |  |  |
| 1.9. Existem funcionários cuja saída teria um impacto negativo material sobre a Entidade ou sobre as suas operações?   | 4  | 0 | 2  |  |  |  |
| 1.10. Os funcionários encontram-se de uma forma geral cientes das suas responsabilidades, dos limites da sua autoridade, das práticas do negócio e dos códigos de conduta da Entidade?                                   | -2 | 4 | 0  |  |  |  |
| 1.11. Os orçamentos preparados pela Entidade são um efectivo indicador de performance e providenciam uma efectiva ferramenta do controlo de gestão?  | -1 | 2 | -1 |  |  |  |
| 1.12. A Entidade indicia apresentar falta de adequada segurança no sentido de salvaguardar: (i) os activos; (ii) o pessoal-chave, (iii) a continuidade do negócio; (iv) as chefias; e (v) as responsabilidades.          | 10 | 0 | 4  |  |  |  |
| 1.13. Espera-se que a Entidade possa vir a ter dificuldades em cumprir as condições contratuais ligadas aos financiamentos, ou procure renegociar acordos financeiros existentes?  | 2  | 0 | 1  |  |  |  |
| 1.14. Existiram alterações na estrutura societária da Entidade ou existiram transferências de interesses durante o período financeiro em análise?  | 4  | 0 | 0  |  |  |  |
| 1.15. A administração identificou algum tipo de risco de fraude ou suspeita de alguma fraude em curso?   | 1  | 0 | 0  |  |  |  |
| 1.16. Outro assunto relacionado com aspectos de gestão não detalhado no questionário através dos pontos anteriores.  | 5  | 0 | 3  |  |  |  |

|   |
|---|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.                                       |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco global - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado Por:</b> | <b>Revisto Por:</b> | <b>XI.11.1</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
| 29-Out-09             |                     | <b>2008</b>    |

Sim Não Pontuação Risco específico Risco Geral Controlo Geral

## 2. ASPECTOS DO NEGÓCIO

|   |   |   |   |  |  |  |
|---|---|---|---|--|--|--|
| <b>2.1.</b> A Entidade está inserida num sector em crescimento?   | 0 | 4 | 2 |  |  |  |
| <b>2.2.</b> A Entidade está inserida num sector de alto risco, ou existem riscos específicos do sector que não se encontrem mitigados por controlos?  | 2 | 0 | 0 |  |  |  |
| <b>2.3.</b> Os indicadores financeiros da Entidade são significativamente diferentes dos indicadores do sector de actividade onde esta está inserida? | 2 | 0 | 1 |  |  |  |
| <b>2.4.</b> A Entidade está dependente de um pequeno número de fornecedores?  | 1 | 0 | 0 |  |  |  |
| <b>2.5.</b> A Entidade está dependente de um pequeno número de clientes?  | 1 | 0 | 0 |  |  |  |
| <b>2.8.</b> Outro assunto relacionado com aspectos do negócio não detalhado no questionário através dos pontos anteriores.                            | 4 | 0 | 2 |  |  |  |

## 3. ASPECTOS FINANCEIROS E CONTABILÍSTICOS

|   |    |   |   |  |  |  |
|---|----|---|---|--|--|--|
| <b>3.1.</b> A Entidade tem uma procura crescente para os seus produtos ou serviços, e/ou não tem dificuldades de tesouraria/cash flow ?                           | 0  | 4 | 2 |  |  |  |
| <b>3.2.</b> Existem pressões para que as DF's sejam rápida e ligeiramente preparadas?   | 5  | 0 | 1 |  |  |  |
| <b>3.3.</b> As demonstrações financeiras da Entidade serão utilizadas em conexão com a alienação do negócio ou segmentos de negócio, ou para efeitos de litígio?  | 8  | 0 | 2 |  |  |  |
| <b>3.4.</b> Existem activos ou passivos significativos cuja valorização esteja baseada somente em critérios definidos pela Administração?                         | 4  | 0 | 1 |  |  |  |
| <b>3.5.</b> São os registos contabilísticos de uma maneira geral adequados e têm suporte documental referente às transacções, aos activos e passivos da Entidade? | -2 | 5 | 0 |  |  |  |
| <b>3.6.</b> Outro assunto relacionado com aspectos financeiros e contabilísticos não detalhado no questionário através dos pontos anteriores.                     | 5  | 0 | 3 |  |  |  |

## 4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

|   |    |   |   |  |  |  |
|---|----|---|---|--|--|--|
| <b>4.1.</b> A Empresa utiliza um sistema contabilístico baseado em software de "pacote" com baixo nível de parameterizações e alterações? (Uma resposta "Não" corresponde a um sistema contabilístico manual ou com elevado índice de alterações face ao programa original) | -3 | 4 | 0 |  |  |  |
| <b>4.2.</b> O tipo de software utilizado apresenta-se adequado face às necessidades da Entidade e providencia outputs de forma expedita, com informação relevante, num formato adequado e para cada área significativa do negócio?  | -3 | 4 | 0 |  |  |  |
| <b>4.3.</b> Encontram-se previstas adequadas políticas e procedimentos de segurança por forma a evitar acessos não autorizados a equipamentos informáticos, software ou outras informações armazenadas nos sistemas de informação?  | -3 | 4 | 0 |  |  |  |
| <b>4.4.</b> Existe evidência de ter existido alguma ruptura ou falha nos sistemas de informação durante o período financeiro em análise?  | 4  | 0 | 1 |  |  |  |
| <b>4.5.</b> Foram introduzidos novos sistemas de informação com significância para o trabalho de auditoria, ou foram modificados os existentes?   | 4  | 0 | 0 |  |  |  |
| <b>4.6.</b> Existem transacções processadas fora dos sistemas normais de processamento?   | 1  | 0 | 0 |  |  |  |
| <b>4.7.</b> Outro assunto relacionado com os sistemas de informação não detalhado no questionário através dos pontos anteriores.  | 4  | 0 | 2 |  |  |  |



|   |
|---|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.                                       |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco global - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado Por:</b> | <b>Revisto Por:</b> | <b>XI.11.1</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
| 29-Out-09             |                     | <b>2008</b>    |

Sim Não Pontuação Risco específico Risco Geral Controlo Geral

##### 5. ASPECTOS RELACIONADOS COM O TRABALHO DE REVISÃO/AUDITORIA

|   |    |   |   |  |  |  |
|---|----|---|---|--|--|--|
| 5.1. O nosso relacionamento profissional com o cliente tem sido marcado pela franqueza e cordialidade?  | -1 | 2 | 0 |  |  |  |
| 5.2. Existe alguma indicação de que informação relevante acerca da Entidade, nos possa ser omitida por parte dos respectivos Serviços?  | 5  | 0 | 1 |  |  |  |
| 5.3. Existiram ajustamentos de auditoria materiais em períodos anteriores?  | 4  | 0 | 0 |  |  |  |
| 5.4. No caso de a Entidade ter uma subsidiária ou associada existem circunstâncias que possam afectar a revisão/auditoria da holding ou afectar qualquer outra Entidade do Grupo?         | 4  | 0 | 0 |  |  |  |
| 5.5. Existem transacções ou saldos significativos que sejam particularmente complexos ou difíceis de auditar?   | 1  | 0 | 0 |  |  |  |
| 5.6. Têm ocorrido novas decisões em matérias ou políticas contabilísticas, que possam resultar num risco acrescido de erros ou omissões e consequentemente afectar materialmente as DF's? | 4  | 0 | 1 |  |  |  |
| 5.7. A entidade tem estado envolvida em acções judiciais, ou em actos que se suspeitem ilegais, que possam dar origem a erros ou omissões materiais ou outras contingências?              | 4  | 0 | 0 |  |  |  |
| 5.8. Outro assunto relacionado com aspectos de revisão/auditoria não detalhado no questionário através dos pontos anteriores.   | 4  | 0 | 3 |  |  |  |

##### 6. TRANSACCOES NÃO USUAIS

|  |   |   |   |  |  |  |
|--|---|---|---|--|--|--|
| 6.1. São alguns dos activos ou transacções da Entidade, susceptíveis de apropriação indevida, manipulações, erros ou omissões (incluindo as relacionadas com o fecho das contas) ? | 5 | 0 | 2 |  |  |  |
| 6.2. Existem transacções significativas com entidades relacionadas que possam originar incorrecções nas demonstrações financeiras?   | 5 | 0 | 3 |  |  |  |
| 6.3. Existem outros tipos de transacções não detalhados no questionário que possam ser considerados invulgares?  | 5 | 0 | 2 |  |  |  |

##### 7. FACTORES EXTERNOS

|   |   |    |   |  |  |  |
|---|---|----|---|--|--|--|
| 7.2. O detentor de capital/administrador tem outros negócios ou actividades privadas que possam resultar em conflitos de interesses ou em outros impactos significativos na Entidade ?  | 5 | 0  | 1 |  |  |  |
| 7.3. A Entidade não identifica, controla e cumpre as leis ou regulamentos específicos que lhe são aplicáveis?   | 4 | -1 | 1 |  |  |  |
| 7.4. As DF's serão apresentadas a alguma Entidade reguladora?   | 5 | 0  | 0 |  |  |  |
| 7.5. Existe o risco de ocorrerem erros ou omissões na elaboração das DF's, resultantes destas serem utilizadas para a negociação de novos empréstimos ou de acordos financeiros?        | 5 | 0  | 2 |  |  |  |
| 7.6. Existe algum tipo de pressão sobre a gestão no sentido de serem satisfeitas expectativas externas (de accionistas, investidores, analistas financeiros, agências de rating, etc.)? | 5 | 0  | 1 |  |  |  |
| 7.8. Existem ou é provável que venham a existir factores externos não controláveis pela Entidade que possam vir a ter impactos negativos na actividade ou sector em que esta se insere? | 2 | 0  | 1 |  |  |  |
| 7.9. Existem restrições ambientais que afectem directamente a actividade da Empresa, ou que afectem as suas participadas ou afiliadas relevantes?                                       | 1 | 0  | 0 |  |  |  |
| 7.10. Outro assunto relacionado com factores externos não detalhado no questionário através dos pontos anteriores.  | 5 | 0  | 3 |  |  |  |

**Total da Pontuação**  
**Risco Global Proposto**  
**Risco Global Final**

**55**  
**Médio**  
**Médio**

**Nível Risco Final**

**B M A**

|  |
|--|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco de fraude - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado Por:</b> | <b>Revisto Por:</b> | <b>XI.11.3</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
| 29-Out-09             |                     | <b>2008</b>    |

Potencial Risco  
Fraude

Risco de  
Fraude?

(S) (N) (✓)

**Questões incluídas no guia para avaliação do risco global:**

|     |  |  |   |  |
|-----|--|--|---|--|
| 1.  | Existem pessoas de tal modo dominantes que existe o risco dos registos contabilísticos não reflectirem a globalidade das principais decisões operacionais e financeiras da Entidade?                                   |  | N |  |
| 2.  | A gestão da Entidade possui uma experiência e um conhecimento adequado do negócio, de modo a efectuar uma gestão efectiva e eficiente?   |  | N |  |
| 3.  | A gestão é proactiva no sentido de encorajar e apoiar (i) procedimentos éticos, e (ii) o cumprimento da legislação e dos regulamentos e códigos de conduta em vigor?   |  | N |  |
| 4.  | Existem alterações frequentes e significativas nos administradores, gerentes ou directores, nos sistemas contabilísticos ou na natureza das transacções, que tenham elevado o risco de ocorrerem erros ou omissões?    |  | N |  |
| 5.  | A remuneração da gestão e dos principais funcionários da Entidade, é significativamente baseada nos respectivos resultados ou na cotação das suas acções?  |  | N |  |
| 6.  | Estão os serviços (incluindo o de contabilidade) adequadamente dotados de pessoal em número e em conhecimentos, por forma a desempenhar adequadamente as suas funções?   |  | N |  |
| 7.  | Espera-se que a Entidade possa vir a ter dificuldades em cumprir as condições contratuais ligadas aos financiamentos, ou procure renegociar acordos financeiros existentes?  |  | N |  |
| 8.  | Existiram alterações na estrutura societária da Entidade ou existiram transferências de interesses durante o período financeiro em análise?  |  | N |  |
| 9.  | A administração identificou algum tipo de risco de fraude ou suspeita de alguma fraude em curso?   |  | N |  |
| 10. | Os indicadores financeiros da Entidade são significativamente diferentes dos indicadores do sector de actividade onde esta está inserida?  |  | N |  |
| 11. | A Entidade tem uma procura decrescente para os seus produtos ou serviços, e/ou dificuldades de tesouraria/cash flow?   |  | N |  |
| 12. | Existem pressões para que as DF's sejam rápida e ligeiramente preparadas?  |  | N |  |
| 13. | Encontram-se previstas adequadas políticas e procedimentos de segurança por forma a evitar acessos não autorizados a equipamentos informáticos, software ou outras informações armazenadas nos sistemas de informação? |  | N |  |
| 14. | Existem transacções processadas fora dos sistemas normais de processamento?  |  | N |  |

|  |
|--|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco de fraude - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado Por:</b> | <b>Revisto Por:</b> | <b>XI.11.3</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
| 29-Out-09             |                     | <b>2008</b>    |

Potencial Risco  
Fraude

Risco de  
Fraude?

(S) (N) (✓)

|   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| <b>15.</b> Existe alguma indicação de que informação relevante acerca da Entidade, nos possa ser omitida por parte dos respectivos Serviços?  |   | N |  |
| <b>16.</b> Existem transacções ou saldos significativos que sejam particularmente complexos ou difíceis de auditar?   |   | N |  |
| <b>17.</b> São alguns dos activos ou transacções da Entidade, susceptíveis de apropriação indevida, manipulações, erros ou omissões (incluindo as relacionadas com o fecho das contas)?       | S |   |  |
| <b>18.</b> Existe o risco de ocorrerem erros ou omissões na elaboração das DF's, resultantes destas serem utilizadas para a negociação de novos empréstimos ou de acordos financeiros?        |   | N |  |
| <b>19.</b> Existe algum tipo de pressão sobre a gestão no sentido de serem satisfeitas expectativas externas (de accionistas, investidores, analistas financeiros, agências de rating, etc.)? |   | N |  |
| <b>20.</b> Existem ou é provável que venham a existir factores externos não controláveis pela Entidade que possam vir a ter impactos negativos na actividade ou sector em que esta se insere? |   | N |  |

**Questões específicas para avaliação de fraude:**

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| <b>1.</b> Poderá estar em causa o princípio da continuidade para a Entidade?  |  | N |  |
| <b>2.</b> A performance da Entidade pode ser significativamente afectada por uma fraca gestão, por uma moral baixa dos empregados ou por uma pouco usual rotatividade dos empregados face ao sector onde se insere?   |  | N |  |
| <b>3.</b> A entidade foi adversamente afectada por acções de empregados ou ex-empregados descontentes no período em análise?  |  | N |  |
| <b>4.</b> Existe evidência de alguma alteração não explicada no comportamento ou estilo de vida dos gestores ou dos empregados que nos tenha chamado à atenção? (sinais exteriores de riqueza, trabalhar durante muitas horas mesmo quando não é necessário, etc.)                |  | N |  |
| <b>5.</b> Existe um padrão de muitas aquisições, fusões ou alienações (planeadas ou recentes)?  |  | N |  |
| <b>6.</b> A extensão dos procedimentos e tarefas formalizados pela gestão é claramente insuficiente, dada a dimensão, natureza e complexidade da Entidade?  |  | N |  |
| <b>7.</b> Existe alguma tendência indevida, pela gestão ou pelos responsáveis pelo "Governance" da entidade, em manipular proveitos, por forma a minimizar a tributação da Entidade?  |  | N |  |
| <b>8.</b> Existe um número significativo de (i) contas bancárias, (ii) transacções com sucursais ou (iii) transacções com subsidiárias, localizadas em regimes fiscais privilegiados para as quais não aparenta existir uma justificação clara, atendendo ao negócio da Entidade? |  | N |  |

|  |
|--|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco de fraude - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado Por:</b> | <b>Revisto Por:</b> | <b>XI.11.3</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
| 29-Out-09             |                     | <b>2008</b>    |

Potencial Risco  
Fraude

☐ S ☐ N ☒

Risco de  
Fraude?

|     |   |   |   |  |
|-----|---|---|---|--|
| 9.  | Existem administradores não executivos que exerçam um efectivo controlo sobre as operações da Entidade?   |   | N |  |
| 10. | A complexidade ou a natureza dos financiamentos da Entidade originou algum risco específico?  |   | N |  |
| 11. | Existe dificuldade em identificar quais os sócios (entidades ou indivíduos) que controlam a Entidade?   |   | N |  |
| 12. | A entidade encontra-se a passar por dificuldades financeiras e a gestão garantiu pessoalmente empréstimos significativos da Entidade?   |   | N |  |
| 13. | Existem procedimentos (automáticos ou manuais) por forma a assegurar a integridade da informação introduzida, processada ou reportada pelos sistemas de informação?   |   | N |  |
| 14. | A segregação de funções aparenta ser adequada para todos os sistemas de informação?   | S |   |  |
| 15. | Existem julgamentos significativos relacionados com o tratamento contabilístico das transacções, ou relacionado com a valorização ou classificação dos saldos?  |   | N |  |
| 16. | As estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras não são enviesadas e baseadas em pressupostos adequados e consistentes, sendo adequadamente revistas e posteriormente comparadas com os resultados efectivos?  |   | N |  |
| 17. | O sistema contabilístico tem falhas na distinção entre: (i) transacções efectuadas por conta de outrem; (ii) activos administrados pela empresa por conta de terceiros; (iii) transacções efectuadas por conta própria?   |   | N |  |
| 18. | A Entidade regista frequentemente ajustamentos ou transacções materiais e/ou não sistemáticas no encerramento do período contabilístico?  |   | N |  |
| 19. | Existem contingências resultantes de acordos de aquisições anteriores que dependam dos resultados do período em análise?  |   | N |  |
| 20. | A Entidade encontra-se particularmente susceptível ao interesse dos <i>media</i> , ou existe a probabilidade de a Entidade vir a obter uma má publicidade como consequência dos resultados obtidos no período?  |   | N |  |
| 21. | A Entidade ou algum do pessoal-chave da Entidade mudou de consultor legal ou de outro importante consultor de negócio?  |   | N |  |
| 22. | A NIR 240 requiere que a equipa de trabalho discuta a susceptibilidade das Demonstrações Financeiras evidenciarem erros devidos a riscos de fraude e requiere que o sócio responsável pelo trabalho considere quais as matérias que deverão ser comunicadas aos restantes membros não envolvidos na discussão. Se essa discussão foi efectuada e se todos os aspectos relevantes foram discutidos, responda que não existe potencial risco de fraude. |   | N |  |

|  |
|--|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco de fraude - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado Por:</b> | <b>Revisto Por:</b> | <b>XI.11.3</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
| 29-Out-09             |                     | <b>2008</b>    |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Potencial Risco<br>Fraude                                  | Risco de<br>Fraude?              |
| <input checked="" type="radio"/> S <input type="radio"/> N | <input checked="" type="radio"/> |

|  |  |          |  |
|--|--|----------|--|
| <b>23.</b> Foram identificados riscos adicionais decorrentes da discussão efectuada? |  | <b>N</b> |  |
|--|--|----------|--|

Justificação para a não confirmação de riscos de fraude inicialmente identificados como potenciais riscos de fraude:

|   |
|---|
| O ponto 22 foi adequadamente discutido pelo sócio responsável com a equipa de trabalho. |
|---|

|  |
|--|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco sectorial - Questionário |

|                       |                     |               |
|-----------------------|---------------------|---------------|
| <b>Preparado por:</b> | <b>Revisto por:</b> | 10.22/14.00S0 |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>    |
|                       |                     | 2008          |

## QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO SECTORIAL

|                  |          |          |          |                                     |
|------------------|----------|----------|----------|-------------------------------------|
| <b>S</b>         | <b>N</b> | <b>B</b> | <b>M</b> | <b>A</b>                            |
| <b>Limpar</b>    |          |          |          |                                     |
| <b>Asserções</b> |          |          |          |                                     |
| <b>P</b>         | <b>E</b> | <b>M</b> | <b>V</b> |                                     |
|                  |          |          |          | <input checked="" type="checkbox"/> |
|                  |          |          |          | <input checked="" type="checkbox"/> |

|  |   |   |   |   |   |  |  |
|--|---|---|---|---|---|--|--|
| 1. A empresa ou algum dos seus trabalhadores chave estiveram ou estão envolvidos em litígios com fornecedores?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 2. A empresa depende de um reduzido número de fornecedores?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 3. A actividade da empresa depende da aquisição de mercadorias e/ou serviços com elevado nível de especificidade?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 4. Os preços das mercadorias/matérias primas e/ou serviços necessários ao funcionamento da empresa são regulamentados legalmente?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 5. A empresa paga royalties de alguns dos produtos que compra?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 6. Existem alterações frequentes aos requisitos das compras, relacionados com o desenvolvimento de novos produtos?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 7. A empresa efectua compras de mercadorias/matérias primas em grandes quantidades?  | S |   |   |   |   |  |  |
| 8. Não existem pessoas especificamente autorizadas para efectuarem as compras da empresa?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 9. A actividade da empresa exige negociações frequentes com os fornecedores?   | S | M | M | M | M |  |  |
| 10. Existem formas específicas de compra, como sejam acordos futuros de compra, compra de mercadorias em saldo, à consignação ou sujeitas a reserva de propriedade?        | N |   |   |   |   |  |  |
| 11. São efectuadas compras em moeda estrangeira?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 12. Há informações ou indícios de dificuldades financeiras e/ou atrasos generalizados e recorrentes nos pagamentos a fornecedores ?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 13. A empresa aceita (regular ou pontualmente) letras ou entrega cheques pré-datados aos seus fornecedores ?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 14. A empresa tem vindo a suportar, regular ou pontualmente, encargos financeiros por atrasos nos pagamentos a fornecedores?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 15. Existem habitualmente desfasamentos significativos entre a data da entrega de mercadorias ou da prestação dos serviços e a data da sua facturação pelos fornecedores ? | N |   |   |   |   |  |  |
| 16. Existem esquemas de incentivos, para os responsáveis pelas compras, com base nos volumes de compras ou nos preços unitários obtidos ?                                  | N |   |   |   |   |  |  |
| 17. Não existe o procedimento de solicitar extractos de conta aos fornecedores e reconciliar os respectivos saldos com uma periodicidade definida?                         | N |   |   |   |   |  |  |
| 18. A empresa tem apresentado deficiências em qualquer aspecto da contabilização dos débitos e créditos de fornecedores ou dos   | N |   |   |   |   |  |  |
| 19. Têm vindo a ocorrer insuficiências nas autorizações ou nos suportes documentais ou contratuais das compras / custos ?  | S | M | M | M | M |  |  |

|  |
|--|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco sectorial - Questionário |

|                       |                     |               |
|-----------------------|---------------------|---------------|
| <b>Preparado por:</b> | <b>Revisto por:</b> | 10.22/14.00S0 |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>    |
|                       |                     | 2008          |

## QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO SECTORIAL

|                  |          |          |          |                                     |
|------------------|----------|----------|----------|-------------------------------------|
| <b>S</b>         | <b>N</b> | <b>B</b> | <b>M</b> | <b>A</b>                            |
| <b>Limpar</b>    |          |          |          |                                     |
| <b>Asserções</b> |          |          |          |                                     |
| <b>P</b>         | <b>E</b> | <b>M</b> | <b>V</b> |                                     |
|                  |          |          |          | <input checked="" type="checkbox"/> |
|                  |          |          |          | <input checked="" type="checkbox"/> |

|  |          |          |          |          |          |  |  |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|--|--|
| <b>20.</b> Têm vindo a verificar-se erros ou omissões frequentes e/ou significativos, ou ajustamentos de auditoria, no que respeita a quaisquer aspectos do tratamento contabilístico dos fornecedores ou dos custos ? | <b>N</b> |          |          |          |          |  |  |
| <b>21.</b> Existe o risco de ocorrerem erros ou omissões nos custos resultantes de decisões controladas por uma só pessoa ?  | <b>N</b> |          |          |          |          |  |  |
| <b>22.</b> Há alguma indicação de que informação sobre os custos possa ser ocultada de nós por pessoal do cliente ?  | <b>N</b> |          |          |          |          |  |  |
| <b>23.</b> Outras questões relevantes? Identificar:  | <b>S</b> | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> |  |  |
| <b>Risco Sectorial Proposto (Alto, Médio, Baixo)</b>   |          | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> |  |  |
| <b>Risco Sectorial Final (Alto, Médio, Baixo)</b>  |          | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> |  |  |

### Justificação para alterações ao Risco Sectorial Proposto:

|   |
|---|
| Relativamente ao ponto 23, orisco é alto em virtude de existirem relações com entidades relacionadas. |
|---|

**Nota:** Para efeitos de identificação do risco sectorial são excluídas as questões que determinaram a identificação de riscos específicos, os quais devem ser mitigados por planos de trabalho específicos que considerem a existência de controlos específicos.

|  |
|--|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco sectorial - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado por:</b> | <b>Revisto por:</b> | <b>11.00S0</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
|                       |                     | <b>2008</b>    |

## QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO SECTORIAL

|          |   |   |                                       |                                     |            |
|----------|---|---|---------------------------------------|-------------------------------------|------------|
| Resposta | <input type="radio"/> S <input type="radio"/> N | <input type="radio"/> B <input type="radio"/> M <input type="radio"/> A | <input type="button" value="Limpar"/> | Risco                               | Controlo   |
|          |   |   |                                       | específico                          | específico |
|          |   | Asserções   |                                       |                                     |            |
|          |   | P E M V   | <input checked="" type="checkbox"/>   | <input checked="" type="checkbox"/> |            |

|  |   |   |   |   |   |  |  |
|--|---|---|---|---|---|--|--|
| 1. Os inventários e o seu controlo não são globalmente relevantes em termos operacionais para a operação da entidade e para a valorização do activo?   | S | M | M | M | M |  |  |
| 2. O planeamento e controlo da produção e inventários não existe ou não é adequado?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 3. O pessoal responsável pelas diferentes áreas relacionadas com inventários não tem formação e supervisão adequada?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 4. Existem dificuldades no relacionamento entre as diferentes áreas da entidade é fluente. Nomeadamente entre as áreas de gestão e controlo de inventários e as vendas?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 5. Existe o risco de ocorrerem erros ou omissões resultantes de decisões controladas por uma só pessoa, ou de que informações relevantes sobre esta área nos possam ser deliberadamente ocultadas pela entidade? | N |   |   |   |   |  |  |
| 6. Têm vindo a verificar-se erros ou omissões frequentes e/ou significativos, ou ajustamentos de auditoria, no que respeita a quaisquer aspectos do tratamento contabilístico dos inventários?                   | S | A | A | A | A |  |  |
| 7. Não existe uma gestão de inventários na empresa tendo em vista uma eficiente contribuição dos mesmos para a operação?   | S | A | A | A | A |  |  |
| 8. A empresa não tem vindo a rever periodicamente a políticas de revalorização e de quantificação dos ajustamentos de valor relativamente aos inventários?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 9. Têm vindo a existir quaisquer situações de conflito relativas a inventários com clientes, fornecedores, entidade reguladoras, etc. ?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 10. Foram detectados problemas no que respeita ao controlo físico dos inventários?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 11. As políticas relativas à custódia física dos inventários, seguros para depreciação de inventários, etc., tem mostrado ser insuficiente para os respectivos riscos ?  | S | M | M | M | M |  |  |
| 12. Não são regularmente identificados fisicamente os inventários obsoletos (invendáveis, sucatas, com rotação lenta, com perda de valor) ?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 13. Não são regularmente ajustados ao valor realizável líquido os inventários obsoletos (invendáveis, sucatas, com rotação lenta, com perda de valor)?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 14. O sistema contabilístico e de controle interno não é adequado às necessidades da entidade em termos de capacidade para controlar as quantidades e valor dos inventários?                                     | S | M | M | M | M |  |  |
| 15. A localização dos inventários não é adequada em termos funcionais e em termos de custo/benefício ?   | N |   |   |   |   |  |  |
| 16. A organização e funcionalidade dos armazéns não é adequada?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 17. Existe risco de obsolescência dos produtos?  | N |   |   |   |   |  |  |
| 18. Os produtos que a Empresa vende têm prazo de validade?   | N |   |   |   |   |  |  |



|  |
|--|
| <b>Cliente:</b> Metal, Lda.  |
| <b>Secção:</b> Guia para avaliação do risco sectorial - Questionário |

|                       |                     |                |
|-----------------------|---------------------|----------------|
| <b>Preparado por:</b> | <b>Revisto por:</b> | <b>11.00S0</b> |
| C.M.                  |                     | <b>Ano</b>     |
|                       |                     | <b>2008</b>    |

## QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO SECTORIAL

|                  |          |          |          |                                     |
|------------------|----------|----------|----------|-------------------------------------|
| <b>S</b>         | <b>N</b> | <b>B</b> | <b>M</b> | <b>A</b>                            |
| <b>Limpar</b>    |          |          |          |                                     |
| <b>Asserções</b> |          |          |          |                                     |
| <b>P</b>         | <b>E</b> | <b>M</b> | <b>V</b> |                                     |
|                  |          |          |          | <b>Risco específico</b>             |
|                  |          |          |          | <b>Controlo específico</b>          |
|                  |          |          |          | <input checked="" type="checkbox"/> |
|                  |          |          |          | <input checked="" type="checkbox"/> |

|   |          |          |          |          |          |  |  |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|--|--|
| <b>19.</b> O inventário é constituído por um número elevado de referências?   | <b>S</b> | <b>M</b> | <b>M</b> | <b>M</b> | <b>M</b> |  |  |
| <b>20.</b> A taxa de entrada de produtos para reparação durante o período da garantia é elevada?  | <b>N</b> |          |          |          |          |  |  |
| <b>21.</b> A taxa de devolução de produtos defeituosos é elevada?   | <b>N</b> |          |          |          |          |  |  |
| <b>22.</b> Os produtos de economato, folhetos publicitários e outro material de <i>merchandising</i> está incluído no inventário e está valorizado? | <b>N</b> | <b>B</b> | <b>B</b> | <b>B</b> | <b>B</b> |  |  |
| <b>23.</b> Outras questões relevantes? Identificar:   | <b>N</b> |          |          |          |          |  |  |
| <b>Risco Sectorial Proposto (Alto, Médio, Baixo)</b>  |          | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> |  |  |
| <b>Risco Sectorial Final (Alto, Médio, Baixo)</b>   |          | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> | <b>A</b> |  |  |

Justificação para alterações ao Risco Sectorial Proposto:

|  |
|--|
|  |
|--|

**Nota:** Para efeitos de identificação do risco sectorial são excluídas as questões que determinaram a identificação de riscos específicos, os quais devem ser mitigados por planos de trabalho específicos que considerem a existência de controlos específicos.

[illegible]

### CONTROLO INTERNO

|  |          |
|--|----------|
| RELATÓRIO DE AUDITORIA DO SCI                          | 5.00     |
| QUESTIONÁRIO DE CI - FORNECEDORES, COMPRAS E FORNECIM. | 10.22.CI |
| QUESTIONÁRIO DE CI - EXISTÊNCIAS                       | 11.30.CI |
| CICLO DE COMPRAS E DESPESAS                            | 5.04     |
| EXISTÊNCIAS  | 5.05     |
| TESTE ÀS COMPRAS E ÀS DÍVIDAS DE FORNECEDORES          |          |

# Relatório de Análise ao Sistema de Controlo Interno

## Empresa:

**Metal, Lda.**

Ano:       **2008**

## Introdução

Todas as empresas ou entidades, por mais pequenas que sejam, e qualquer que seja o seu ramo de actividade, não podem atingir eficazmente os seus objectivos, sem terem um qualquer sistema de controlo interno montado. Assim, subjacente a dois objectivos primordiais, que são a salvaguarda dos activos e a fiabilidade da informação, é responsabilidade da gerência de cada empresa, a implantação e a manutenção de um adequado sistema de controlo interno.

Desta forma, é necessário que a gerência exerça uma contínua supervisão da própria organização, pois o facto do sistema de controlo interno estar implantado, não significa que o mesmo esteja operativo e apto a permitir a obtenção dos objectivos supra citados.

Ao implantar um sistema de controlo interno, ter-se-á de considerar os seguintes elementos fundamentais:

- definição de autoridade;
- delegação de responsabilidades;
- segregação, separação ou divisão de funções;
- controlo de operações;
- numeração dos documentos (guias de remessa, facturas, vendas a dinheiro, notas de encomenda, ordens de fabrico, etc.);
- adopção de provas e conferências independentes.

Desta forma, a análise que se apresenta em seguida, resulta essencialmente do estudo que efectuámos e que nos permitiu tomar conhecimento do sistema de controlo interno existente (nomeadamente através do preenchimento dos questionários de funções), bem como da realização de testes de conformidade.

Como é óbvio, não é objectivo deste relatório a referência de todos os pontos fracos existentes, mas sim, alertar para os aspectos mais importantes e que deverão ser tidos em atenção pelos responsáveis da empresa, para que o sistema de controlo existente garanta o cumprimento dos seus objectivos fundamentais.

Assim, por área apresentaremos:

- Breve descrição dos procedimentos existentes;
- Procedimentos Gerais para a área em análise;
- Conclusões e Recomendações mais importantes.

**Área**

**CAIXA E DISPONIBILIDADES**

**(Descrição dos Procedimentos existentes)**

No que diz respeito a esta área, importa salientar os seguintes procedimentos:

- O correio é normalmente aberto pela Dn<sup>a</sup>. Carla que o entrega à Gerência para que tenha conhecimento de todas as situações. Posteriormente é também a Dn<sup>a</sup>. Carla que o separa e entrega ao responsável de cada área.
- Os depósitos são normalmente efectuados diariamente pela Dn<sup>a</sup>. Carla. No caso de se tratar de cheques pré-datados a Dn<sup>a</sup>. Carla fica com a sua custódia emitindo o recibo imediatamente mas com data de processamento igual à do vencimento do cheque. Esta também gere a agenda de cheques pré-datados. A empresa também recorre muitas vezes ao desconto de cheques pré-datados. Neste caso, é preparada uma lista de cheques em carteira para desconto que, depois de aprovada pela gerência é enviada juntamente com os cheques para o banco. Aquando da realização destas operações, é utilizada ao nível contabilístico uma conta “23 - Empréstimos Obtidos” para controlo dos cheques descontados.
- Os extractos bancários depois de recepcionados são entregues à Dr<sup>a</sup>. Eunice, cabendo-lhe a elaboração mensal das reconciliações bancárias.
- A preparação dos cheques para pagamentos encontra-se a cargo da Dn<sup>a</sup>. Carla depois da aprovação da lista mensal de efeitos a pagar aprovada pela Gerência. O seu envio pelo correio está a cargo da Dn<sup>a</sup>. Carla.
- Existe um pequeno caixa (112) para fazer face a pequenas despesas correntes. Alguns recebimentos em dinheiro são encaminhados para este caixa.
- O registo contabilístico do caixa é efectuado pela Dr<sup>a</sup>. Eunice.
- Todos os recebimentos passam pelo caixa (111) devido ao facto do software implementado assim o obrigar por força das integrações. Esta conta (111) é conferida e conciliada todos os meses pela Dr<sup>a</sup>. Eunice.

Vejamos no entanto, para a área de disponibilidades, algumas das medidas mais importantes relativas ao sistema de controlo interno, que deverão estar presentes:

**(Procedimentos Gerais para a área em análise)**

| <b>Procedimentos de Controlo Específicos</b> |  |
|--|--|
| <b>Movimentação da conta caixa</b>           |  |
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apenas os pequenos pagamentos deverão ser efectuados em dinheiro</li><li>• A conta Caixa (meios monetários) deverá preferencialmente funcionar através do sistema de fundo fixo.</li><li>• Assim, a esta conta será atribuído um valor máximo (valor designado por fundo), que deverá ser repostado no final do período contabilístico</li></ul>   |
| <b>Pagamentos através de cheque</b>          |  |
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• A empresa deverá ficar sempre com cópia de cada cheque emitido</li><li>• Todos os cheques deverão ser cruzados</li><li>• Cada cheque deverá ser assinado por duas pessoas</li><li>• Todos os cheques deverão ser assinados na presença dos documentos suporte, sendo aconselhável a oposição nesses mesmos documentos do carimbo com a designação “PAGO”</li><li>• Quando existir a necessidade de anular um cheque, o mesmo deverá ser arquivado depois de destruídas as assinaturas.</li><li>• Nunca deverão ser assinados cheques em branco (no caso de existir essa necessidade, deverá o mesmo ser cruzado inscrevendo-se o nome de beneficiário)</li><li>• No caso de pagamentos por transferência bancária deverão ser tomadas todas as medidas descritas anteriormente, no que concerne às assinaturas</li><li>• No caso de ordens de ordens permanentes de pagamento por transferência bancária, deverá ser criada uma conta específica para este efeito.</li></ul>   |
| <b>Valores recebidos pelo correio</b>        |  |
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Todos os valores recebidos devem ser diária e integralmente depositados nos bancos</li><li>• Não deverão ser efectuados pagamentos com valores recebidos.</li><li>• A correspondência deverá ser aberta por alguém não ligado à contabilidade e tesouraria (Ex. Secretária / Recepcionista)</li><li>• Deverá ser elaborada uma lista dos valores recebidos que indicará: nome do cliente; número do cheque, Banco e respectivo valor.</li><li>• A lista referida deverá ser imitada em triplicado: original para a tesouraria (acompanhada dos respectivos valores); duplicado devolvido à pessoa que abre o correio (secretária ou recepcionista); triplicado para o director financeiro, afim de ser conferido posteriormente o depósito diário dos valores.</li><li>• A emissão dos recibos deverá ser efectuada com base no original da lista dos valores recebidos, devendo os mesmos ser emitidos em triplicado:<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Original para o cliente;</li><li>➤ Duplicado para a contabilidade para crédito da conta do cliente e</li></ul></li></ul> |

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
|                                  | <b>posterior anexação ao talão de depósito;</b><br>➤ <b>Triplicado para arquivo interno sequencial</b>  |
| <b>Reconciliações Bancárias.</b> |   |
|                                  | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>As reconciliações bancárias, são fundamentais para o controlo e conferência dos movimentos das contas de depósitos, devendo ser elaboradas por um funcionário que não pertença à tesouraria e que na contabilidade não tenha acesso às contas correntes.</b></li><li>• <b>As mesmas devem ser elaboradas com uma periodicidade mensal, uma vez que sendo este um período contabilístico, evita-se que erros ou omissões que poderiam ser resolvidos no próprio mês, passem para meses seguintes.</b></li><li>• <b>Devem ser elaboradas em formulário padronizado, e de forma a conter, entre outros elementos:</b><ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Datas de emissão dos cheques, bem como de todos os itens pendentes;</b></li><li>- <b>Nome dos beneficiários dos cheques, e natureza de todos os movimentos pendentes</b></li></ul></li><li>• <b>Os itens pendentes que apareçam dois meses consecutivos devem ser adequadamente investigados:</b><ul style="list-style-type: none"><li>- <b>No caso de débitos ou créditos no banco não contabilizados pela empresa deverá a empresa tentar encontrar os documentos extraviados ou solicitar segundas vias ao banco;</b></li><li>- <b>No caso de cheques pendentes há vários meses deverão ser contactados os respectivos beneficiários, o que a não resultar, deverá culminar com o seu estorno e ordem de não pagamento ao banco.</b></li></ul></li></ul> |

### **(Conclusões / Recomendações relativas ao sistema de controlo interno)**

A tesouraria é porventura uma das áreas mais “sensíveis” dentro de uma organização, uma vez que o tipo de meios correntes existentes obriga a cuidados especiais na implementação e funcionamento do sistema de controlo interno, revestindo a segregação de funções de uma importância fulcral.

No que concerne à segregação de funções, não é pelo facto de existir um elevado número de pessoas ligadas a uma área ou ciclo que se garante a prossecução dos objectivos do sistema de controlo interno. Apesar da tesouraria da empresa estar concentrada numa ou duas pessoas, os movimentos existentes dependem sempre em última análise da gerência, já que os cheques são sempre por si assinados.

Para se cumprirem os requisitos nesta área referentes ao controlo interno, a pessoa que abre e regista a correspondência não deveria ser da secção administrativa/financeira. Essa pessoa deveria efectuar uma listagem de cheques recebidos para ser mais tarde confrontada e conferida com os depósitos efectuados.

A empresa utiliza uma subconta da “23 - Empréstimos” para controlo dos cheques pré-datados descontados. Se esta conta fosse desdobrada de acordo com a numeração de cada cliente permitiria um controlo personalizado dos cheques pré-datados.

Para otimizar o controlo interno nesta área, deveria também ser implementado o fundo fixo de caixa por parte da empresa. Desta forma deveriam ser tomados em consideração todos estes procedimentos:

- Deverá ser colocada uma certa quantia à disposição do responsável (P. Ex. 250 € ou 500 €), que possa fazer face a pequenas despesas correntes por um período de 2 a 3 semanas;
- Em qualquer momento, o somatório dos documentos pagos com o numerário existente terá forçosamente de ser igual ao valor do fundo fixo;
- Quando o numerário em caixa tiver um valor baixo, será emitido um cheque de reforço, que servirá para repor o valor do fundo fixo. A contabilização dos documentos respeitantes ao valor desse mesmo cheque poderá idealmente ter como contrapartida a conta de depósitos à ordem.
- De notar que esta reposição do fundo fixo, deverá ser efectuada sempre no final do período contabilístico (normalmente o mês), de forma a garantir que todas as despesas são contabilizadas no período correcto.
- Note-se que nas contas de caixa devem apenas ser registados os movimentos expressos em notas e moedas.



**Área**

**COMPRAS E DÍVIDAS A PAGAR**

**(Descrição dos Procedimentos existentes)**

- O processo de compra é iniciado pelos responsáveis da produção e das compras que detectam as necessidades, através da observação directa, ou através das encomendas pendentes dos clientes e que acabam por desencadear este processo.
- Normalmente são pedidos pela Dn<sup>a</sup>. Carla, orçamentos de todos os materiais antes de efectuar as encomendas. Por vezes pedem-se orçamentos para o mesmo material com intervalos de uma semana.
- Depois de detectadas as faltas e dos orçamentos ou facturas pró-forma em poder da empresa, a Dn<sup>a</sup>. Carla emite uma nota de encomenda ao fornecedor (normalmente via e-mail, fax ou telefone), tendo autonomia para realizar as encomendas dos produtos necessários para a actividade corrente da empresa dentro das regras internas estabelecidas.
- A entrada dos materiais em armazém é da responsabilidade da Dn<sup>a</sup>. Carla e do Sr. José. À entrada eles procedem à conferência quantitativa e qualitativa dos materiais. A Dn<sup>a</sup>. Carla emite no sistema uma guia de entrada com todos os dados da aquisição, nomeadamente quantidades e preços.
- A Dr<sup>a</sup>. Eunice confere as guias de entrada existentes no sistema informático com a factura do fornecedor. No final do mês são integradas automaticamente na contabilidade.
- A Dn<sup>a</sup>. Antónia coloca a pagamento, ou seja, inclui na lista mensal de efeitos a pagar, as facturas devidamente conferidas e justificadas. Este processo é supervisionado pela Dr<sup>a</sup>. Eunice antes dessa lista ser apresentada à Gerência para aprovação.
- De referir ainda que são elaboradas periodicamente pela Dr<sup>a</sup>. Eunice conferências entre a aplicação de gestão de fornecedores e a contabilidade.

Vejamos no entanto, para a área de compras, algumas das medidas mais importantes relativas ao sistema de controlo interno, que deverão estar presentes:

**(Procedimentos Gerais para a área em análise)**

| Procedimentos de Controlo Específicos |   |
|---------------------------------------|---|
| Processamento da Compra               |   |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O serviço de gestão de stocks, deve basear as suas requisições em previsões feitas atempadamente e não em pedidos urgentes, que podem provocar rupturas no aprovisionamento, má escolha dos fornecedores, preços e condições que não sejam as melhores; as requisições devem ser aprovadas pelo responsável do serviço utilizador.</li> <li>• A Secção de Compras deve estar separada da Secções de: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Contabilidade,</li> <li>➤ Recepção</li> <li>➤ Armazém,</li> <li>➤ Produção.</li> </ul> </li> <li>• O processo de compra inicia-se na Secção de Gestão de Stocks, que face ao nível reduzido de stock, emite um Pedido de Compra à Secção de Compras, do qual consta a quantidade e a especificação do produto a encomendar.</li> <li>• A Secção de Compras inicia o processo de escolha do fornecedor; para tal, devem existir na secção dois tipos de ficheiros: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Um por Artigos, donde constem os fornecedores do artigo, os preços respectivos e demais condições de venda,</li> <li>➤ Outro por Fornecedores, donde constem os artigos que cada um vende, os preços e as condições de venda.</li> <li>➤ A escolha do fornecedor pode também, ser feita por consulta directa ou por recurso a concurso público.</li> </ul> </li> <li>• Deve ser mantida uma relação actualizada dos fornecedores de matérias, materiais, componentes e serviços que foram autorizados por satisfazerem os critérios definidos pelo órgão de gestão quanto a qualidade, prazos de entrega, preços, reputação e estabilidade.</li> <li>• Após a escolha do fornecedor, a secção emitirá uma Nota de Encomenda, a qual deve ser aprovada quer pela Chefia de Compras, quer pela Direcção Financeira da empresa. A Nota de Encomenda deverá ser emitida pelo menos em 4 vias, com os seguintes destinos: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1ª. via - Para o Fornecedor,</li> <li>➤ 2ª. via - Para a Contabilidade (a fim de ser conferido todo o processo de compra, com base na Factura, Guia de Remessa do Fornecedor, Guia de Recepção e Guia de Entrada em Armazém),</li> <li>➤ 3ª. via - Para a Recepção,</li> <li>➤ 4ª. via - Para o Arquivo da Secção de Compras.</li> </ul> </li> <li>• Em situações relevantes, sempre que um fornecedor seja preferido em relação a outro, devem ser documentadas as razões que conduziram à opção por proposta menos económica.</li> <li>• Da Nota de Encomenda devem constar claramente os preços, condições e prazos de entrega.</li> </ul> |

|   |   |
|---|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Devem ser controladas as sequências numéricas das notas de encomenda e o cumprimento dos prazos de entrega.</li> <li>• O órgão de gestão deve estabelecer e divulgar claramente a sua posição quanto ao recebimento por parte dos seus empregados e representantes, de comissões e outros benefícios directos ou indirectos em razão de compras efectuadas pela empresa.</li> </ul>  |
| <b>Recepção das Existências</b>             |   |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve existir um espaço físico destinado à recepção quantitativa; a Secção de Recepção deve manter em arquivo uma cópia da Nota de Encomenda, a qual não deve conter as quantidades encomendadas; também as quantidades constantes da Guia de Remessa do fornecedor devem ser desconhecidas do empregado que faz a recepção quantitativa, a fim de o obrigar a efectuar as contagens.</li> <li>• Assim, o responsável pela recepção deve solicitar ao transportador a respectiva guia de remessa, mandando proceder em seguida à contagem dos bens. No caso de existir coincidência entre as quantidades contadas e as constantes na guia de remessa, o responsável assina o talão destacável da guia (de referir que as quantidades encomendadas não devem ser conhecidas pelo empregado que faz as contagens).</li> <li>• Em seguida deve ser emitida a Guia de Recepção (sendo da nossa opinião que a mesma não deverá ser substituída por um carimbo na guia de remessa do fornecedor) pelo menos em 4 vias, com os seguintes destinos: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1ª. via - Para a Contabilidade,</li> <li>➤ 2ª. via - Para o Armazém respectivo,</li> <li>➤ 3ª. via - Para a Secção de Compras (que vai assim encerrar o processo de compra),</li> <li>➤ 4ª. via - Para o Arquivo da secção de Recepção.</li> </ul> </li> <li>• No caso de existir mais do que um armazém, ou nos casos em que a recepção está separada do respectivo armazém, deverá posteriormente ser emitida uma guia de entrada em armazém.</li> <li>• A recepção deve ser dois tipos: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Quantitativa, conferindo-se as quantidades e espécies recebidas, com os previamente encomendados,</li> <li>➤ Qualitativa, conferindo-se se os bens recepcionados satisfazem a qualidade exigida pela empresa.</li> </ul> </li> </ul> |
| <b>Conferência da Factura do Fornecedor</b> |   |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• As Facturas de Fornecedores são directamente enviadas para a Secção de Contabilidade, pela secção que recepciona a correspondência.</li> <li>• Na Contabilidade é reunido um processo com: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Factura,</li> <li>➤ Guia de Remessa,</li> <li>➤ Guia de Recepção,</li> <li>➤ Guia de Entrada em Armazém,</li> <li>➤ Nota de Encomenda.</li> </ul> </li> </ul>  |

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Assim é possível verificar se o fornecedor forneceu o que foi encomendado e se as condições de fornecimento estão conformes às expectativas da empresa quando fez a encomenda; deve ser evidenciada na factura a prova da conferência de todo o processo; a classificação contabilística deve constar da factura.</li><li>• Deve existir um livro de registo diário de Facturas de Fornecedores a fim de permitir um controlo apropriado das facturas conferidas e por conferir; além disso, deve, periodicamente, pedir-se aos fornecedores, extractos de conta para reconciliação.</li><li>• O processo reunido na contabilidade deve suportar a posterior emissão de cheque ou letra; todos os conjuntos de documentos relacionados com as compras deverão levar o carimbo de "PAGO", após o pagamento.</li></ul>   |
| <b>Controlo das dívidas a pagar aos fornecedores</b> |  |
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Deve existir controlo apropriado, Contabilístico, ou outro, sobre:<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Adiantamentos a Fornecedores,</li><li>➤ Facturas em Recepção e Conferência,</li><li>➤ Bens Recebidos e não Facturados,</li><li>➤ Entregas Parciais,</li><li>➤ Mercadorias em Trânsito,</li><li>➤ Devolução a Fornecedores,</li><li>➤ Despesas de Compra.</li></ul></li><li>• Deverá existir o registo de contas correntes individuais de fornecedores, devendo tais registos ser analisados periodicamente, decompostos os seus saldos e reconciliados com os extractos de conta recebidos.</li><li>• Devem ser elaboradas mensalmente Balancetes de Contas e Letras a Pagar e os seus totais devem ser confrontados com o razão.</li><li>• O Balancete de Letras a Pagar deve ser elaborado com base no Livro ou controlo extra - contabilístico de Letras a Pagar e ser confrontado com os dados da contabilidade.</li><li>• Deve existir controlo sobre o aproveitamento de descontos financeiros, ou outros que possam ser obtidos.</li><li>• Deve responder-se sempre com prontidão aos pedidos de confirmação de saldos enviados pelos fornecedores.</li></ul> |

### **(Conclusões / Recomendações relativas ao sistema de controlo interno)**

Esta área apresenta algumas limitações, nomeadamente ao nível da segregação de funções, uma vez que o número de pessoas é reduzido, o que implica que dentro da mesma operação a mesma pessoa intervenha em várias fases.

No entanto, a baixa segregação de funções, é resultado de uma delegação de responsabilidades e de uma delegação de competências por parte da gerência, que com a especificidade e o crescimento da sua actividade se vê obrigada a descentralizar a estrutura organizacional, mesmo com a existência de poucos funcionários. Desta forma, pese embora tenhamos claramente muitas situações de “concentração de funções” em uma ou duas pessoas, o facto é que existe sempre a possibilidade de apurar responsabilidades, uma vez que estão perfeitamente identificados os responsáveis.

Assim, do ponto de vista de um controlo interno ideal nas compras, é importante que as funções de autorização, escolha de fornecedor, recepção quantitativa e qualitativa e autorização do pagamento sejam realizadas por pessoas diferentes.

As conferências das quantidades entradas deveriam ser efectuadas por uma pessoa que não tivesse acesso às quantidades encomendadas. Isto porque, quando as quantidades são muito elevadas, poderá levar a que por uma questão de comodidade o material não seja efectivamente contado.

A guia de entrada deveria ser emitida imediatamente aquando da entrada do material. Só assim será possível garantir um perfeito “corte” às entradas.

Todas as conferências efectuadas deveriam ser sempre evidenciadas por exemplo através de “picos” e da rubrica de quem confere nos respectivos documentos de suporte.

Deveria, no final de cada compra, ser organizado um processo que reunisse a factura do fornecedor, guia de remessa, encomenda e cópia dos orçamentos obtidos para aquela situação. Este processo evidenciaria todas as conferências efectuadas, permitindo a identificação de todas as pessoas na empresa intervenientes no mesmo, de forma a garantir o cumprimento de todos os procedimentos. Este processo deveria servir de suporte aos pagamentos e deveria acompanhar a nota de liquidação e o cheque ou transferência bancária que vai à gerência para assinar. No final, este processo deveria levar uma chancela bem visível (por exemplo um carimbo com a inscrição “PAGO”) que evitasse uma possível duplicação de pagamentos.

No que respeita à conferência das integrações com a contabilidade e às conferências entre a contabilidade e a facturação ou a gestão de terceiros, deverá ficar arquivada na empresa evidência dessas conferências.

|             |
|-------------|
| <b>Área</b> |
|-------------|

## **PESSOAL**

### **(Descrição dos Procedimentos existentes)**

- Todo o processo de admissões, despedimentos, aprovação de tempos de presença, bem como a fixação das remunerações é da responsabilidade da gerência.
- O processamento de salários é da responsabilidade da Dn<sup>a</sup>. Antónia bem como a custódia dos dossiers individuais do pessoal e a recolha de todos os elementos necessários ao processamento dos ordenados. Nesta área, a Dr<sup>a</sup>. Eunice confere sempre todo o processo.
- O controlo dos tempos de presença é efectuado através dos registos automáticos nos cartões de ponto de leitura de “impressão digital”.
- O tratamento contabilístico dos salários é efectuado por integração na Contabilidade. Este processo é conferido pela Dr<sup>a</sup>. Eunice.
- Ao nível das exigências fiscais e laborais, a responsabilidade também cabe em grande parte à Dr<sup>a</sup>. Eunice.
- O pagamento dos salários é efectuado, por regra, através de transferência bancária e nalguns casos, por cheque. No caso das transferências bancárias, são efectuadas/autorizadas pela Dn<sup>a</sup>. Antónia. Os cheques são assinados pela Gerência.
- A monitorização dos assuntos relacionados com a saúde, segurança e higiene no trabalho foram delegados à Clínica S<sup>ta</sup>. Teresinha.

Vejamos, em linhas gerais quais os procedimentos recomendados para esta área:

### (Procedimentos Gerais para a área em análise)

| Procedimentos de Controlo Específicos |   |
|---------------------------------------|---|
| Elementos Individuais do Trabalhador  |   |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"><li>• Para cada trabalhador deverá ser constituída uma ficha e um processo individual.</li><li>• O processo individual englobará os elementos que levaram à admissão do candidato:<ul style="list-style-type: none"><li>➢ Fotocópia do anúncio</li><li>➢ Carta do candidato e curriculum académico e profissional</li><li>➢ Exames psicotécnicos</li><li>➢ Posteriormente fotocópias de todos os documentos emitidos para o trabalhador.</li></ul></li><li>• A ficha individual do trabalhador compreenderá todos os dados pessoais bem como documentação e informação pessoais como sejam:<br/><br/>Nome, Morada e Telefone, Fotografia, Estado civil, Habilitações Académicas, etc.</li></ul>   |
| Processamento de salários             |   |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"><li>• Os pagamentos de ordenados e salários devem corresponder a trabalho efectivamente prestado. O controlo das horas de trabalho deve ser feito, com base em cartões de ponto, livro de ponto ou de relógio de ponto.</li><li>• As admissões e as demissões de empregados, bem como os ordenados, subsídios e indemnizações devem ser clara e adequadamente autorizados pelo que deverão existir normas escritas para o efeito. Deverá estar também claramente definido (no caso de não ser a gerência/administração), quem tem competências para fazer cumprir as normas e procedimentos relativos ao pessoal.</li><li>• As folhas de remuneração devem ser elaboradas na Direcção do Pessoal e conferidas independentemente após o seu processamento, quanto ao número de horas, ordenados, descontos e cálculos efectuados.</li><li>• Após o seu processamento, deve a folha de férias ser comparada com a do mês anterior e com os valores orçamentados, caso existam. Deve ser aprovada pelo responsável da área do pessoal e pelo director financeiro.</li><li>• A realização de horas extraordinárias deve ser sujeita a autorização por escrito e a posterior controlo.</li></ul> |



|  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Não é aconselhável o pagamento de ordenados e salários em dinheiro, mas sim por cheque ou transferência bancária; os cheques e as ordens de transferência devem ser assinados por responsável alheio à Direcção de Pessoal.</li><li>• Deve conferir-se se o total dos pagamentos exactamente iguala o total das remunerações líquidas; a colocação de dinheiro nos envelopes, nos casos excepcionais de pagamentos em dinheiro, deve ser feita por pessoas independentes das do processamento de salários.</li><li>• Os recibos dos ordenados devem sempre ser assinados pelos respectivos empregados, excepto se tratar de pagamento por transferência bancária; neste caso, do recibo deve constar tal facto e o número da conta e a instituição bancária do empregado.</li><li>• No caso de ordenados não levantados durante tempo significativo, deve ser depositado o respectivo valor numa conta da empresa e creditada a conta do empregado; quando este reclamar o ordenado, ser-lhe-á passado o cheque respectivo.</li><li>• No caso de pagamentos por cheque ou por transferência bancária, torna-se mais fácil o controlo se existir conta autónoma para pagamentos de ordenados e salários.</li><li>• Deve existir adequada segregação de funções relacionadas com:<ul style="list-style-type: none"><li>➢ Preparação das folhas de ordenados e salários,</li><li>➢ Pagamentos em dinheiro,</li><li>➢ Emissão de cheques ou transferências bancárias,</li><li>➢ Retenção de ordenados e salários não levantados.</li></ul></li></ul> |
| <b>Outros Aspectos</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• No caso de empresas com grande número de empregados, devem fazer-se periodicamente, de modo aleatório, inspecções físicas, a fim de controlar se estão no local de trabalho os empregados cuja presença está registada quer no controlo de presenças, quer nos registos do apontador de tarefas (controlo a partir de ficheiro mestre, ultima folha de férias ficha de relógio de ponto, etc.).</li><li>• Deve ser definida a política de concessão de "Vales" ou adiantamentos sobre ordenados. Caso tais valores não sejam regularizados no final do mês, devem ser movimentadas as contas dos empregados.</li><li>• Devem existir procedimentos seguros que garantem, aquando da cessação do vínculo dum trabalhador à empresa, o seu abate no ficheiro mestre do</li></ul>   |



|  |  |
|--|--|
|  | <p>peçoal; deve também ser assegurado que, com o processamento final, todos os acertos de contas sejam realizados, incluindo empréstimos, adiantamentos, vales, etc..</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Caso a empresa tenha mais de 10 trabalhadores deve elaborar o "BALANCO SOCIAL" nos termos do Código do Trabalho.</li></ul> |
|--|--|

### **(Conclusões / Recomendações relativas ao sistema de controlo interno)**

A análise da distribuição de funções existente, bem como a realização de testes de conformidade, permitiram-nos verificar que a segregação de funções nesta área é razoável, sendo que o facto de serem pagos os ordenados por transferência bancária e cheque, evitam os erros e incómodos decorrentes da utilização de dinheiro.

Por outro lado, como a gerência controla directamente todo o processo relacionado com a gestão do pessoal, somos de opinião que os procedimentos em vigor são suficientes, sem prejuízo de se adoptarem outros, mais eficientes.

No entanto salientamos que os tempos de presença dos trabalhadores da empresa são controlados através de “leitura digital de ponto electrónico” que gera listagens informáticas dos tempos de trabalho, dia a dia e por trabalhador.

### **Área**

## **VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E DÍVIDAS A RECEBER**

### **(Descrição dos Procedimentos existentes)**

- Nesta área, na Metal existe apenas um vendedor que trabalha na zona centro/sul principalmente na grande Lisboa. É da responsabilidade da Gerência a fixação de condições de venda, descontos, a definição de limites e plafonds de crédito, o acordo de condições de pagamento, etc.
- O processo é normalmente desencadeado pela encomenda do cliente que faz despolar e orientar o processo produtivo para as necessidades de entrega. É um processo de grande coordenação com o sector produtivo de forma a serem cumpridos os prazos de entrega e a aproveitarem-se ao máximo as economias de escala.

- Todas as encomendas de clientes são formalizadas em documento interno da empresa pela Sr<sup>a</sup>. Maria, o que facilita a gestão dos trabalhos em carteira.
- A facturação é elaborada através de descarga das guias de remessa pela Sr<sup>a</sup>. Maria e conferida pela Dn<sup>a</sup>. Antónia. O material viaja sempre com guias de remessa (elaboradas através de descarga das notas de encomenda formalizadas sempre no sistema de gestão).
- A empresa recolhe sempre um comprovativo do cliente em como o material lhe foi entregue. Nos casos das vendas nas instalações da Metal, o cliente assina sempre o duplicado do documento que lhe é entregue. Nas expedições efectuadas pelos carros da empresa também é recolhida a assinatura do cliente aquando da entrega do material.
- A emissão dos recibos é da competência da Dn<sup>a</sup>. Antónia, que se encarrega de assinar e enviar os recibos aos clientes. Este processo é também supervisionado pela Dr<sup>a</sup>. Eunice, que confere a conta caixa (111) de controlo de recebimentos e integrações.
- Os depósitos são, por norma, preenchidos pela Dn<sup>a</sup>. Antónia e efectuados pela Dr<sup>a</sup>. Eunice que também tem a seu cargo o controlo dos bancos e tesouraria.
- Os registos contabilísticos das vendas são integrados automaticamente na contabilidade sendo esta integração conferida pela Dr<sup>a</sup>. Eunice.
- A emissão de notas de crédito é efectuada pela Dn<sup>a</sup>. Antónia de acordo com as instruções da Dn<sup>a</sup>. Natércia se se tratar de devolução de material ou de acordo com instruções da Gerência ou do vendedor caso se trate de descontos. Não existe sempre prova de autorização da sua emissão. Nas notas de crédito é(são) identificada(s) a(s) factura(s) referente(s) aos bens devolvidos ou com desconto, para posterior conferência.
- Existe também um controlo para a prova exigida pelo artigo 78.º do C.I.V.A. para efeitos de regularização do IVA.

### (Procedimentos Gerais para a área em análise)

| Procedimentos de Controlo Específicos |   |
|---------------------------------------|---|
| A aprovação da venda                  |   |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Todas as encomendas de clientes devem ser devidamente aprovadas antes de serem satisfeitas:</b><ul style="list-style-type: none"><li>➤ pela Direcção Comercial, relativamente a prazos e à existência de mercadorias, ou ao interesse económico na sua execução.</li><li>➤ pela Direcção Financeira relativamente à concessão de crédito, condições,</li></ul></li></ul> |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>limites, e prazos de crédito); no controlo de crédito devem ser tomadas em consideração as letras a receber já descontadas e ainda não vencidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assim, devem ser formalmente estabelecidos limites de crédito para todos os clientes, preços, condições de venda e descontos de pronto pagamento, de quantidade, etc.,</li> <li>• A encomenda dum cliente deve constar sempre de documento (Nota de Encomenda) por ele emitido ou por vendedor, mas assinado e carimbado pelo cliente; a evidência da aprovação da venda deve constar do próprio documento da encomenda.</li> <li>• Caso se trate de cliente que encomenda pela primeira vez, devem ser solicitadas informações comerciais sobre a sua actividade e situação financeira.</li> <li>• Deve existir devidamente actualizado um ficheiro dos clientes aprovados com a indicação por cada um do limite, condições e prazo de crédito.</li> <li>• Os preços e descontos de bens e serviços deverão ser clara e adequadamente autorizados; para tal, deve proceder-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ao uso de catálogos e tabelas de preços referindo os preços correntes, os descontos, bónus, fretes e garantias,</li> <li>➤ à definição clara e por escrito das condições em que podem ser praticados preços em condições diferentes das geralmente estabelecidas.</li> </ul> </li> </ul> |
|  | <p><b>Documentos relacionados com a venda</b></p>  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• As notas de crédito por devoluções, descontos, diferenças de preço ou outras condições, só devem ser emitidas após autorização de responsável, e com suporte em documento que a justifique (Guia de Devolução, Guia de Entrada em Armazém donde conste o estado dos bens, ou documentos onde se fundamente, sem margens para dúvidas, a emissão da Nota de Crédito).</li> <li>• A secção de facturação, após receber a Nota de Encomenda do cliente aprovada pelo Departamento Comercial e pelo Departamento Financeiro, deve emitir uma ordem de expedição, em duplicado: <ul style="list-style-type: none"> <li>- uma para o armazém de expedição,</li> <li>- outra para o arquivo da Secção de Facturação.</li> </ul> </li> <li>• Após a execução da encomenda, o armazém de expedição devolve o duplicado da Ordem de Expedição e o triplicado da Guia de Expedição; à recepção destes documentos a Secção de Facturação emite:</li> </ul> <p><u>GUIA DE REMESSA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1ª. via – Acompanha as mercadorias para o destinatário (deve ter talão destacável para assinatura e carimbo quando da recepção pelo cliente, a ser devolvido ao fornecedor),</li> </ul>   |

- 2ª. via – Acompanha as mercadorias – destina-se a ser recolhida pelo Fisco (se for caso disso),
- 3ª. via – Arquivo da Secção de Facturação,
- 4ª. via – Secção de Contabilidade,
- 5ª. via – Armazém de Expedição (para servir de base à expedição da encomenda, caso não tenha sido emitida ordem de expedição).

#### FACTURA

- 1ª. via - A enviar ao cliente por correio, ou acompanhando as mercadorias,
- 2ª. via – Para a Contabilidade,
- 3ª. via – Para a Secção de Cobranças,
- 4ª. via – Para processo do cliente (na Secção de Facturação).

- **No dia da expedição das mercadorias a Secção de Expedição processará a Guia de Expedição, com as seguintes vias e finalidades, devendo solicitar à Secção de Facturação original e duplicado da Guia de Remessa:**

#### GUIA DE EXPEDIÇÃO

- 1ª. via – Para a Gestão de Stocks para registo de saídas,
- 2ª. via – Para a Secção de Contabilidade
- 3ª. via – Para a Secção de Facturação, a fim de esta encerrar o processo de venda, e logo de seguida processar e enviar ao cliente o original da Factura, distribuindo pelas outras secções as outras vias da factura,
- 4ª. via – Para arquivo da Secção de expedição.

- **Na Secção de Contabilidade são reunidos num processo os seguintes documentos:**

- Factura (duplicado) – contendo evidência de conferência independente,
- Nota de Encomenda do cliente devidamente aprovada,
- Duplicado da Guia de Expedição,
- Quadruplicado da Guia de Remessa,
- Talão Destacável da Guia de Remessa, que comprova a recepção das mercadorias pelo cliente, devendo ser verificado a conformidade entre todos eles.

- **A Factura antes de ser enviada ao cliente deve ser conferida por empregado independente no que diz respeito a:**

- Quantidades,
- Preços,
- Descontos,
- Cálculos Aritméticos,
- Condições de pagamento,
- Aspectos legais e fiscais,

**Devendo ficar prova, pelo menos no duplicado da Factura (que vai para a Secção de Contabilidade), da conferência efectuada.**

- **A Secção de Facturação deve remeter a Factura directamente à expedição de correspondência, sem interferência de empregados relacionados com as**

|  |   |
|--|---|
|  | <p><b>funções de expedição, registo de contas correntes e tesouraria.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As Facturas devem observar os requisitos legais exigidos pelo Código do IVA no seu Art. 36º., pelo D.L. 147/2003 de 11/07 (a partir de 11/09/2003) e pelo código das sociedades comerciais, art.º 171º.</li> <li>• As Guias de Remessa devem obedecer aos requisitos legais estabelecidos pelo D.L. 147/2003 de 11/07 sobre Fiscalização de Mercadorias em Circulação.</li> <li>• Deve existir uma adequada segregação entre as funções de concessão do crédito, registo de contas e letras a receber, tesouraria, aprovação e emissão de Notas de Crédito e aprovação de anulações de créditos incobráveis.</li> </ul>  |
| <b>O controlo das contas e títulos a receber</b> |   |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Devem ser mantidos registos de contas correntes por cada cliente e codificação própria para os clientes nacionais e clientes estrangeiros.</li> <li>• Devem ser extraídos mensalmente balancetes das contas correntes e confrontados os saldos dos balancetes com os do razão.</li> <li>• A elaboração de Balancetes de Títulos a Receber com base no Livro de Letras a Receber é aconselhável, devendo ser controladas as responsabilidades contingentes em cada banco por títulos descontados (e não vencidos ou vencidos e não pagos).</li> <li>• Enviar periodicamente extractos de conta a todos os clientes, por empregado não relacionado com o registo de contas correntes, solicitando a comunicação de qualquer divergência.</li> <li>• Controlar o cumprimento de prazos concedidos aos clientes e tomar medidas logo que estiverem a ser excedidos.</li> <li>• Estabelecer claramente qual o mecanismo de passagem dos clientes à fase de contencioso; deve ser instituído sistema de acompanhamento regular das acções desenvolvidas e dos seus resultados.</li> <li>• Devem ser preparados mensalmente "Balancetes de Clientes com a Idade dos Saldos"; enviar tal documento para a Secção de Cobranças, ou de Tesouraria ou de Contabilidade.</li> <li>• O "Ajustamento para dívidas de clientes" deve ser calculado com base na informação colhida no "Balancete de clientes com a idade dos saldos".</li> <li>• Os créditos incobráveis só devem ser anulados após a aprovação de responsável; no entanto, no caso de os montantes envolvidos serem significativos, devem prosseguir esforços de cobrança, mesmo após tal anulação.</li> <li>• Manter controlo físico sobre os títulos a receber em carteira, que devem estar sob adequada custódia.</li> <li>• Os livros, registos, documentos, impressos, sistemas de processamento e as áreas onde são elaborados, deverão ser protegidos contra roubos e utilizações indevidas, incêndio, etc.</li> </ul> |

### **(Conclusões / Recomendações relativas ao sistema de controlo interno)**

No que diz respeito à área de vendas e dívidas a receber, não existe elevada concentração de funções, ou seja, as diversas funções estão razoavelmente distribuídas encontrando-se implementados procedimentos mínimos para o razoável funcionamento do sistema de controlo interno. A implementação da certificação de qualidade em vigor na empresa contribui para a melhoria do controlo nesta área.

As tabelas de preços e os descontos a cada cliente encontram-se parametrizados no software de gestão de encomendas e facturação o que proporciona reduções de erros mas, o facto desses elementos poderem ser alterados pela pessoa que emite a factura, faz crescer a necessidade de conferências por outra pessoa. Essas conferências deveriam ficar evidenciadas na própria factura.

Aquando da existência de devoluções dos clientes, deveria ser preenchida uma guia de entrada para posterior controlo do material efectivamente creditado.

Deveriam também ser seguidas as nossas recomendações para a área de Caixa e Disponibilidades.

|             |
|-------------|
| <b>Área</b> |
|-------------|

### **EXISTÊNCIAS**

#### **(Descrição dos Procedimentos existentes)**

- A empresa funciona em inventário intermitente não existindo qualquer registo de entradas ou saídas de stocks com excepção dos produtos acabados cujo controle de saída poderá ser efectuado através da facturação. As contagens são normalmente efectuadas no final do ano.
- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição (preço de compra adicionado dos gastos adicionais de compra). A empresa não dispõe de contabilidade de custos.
- O circuito documental implantado contempla guias de entrada em armazém.
- Relativamente às entradas e às saídas já vimos os procedimentos existentes para a área de compras e dívidas a pagar e para a área de vendas e dívidas a receber.

- As instruções escritas para a realização do inventário existentes são as que habitualmente fornecemos em circular antes da época das contagens de stocks.

**(Procedimentos Gerais para  
a área em análise)**

| Procedimentos de Controlo Específicos             |   |
|---|---|
| Entrada em armazém das existências                |   |
|   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Após a recepção dos bens e caso esta não esteja directamente ligada ao armazém é aconselhável a emissão de Guia de Entrada em Armazém, nas seguintes vias:<ul style="list-style-type: none"><li>➤ 1.<sup>a</sup> via – Para a Contabilidade,</li><li>➤ 2.<sup>a</sup> via – Para o Controlo de Stocks,</li><li>➤ 3.<sup>a</sup> via – Para a Secção de Compras,</li><li>➤ 4.<sup>a</sup> via – Para o Arquivo do Armazém</li></ul></li></ul>  |
| Armazenagem, movimentação e saída das existências |   |
|   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Após conferência, todas as existências devem ser armazenadas em local de acesso restrito, de modo sistematizado e racional, para facilitar a sua movimentação.</li><li>• Devem existir restrições estabelecidas ao acesso de pessoal estranho aos armazéns; numa empresa industrial, os armazéns de existências destinadas à produção, devem ser separados fisicamente dos armazéns de produtos destinados à venda.</li><li>• Em relação às existências de alto valor ou especialmente atractivas, devem existir medidas particulares de custódia.</li><li>• Devem existir condições de armazenagem com o fim de reduzir a deterioração física; procedimentos do tipo "o primeiro a entrar é o primeiro a sair", devem ser aplicados para evitar a existência de elementos antigos nos stocks.</li><li>• Todas as saídas de armazém, tem de ter uma justificação; a justificação é comprovada por documentos internos da empresa, como por exemplo:<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Requisições dos serviços utilizadores de matérias--primas,</li><li>➤ Ordens de Expedição emitidas pela Secção de Facturação, para satisfação de encomendas de clientes.</li></ul></li><li>• A saída de existências deve ser devidamente documentada, quer sejam saídas para consumo interno, quer venda.</li></ul> |



|  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>No caso de saída para venda é aconselhável a emissão de Guia de Expedição, para posterior emissão da Guia de Remessa:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1ª. via – Para o Controlo de Stocks,</li> <li>➤ 2ª. via – Para a Contabilidade,</li> <li>➤ 3ª. via – Para a Secção requisitante,</li> <li>➤ 4ª. via – Para o Arquivo do Armazém,</li> </ul> </li> <li>• <b>No caso de pequenas empresas, com pouco pessoal, pode o processamento da Guia de Expedição ser eliminado, sendo somente processada a Guia de Remessa, nas seguintes vias:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 1ª. via – Para o Cliente (acompanha as mercadorias),</li> <li>➤ 2ª. via – Para o Cliente (acompanha as mercadorias),</li> <li>➤ 3ª. via – Serve de base à emissão da factura pela Secção de Facturação,</li> <li>➤ 4ª. via – Para actualização do nível de Stocks,</li> <li>➤ 5ª. via – Para a Contabilidade,</li> <li>➤ 6ª. via – Para o Arquivo do Armazém.</li> </ul> </li> </ul>  |
| <p><b>Controlo Físico das Existências</b></p>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>As quantidades de existências devem ser física e periodicamente verificadas por departamento independente. No caso de a empresa utilizar o sistema de inventário intermitente, as contagens físicas devem ser feitas no final do ano.</b></li> <li>• <b>Caso a empresa utilize o sistema de inventário permanente, as contagens tanto podem ser feitas no final do ano, como em inventariação contínua. A Inventariação Contínua é um processo de verificação física de existências por meio de contagem de todos, ou de uma selecção, de elementos das existências, no decurso do ano.</b></li> <li>• <b>A contagem em Inventariação Contínua, tem as seguintes vantagens:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Contagens mais fáceis, dado o menor número de artigos,</li> <li>➤ Não necessidade de parar a produção ou a actividade da empresa para proceder às contagens,</li> <li>➤ Permite repartir o trabalho de inventariação ao longo do ano.</li> </ul> </li> <li>• <b>Deve existir um adequado controlo físico e contabilístico das mercadorias em poder de terceiros.</b></li> <li>• <b>Devem ser preparadas instruções escritas, regulamentando de forma adequada os seguintes aspectos críticos das contagens:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Datas e locais da contagem,</li> <li>➤ Existências e armazéns a contar,</li> <li>➤ Trabalhos de preparação das contagens,</li> <li>➤ Critérios de contagem, pesagem e medida,</li> <li>➤ Constituição de equipas de contagem,</li> <li>➤ Critérios de identificação de existências obsoletas, defeituosas ou de baixa</li> </ul> </li> </ul> |



|  |   |
|--|---|
|  | <p>rotação,</p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Registo das contagens e seu controlo,</li><li>➤ Procedimentos relativos ao corte de recepção e expedição,</li><li>➤ Conferências posteriores das contagens,</li><li>➤ Conciliação das contagens com os registos das existências,</li><li>➤ Autorização dos ajustamentos das diferenças encontradas e das acções adequadas à regularização de outras anomalias.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>As Folhas de Inventário devem ser cuidadosamente concebidas, com prévia numeração, com controlo da sua emissão e recolha; devem ser salvaguardadas, após a contagem, para protecção contra substituição por erro ou fraude, alterações, acréscimos, etc.</b></li><li>• <b>No caso de a empresa utilizar o sistema de inventário intermitente p/ contabilização das existências, é aconselhável dispor de registos que permitam o controlo das matérias-primas, produtos acabados e mercadorias, em quantidades.</b></li><li>• <b>O controlo contabilístico é feito fundamentalmente através da existência e manutenção do sistema de inventário permanente.</b></li><li>• <b>Deve existir um controlo adequado sobre as sucatas.</b></li><li>• <b>As existências devem estar seguras contra roubo, incêndio, inundação, etc., por montantes adequados e revistos periodicamente. Isto, por uma questão de salvaguarda da continuidade da empresa.</b></li></ul> |
|--|---|

### **(Conclusões / Recomendações relativas ao sistema de controlo interno)**

Encorajamos a empresa a adoptar o Sistema de Inventário Permanente como forma de valorização das existências o mais rápido possível, até porque, por força do Dec.-Lei n.º 44/99 de 13/02, a empresa já está obrigada a adoptá-lo. Chamamos a atenção de que a não observância do Dec.-Lei n.º 44/99 abre a porta à aplicação de Métodos Indirectos de Tributação por parte da Administração Fiscal.

Aquando da realização do inventário, no final do exercício, deverão ser seguidas, de forma criteriosa, as instruções escritas para as contagens que atempadamente vos serão fornecidas, nomeadamente no que concerne ao corte das operações de recepção e de compras, e de expedição e de vendas, no intuito dos saldos das respectivas contas corresponderem às contagens físicas realizadas, depois de efectuados os necessários ajustamentos.

**Área**

**IMOBILIZADO**

**(Descrição dos  
Procedimentos existentes)**

- Todo o processo relativo a aquisições e alienações de imobilizado é liderado pela gerência.
- O tratamento contabilístico e fiscal é efectuado pelo Dr<sup>a</sup>. Eunice e pelo Dr. Hélder (Consultor Externo).
- A gestão do imobilizado é efectuada através da aplicação GIMO.

Vejamos também para esta área quais os procedimentos gerais a adoptar:

**(Procedimentos Gerais para  
a área em análise)**

| Procedimentos de Controlo Específicos |  |
|---------------------------------------|--|
| Aspectos Gerais                       |  |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A decisão sobre a aquisição de imobilizado deve caber ao Órgão de Gestão; assim, as aquisições devem ser devidamente aprovadas, em função do plano de investimento de empresa previamente elaborado e aprovado.</b></li><li>• <b>Processo de aquisição é em tudo semelhante ao das existências, distinguindo-se as seguintes etapas:</b><ul style="list-style-type: none"><li>➤ Escolha do Fornecedor,</li><li>➤ Emissão da Nota de Encomenda,</li><li>➤ Recepção Quantitativa e Qualitativa do Bem,</li><li>➤ Conferência da Factura de Fornecedor.</li></ul></li><li>• <b>Deve ser criado e mantido um ficheiro (manual ou informatizado) de imobilizado (conjunto de fichas dos diversos bens imobilizados), que deve conter no mínimo os elementos exigidos pelo Art.º 51º do Código do IVA.</b></li><li>• <b>A soma dos valores do ficheiro de imobilizado deve conferir com o valor total do razão.</b></li></ul> |

- **A Ficha de Imobilizado deve permitir um controlo das amortizações e reavaliações efectuadas.**
- **Os bens do activo imobilizado devem ser identificados por "chapinhas" numeradas, que conferem com o número da ficha do bem.**
- **Periodicamente deve ser feito inventário físico dos bens e tal inventário deve ser conferido com as fichas dos bens.**
- **Os bens do activo imobilizado devem ter cobertura adequada de seguros contra roubo, incêndio, inundação, etc.; devem ser feitas avaliações periódicas, com o propósito de actualizar os valores ao custo de reposição para fins de uma cobertura de seguros adequada.**
- **Os trabalhos da própria empresa para o seu imobilizado, devem ser distinguidos das obras de conservação e reparação; deve existir uma "Folha de Obra" para cada trabalho da empresa para o seu imobilizado.**
- **Somente, mas logo que o Imobilizado em Curso estiver concluído deve ser transferido para conta firme.**
- **Com respeito à "baixa" de activos imobilizados corpóreos:**
  - A venda, a transferência ou recolha para sucata, requerem autorização especial do órgão de gestão ou de quem para tal tiveres poderes delegados.
  - Deve ser dado conhecimento de tais operações à contabilidade, através de cópia de documento correspondente.
  - A chapa numérica de identificação do bem deve ser enviada à contabilidade, a fim de ser verificada a correspondência entre os documentos de autorização e a ficha do bem.
  - As contas de imobilizado e amortizações acumuladas devem ser prontamente ajustadas, quando as operações mencionadas tiverem lugar.
- **Deve existir controlo sobre ferramentas e utensílios de valor reduzido, responsabilizando os empregados que os utilizam pela sua salvaguarda.**
- **É importante a existência de um Manual do Imobilizado Corpóreo, devendo este referir, entre outros aspectos:**
  - A política de capitalização,
  - As políticas de Amortização,
  - Os procedimentos a seguir relativamente aos Bens Totalmente amortizados e ainda em funcionamento,
  - Os procedimento de Controlo Físico e Contabilístico relacionados com o Abate de Bens,

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>➤ A existência de Fichero de Imobilizado,</li><li>➤ A cobertura de Seguros,</li><li>➤ Etc.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Deve ser definida claramente Política de Capitalização que distingua os gastos capitalizáveis dos não capitalizáveis, no que respeita nomeadamente a:</b><ul style="list-style-type: none"><li>A - Benfeitorias e Grandes Reparações,</li><li>B - Custos Financeiros,</li><li>C - Elementos destinados a serem utilizados no processo produtivo (órgãos e partes sobressalentes, por exemplo).</li></ul></li><li>• <b>Devem existir normas internas sobre reavaliações e amortizações do activo corpóreo, nomeadamente no que respeita a:</b><ul style="list-style-type: none"><li>➤ Bens Reavaliáveis,</li><li>➤ Método de Cálculo das Amortizações (é importante a observância do P.C.G.A. da Consistência)</li><li>➤ Taxa de amortização determinada pela vida útil esperada dos bens ou por critério fiscal (em principio, taxa máxima fiscalmente permitida, embora critérios fiscais não devam prevalecer).</li><li>➤ Amortizações Anuais ou por Duodécimos.</li></ul></li></ul> |
|--|--|

### (Conclusões / Recomendações relativas ao sistema de controlo interno)

O imobilizado, sendo uma área com grande importância na empresa, implica pois que existam medidas de controlo interno específicas, que garantam principalmente a fiabilidade dos valores constantes nas demonstrações financeiras, uma vez que existe o risco de existirem bens já fora de uso e mesmo bens vendidos, que acabam por ser incluídos nas contas da empresa.

Deverão pois existir normas escritas sobre os procedimentos a adoptar em caso de abate de bens de imobilizado, devendo por outro lado as pequenas ferramentas estar sujeitas a um controlo adequado responsabilizando pela sua guarda os empregados que as utilizam para evitar utilizações indevidas.

O imobilizado deveria ser identificado através de um número atribuído a cada artigo (que deveria ser o número da ficha do bem no fichero de imobilizado), inscrito por exemplo numa chapa metálica fixa no bem.

Periodicamente deveria ser efectuada uma conferência entre as fichas individuais do imobilizado e o próprio imobilizado, bem como entre as fichas individuais e as contas do razão.

**Área**

**INFORMÁTICA**

**(Descrição dos Procedimentos existentes)**

- O responsável pela informática é o Sr. André.
- Na Metal, o software de contabilidade, pessoal, tesouraria, facturação, gestão de stocks, de encomendas e de gestão de terceiros é da “PHC” (PHC Advanced 2008).
- O tratamento do imobilizado é, como já vimos, efectuado com auxílio do GIMO.
- Em termos de assistência, a Metal tem recorrido aos serviços da “Máxima”, que dá apoio quer ao software quer ao hardware.
- As seguranças dos registos são efectuadas semanalmente em disco amovível e são guardadas fora da empresa.

**(Conclusões / Recomendações relativas ao sistema de controlo interno)**

O avanço das novas tecnologias, com o desenvolvimento acentuado ao nível da informática, leva a que cada vez mais as empresas tenham ao seu dispor ferramentas e aplicações informáticas que são um importante auxílio no que concerne à execução de tarefas.

No entanto, o uso da informática, se por um lado pode ser uma mais-valia, por outro poderá ser considerado como uma limitação ao sistema de controlo interno das organizações, uma vez que alguns dos procedimentos em ambiente PED (processamento electrónico de dados), não são controlados directamente por pessoas (existindo uma

redução das conferências independentes), sendo a prova documental também reduzida substancialmente.

Assim, existem procedimentos específicos para esta área, que deverão ser adoptados e que se apresentam em seguida:

- Deve existir uma separação apropriada de funções incompatíveis (por exemplo: preparação de transacções de entrada, programação e operações de computador),
- Devem ser devidamente autorizados:
  - O teste, a conversão, a implementação e a documentação de sistemas novos ou revistos,
  - Alterações a sistemas de aplicações,
  - O acesso à documentação dos sistemas,
  - A aquisição a terceiros de sistemas de aplicação.
- Os sistemas devem ser somente utilizados para fins autorizados.
- O acesso às operações do computador deve ser restrito ao pessoal autorizado.
- Só devem ser permitidos programas autorizados.
- O software do sistema deve ser adquirido ou desenvolvido após aprovação, com base em adequada fundamentação; o acesso ao Software e à documentação do sistema deve ser restrito a pessoal autorizado.
- Deve ser estabelecida uma estrutura de autorização para as transacções a serem introduzidas no sistema.
- O acesso aos dados e programas deve ser restrito ao pessoal autorizado.
- As Palavras - Chaves devem ser mudadas periodicamente.
- As cópias de segurança devem ser efectuadas regularmente ao longo do dia e devem ser guardadas fora do local dos dados e do programa do computador.
- Deve existir segurança razoável de que:
  - As transacções são devidamente autorizadas antes de serem processadas no computador,
  - As transacções são rigorosamente convertidas de forma legível pela máquina e registadas nos ficheiros de dados do computador,
  - As transacções não são perdidas, duplicadas ou indevidamente alteradas,
  - As transacções incorrectas que foram registadas, são corrigidas, e se necessário reintroduzidas com regularidade,

- As transacções, incluindo as geradas pelo sistema, são convenientemente processadas pelo computador,
- Os erros de processamento são identificados e corrigidos com regularidade,
- Os resultados do processamento são rigorosos,
- O acesso à saída de dados é restrito ao pessoal autorizado.

## Conclusão Geral

A evolução da actividade da empresa teve como corolário uma descentralização dos seus procedimentos com consequente delegação de competências e a uma notória descentralização de autoridade, resultado da impossibilidade da gerência em conduzir e acompanhar todos os processos quer operacionais quer financeiros.

No entanto, são ainda da competência dos gerentes os aspectos mais importantes de natureza financeira, bem como ao nível operacional como sejam a definição das condições gerais quer de compra quer de venda, bem como o acompanhamento relativamente próximo dos respectivos ciclos existentes.

Encorajamos a METAL a implementar o mais rapidamente possível o sistema de inventário permanente libertando-a de eventuais contingências negativas se assim não proceder. Note-se ainda que só com o controlo de stocks (Mercadorias, Matérias Primas, Produtos Acabados, etc.) é possível validar o sistema de controlo interno. Isto porque as interferências ao nível das áreas de compras e de vendas são muito significativas, nomeadamente no que se refere ao controlo da integridade das operações.

Assim, apesar das melhorias organizacionais com a implementação da certificação de qualidade da empresa, nomeadamente ao nível do circuito documental, verificam-se ainda muitas situações de concentração de funções.

Atendendo ao exposto, no decorrer do nosso trabalho, daremos ênfase a uma análise substantiva em detrimento dos testes de conformidade.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

De V<sup>as</sup>. Ex<sup>as</sup>.  
Atentamente

*Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados*  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
Representada por  
Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



|                                     |                  |                 |
|-------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>         | ANO: <b>2008</b> | <b>10.22.CI</b> |
| Seccção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miguel</b>      | Data             | Revisto por     |
|                                     |                  | Data            |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

## I - QUESTIONÁRIO CONTROLO INTERNO

### FORNECEDORES, COMPRAS E FORNECIMENTOS

#### A - FORNECEDORES

1. Existem contas individuais de razão para controlo das contas a pagar a fornecedores?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

2. As pessoas que acedem e processam os registos individuais de controlo de fornecedores, são independentes de:

a) tesouraria ?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) acesso ou manuseamento de documentos justificativos ?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

3. As facturas de fornecedores ou de prestadores de serviços são registadas apenas após verificação da sua correcção?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

4. São feitas análises periódicas dos saldos constantes das contas individuais de fornecedores?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

5. As análises são preparadas por pessoas independentes de:

a) funções de pagamentos?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) funções de compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>10.22.CI</b> |
| Seccão: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miguel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

6. São obtidos, periodicamente, extractos de contas dos fornecedores (confirmação de saldos)?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

7. São efectuadas comparações, em intervalos de tempo frequentes, entre as contas individuais do razão e:

a) extractos de contas dos credores?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

b) facturas em aberto e outros documentos que originam créditos (verificação física)?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

8. Estas comparações são feitas por pessoas com a mesma independência mencionada em 5?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

9. São devidamente investigados e prontamente regularizados:

a) saldos devedores em contas a pagar?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

b) contas com prazos de vencimento ultrapassado?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

c) saldos pendentes de pagamento há longa data?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

d) saldos de valor insignificante?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

10. O sistema de controlo oferece segurança para que todos os passivos da Empresa sejam registados no exercício a que dizem respeito?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

11. As contas a pagar relacionadas com filiais, associadas, ou outras empresas relacionadas, são segregadas das demais contas, mesmo que referentes apenas a compras?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

12. As contas em moedas estrangeiras são convertidas e actualizadas em função das taxas de câmbio na data da operação e de final de ano?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

|                                     |                  |                 |
|-------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>         | ANO: <b>2008</b> | <b>10.22.CI</b> |
| Seccção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miguel</b>      | Data             | Revisto por     |
|                                     | Data             |                 |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

## B - COMPRAS

13. A Empresa possui um departamento de compras organizado?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

14. O departamento de compras exerce funções independentemente das seguintes secções (divisões ou departamentos):

a) recepção de mercadorias?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) expedição de mercadorias?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

c) armazém de matérias primas?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

d) controlo de stocks?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

e) contabilidade?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

f) caixa e bancos?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

15. Os procedimentos e funções relacionados com compras estão previstos em manuais ou instruções internas escritas?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

16. Todas as compras são realizadas apenas com a emissão de pedidos de compra formalizados por escrito?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

17. É procedimento da área de compras, exigir dos restantes sectores da Empresa o preenchimento de requisições de compras para que possa planear de uma forma racional, as necessidades de compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

18. As requisições são:

a) preenchidas em formulário padronizado?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) pré-numeradas?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

c) aprovadas?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

19. Os pedidos de compra são pré-numerados tipograficamente?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

20. Existem normas por escrito (manual de compras, circulares internas, etc.), determinando quais as pessoas autorizadas a assinar pedidos de compras, indicando as funções e limites para autorização?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>10.22.CI</b> |
| Seccão: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miguel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

21. Os pedidos de compra são controlados de forma a que se possa exercer um "follow-up" dos pedidos não atendidos pelos fornecedores?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

22. As cópias dos pedidos de compra são comparadas (com evidência) face:

a) guias de recepção de mercadorias?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

b) facturas de fornecedores ou outros documentos que originem créditos a fornecedores?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

23. A posse e o controlo da sequência numérica dos pedidos de compra é exercido por pessoa independente da que os prepara?

|  |            |
|--|------------|
|  | <b>N/A</b> |
|--|------------|

24. No caso de pedidos cancelados, todas as vias são anexadas à via original?

|  |            |
|--|------------|
|  | <b>N/A</b> |
|--|------------|

25. Em relação à distribuição dos pedidos de compras:

a) o departamento de compras mantém uma via do pedido, para controlo?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

b) a contabilidade recebe uma cópia directamente?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

c) o departamento responsável pela recepção das compras, recebe uma cópia para confronto com as guias de remessa dos fornecedores, no momento da recepção das mercadorias?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

26. As seguintes modalidades de compras são submetidas aos mesmos procedimentos?

a) compras de mercadorias?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

b) compras de activos imobilizados?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

c) compras de material de expediente?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

d) outras (indicar)

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

|                                     |                  |                 |
|-------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>         | ANO: <b>2008</b> | <b>10.22.CI</b> |
| Seccção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miguel</b>      | Data             | Revisto por     |
|                                     | Data             |                 |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

### C - CONSULTAS

27. O cliente possui um ficheiro organizado de fornecedores, indicando todos os detalhes referentes aos fornecedores, de modo a que possam ser feitas consultas adequadas por ocasião das compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

28. O ficheiro é revisto periodicamente, de modo a mantê-lo actualizado?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

29. São efectuadas consultas de preços para:

a) todas as compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) para todos os pedidos de compras acima de um limite pré-fixado (indicar bases)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

30. Por ocasião da consulta de preços, todos os fornecedores constantes do ficheiro são consultados e não só aqueles fornecedores que operam tradicionalmente com a Empresa?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

31. As consultas de preços são evidenciadas por escrito:

a) enviando-se cartas aos fornecedores?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) preparando-se mapas demonstrativos das consultas feitas e dos resultados obtidos (em formulários padronizados)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

32. No que se refere à correspondência enviada aos fornecedores, os pedidos de preços são preparados em formulários padronizados?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

33. Os resultados das consultas são submetidos à aprovação de um responsável independente das funções de compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

34. São preparados justificativos por escrito, para arquivo junto aos processos de compra, para os casos em que:

a) não foi seleccionado o fornecedor que ofereceu o melhor preço?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) não foram consultados todos os fornecedores de mercadorias da mesma natureza?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>10.22.CI</b> |
| Seccão: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miguel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

#### D - RECEPÇÃO DE MERCADORIAS

35. O departamento de recepção elabora documentos comprovativos da recepção das mercadorias (guias de entrada, etc.)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

36. As guias de entrada são preparadas com base na identificação e contagem física das mercadorias recebidas?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

37. As guias de entrada emitidas pela Empresa:

a) são pré-numeradas tipograficamente?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) submetidas a controle de sequência numérica?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

c) contêm detalhes discriminativos, tais como:

- data de recebimento das mercadorias?
- número da guia de remessa e factura do fornecedor?
- nome do fornecedor?
- descrição do material?
- quantidades?
- valores totais?

|   |   |
|---|---|
|   | X |
| X |   |
| X |   |
| X |   |
| X |   |
|   | X |

d) são controladas por pessoas independentes de:

- controlo físico dos stocks?
- manutenção dos registos permanentes dos stocks?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|  | X |

e) são conferidas posteriormente pela contabilidade?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

38. As guias de entrada são preparadas por pessoas com funções independentes dos departamentos de:

a) compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) contabilidade (inclusive controle de contas a pagar)?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

c) expedição?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

d) funções de pagamento?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

e) armazém?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

f) registo de stocks?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>10.22.CI</b> |
| Seccão: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miguel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

| Sim | Não |
|-----|-----|
|-----|-----|

39. Em relação à distribuição das guias de entrada:

a) o original é enviado directamente à contabilidade?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) o departamento de compras recebe uma cópia?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

c) o departamento responsável pela recepção das compras mantém uma cópia arquivada como registo permanente?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

40. As guias de entrada são confrontadas com:

a) os pedidos de compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) as guias de remessa e facturas dos fornecedores ou outros documentos que originem débitos dos fornecedores?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

41. As comparações acima referidas são evidenciadas por escrito?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

42. As diferenças, para mais ou para menos, verificadas nas mercadorias recebidas são devidamente reportadas?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

## E - FACTURAS DE FORNECEDORES

43. Todas as vias das facturas dos fornecedores (excepto a original) são carimbadas para indicar claramente que se tratam de cópias?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

44. As facturas são conferidas aritmeticamente quanto a:

a) cálculos?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) descontos?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

c) somas?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

45. É deixada evidência dessa conferência?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

46. A investigação e a correcção das diferenças descobertas pelas comparações e conferências indicadas em 22, 40 e 44 acima, são feitas por pessoas, especificamente designadas para tal tarefa e com funções independentes às de:

a) compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

b) recebimento de mercadorias?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

c) contabilização de facturas ou das notas de crédito ou de débito a fornecedores?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>10.22.CI</b> |
| Seccão: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miguel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

47. É deixada evidência, nas facturas de compras, das aprovações por pessoas devidamente autorizadas e independentes das funções de pagamentos, quanto a:

|                        |   |   |
|------------------------|---|---|
| a) preços?             |   | X |
| b) fretes (se houver)? |   | X |
| c) pagamento?          | X |   |

48. As facturas pendentes de pagamento são mantidas em arquivo específico, à guarda de pessoa independente, por ordem de vencimento? (indicar procedimento)

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

49. A contabilidade é prontamente avisada nos casos em que são feitas devoluções de mercadorias a fornecedores?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

50. São preparadas notas de débito (ou notas de devoluções) para envio das mercadorias ao fornecedor?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

51. As notas de débito por devoluções de mercadorias a fornecedores, ou por diferenças de preços, quantidades, etc., são:

|  |   |  |
|--|---|--|
| a) pré-numeradas tipograficamente?                       | X |  |
| b) controladas numericamente?                            | X |  |
| c) emitidas imediatamente após a necessária autorização? | X |  |
| d) aprovadas por pessoa responsável?                     | X |  |

52. As tarefas previstas no ponto 51 acima, são cumpridas por pessoas com funções independentes às de:

|  |   |   |
|--|---|---|
| a) compras?                                    |   | X |
| b) recebimento de mercadorias?                 |   | X |
| c) contabilização de facturas de fornecedores? | X |   |

## II - CONCLUSÕES



|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

## I - QUESTIONÁRIO CONTROLO INTERNO

### EXISTÊNCIAS

#### GERAL

1. O controlo contabilístico dos stocks está baseado em:

(a) Registos permanentes de existências (registos individuais de existências)?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(b) Somente confirmações físicas periódicas?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

2. Indicar razões porque não é adoptado pela Empresa o Sistema de Inventário Permanente.

3. O controle das existências está centralizado num sector específico:

(a) Contabilidade geral?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

(b) Contabilidade analítica?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

4. Existem controlos eficientes de stocks de segurança, através dos registos individuais de stocks?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

5. Os stocks são devidamente salvaguardados através de uma adequada cobertura de seguros de:

(a) Roubos?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

(b) Incêndios?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

6. Os seguros efectuados são contratados de tal forma que sejam automaticamente ajustáveis em função dos níveis de stocks?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

7. Os procedimentos da Empresa contemplam que todos os stocks estejam adequadamente segurados, incluindo stocks nas fábricas, armazéns e em consignação?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

8. Os Armazéns têm condições satisfatórias ? Há perigo de deterioração ?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    | Data             |                 |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

## INVENTÁRIO PERMANENTE

9. São mantidos registos individuais sobre todas as contas de existências?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

10. Existem controlos individuais para:

(a) Mercadorias de terceiros em consignação?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) Mercadorias da propriedade da empresa mas em poder de terceiros?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(c) Sucata?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(d) Material obsoleto?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

11. Os registos individuais de existências indicam todos os detalhes relativos a adequada identificação dos itens em stock tais como:

(a) Código do material ou produto?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Nomenclatura?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(c) Localização do item (fábrica, armazém)?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(d) Quantidades?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(e) Preços unitários?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(f) Valores totais?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

12. As tarefas de manutenção e controle dos registos individuais de existências são desempenhadas por funcionários, cujas funções sejam independentes de:

(a) Quem tem à sua guarda os stocks físicos?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) Quem efectua registos contabilísticos?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(c) Quem tem funções de compras?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(d) Quem tem funções de vendas?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(e) Quem executa as contagens físicas dos stocks?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(f) Quem tem funções ligadas ao departamento de produção?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(g) Quem tem funções de expedição?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    | Data             |                 |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

13. Os registos individuais de existências são:

(a) Analisados periodicamente para comparação de totais com a conta respectiva do balancete?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Conciliados com as quantidades físicas em stock (contagens físicas), pelo menos uma vez por ano?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(c) Comparados com as fichas de existências ou registos locais no que se refere a quantidades?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

14. Os registos individuais de controle dos stocks são actualizados/registados diariamente?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

15. Os lançamentos efectuados nos registos individuais mencionam claramente:

(a) Data da transacção?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Número do documento original?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

16. Os lançamentos nos registos individuais de existências são inscritos, de forma a dificultar alterações, especialmente de quantidades?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

17. O acesso aos registos individuais está limitado às pessoas que os inscrevem, designadamente após o terminus do expediente diário?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

18. Somente são efectuados lançamentos nos registos individuais com base em documentos próprios, tais como:

\* Entradas de matérias primas, materiais diversos, embalagens e mercadorias:

(a) Guias de entrada ou outros documentos semelhantes?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Guias de remessa?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(c) Outros?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

\* Entradas por produção própria (produtos acabados, semi-acabados e outros):

(a) Fichas de produção?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Outros?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

\* Saídas de matérias primas, materiais diversos e embalagens:

(a) Notas de encomenda?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Guias de remessa?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(c) Outros?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

\* Saídas de produtos acabados (fabricação própria ou mercadorias):

(a) Guias de remessa?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Outros?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

19. Na sua opinião, os registos individuais de stocks mantidos pela empresa são necessários ou poderá todo o trabalho burocrático ser reduzido, sem prejuízo dos controlos internos contabilísticos existentes e do registo das transacções se aqueles forem conservados apenas para itens de grande valor?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

20. Na sua opinião, os registos individuais de existências são adequados?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

Se durante o ano fossem periodicamente testados pela Empresa, poderiam ser evitadas paralisações gerais para proceder a contagens físicas completas?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

21. Os registos individuais de stocks são revistos periodicamente de modo a verificar-se, por consulta ao movimento de entradas e saídas, se existem:

(a) Itens com pouca rotação?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Itens obsoletos?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(c) Excesso de stocks?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(d) Itens deteriorados parcialmente?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

22. Tal facto é confirmado através de verificações físicas?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

23. As tarefas referidas nos pontos 17 a 21 são efectuadas por pessoas com funções independentes das de:

(a) Salvaguarda física dos stocks?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

(b) Manutenção dos registos individuais de existências?

|     |  |
|-----|--|
| N/A |  |
|-----|--|

24. É feito algum relatório sobre o assunto?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

25. São tomadas medidas pela Empresa para indicar qual o tratamento a dar aos bens obsoletos, danificados, etc., bem como o tratamento contabilístico a dar aos mesmos?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    | Data             |                 |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

### MOVIMENTAÇÃO FÍSICA E CONTABILÍSTICA DAS EXISTÊNCIAS

(ENTRADAS POR PRODUÇÃO OU COMPRAS E SAÍDAS POR CONSUMO OU VENDAS)

26. As pessoas encarregadas de recepcionar as mercadorias adquiridas:

(a) Verificam as quantidades, especificações e qualidade dos bens, confrontando-as com as guias de remessa e facturas dos fornecedores?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(b) Confrontam as guias de remessa com as notas de encomenda?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(c) Preparam guias de recepção ou guias de entrada, ou outras similares?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(d) Carimbam e assinam as guias de remessa como evidência da recepção das mercadorias?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

27. O material já recebido mas ainda não inspeccionado pelo controle de qualidade é devidamente contabilizado?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

28. A entrega de produtos acabados em armazém é acompanhada de:

(a) Cópia do relatório de produção recebido da fábrica(departamento de produção)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) Ordem de fabrico?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(c) Guias de transferência interna?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(d) Outros documentos?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

29. Os documentos emitidos pelo departamento de produção (relatórios de produção, ordens de fabrico, guias de transferência, etc.):

(a) São pré-numerados tipograficamente ou emitidos de forma automatizada (rotina informática)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) São submetidos a controle de sequência numérica?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(c) Contém detalhes relativos ao produto fabricado, como:

c.1 - data da fabricação?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

c.2 - data de entrega no armazém de produtos acabados?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

c.2 - quantidades?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

c.3 - descrição dos bens?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

30. Há evidência de que os produtos fabricados foram recebidos no armazém, tais como:

(a) declaração no relatório de produção (ou outros documentos emitidos pelo departamento de produção)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) Outros meios (indicar quais)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

31. Os armazéns de matérias primas, materiais diversos e embalagem, somente entregam mercadorias mediante a apresentação de documentos válidos e devidamente autorizados, tais como:

(a) requisição de materiais?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) ordens de entrega?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(c) ordens de serviço?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(d) guia de saída?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(e) outros (indicar quais)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

32. Os documentos emitidos são pré-numerados tipograficamente ou emitidos de forma automatizada (rotina informática)?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

33. A sequência numérica dos documentos é devidamente controlada?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

34. Quando um documento é cancelado:

(a) todas as outras vias o são?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) o original é conservado junto às cópias?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(c) é enviado original à contabilidade ou sector de custos para controlo?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

35. É exigido que sejam observados os seguintes detalhes em relação às requisições (ou outros documentos que sejam emitidos):

(a) assinatura de quem requisita?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(b) assinatura de quem recebeu o material?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(c) assinatura de quem entregou o material?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(d) aprovação?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(e) quantidades expressas por extenso?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(f) Inutilização de espaços em branco?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

36. As requisições (ou outro documento semelhante):

(a) São conferidas em detalhe por pessoa independente das funções de guarda e manutenção dos registos de stocks?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) São efectuadas comparações numa base de teste, do original, com as cópias?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    | Data             |                 |

|   | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| 37. Existe controlo sobre as requisições ainda por satisfazer, mantido por pessoa independente das funções de salvaguarda e manutenção dos registos de existências? |     | X   |

|  |  |   |
|--|--|---|
| 38. É enviada pelo menos uma cópia da requisição directamente à contabilidade, para que nos armazéns não haja oportunidade de alterar as quantidades registadas nas requisições? |  | X |
|--|--|---|

|   |  |   |
|---|--|---|
| 39. Matérias primas e materiais requisitados pelo departamento de produção, mas não totalmente utilizados/consumidos: |  |   |
| (a) são devolvidos fisicamente ao armazém?  |  | X |
| (b) existem documentos próprios?  |  | X |
| (c) os documentos são pré-numerados tipograficamente ou emitidos de forma automatizada (rotina informática)?          |  | X |
| (d) a sequência numérica e devidamente controlada?  |  | X |
| (e) as quantidades requisitadas totais e as devolvidas são mencionadas nos relatórios de produção?                    |  | X |

|   |   |  |
|---|---|--|
| 40. A saída de produtos acabados para clientes é efectuada sempre mediante a emissão de guias de remessa? | X |  |
|---|---|--|

|   |  |   |
|---|--|---|
| 41. As quantidades transferidas dos stocks de produtos acabados para custo das vendas são conciliadas mensalmente com as quantidades vendidas a clientes (vendas a dinheiro e a crédito)? |  | X |
|---|--|---|

|  |  |   |
|--|--|---|
| 42. Estas conciliações são feitas por pessoas com funções independentes a: |  |   |
| (a) guarda física dos stocks?  |  | X |
| (b) manutenção dos registos individuais de existências?                    |  | X |
| (c) registos das contas a receber?   |  | X |

|   |   |   |
|---|---|---|
| 43. Quando os registos individuais têm somente as quantidades em stock, o apuramento do valor total a ser abatido aos stocks e a registar no custo das vendas é obtido: |   |   |
| (a) pela multiplicação das quantidades consumidas pelos preços unitários de custo?  |   | X |
| (b) pela diferença de existências (Inventário inicial mais compras e custo de fabricação, quando aplicável, menos inventário final)?                                    | X |   |

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

44. O valor abatido em stocks e a registar no custo de vendas é suportado por um mapa analítico que também menciona os documentos que deram origem às saídas de existências (guias de remessa, etc.)?

| Sim | Não      |
|-----|----------|
|     | <b>X</b> |

#### SISTEMAS DE CUSTEIO

45. A Empresa possui um sistema que determine mensalmente o custo dos stocks das existências vendidas e consumidas?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

46. O sistema de custeio permite determinar o custo unitário, por ordem de fabrico, família de produtos, ou outros, para:

(a) produção em curso?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(b) produtos acabados?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

47. O sistema de custeio está integrado na contabilidade geral?

|            |  |
|------------|--|
| <b>N/A</b> |  |
|------------|--|

48. São mantidas contas separadas para controlar:

(a) os gastos gerais de fabrico?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(b) contas de desvios (quando utilizados custos padrões ou standard), para:

b1) matérias primas?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

b2) mão-de-obra directa?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

b3) gastos gerais de fabrico?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(c) ajustamentos físicos e de preços?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(d) provisões para depreciação de existências?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(e) despesas debitáveis directamente ao custo das mercadorias vendidas (custo das vendas), tais como: despesas de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, "royalties", etc.)?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

49. O custo de produção está suportado por relatórios ou mapas de custos?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

50. Cópia de toda a documentação de suporte ao cálculo dos custos de produção é mantida em arquivo próprio para eventuais consultas?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|



|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    | Data             |                 |

| Sim | Não |
|-----|-----|
|-----|-----|

51. Os relatórios referentes ao apuramento dos custos apresentam as seguintes informações:

|   |                          |                                     |
|---|--------------------------|-------------------------------------|
| (a) Dados comparativos com meses ou períodos anteriores?                  | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (b) Comentários sobre produtividade?                                      | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (c) Horas gastas em produção?   | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (d) Quantidades produzidas?   | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (e) Custo unitário e total de produção?                                   | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (f) Apuramento do lucro bruto por produto fabricado ou linha de produtos? | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

52. Estes relatórios indicam, também, causas de desvios específicas do custo, entre períodos, tais como:

|   |                          |                                     |
|---|--------------------------|-------------------------------------|
| (a) Variação de preços das matérias primas e materiais empregados?                          | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (b) Grau de aproveitamento de matérias primas, e outros materiais?                          | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (c) Taxas de mão-de-obra pelo aumento ou redução de salários e encargos?                    | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (d) Mais horas gastas em produção, por necessidade de operações adicionais ou improdutivas? | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (e) Variação das despesas indirectas pelo aumento destas ou variação do volume de produção? | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

53. As taxas de imputação dos gastos gerais de fabrico são:

|   |                          |                                     |
|---|--------------------------|-------------------------------------|
| (a) Analisadas periodicamente?                  | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (b) Ajustadas para reflectir a situação actual? | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

54. O sistema de custeio em vigor, permite:

|  |                          |                                     |
|--|--------------------------|-------------------------------------|
| (a) Que se façam estimativas razoáveis do custo de novos produtos? | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| (b) Que o departamento de vendas possa definir preços rapidamente? | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

55. O sistema de custeio pode ser simplificado de maneira a reduzir o trabalho de apuramento de custos excessivos, tais como:

|   |                                     |                          |
|---|-------------------------------------|--------------------------|
| (a) Eliminação da imputação de gastos indirectos excessivamente detalhados?   | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| (b) Tratamento de pequenos custos como gastos indirectos e não como directos? | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| (c) Agrupamento por famílias ou grupos, de itens com natureza similar?        | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

56. Existe uma correlação clara entre a compra ou produção de peças e acessórios com a produção ou necessidade de vendas? (stocks elevados, corridas de emergência na produção, níveis de stocks abaixo de níveis mínimos, obsolescência,...)

|                          |                                     |
|--------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
|--------------------------|-------------------------------------|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    | Data             |                 |

|     |     |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|

57. Se a Empresa utilizar o sistema de custo padrão:

(a) Estes custos são revistos periodicamente para que não haja muita divergência

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(b) Existe comparação entre os custos padrões e reais?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(c) É feita alguma análise das divergências entre os custos reais e padrões, contabilizando-as em contas de resultados?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

(d) Os custos padrões são ajustados no final do ano para que as existências e custos das vendas reflectam os custos reais?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

58. Há exigências de relatórios mensais sobre o material danificado no processo de produção, apurando responsabilidades e justificando os lançamentos nas contas de controlo de existências?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

59. São feitos testes valorimétricos seguindo o seguinte critério: Os testes devem iniciar-se nas contas de matérias primas, subsidiárias e de consumo e continuar na produção em curso, por forma a que, se existirem problemas detectados nestas, não sejam repercutidos nos produtos acabados.

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

60. Se há perspectiva de prejuízos na venda de produtos (após comparação de preços de compra e venda) estes são provisionados?

|  |   |
|--|---|
|  | X |
|--|---|

#### APÓS EFECTUAR CONTAGENS FÍSICAS

61. Todas as etiquetas utilizadas nas contagens (conforme controle numérico das etiquetas) foram incluídas nas listagens finais das existências?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

62. Os resumos das contagens, preparadas com base nas etiquetas ou anotações de contagem, são conferidos quanto a:

(a) somas de quantidades?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(b) conversão de unidades?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(c) preços aplicados?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(d) cálculos?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

(e) totais?

|   |  |
|---|--|
| X |  |
|---|--|

|                                    |                  |                 |
|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Cliente: <b>Metal, Lda.</b>        | ANO: <b>2008</b> | <b>11.30.CI</b> |
| Secção: Avaliação Controlo Interno |                  |                 |
| Preparado por <b>C. Miquel</b>     | Data             | Revisto por     |
|                                    |                  | Data            |

| Sim | Não |
|-----|-----|
|-----|-----|

63. As seguintes tarefas são executadas por pessoas com funções independentes da guarda física dos stocks e registos individuais:

(a) Comparação das fichas individuais com as quantidades inventariadas fisicamente ?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(b) Valorização das quantidades inventariadas fisicamente?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(c) Comparação dos inventários físicos com as respectivas contas do razão geral?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

(d) Análise e correcção das diferenças resultantes das comparações acima mencionadas?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(e) Aprovação dos ajustamentos a efectuar nas fichas individuais e no razão geral?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

(f) Obtenção de confirmação por terceiros das existências da Empresa, em seu poder, que não forem contados fisicamente?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

64. Os procedimentos de corte de operações oferecem segurança de que todos os passivos relativos aos itens incluídos nos inventários físicos, encontram-se devidamente contabilizados?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

#### AVALIAÇÃO FINAL DAS EXISTÊNCIAS

65. O critério de valorimetria das existências é consistente com o utilizado no exercício anterior?

|          |  |
|----------|--|
| <b>X</b> |  |
|----------|--|

66. A avaliação da sucata e stocks obsoletos ou danificados foi efectuada, considerando-se o valor líquido de realização?

|            |  |
|------------|--|
| <b>N/A</b> |  |
|------------|--|

67. A conta de mercadorias em trânsito foi devidamente analisada de modo a evitar a permanência de itens pendentes por longa data?

|  |          |
|--|----------|
|  | <b>X</b> |
|--|----------|

68. Se existirem penhores ou ónus sobre as existências da Empresa, este facto é claramente evidenciado nas notas as demonstrações financeiras?

|  |            |
|--|------------|
|  | <b>N/A</b> |
|--|------------|

| TRABALHO ANUAL |                   |
|----------------|-------------------|
| PERÍODO:       | 2008              |
| FEITO POR:     | C. Miguel DATA: 0 |
| REVISTO POR:   |                   |

EMPRESA: Metal, Lda.

**CICLO DE COMPRAS E DESPESAS**

(Quadro de Análise de Incompatibilidade de Funções)

| FUNÇÕES   | NOME DO RESPONSÁVEL |             |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
|---|---------------------|-------------|--------------------|-------|--------------------|-------|---------|----------|----------------|------|------------|--------------|------|-----|
|   | Gerência            | Dr.ª Eunice | Sr. Manuel Joaquim | Carla | Alberto (vendedor) | Maria | Antónia | Natércia | Dep. Qualidade | José | Dr. Hélder | Dep. Técnico | Tina | N/A |
| QUEM:   |                     |             |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 1 - Efectua os pedidos de compra  |                     |             |                    | X     |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 2 - Efectua as encomendas   |                     |             |                    | X     |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 3 - Aprova as encomendas  | X                   |             |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 4 - Efectua a recepção quantitativa   |                     |             |                    | X     |                    |       |         |          |                | X    |            |              |      |     |
| 5 - Efectua a recepção qualitativa  |                     |             |                    | X     |                    |       |         |          |                | X    |            |              |      |     |
| 6 - Compara a encomenda com a factura   |                     |             |                    | X     |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 7 - Compara guia entrada com a factura  |                     |             |                    | X     |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 8 - Classifica as compras (contab.)   |                     | X           |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 9 - Verifica a imputação contabil.  |                     | X           |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 10 - Emite ordem de pagamento   | X                   | X           |                    |       |                    |       | X       |          |                |      |            |              |      |     |
| 11 - Controla o diário de compras   |                     | X           |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 12 - Regista c/ correntes de fornecedores   |                     | X           |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 13 - Confere extractos de fornecedores com c/c                                      |                     | X           |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 14 - Verifica a conformidade do balancete de contas a pagar, com as contas do razão |                     | X           |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 15 - Reune o processo de compra p/ pagamento  |                     | X           |                    |       |                    |       | X       |          |                |      |            |              |      |     |
| 16 - Assina os cheques  | X                   |             |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 17 - Envia os cheques   |                     | X           |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |
| 18 - Controla os efeitos a pagar  | X                   | X           |                    |       |                    |       | X       |          |                |      |            |              |      |     |
| 19 - Tem acesso à contabilidade geral   |                     | X           |                    |       |                    |       | X       |          |                |      |            |              |      |     |
| 20 - Controla a sequência das encomendas e o cumprimento dos prazos de entrega      |                     |             |                    | X     |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |     |

Elaborado por: C. Miguel Em:

Revisto por: \_\_\_\_\_ Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

| TRABALHO ANUAL |                       |
|----------------|-----------------------|
| PERÍODO:       | 2008                  |
| FEITO POR:     | C. Miguel DATA: _____ |
| REVISTO POR:   | _____                 |

EMPRESA: Metal, Lda.

# **EXISTÊNCIAS**

(Quadro de Análise de Incompatibilidade de Funções)

| FUNÇÕES   | NOME DO RESPONSÁVEL |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |
|---|---------------------|------------|--------------------|-------|--------------------|-------|---------|----------|----------------|------|------------|--------------|------|
|   | Gerência            | Dr. Eunice | Sr. Manuel Joaquim | Carla | Alberto (vendedor) | Maria | Antónia | Natércia | Dep. Qualidade | José | Dr. Hélder | Dep. Técnico | Tina |
| <b>QUEM:</b>  |                     |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |
| 1 - Responsável pelo armazém  |                     |            |                    | X     |                    |       |         | X        |                |      |            |              |      |
| 2 - Recepção quantitativa   |                     |            |                    | X     |                    |       |         |          |                | X    |            |              |      |
| 3 - Recepção qualitativa  |                     |            |                    | X     |                    |       |         |          |                | X    |            |              |      |
| 4 - Expedição   |                     |            |                    |       |                    |       |         | X        |                |      |            |              |      |
| 5 - Registo de fichas / quantidade  |                     |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              | X    |
| 6 - Registo inventário permanente   |                     |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              | X    |
| 7 - Responsável pela inventariação física                                   | X                   |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              |      |
| 8 - Responsável pela reconciliação inventário físico/inventário permanente  |                     |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              | X    |
| 9 - Aprovação dos ajustamentos após inventário                              |                     |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              | X    |
| 10 - Dá conhecimento dos stocks obsoletos/defeituosos, etc.                 |                     |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              | X    |
| 11 - Autoriza a venda ou destruição de stocks deteriorados, obsoletos, etc. |                     |            |                    |       |                    |       |         |          |                |      |            |              | X    |

Elaborado por: C. Miguel Em: \_\_\_\_\_

Revisto por: \_\_\_\_\_ Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Empresa:

Metal, Lda.

Teste às Compras e às dívidas aos Fornecedores

*NOTA: Seleccionar pelo menos uma aquisição de imobilizado*

(A efectuar relativamente a cada documento seleccionado)

Auditoria de 2008

| TRABALHO ANUAL |           |       |  |
|----------------|-----------|-------|--|
| PERÍODO:       | 2008      |       |  |
| FEITO POR:     | C. Miguel | DATA: |  |
| REVISTO POR:   |           |       |  |

| Procedimento   | Número do documento seleccionado e testado |     |     |     |     |   |   |   |
|--|--|-----|-----|-----|-----|---|---|---|
|  | 1  | 2   | 3   | 4   | 5   | 6 | 7 | 8 |
| 1 - Existe prova de a compra ter sido devidamente aprovada?  | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 2 - A compra em análise refere-se a uma despesa relacionada com a actividade da empresa?                                   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 3 - Existe prova de a factura do fornecedor ter sido conferida com os respectivos documentos de suporte no que respeita a: |  |     |     |     |     |   |   |   |
| a) Quantidades e descrições?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| b) Preços facturados e condições de pagamento?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| c) Operações aritméticas?  | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 4 - As diversas operações indicadas no ponto 3 estão de facto correctas?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 5 - Existe prova de que a factura do fornecedor está de acordo com:  |  |     |     |     |     |   |   |   |
| a) Ordem de compra?  | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| b) Guia de recepção?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| c) Outros documentos de suporte?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 6 - Os elementos constantes da factura do fornecedor estão de facto de acordo com os documentos indicados no ponto 5?      | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 7 - Existe prova de adequada aprovação nos documentos de suporte?  | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 8 - As quantidades facturadas estão apropriadamente incluídas nas fichas de inventário permanente?                         | N/A  | N/A | N/A | N/A | N/A |   |   |   |
| 9 - A classificação contabilística está correcta?  | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 10 - No caso de ser aplicável, a percentagem do IVA está de acordo com a lei vigente?                                      | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 11 - O IVA suportado na transação foi correctamente calculado e contabilizado?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 12 - A empresa aproveitou todos os possíveis descontos concedidos pelos fornecedores?                                      | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 13 - As devoluções foram apropriadamente controladas?  | N/A  | N/A | N/A | N/A | N/A |   |   |   |
| 14 - O pagamento foi suportado de forma adequada através de documentos aparentemente autênticos e normalmente válidos?     | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 15 - O modo de pagamento está de acordo com as normas em vigor na empresa?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 16 - O valor do pagamento está evidenciado no extracto bancário?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 17 - Os documentos de suporte estão devidamente inutilizados (tem a designação de pago)?                                   | N  | N   | N   | N   | N   |   |   |   |
| 18 - Existe recibo emitido pelo fornecedor?  | N  | N   | N   | N   | N   |   |   |   |
| 19 - Caso se trate de fornecedor nacional, o seu NIF é válido?   | S  | S   | S   | S   | S   |   |   |   |
| 20 - No caso de se tratar de compra de um imobilizado, foi dado cumprimento ao artigo 51º do Código do IVA?                | N/A  | N/A | N/A | N/A | N/A |   |   |   |

OBSERVAÇÕES/CONCLUSÕES:

### FORNECEDORES

|   |            |
|---|------------|
| OBJECTIVOS DE AUDITORIA A ATINGIR                           | 10.22.OBJ. |
| DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS /TESTES                         | 10.22      |
| CONCLUSÕES  | 10.22.000  |
| QUESTIONÁRIO DE REVISÃO                                     | 10.22.001  |
| CRITÉROS PARA DEFINIÇÃO DOS TERCEIROS A CIRCULARIZAR        | 10.22.002  |
| MAPA RESUMO DO PROCESSO DE CIRCULARIZAÇÃO A FORNECEDORES    | 10.22.003  |
| ANÁLISE DE LETRAS A PAGAR                                   | 10.22.004  |
| VERIFICAÇÃO DE N. CRÉDITO DO EXERCÍC. E PERÍODO SUBSEQUENTE | 10.22.006  |
| MAPA DE DIFERENÇAS CAMBIAIS                                 | 10.22.011  |
| TESTE ENTRE A CONTABILIDADE E A GESTÃO                      | 10.22.012  |

Metal, Lda.

| TRABALHO ANUAL                         |
|--|
| Período: 2008                          |
| Elaborado por: C. Miguel em 31-12-2008 |
| Revisto por: _____                     |

10.22.OBJ.

| Fornecedores  |
|---|
| Trabalho a Realizar   |
| <p style="text-align: center;"><b>OBJECTIVOS DE AUDITORIA A ATINGIR</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com as compras e com as dívidas a pagar são adequados e se estão, de facto, a ser aplicados.</li><li>• As compras estão relacionados com a actividade da empresa, dizem respeito ao período sob exame e se estão adequadamente apresentados na DF;</li><li>• Todas as responsabilidades significativas existentes ou incorridas à, ou até à, data a que se refere o balanço estão mensuradas, registadas e classificadas no mesmo pelos seus valores apropriados.</li></ul> <p>Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.</p> |



| Cliente:                           |  | Metal, Lda.  |       | ANO 2008     |   | 10.22 |   |               |                                    |
|------------------------------------|--|--------------|-------|--------------|---|-------|---|---------------|------------------------------------|
| Preparado por:                     | Data:  | Revisto por: | Data: | FORNECEDORES |   |       |   |               |                                    |
| C. Miguel                          |  | 31-12-2008   |       |              |   |       |   |               |                                    |
| Descrição dos Procedimentos/Testes |  |              |       | Asserções    |   |       |   | Executado por | Ref <sup>a</sup> Arquivo           |
|                                    |  |              |       | P            | E | M     | V |               |                                    |
| 1                                  | Rever as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizar se necessário, os respectivas Pastas de Arquivo Permanente.  |              |       | ✓            | ✓ | ✓     | ✓ | C.M.          | <a href="#">10.22.CI</a>           |
| 2                                  | Obter balancetes de fornecedores em 31/10 e verificar se estão adequadamente elaborados. Investigar saldos invulgares, saldos devedores, contas que não representem valores a pagar, etc.  |              |       | ✓            | ✓ | ✓     | ✓ | C.M.          | <a href="#">10.22.003 e P.A.M.</a> |
| 3                                  | <a href="#">Efectuar procedimentos de confirmação de saldos, com referência a 31/10[1]:</a>  |              |       | ✓            | ✓ | ✓     | ✓ | C.M.          | -                                  |
|                                    | · Solicitar segundos pedidos para os fornecedores que não responderem no prazo de 15 dias;   |              |       |              |   |       |   |               | 10.22.003 e P.A.M.                 |
|                                    | · Confrontar as respostas obtidas com os registos contabilísticos;   |              |       |              |   |       |   |               | 10.22.003 e P.A.M.                 |
|                                    | · Relativamente às respostas concordantes, verificar se as cartas dos fornecedores estão devidamente assinadas;  |              |       |              |   |       |   |               | 10.22.003 e P.A.M.                 |
|                                    | · Relativamente às respostas discordantes, obter as respectivas reconciliações de saldos e testar a adequação dos itens de reconciliação;  |              |       |              |   |       |   |               | 10.22.003 e P.A.M.                 |
|                                    | · Relativamente aos fornecedores que não responderem: Obter a decomposição dos respectivos saldos e:   |              |       |              |   |       |   |               |                                    |
|                                    | - no que se refere às facturas entretanto pagas: examinar os pagamentos subsequentes;  |              |       |              |   |       |   |               | 10.22.003 e P.A.M.                 |
|                                    | - no que se refere às facturas por pagar: analisar o respectivo processo de compra (sobretudo: ordem de compra, guia de remessa do fornecedor, talão destacável da guia de remessa com indicação de que mercadoria foi recepcionada) dando especial atenção às datas dos referidos documentos. |              |       |              |   |       |   |               | 10.22.003 e P.A.M.                 |
|                                    | · Relativamente às respostas obtidas (concordantes e discordantes) dar especial atenção a eventuais comentários facultados pelos fornecedores;   |              |       |              |   |       |   |               | 10.22.003 e P.A.M.                 |
|                                    | · Resumir os resultados dos procedimentos de confirmação;  |              |       |              |   |       |   |               | <a href="#">10.22.003A</a>         |
|                                    | · preparar mapa de trabalho 10.22.003 e P.A.M..  |              |       |              |   |       |   |               |                                    |
| 4                                  | Efectuar uma análise às letras a pagar e verificar se o imposto de selo tem sido liquidado pelos fornecedores.   |              |       | ✓            | ✓ | ✓     |   | C.M.          | <a href="#">10.22.004</a>          |
| 5                                  | Verificar se os saldos das dívidas a pagar a fornecedores estrangeiros e expressos em divisas estão actualizados face à taxa de câmbio em 31/12/N.   |              |       |              |   |       | ✓ | C.M.          | <a href="#">10.22.011</a>          |
| 6                                  | Identificar notas de crédito emitidas em 31/12/N e o momento de “fecho” do trabalho de campo da auditoria e verificar se as mesmas se referem a compras efectuadas antes de 31/12/N. Determinar créditos invulgares recebidos em N+1. Caso existam, obter justificações para os mesmos.        |              |       | ✓            | ✓ | ✓     |   | C.M.          | <a href="#">10.22.006</a>          |
| 7                                  | 7. Anexar balancete analítico da conta 22 donde constem os saldos auditados. No caso da empresa efectuar uma gestão de terceiros independente, anexar também o respectivo balancete. (Mapa de Trabalho 10.22.013).   |              |       |              |   |       |   |               | 10.22.013                          |
|                                    |  |              |       |              |   |       |   |               |                                    |

**Comentários:**

[1] Se o controlo interno nesta área for insuficiente, efectuar circularização com referência a 31/12.

|  |  |                        |             |
|--|--|------------------------|-------------|
| <b>Metal, Lda.</b>   |  | <b>10.22.000</b>       |             |
| <b>CONCLUSÕES</b>  |  | <b>Exercício: 2008</b> |             |
| <b>Área:</b>   |  | <b>Elaborado por:</b>  |             |
| <i>Terceiros</i>   |  | <i>C.M.</i>            |             |
| <b>Conta:</b>  |  | <b>Revisto por:</b>    |             |
| <i>22 - Fornecedores</i>   |  | <b>Data:</b>           |             |
|  |  | <b>Relat.</b>          | <b>M T.</b> |
| <b>Asserções:</b><br><b>(Activo, Passivo, Gastos e Rendimentos)</b><br><br><b>Existência / Ocorrência</b><br><br><b>Direitos / Obrigações</b><br><br><b>Plenitude</b><br><br><b>Valorização / Mensuração</b><br><br><b>Tempestividade</b><br><br><b>Apresentação e Divulgação</b><br><br><b>Realização</b> | Foi realizado o processo de circularizações em fornecedores. O índice de respostas foi excelente e a única diferença que apurámos é completamente irrelevante.   |                        | 10.22.003   |
|  | Não existe controlo extracontabilístico, nomeadamente livro de letras a pagar, das letras aceites a fornecedores. O controlo desta área efectua-se na contabilidade. As letras são todas para o fornecedor JRC.  |                        | 10.22.004   |
|  | Analisámos as notas de crédito do período e do período subsequente, onde verificámos a existência de devoluções relativas a 2007, não se apresentando estas materialmente relevantes.  |                        | 10.22.006   |
|  | Não existem diferenças cambiais. Todas as transacções foram efectuadas em euros.   |                        | 10.22.011   |
|  | A análise da consonância entre a contabilidade e a gestão de terceiros foi dificultada essencialmente pelo facto de existirem diferenças de tratamento do desconto das letras nas duas aplicações. Depois de conciliada esta questão ainda subsistiam algumas diferenças de pequeno valor e relativas a exercícios anteriores que no final quase se compensavam. Recomendamos que seja implementado um controlo contabilístico das letras descontadas de forma a facilitar o trabalho permanente de conferência entre a contabilidade e a gestão de terceiros. | RAFE                   | 10.22.012   |
|  | Foi obtido o Balancete desagregado relativamente à rubrica de Fornecedores   |                        | 10.22.013   |

Feito por: C.M.

Revisto por:

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/ 2009

**Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/ 2009

10.22.001

Empresa:  
**Metal, Lda.**

Data: 31-12-2008

Revisto por:

[illegible]

**Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC**

**Empresa: Metal, Lda.**

**Materialidade: 65.000,00 €**

## **CRITÉRIOS PARA DEFENIÇÃO DOS TERCEIROS A CIRCULARIZAR**

**Antes de efectuar a selecção é necessário certificar que as listagens das entidades a circularizar cruza com as contas, de forma evitar que alguns saldos sejam omitidos com vista à sua não selecção:**

|   |  |
|---|--|
| <b>CLIENTES</b>                                       | Seleccionar com o saldo maior que 54.000,00 €, atendendo ao nível de materialidade definido.<br>Seleccionar com o acumulado a débito maior que 140.000,00€, atendendo ao nível de materialidade definido.<br>Integrar entidades relacionadas.<br>Integrar saldos credores se relevantes. |
| <b>FORNECEDORES</b>                                   | Seleccionar com o acumulado a crédito maior que 65.000,00 €, atendendo ao nível de materialidade definido.<br>Integrar saldos devedores se relevantes.<br>Integrar entidades relacionadas.   |
| <b>OUTROS DEVEDORES E CREDITORES</b>                  | De acordo com o definido para clientes e fornecedores, com as necessárias adaptações.  |
| <b>BANCOS</b>   | Todos com os quais a empresa se relaciona.   |
| <b>FACTORINGS</b>                                     | Todos com os quais a empresa se relaciona.   |
| <b>ADVOGADOS</b>                                      | Todos com os quais a empresa se relaciona.   |
| <b>LOCADORAS</b>                                      | Todos com os quais a empresa se relaciona.   |
| <b>SEGURADORAS</b>                                    | Todos com os quais a empresa se relaciona.   |
| <b>SEGURANÇA SOCIAL</b>                               | Pedir Certidões Comprovativas da inexistência de dívidas.  |
| <b>S. I.V.A.</b>                                      | Pedir Certidões Comprovativas da inexistência de dívidas.  |
| <b>FINANÇAS</b>                                       | Pedir Certidões Comprovativas da inexistência de dívidas.  |
| <b>CONSERVATÓRIA REGISTO PREDIAL</b>                  | Certidão comprovativa da propriedade dos imóveis que figuram no activo imobilizado da empresa.   |
| <b>ACCIONISTAS/ SOCIOS/ EMPREST. DE FINANCIAMENTO</b> | Seleccionar todas as contas de suprimentos e ou prestações suplementares, bem como todos os empréstimos de financiamento.  |
| <b>CAMARAS MUNICIPAIS</b>                             | Seleccionar as autarquias com as quais a empresa se relaciona.   |
| <b>CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL</b>             | Certidão comprovativa do montante do capital social.   |

MAPA DE CIRCULARIZAÇÕES À DATA DE 31/10

10.22.003

| <i>Jorge, Victor, Neto, Fernandes &amp; Associados</i><br>Sociedade de Revisores Oficiais de Contas |            |                               |              | 2008         |              | ELABORADO por: C. Miguel |               |              |              |               |             |
|---|------------|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-------------|
| Empresa:-- Metal, Lda.  |            |                               |              | Quantidade   | Valor €      | VERIFICADO por:          |               |              |              |               |             |
| Sede:----- Águeda   |            |                               |              | T. BAL. OUT. | 178          | 2,068,012.69 €           | Data:         |              |              |               |             |
| Conta:----- 22 - Fornecedores   |            |                               |              | T. BAL. DEZ  | 183          | 1,978,829.13 €           |               |              |              |               |             |
| Indexação   | Nº Conta   | Nome                          | Saldo Circ.  | Resposta     | Diferença    | C.                       | Situação      | Saldo 31.12  | Valor Comp.  | Valor ã Comp. | Observações |
| 1   | 2211000004 | ASN, Lda                      | 412,086.64 € | 0,00 €       | 277,169.19 € | 2                        | CONCILIADO    | 379,926.55 € | 379,926.55 € | 0,00 €        | Comprovado  |
| 2   | 2211000034 | José dos Santos, Lda          | 488,674.98 € | 488,674.98 € | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 440,728.77 € | 440,728.77 € | 0,00 €        | Comprovado  |
| 3   | 2211000041 | Estatudobem, Lda              | 22,915.87 €  | 22,915.87 €  | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 17,855.69 €  | 17,855.69 €  | 0,00 €        | Comprovado  |
| 4   | 2211000094 | Agorassim, Lda                | 24,935.35 €  | 24,935.35 €  | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 27,561.64 €  | 27,561.64 €  | 0,00 €        | Comprovado  |
| 5   | 2211000135 | Quarteto dos Três Irmãos, Lda | 0,00 €       | 2,077.28 €   | -2,077.28 €  | 2                        | CONCILIADO    | 0,00 €       | 0,00 €       | 0,00 €        | Comprovado  |
| 6   | 2211000216 | CHK, Lda                      | 34,567.00 €  | 34,567.00 €  | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 0,00 €       | 0,00 €       | 0,00 €        | Comprovado  |
| 7   | 2211000242 | Tomsin, Lda                   | 186,840.88 € | 186,840.88 € | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 150,802.44 € | 150,802.44 € | 0,00 €        | Comprovado  |
| 8   | 2211000249 | Quim, Lda                     | 24,223.73 €  | 16,798.11 €  | 7,425.62 €   | 2                        | CONCILIADO    | 13,801.38 €  | 13,801.38 €  | 0,00 €        | Comprovado  |
| 9   | 2211000282 | Extur, Lda                    | 22,036.75 €  | 22,048.46 €  | -11.71 €     | 2                        | CONCILIADO    | 32,037.93 €  | 32,026.21 €  | 11.72 €       | Comprovado  |
| 10  | 2211000286 | Oppel, Lda                    | 186,091.89 € | 186,091.89 € | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 158,830.49 € | 158,830.49 € | 0,00 €        | Comprovado  |
| 11  | 2211000299 | ASHM, Lda                     | 14,547.15 €  | 14,547.15 €  | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 21,622.10 €  | 21,622.10 €  | 0,00 €        | Comprovado  |
| 12  | 2211000305 | Bem Bom, Lda                  | 93,266.94 €  | 93,266.94 €  | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 47,963.56 €  | 47,963.56 €  | 0,00 €        | Comprovado  |
| 13  | 2211000341 | Jaformos, Lda                 | 37,469.40 €  | 37,469.40 €  | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 27,168.38 €  | 27,168.38 €  | 0,00 €        | Comprovado  |
| 14  | 2211000371 | Ham, Lda                      | 21,623.28 €  | 40,157.39 €  | -18,534.11 € | 2                        | CONCILIADO    | 10,893.30 €  | 10,893.30 €  | 0,00 €        | Comprovado  |
| 15  | 2221000034 | DFM, Lda                      | 293,409.28 € | 293,409.28 € | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 442,123.43 € | 442,123.43 € | 0,00 €        | Comprovado  |
| 16  | 2221000135 | Fernando, Unipessoal          | 12,169.42 €  | 12,169.42 €  | 0,00 €       | 1                        | CONFERE       | 0,00 €       | 0,00 €       | 0,00 €        | Comprovado  |
| 17  | 2211000192 | Monsterchapa, Lda             | 17,760.00 €  | 0,00 €       |              | 5                        | NÃO RESPONDEU | 14,147.52 €  | 14,147.52 €  | 0,00 €        | Comprovado  |
| 0   | 0          |                               | 0 0,00 €     | 0,00 €       | 0,00 €       | 0                        |               | 0,00 €       | 0,00 €       | 0,00 €        | 0           |
| 0   | 0          |                               | 0 0,00 €     | 0,00 €       | 0,00 €       | 0                        |               | 0,00 €       | 0,00 €       | 0,00 €        |             |

## MAPA RESUMO DO PROCESSO DE CIRCULARIZAÇÃO

| RESUMO DOS RESULTADOS<br>DA CIRCULARIZAÇÃO | QUANTIDADE |             | VALOR            |             | % T.BALANCETE<br>OUT. ANO N | % T.BALANCETE<br>DEZ. ANO N |
|--|------------|-------------|------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------------|
|  | Nº         | % CIRC.     | €UROS            | % CIRC.     |                             |                             |
| RESPOSTAS CONCORDANTES                     | 11         | 65%         | 1,334,657        | 75%         | 64.54%                      | 67.45%                      |
| RESPOSTAS DISCORDANTES                     | 5          | 29%         | 436,659          | 24%         | 21.11%                      | 22.07%                      |
| - Valores Comprovados                      | 4          | 24%         | 436,647          | 24%         | 21.11%                      | 22.07%                      |
| - Valores Não Comprovados                  | 1          | 6%          | 12               | 0%          | 0.00%                       | 0.00%                       |
| RESPOSTAS NÃO OBTIDAS                      | 1          | 6%          | 14,148           | 1%          | 0.68%                       | 0.71%                       |
| - Valores Comprovados                      | 1          | 6%          | 14,148           | 1%          | 0.68%                       | 0.71%                       |
| - Valores Não Comprovados                  | 0          | 0%          | 0                | 0%          | 0.00%                       | 0.00%                       |
| COBRANÇAS DUVIDOSAS-----                   | 0          | 0%          | 0                | 0%          | 0.00%                       | 0.00%                       |
| <b>TOTAIS-----</b>                         | <b>17</b>  | <b>100%</b> | <b>1,785,463</b> | <b>100%</b> | <b>86.34%</b>               | <b>90.23%</b>               |

| RESUMO<br>GLOBAL em 31/DEZ. | QUANTIDADE |      | VALOR     |      |
|-----------------------------|------------|------|-----------|------|
|                             | Nº         | %    | €UROS     | %    |
| TOTAL CIRCULARIZADO         | 17         | 9%   | 1,785,463 | 90%  |
| TOTAL NÃO CIRCULARIZADO     | 166        | 91%  | 193,366   | 10%  |
| TOTAL-----                  | 183        | 100% | 1,978,829 | 100% |
|                             |            |      |           |      |

Comentários:

| RESUMO<br>GLOBAL em 31/OUT. | QUANTIDADE |      | VALOR     |      |
|-----------------------------|------------|------|-----------|------|
|                             | Nº         | %    | €UROS     | %    |
| TOTAL CIRCULARIZADO         | 17         | 10%  | 1,892,619 | 92%  |
| TOTAL NÃO CIRCULARIZADO     | 161        | 90%  | 175,394   | 8%   |
| TOTAL-----                  | 178        | 100% | 2,068,013 | 100% |

10.22.004

Metal, Lda.

ANO: 2008

ELABORADO POR: C. Miguel

**LETRAS A PAGAR**

*Análise de letras a pagar*

| Nº  | Fornecedor            | Aceite     | Valor        | Vencimento |
|-----|-----------------------|------------|--------------|------------|
| 34  | Carlos Baptista Costa | 19-09-2007 | 14,500.00 €  | 31-12-2007 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 14-01-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 21-01-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 28-01-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 11-02-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 18-02-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 25-02-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 03-03-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 10-03-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,750.00 €  | 17-03-2008 |
| 34  | Carlos Baptista Costa | 11-12-2007 | 13,920.87 €  | 24-03-2008 |
|     |                       |            | 152,170.87 € |            |
| 135 | Gabriel Alves         | 03-12-2007 | 10,700.00 €  | 23-01-2008 |
| 135 | Gabriel Alves         | 03-12-2007 | 10,698.52 €  | 06-02-2008 |
|     |                       |            | 21,398.52 €  |            |
| 371 | João Lourenço         | 09-11-2007 | 8,793.14 €   | 11-01-2008 |

Metal, Lda.

ANO: 2008

**ELABORADO POR: C. Miguel**

## NOTAS DE CRÉDITO

*Testar as mais significativas do período e período subsequente*

2008

[illegible]

2009

[illegible]



10.22.011

Metal, Lda.

ANO: 2008

ELABORADO POR: C. Miguel

**MAPA DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS**

*Teste ao cálculo das diferenças de câmbio*

| Conta | Descrição  | Câmbio<br>Venda | Unidades<br>(Estrang.) | €uros | Contab. | Diferença |
|-------|--|-----------------|------------------------|-------|---------|-----------|
|       |  |                 |                        |       |         |           |
|       | Não existem transacções efectuadas em moeda estrangeira. |                 |                        |       |         |           |
|       |  |                 |                        |       |         |           |
|       |  |                 |                        |       |         |           |
|       |  |                 |                        |       |         |           |

Metal, Lda.

Fornecedores  
Teste entre a Contabilidade e a Gestão

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

10.22.012

| Número de Fornecedor | Contabilidade | Gestão       | Difª.       | Observações                        |
|----------------------|---------------|--------------|-------------|------------------------------------|
| 4                    | 379,926.55 €  | 380,933.36 € | -1,006.81 € | Corrigido em 2009 (especializadas) |
| 6                    | 1,299.90 €    | 1,299.90 €   | 0.00 €      |                                    |
| 7                    | 11,508.13 €   | 11,508.12 €  | 0.01 €      | Sem significado                    |
| 11                   | 71.81 €       | 71.81 €      | 0.00 €      |                                    |
| 14                   | 492.44 €      | 492.44 €     | 0.00 €      |                                    |
| 16                   | 345.40 €      | 345.40 €     | 0.00 €      |                                    |
| 18                   | 10,174.33 €   | 10,174.33 €  | 0.00 €      |                                    |
| 20                   | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 22                   | 5,153.07 €    | 5,153.07 €   | 0.00 €      |                                    |
| 23                   | 508.71 €      | 508.71 €     | 0.00 €      |                                    |
| 24                   | 63.00 €       | 63.00 €      | 0.00 €      |                                    |
| 29                   | 2,919.60 €    | 2,919.60 €   | 0.00 €      |                                    |
| 33                   | 630.55 €      | 630.55 €     | 0.00 €      |                                    |
| 34                   | 882,852.20 €  | 882,852.20 € | 0.00 €      |                                    |
| 36                   | 1,283.10 €    | 1,283.10 €   | 0.00 €      |                                    |
| 37                   | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 41                   | 17,855.67 €   | 17,855.69 €  | -0.02 €     | Sem significado                    |
| 47                   | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 49                   | 106.39 €      | 106.39 €     | 0.00 €      |                                    |
| 50                   | 1,200.88 €    | 1,200.88 €   | 0.00 €      |                                    |
| 54                   | 141.26 €      | 141.26 €     | 0.00 €      |                                    |
| 57                   | 3,387.41 €    | 3,387.41 €   | 0.00 €      |                                    |
| 61                   | 27.30 €       | 27.30 €      | 0.00 €      |                                    |
| 62                   | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 64                   | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 67                   | 6,647.45 €    | 6,647.45 €   | 0.00 €      |                                    |
| 72                   | 49,260.00 €   | 49,260.00 €  | 0.00 €      |                                    |
| 75                   | 2,553.60 €    | 2,553.60 €   | 0.00 €      |                                    |
| 79                   | 12.79 €       | 12.79 €      | 0.00 €      |                                    |
| 85                   | 1,584.62 €    | 1,584.62 €   | 0.00 €      |                                    |
| 87                   | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 89                   | 146.15 €      | 146.15 €     | 0.00 €      |                                    |
| 94                   | 27,561.64 €   | 27,561.64 €  | 0.00 €      |                                    |
| 97                   | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 101                  | 356.22 €      | 356.22 €     | 0.00 €      |                                    |
| 108                  | 6,499.53 €    | 6,499.53 €   | 0.00 €      |                                    |
| 111                  | 479.74 €      | 479.74 €     | 0.00 €      |                                    |
| 113                  | 162.34 €      | 162.34 €     | 0.00 €      |                                    |
| 120                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 121                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 124                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 125                  | 45.75 €       | 45.75 €      | 0.00 €      |                                    |
| 130                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 133                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 135                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |
| 138                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €      |                                    |

Metal, Lda.

Fornecedores

Teste entre a Contabilidade e a Gestão

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

10.22.012

| Número de Fornecedor | Contabilidade | Gestão       | Difª.     | Observações                        |
|----------------------|---------------|--------------|-----------|------------------------------------|
| 149                  | 0.00 €        | 300.00 €     | -300.00 € | Corrigido em 2009 (especializadas) |
| 152                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 154                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 156                  | 408.52 €      | 408.52 €     | 0.00 €    |                                    |
| 158                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 162                  | 772.44 €      | 772.44 €     | 0.00 €    |                                    |
| 163                  | 5,096.26 €    | 5,096.26 €   | 0.00 €    |                                    |
| 173                  | 2,094.63 €    | 2,614.39 €   | -519.76 € | Corrigido em 2009 (especializadas) |
| 175                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 177                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 178                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 179                  | 1,810.50 €    | 1,810.50 €   | 0.00 €    |                                    |
| 186                  | 66.00 €       | 66.00 €      | 0.00 €    |                                    |
| 192                  | 14,147.52 €   | 14,147.52 €  | 0.00 €    |                                    |
| 196                  | 218.81 €      | 218.81 €     | 0.00 €    |                                    |
| 200                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 204                  | 797.40 €      | 797.40 €     | 0.00 €    |                                    |
| 205                  | 387.04 €      | 387.04 €     | 0.00 €    |                                    |
| 206                  | 164.84 €      | 164.84 €     | 0.00 €    |                                    |
| 211                  | 695.80 €      | 695.80 €     | 0.00 €    |                                    |
| 212                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 215                  | 7,098.02 €    | 7,098.02 €   | 0.00 €    |                                    |
| 216                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 218                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 219                  | 1,739.94 €    | 1,739.94 €   | 0.00 €    |                                    |
| 222                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 236                  | 3,600.00 €    | 3,600.00 €   | 0.00 €    |                                    |
| 240                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 242                  | 150,802.44 €  | 150,802.44 € | 0.00 €    |                                    |
| 247                  | 9,601.05 €    | 9,601.05 €   | 0.00 €    |                                    |
| 248                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 249                  | 13,801.38 €   | 13,801.38 €  | 0.00 €    |                                    |
| 257                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 258                  | 159.60 €      | 159.60 €     | 0.00 €    |                                    |
| 259                  | 168.00 €      | 168.00 €     | 0.00 €    |                                    |
| 261                  | 0.00 €        | -248.29 €    | 248.29 €  | Corrigido em 2009 (especializadas) |
| 265                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 267                  | 34.50 €       | 134.82 €     | -100.32 € | Corrigido em 2009 (especializadas) |
| 268                  | 5,155.44 €    | 5,155.44 €   | 0.00 €    |                                    |
| 276                  | 33.61 €       | 33.61 €      | 0.00 €    |                                    |
| 277                  | 1,078.79 €    | 1,078.79 €   | 0.00 €    |                                    |
| 278                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 279                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 282                  | 32,037.93 €   | 32,037.93 €  | 0.00 €    |                                    |
| 283                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 €    |                                    |
| 284                  | 4,155.65 €    | 4,155.65 €   | 0.00 €    |                                    |

Metal, Lda.

Fornecedores  
Teste entre a Contabilidade e a Gestão

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

10.22.012

| Número de Fornecedor | Contabilidade | Gestão       | Difª.  | Observações |
|----------------------|---------------|--------------|--------|-------------|
| 286                  | 158,830.49 €  | 158,830.49 € | 0.00 € |             |
| 289                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 296                  | 140.66 €      | 140.66 €     | 0.00 € |             |
| 297                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 299                  | 21,622.10 €   | 21,622.10 €  | 0.00 € |             |
| 305                  | 47,963.56 €   | 47,963.56 €  | 0.00 € |             |
| 308                  | 2,730.09 €    | 2,730.09 €   | 0.00 € |             |
| 309                  | 214.07 €      | 214.07 €     | 0.00 € |             |
| 310                  | 161.28 €      | 161.28 €     | 0.00 € |             |
| 311                  | 3,780.00 €    | 3,780.00 €   | 0.00 € |             |
| 314                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 315                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 321                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 322                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 325                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 328                  | 3,546.00 €    | 3,546.00 €   | 0.00 € |             |
| 329                  | 37.97 €       | 37.97 €      | 0.00 € |             |
| 332                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 335                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 336                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 337                  | 271.44 €      | 271.44 €     | 0.00 € |             |
| 341                  | 27,168.38 €   | 27,168.38 €  | 0.00 € |             |
| 342                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 346                  | 1,378.19 €    | 1,378.19 €   | 0.00 € |             |
| 350                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 352                  | 180.62 €      | 180.62 €     | 0.00 € |             |
| 363                  | 792.96 €      | 792.96 €     | 0.00 € |             |
| 369                  | 88.00 €       | 88.00 €      | 0.00 € |             |
| 370                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 371                  | 10,893.30 €   | 10,893.30 €  | 0.00 € |             |
| 372                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 373                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 374                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 376                  | 59.40 €       | 59.40 €      | 0.00 € |             |
| 377                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 379                  | 600.00 €      | 600.00 €     | 0.00 € |             |
| 381                  | 2,760.50 €    | 2,760.50 €   | 0.00 € |             |
| 384                  | 787.50 €      | 787.50 €     | 0.00 € |             |
| 386                  | 1,629.98 €    | 1,629.98 €   | 0.00 € |             |
| 387                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 388                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 390                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 391                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 392                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |
| 393                  | 114.26 €      | 114.26 €     | 0.00 € |             |
| 394                  | 0.00 €        | 0.00 €       | 0.00 € |             |

Metal, Lda.

Fornecedores  
Teste entre a Contabilidade e a Gestão

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

10.22.012

| Número de Fornecedor | Contabilidade  | Gestão         | Difª.      | Observações                                       |
|----------------------|----------------|----------------|------------|---|
| 396                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 399                  | 990.28 €       | 1,146.56 €     | -156.28 €  | Corrigido em 2009 (especializadas)                |
| 402                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 404                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 407                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 409                  | 84.78 €        | 84.78 €        | 0.00 €     |   |
| 410                  | 11,384.24 €    | 11,384.24 €    | 0.00 €     |   |
| 414                  | 161.28 €       | 161.28 €       | 0.00 €     |   |
| 415                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 416                  | 78.00 €        | 78.00 €        | 0.00 €     |   |
| 417                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 418                  | 155.51 €       | 155.51 €       | 0.00 €     |   |
| 419                  | 46.50 €        | 46.50 €        | 0.00 €     |   |
| 420                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 422                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 424                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 425                  | 523.40 €       | 523.40 €       | 0.00 €     |   |
| 426                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 427                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 428                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 429                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 430                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 432                  | 0.00 €         | -72.60 €       | 72.60 €    | Erro na criação da nota de liquidação (corrigido) |
| 434                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 435                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 436                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 437                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 438                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 439                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 440                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 441                  | 4,500.00 €     | 4,500.00 €     | 0.00 €     |   |
| 442                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 443                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 444                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 445                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 446                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 447                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 448                  | 640.00 €       | 640.00 €       | 0.00 €     |   |
| 449                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 450                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 452                  | 0.00 €         | 0.00 €         | 0.00 €     |   |
| 453                  | 468.96 €       | 468.96 €       | 0.00 €     |   |
| 454                  | 75.08 €        | 75.08 €        | 0.00 €     |   |
| 456                  | 2,835.00 €     | 2,835.00 €     | 0.00 €     |   |
| Totais               | 1,978,829.13 € | 1,977,066.84 € | 1,762.29 € |   |

### EXISTÊNCIAS

|   |           |
|---|-----------|
| OBJECTIVOS DE AUDITORIA A ATINGIR                   | 11.OBJ.   |
| DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS /TESTES                 | 11.30     |
| CONCLUSÕES  | 11.30.000 |
| QUESTIONÁRIO DE REVISÃO                             | 11.30.001 |
| PEDIDO DA DATA DE INVENTÁRIO                        |           |
| ENVIO DE CIRCULAR DE CONTAGEM FISICA DE EXISTÊNCIAS |           |
| QUESTIONÁRIO DE INVENTÁRIO E CONTAGENS FISICAS      | 11.30.003 |
| TESTE ÀS CONTAGENS                                  | 11.30.004 |
| TESTE À FORMA DE CUSTEAR AS SAÍDAS/VALORIMETRIA     | 11.30.006 |
| INVENTÁRIO DE TRABALHO                              | 11.30.010 |
| RECOLHA DE ELEMENTOS PARA CORTE DE OPERAÇÕES        | 11.30.011 |
| TESTE À REALIZAÇÃO                                  | 11.30.012 |
| TESTE À COBERTURA DE SEGUROS                        | 11.32.005 |
| TESTE ÀS OPERAÇÕES DE CORTE À ENTRADA               | 11.32.006 |
| TESTE ÀS OPERAÇÕES DE CORTE À SAÍDA                 | 11.32.007 |

Metal, Lda

| TRABALHO ANUAL                         |
|--|
| Período: 2008                          |
| Elaborado por: C. Miguel em 31-12-2008 |
| Revisto por: _____                     |

| Existências  |
|--|
| Trabalho a Realizar  |
| <p style="text-align: center;"><b>OBJECTIVOS DE AUDITORIA A ATINGIR</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno relacionados com as existências são adequados e se estão, de facto, a ser aplicados.</li><li>• As quantidades em “stock” representam existências de propriedade da Empresa e localizadas nos seus armazéns, em armazéns de terceiros, em trânsito ou à consignação.</li><li>• As listas das existências finais estão devidamente compiladas e resumidas, aritmeticamente correctas e se os seus totais são concordantes com os saldos das respectivas contas.</li><li>• As existências estão valorizadas de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicados de uma forma consistente entre anos e ao mais baixo do custo ou do preço de mercado.</li><li>• As existências excessivas ou com pouca rotação, defeituosas ou deterioradas, obsoletas, etc., estão cobertas por ajustamentos adequados.</li><li>• As existências finais estão determinadas, no que respeita a quantidades, custos unitários, cálculos, “stocks” excessivos, etc., em bases consistentes com as utilizadas em anos anteriores.</li><li>• Os custos das existências vendidas e consumidas reflectido na demonstração de resultados respeita ao período sob exame, foi determinado de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites, calculado de uma forma consistente com a utilizada no período anterior e se está relacionado com os proveitos e/ou existências contabilizados no mesmo período.</li><li>• Todas as informações pertinentes estão adequadamente divulgadas no Anexo.</li></ul> |

| Cliente:                           |  | Metal, Lda   |       | ANO 2008    |   | 11.30         |              |      |  |
|------------------------------------|--|--------------|-------|-------------|---|---------------|--------------|------|--|
| Preparado por:                     | Data:  | Revisto por: | Data: | EXISTÊNCIAS |   |               |              |      |  |
| C. Miguel                          | 31-12-2008   |              |       |             |   |               |              |      |  |
| Descrição dos Procedimentos/Testes |  |              |       | Asserções   |   | Executado por | Refº Arquivo |      |  |
|                                    |  |              |       | P           | E |               |              | M    | V  |
| 1                                  | Rever as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e o seu sistema de controlo interno. Actualizar se necessário, os respectivas Pastas de Arquivo Permanente.  |              |       | ✓           | ✓ | ✓             | ✓            | C.M. | <a href="#">11.30.CI</a>                               |
| 2                                  | Obter cópia das instruções escritas para a realização do inventário, proceder à sua análise e esclarecer com o responsável pelo mesmo quaisquer aspectos menos claros.   |              |       | ✓           | ✓ | ✓             | ✓            | C.M. | <a href="#">11.30.003</a>                              |
| 3                                  | Acompanhar as equipas de contagem de forma alternada e aleatória recolhendo os dados da contagem (referências, designações e quantidades) e confirmar as quantidades inventariadas.  |              |       |             | ✓ |               |              | C.M. | <a href="#">11.30.003</a>                              |
| 4                                  | Verificar e anotar, durante as contagens, a existência de eventuais artigos obsoletos, deteriorados ou com pouca rotação.  |              |       |             | ✓ |               | ✓            | C.M. | <a href="#">11.30.003</a>                              |
| 5                                  | Verificar se o pessoal da Empresa dedica especial cuidado aos procedimentos relacionados com o “corte” de operações.   |              |       | ✓           | ✓ |               |              | C.M. | <a href="#">11.30.003</a>                              |
| 6                                  | Recolha dos números dos últimos documentos emitidos até ao dia das contagens.  |              |       | ✓           | ✓ |               |              | C.M. | <a href="#">11.30.011</a>                              |
| 7                                  | Obter informação acerca das entradas e saídas de existências dos armazéns, relativamente aos três dias anteriores e posteriores à data da contagem. Comparar as quantidades entradas e saídas com as quantidades constantes do inventário e testar razoabilidade.  |              |       | ✓           | ✓ |               |              | C.M. | <a href="#">11.30.003</a>                              |
| 8                                  | Elaborar um memorando relativo ao trabalho realizado e concluir sobre os resultados do mesmo.  |              |       | ✓           | ✓ | ✓             | ✓            | C.M. | <a href="#">11.30.003</a>                              |
| 9                                  | Obter as listas finais das existências e sobre elas efectuar os seguintes procedimentos:   |              |       |             |   |               |              |      |  |
|                                    | · Testar a exactidão aritmética das mesmas (somas e multiplicações) dando especial atenção às unidades de contagem;  |              |       |             | ✓ | ✓             |              | C.M. | 11.30.010  |
|                                    | · Verificar se os totais das listas são idênticos às quantidades constantes em cada uma das contas de Existências que irão aparecer no Balanço;  |              |       |             | ✓ | ✓             |              | C.M. |  |
|                                    | · Verificar, aleatoriamente, se as quantidades constantes das listas coincidem com as quantidades apresentadas nas listas ou talões elaborados aquando das contagens físicas.  |              |       | ✓           | ✓ |               |              | C.M. | <a href="#">11.30.004</a>                              |
|                                    | · Verificar se as quantidades constantes das listas coincidem com as que foram testadas pelos auditores aquando das contagens físicas. No caso de haver diferenças, obter explicações cabais para tais situações.  |              |       | ✓           | ✓ |               |              | C.M. | <a href="#">11.30.004</a>                              |
| 10                                 | Se possível, com base nos elementos obtidos em pontos anteriores efectuar os respectivos testes de “corte” de operações, conforme mapa de trabalho 11.32.026/027 .   |              |       | ✓           | ✓ |               |              | C.M. | <a href="#">11.32.026</a><br><a href="#">11.32.027</a> |
| 11                                 | Seleccionar os itens com quantias totais mais significativas e, dos restantes, de forma aleatória e verificar se o custo unitário constante nas listas finais das existências é adequado (NOTA: Os itens seleccionados incluirão, necessariamente, todos os que foram objecto de contagem física pelos auditores). |              |       |             | ✓ | ✓             |              | C.M. | <a href="#">11.30.006</a>                              |
| 12                                 | Relativamente às existências de matérias primas e de mercadorias, efectuar o teste constante do mapa de trabalho 11.30.006, tendo em consideração que as últimas facturas dos fornecedores devem cobrir as quantidades constantes das listas finais das existências.   |              |       |             | ✓ | ✓             |              | C.M. | <a href="#">11.30.006</a>                              |
| 13                                 | Relativamente às existências de produtos e trabalhos em curso e de produtos acabados, testar os respectivos custos, tendo em consideração o método de custeio e o sistema de contabilidade de custos adoptados pela Empresa.   |              |       |             |   |               | ✓            | C.M. | 11.30.009  |
| 14                                 | Relativamente aos itens seleccionados nos pontos anteriores obter os respectivos preços de mercado (custo de reposição ou valor realizável liquido, conforme os casos) e verificar se estes são inferiores ao custo constante nas listas finais das existências.   |              |       |             |   |               | ✓            | C.M. | <a href="#">11.30.012</a>                              |



*Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados*  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

| Cliente:                           |   | Metal, Lda   |       |  |             | ANO 2008  |   | 11.30 |   |               |                           |
|------------------------------------|---|--------------|-------|--|-------------|-----------|---|-------|---|---------------|---------------------------|
| Preparado por:                     | Data:   | Revisto por: | Data: |  | EXISTÊNCIAS |           |   |       |   |               |                           |
| C. Miguel                          | 31-12-2008  |              |       |  |             |           |   |       |   |               |                           |
| Descrição dos Procedimentos/Testes |   |              |       |  |             | Asserções |   |       |   | Executado por | Refº Arquivo              |
|                                    |   |              |       |  |             | P         | E | M     | V |               |                           |
| 15                                 | Obter uma listagem de artigos sem movimento no exercício, compará-la com a informação obtida aquando das contagens e concluir sobre as suas possibilidades de realização. |              |       |  |             |           |   | ✓     |   | C.M.          | <a href="#">11.30.012</a> |
| 16                                 | Com base na informação obtida no anteriormente verificar a adequação do saldo da conta Ajustamentos de existências.   |              |       |  |             |           |   |       | ✓ | C.M.          | <a href="#">11.30.012</a> |
| 17                                 | Testar a cobertura de seguros.  |              |       |  |             |           |   |       |   |               | <a href="#">11.32.005</a> |
| 18                                 | Obtenção dos Inventários assinados pelos responsáveis da empresa.   |              |       |  |             |           |   |       |   |               | 11.32.006                 |
| 19                                 | No caso de se tratar de uma imobiliária, a propriedade dos imóveis deve ser comprovada com a respectiva Certidão do Registo Predial.                                      |              |       |  |             | ✓         | ✓ |       |   | C.M.          | 11.32.004                 |
| 20                                 | Obter balancete analítico da Classe 3 onde constem os saldos auditados.   |              |       |  |             |           |   |       |   |               | 11.32.011                 |
|                                    |   |              |       |  |             |           |   |       |   |               |                           |

**Comentários:**

|   |   |                 |           |
|---|---|-----------------|-----------|
| Metal, Lda.   |   | 11.30.000       |           |
| CONCLUSÕES  |   | Exercício: 2008 |           |
| Área:   | Elaborado por:  |                 | C.M.      |
| Existências   | Data:   |                 |           |
| Conta:  | Revisto por:  |                 |           |
| 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 39                         |   | Data:           |           |
|   |   | Relat.          | M T.      |
| Asserções:<br>(Activo, Passivo,<br>Gastos e<br>Rendimentos) | A empresa funciona em sistema de inventário intermitente.   |                 |           |
| Existência /<br>Ocorrência                                  | Fornecemos à empresa as instruções para as contagens físicas e pedimos que nos disponibilizassem a data do inventário. Obtivemos resposta, indicando que se realizaria no dia 31-12-2008.   |                 |           |
| Direitos / Obrigações                                       | Assistimos às contagens físicas de existências em 31-12-2008. Realizámos um teste a essas mesmas contagens (apresentando em anexo um resumo das contagens feitas pela empresa), não encontrando diferenças dignas a assinalar.  |                 | 11.30.003 |
| Plenitude   |   |                 | 11.30.004 |
| Valorização /<br>Mensuração                                 |   |                 |           |
| Tempestividade  | Realizámos testes à valorimetria das Mercadorias e MP, tendo concluído que de acordo com os itens analisados, estas se encontravam registadas de uma forma correcta.  |                 | 11.30.006 |
| Apresentação e<br>Divulgação                                | Analisámos a suficiência da cobertura dos seguros para fazer face a eventuais sinistros. Dessa análise concluiu-se que o seguro multirriscos existente pode não ser suficiente para fazer face à totalidade do valor dos equipamentos produtivos e dos produtos acabados e em curso de fabrico em caso de sinistro com perda total.   | RAFE            | 11.32.005 |
| Realização  | O controle contabilístico das existências deve ser feito através da existência e manutenção do sistema de inventário permanente, pelo que a empresa deveria proceder à sua implementação o mais brevemente possível. Note-se que a Metal se encontra obrigada a contabilizar as suas existências em sistema de Inventário Permanente por força do estipulado no Dec. Lei nº 44/99.  | RAFE            |           |
|   | Devido ao facto da empresa não dispor de um circuito documental que permita um adequado corte das operações de entrada de existências (nomeadamente com a inexistência de guias de entrada), tivemos algum cuidado na análise das maiores aquisições de finais de Dezembro de 2008 e início de Janeiro de 2009. No entanto, e atendendo ao interesse demonstrado pela Gerência em efectuar devidamente este procedimento, nomeadamente com o encerramento das instalações no período de final do exercício, concluímos como adequado o valor das existências finais em 31 de Dezembro de 2008. Seria aconselhável que os documentos contabilísticos que servem de base ao lançamento das compras, fizessem referência à data de entrada das existências em stock. | RAFE            | 11.30.011 |
|   | Os itens mais relevantes do inventário de matérias primas referem-se a ferro (chapa, tubos e vergas) utilizado no processo produtivo e que não se encontra sujeito a obsolescência. Aquando das contagens não nos apercebemos de itens não utilizados no processo produtivo. Indagando junto dos funcionários que procediam às contagens obtivemos a informação que todo o ferro era susceptível de utilização no processo produtivo. Assim, mesmo que existam outras MP obsoletas ou não utilizadas no processo produtivo, nunca poderão ser de valor relevante.   |                 | 11.30.012 |
|   | Foram vistos os campos mais significativos em DEZ.2008 e JAN.2009, para testar a data de entrada na empresa através da consulta dos respectivos documentos de transporte. Não existem situações a assinalar.  |                 | 11.32.026 |
|   | Verificámos para as saídas os documentos de transporte, para aferir a data efectiva de saídas.  |                 | 11.32.027 |
|   | Em virtude da empresa não dispor de um adequado sistema de contabilidade de custos, não foi elaborada a Demonstração dos Resultados por Funções e não é possível formar opinião sobre a valorização da Existência inicial e final da produção acabada e em curso de fabrico constantes no Balanço e, consequentemente, sobre o valor da variação da produção evidenciada na Demonstração dos Resultados. O facto de não nos terem sido facultadas as “árvores de componentes” de cada produto vendido, não nos permitiu retirar conclusões acerca da realização do stock de produtos acabados e em curso que se encontram no inventário discriminados por componentes.  | CLC             |           |
| Feito por:  | C.M.  | Revisto por:    |           |
| Data:   | / / 2009  | / / 2009        |           |

Feito por: C.M.

Revisto por:

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2009

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2009

11.30.01

Empresa:  
**Metal, Lda**

Data: 31-12-2008  
Revisto por: \_\_\_\_\_

[illegible]

**Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC**

**Ex<sup>mos</sup>. Srs:**  
**Metal, Lda.**  
Vale das Esquinas  
Apartado 15

3750-000 Águeda

Águeda, 05 de Dezembro de 2008

**ASSUNTO: Comunicação da data de contagens físicas às existências**

Ex<sup>mos</sup>. Senhores:

Com os nossos mais respeitosos cumprimentos e tendo por objectivo o planeamento das visitas para testes às contagens físicas de existências, solicitamos a V<sup>as</sup>. Ex<sup>as</sup>. que nos comuniquem **por escrito** (fax / correio ou e-mail), a data em que se realizará o inventário referente a 31 de Dezembro de 2008.

Sem outro assunto de momento e antecipadamente gratos pela atenção dispensada, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

Atentamente

*Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados*

Representada por

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

ROC n.º 637

## **CIRCULAR**

### **CONTAGENS FÍSICAS**

#### **Estimado Cliente:**

Aproxima-se o final do exercício de 2008.

Vamos entrar em altura de trabalho contabilístico com vista ao apuramento dos resultados do exercício e da situação económico-financeira das empresas.

Como sabe uma das peças fundamentais desse trabalho é o inventário das existências. Inventariar as existências significa preparar o trabalho de contagem, a contagem, a valorização, o apurar de diferenças entre contagem física e registos, etc.

Por isso, permitam-me a difusão de alguns conselhos que vão por certo permitir um melhor andamento dos trabalhos e uma mais correcta inventariação das existências.

#### ***I - A NECESSIDADE DE INSTRUÇÕES ESCRITAS.***

Sempre que se efectua uma inventariação física anual das existências, devem emitir-se instruções escritas sobre a forma da sua realização.

No caso das contagens físicas se realizarem ciclicamente ao longo do ano, as instruções poderão ser elaboradas aquando da realização da primeira contagem do ano e nas seguintes apenas se deverá emitir um pequeno memorando com as alterações pertinentes (artigos a contar, armazéns, datas, etc.).

As instruções escritas devem ser bastante detalhadas e redigidas de uma forma bastante acessível uma vez que se destinarão a ser lidas e compreendidas por todo o pessoal envolvido, o qual seguramente possuirá as mais diversas habilitações académicas.

Vejamos de seguida os aspectos mais importantes que devem constar nas instruções:

- **DATAS E LOCAIS DE CONTAGEM**

Dever-se-á fazer referência aos dias e respectivos horários assim como aos diversos armazéns em que decorrerão as contagens.

- **EXISTÊNCIAS A SEREM INVENTARIADAS**

Dever-se-á indicar se se trata de uma contagem completa ou parcial e, neste caso, quais os itens que deverão ser inventariados.

- **PROCEDIMENTOS PRÉ-INVENTÁRIO**

Dever-se-á fazer referência aos trabalhos que terão de ser efectuados antes da data do início do inventário, como sejam: limpeza dos armazéns; arrumação das existências, sempre que possível agrupadas dentro da mesma referência; separação de itens obsoletos, com pouco movimento, ainda não recepcionados; à consignação; pertencentes a clientes; etc.

- **CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DE CONTAGEM**

No mínimo, cada equipa de contagem deve ser constituída por dois trabalhadores: o "contador", que deve ser um trabalhador do próprio armazém e que esteja familiarizado com as respectivas existências; e o "escrivão", que deve ser um trabalhador da secção de contabilidade e que tenha uma letra bem legível.

De notar que em cada local de contagem deverá estar um ou mais encarregados (dependendo do número de equipas envolvidas) os quais deverão ser responsáveis dos armazéns e a quem competirá dirigir e dar instruções às equipas. Do mesmo modo deverão estar presentes nos locais de contagem um ou mais conferentes os quais deverão ter um bom conhecimento das instruções escritas e consciência quanto a importância relativa dos diversos artigos no conjunto das existências assim como quanto a outros problemas que possam surgir nas operações de avaliação.

Os conferentes devem pertencer à secção de Contabilidade e efectuar conferências em percentagens pré-determinadas. No caso de existirem auditores internos, esses devem realizar os seus próprios testes.

- **FORMA DE REALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO**

Há que fazer referência não só à sequência a seguir na realização do inventário (por exemplo, no caso de existirem prateleiras, começar da esquerda para a direita e de cima para baixo) como também a forma de assinalar os itens que forem sendo contados (por exemplo, marcar um X com um giz).

- **ANOTAÇÃO DAS CONTAGENS**

As contagens devem ser anotadas em listas ou em talões (fichas). Em qualquer dos casos estes documentos deverão ser pré-numerados e de forma sequencial a fim de poderem ser controlados os utilizados, os inutilizados e os não utilizados.

Uma coluna de observações destinar-se-á principalmente a indicar se se trata de um artigo defeituoso, com pouca rotação ou obsoleto, classificação esta que variará de acordo com a actividade de cada empresa.

Assim, pode entender-se por um artigo defeituoso aquele que embora não se encontrando em bom estado seja recuperável com trabalho adicional. Dever-se-á pois indicar a percentagem de defeito.

Um artigo com pouca rotação poderá ser considerado aquele que ao longo de um determinado período (por exemplo: um ano) teve pouco movimento e com tendência para decrescer.

Por um artigo obsoleto pode entender-se todo aquele que ao longo de um determinado período (por exemplo: um ano) não teve qualquer movimento, não se esperando também que o venha a ter no próximo período. De notar que, neste caso, há que ter em consideração os aspectos relacionados com a obsolescência técnica.

- **PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO CORTE DE OPERAÇÕES**

Existem determinados acontecimentos que podem falsear o inventário e bem assim distorcer os resultados e a situação financeira da empresa, sobretudo nos casos em que não está implementado o sistema de inventário permanente.

De entre outros, tais acontecimentos poderão ser os seguintes:

- a) artigos recebidos dos fornecedores antes da data do inventário, incluídos no mesmo mas apenas contabilizados após aquela data;
- b) artigos contabilizados à data do inventário mas ainda em transito e portanto não incluídos no inventário;
- c) Transferências entre secções ou fases da produção (do armazém de matérias primas para a secção 1 da produção; da secção 1 da produção para a secção 2 da produção; da secção 2 da produção para o armazém de produtos acabados, etc.) não apropriadamente documentadas e controladas podendo originar uma dupla inserção nas listas de contagem.



- d) vendas contabilizadas antes da data do inventário mas cujos artigos apenas foram expedidos após aquela data e portanto incluídos no inventário;
- e) artigos expedidos antes da data do inventário e portanto não incluídos no mesmo e que só foram facturados após aquela data;

*Com o objectivo de obviar aos inconvenientes resultantes destas e de outras situações similares, todas as guias de entrada e de saída de artigos devem ser marcadas (com um carimbo) com as indicações "processado antes do inventário" e "Processado depois do inventário" durante um período (3 ou 4 dias) anterior e posterior à data do inventário.*

No caso de existir o sistema de inventário permanente, os respectivos registos devem ser feitos de acordo com aquelas indicações devendo a secção de Contabilidade dar uma atenção muito especial a tal procedimento.

- **PROCEDIMENTOS APÓS INVENTÁRIOS**

Após as conclusões das contagens e respectivas conferências e depois de se ter confirmado que todos os itens foram contados, há que comparar as quantidades contadas com os respectivos registos de quantidades e do inventário permanente, caso existam.

Quaisquer discrepâncias deverão de imediato ser analisadas e clarificadas, procedendo-se às respectivas rectificações quer nas listas ou talões de contagem quer nos registos, conforme for o caso.

Chama-se a atenção para o facto de se as comparações referidas forem efectuadas alguns dias depois da contagem se tornar bastante difícil esclarecer quaisquer divergências.

A crescente utilização de meios informáticos possibilita que este trabalho vá sendo efectuado à medida que as contagens se vão desenvolvendo.

- **REUNIÃO PREPARATÓRIA**

As instruções escritas para a realização do inventário (sobretudo se for anual) devem ser distribuídas a todas as pessoas envolvidas com antecedência.

Alguns dias antes da data do inventário o responsável pelo mesmo (Director Financeiro, Director Administrativo, Contabilidade) deve promover uma reunião para esclarecimento de quaisquer dúvidas que as mesmas possam suscitar. A tal reunião deverão comparecer todas as pessoas que na empresa irão participar no inventário (contadores, escrivães, encarregados e conferentes) bem como um representante dos auditores externos ou dos revisores oficiais de contas, se existirem.

## ***II - VALORIMETRIA***

No que respeita a este assunto, aconselho mais uma vez a leitura do meu trabalho "Trabalho de fecho de contas-2008," oportunamente distribuído, o qual deve ser analisado com especial incidência nos aspectos relacionados com a valorimetria dos diversos activos e passivos.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

De V<sup>as</sup>. Ex<sup>as</sup>.  
Atentamente

Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
Representada por  
Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva  
ROC n.º 637

|   |  |                  |  |                  |  |
|---|--|------------------|--|------------------|--|
| <b>Metal, Lda</b>   |  | <b>ANO: 2008</b> |  | <b>11.30.003</b> |  |
| <b>SECÇÃO: QUESTIONÁRIO DE INVENTÁRIO E CONTAGENS FÍSICAS</b>   |  |                  |  |                  |  |
| Preparado por: C. Miguel  |  | Data: 31-12-2008 |  | Revisto por:     |  |
|   |  |                  |  | Data:            |  |
|   |  |                  |  | REF <sup>a</sup> |  |
|   |  |                  |  |                  |  |
| 1. PROCEDIMENTOS ANTES DAS CONTAGENS  |  |                  |  |                  |  |
| 1.1 Obter as instruções escritas preparadas pelo cliente. Ler e discutir os procedimentos com o pessoal do cliente encarregado da contagem.   |  | X                |  |                  |  |
| 1.2 Visitar a área de contagem, de que é o responsável, de forma a apreender as características do stock, disposição dos artigos e identificar principais problemas que possam vir a ocorrer.   |  | X                |  |                  |  |
| 1.3 Verificar se os procedimentos indicados nas instruções escritas estão a ser seguidos.   |  | X                |  |                  |  |
| 1.4 Observar a adequacidade dos controlos, no que se refere à movimentação de produtos entre as diversas áreas de contagem.   |  | X                |  |                  |  |
| 1.5 Assegurar que todos os artigos de baixa rotação e obsoletos foram identificados fisicamente e incluídos nas listagens finais de contagem.   |  |                  |  | X                |  |
| 1.6 Verificar se todos os artigos não pertencentes ao cliente (já vendidos e facturados ou em reparação) estão perfeitamente segregados e não são incluídos na contagem física.   |  |                  |  | X                |  |
| 1.7 Assegurar que os procedimentos utilizados em relação a artigos recebidos e expedidos durante a contagem física e adequada e se processa de acordo com as instruções. Obter elementos para corte de operações, nomeadamente registar as últimas entradas e saídas. |  |                  |  | X                |  |
| 1.8 Observar a adequacidade dos papéis de contagem a utilizar e a folha resumo onde serão inscritas as quantidades totais dos itens a contar.   |  | X                |  |                  |  |
| 1.9 Para artigos armazenados em pilhas, silos, contentores, ou em quaisquer outros espaços de difícil medição e/ou contagem, assegurar que os procedimentos são adequados.  |  | X                |  |                  |  |
| 1.10 Prepare lista contendo pontos para discussão com responsáveis do cliente e com S ou M do trabalho e que possam constituir notas para o Relatório de Controle Interno ou Carta de Recomendações.  |  |                  |  | X                |  |
| 2. CONTAGEM PROPRIAMENTE DITA   |  |                  |  |                  |  |
| 2.1 Efectuar contagens físicas numa base de teste. Deverá ter em atenção o seguinte:  |  |                  |  |                  |  |
| * Seleccionar itens de valor significativo; * Seleccionar itens a partir da observação física; * Seleccionar itens a partir dos ficheiros.  |  | X                |  |                  |  |
| 2.2 Deixar evidência adequada das contagens efectuadas de forma a possibilitar subsequente comparação com as listagens finais.  |  | X                |  |                  |  |
| 2.3 Obtenha elementos para corte de operações.  |  | X                |  | 11.30.011        |  |
| 2.4 Listar artigos de aparente fraca rotação e obsoletos.   |  |                  |  | X                |  |
| 2.5 Obter elementos sobre controle de etiquetas.  |  |                  |  | X                |  |
| 2.6 Antes de abandonar o local da contagem obter fotocópias da folha resumo (ver nr. 1.8 anterior) e de algumas folhas de contagem preparadas pelo cliente sem que este tenha conhecimento exacto das folhas fotocopiadas.  |  | X                |  |                  |  |

|  |  |                  |  |                  |  |
|--|--|------------------|--|------------------|--|
| <b>Metal, Lda</b>  |  | <b>ANO: 2008</b> |  | <b>11.30.003</b> |  |
| <b>SECÇÃO: QUESTIONÁRIO DE INVENTÁRIO E CONTAGENS FÍSICAS</b>  |  |                  |  |                  |  |
| Preparado por: C. Miguel   |  | Data: 31-12-2008 |  | Revisto por:     |  |
|  |  |                  |  | Data:            |  |
|  |  |                  |  | REF <sup>a</sup> |  |
|  |  |                  |  |                  |  |
| 3. PREENCHER DURANTE E/OU APÓS A CONTAGEM  |  |                  |  |                  |  |
| 3.1 O cliente emitiu instruções escritas? <b>Nós fornecemos</b>  |  | X                |  |                  |  |
| 3.2 Foi nomeado coordenador geral? <b>Dra. Eunice</b>  |  | X                |  |                  |  |
| 3.3 Efectuámos reuniões com o coordenador geral e/ou com outros colaboradores para esclarecer métodos e procedimentos a utilizar na contagem?                      |  | X                |  |                  |  |
| 3.4 Foi efectuada a contagem de todo o stock? Indicar o que foi contado pelo cliente e a percentagem (aproximada):   |  | X                |  |                  |  |
| * Mercadorias 100 %. * Produtos acabados e semiacabados 100 % .  |  |                  |  |                  |  |
| * Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos N/A %. * Produtos e trabalhos em curso N/A %. * Matérias primas N/A %. * Matérias subsidiárias e de consumo N/A %. |  |                  |  |                  |  |
| 3.5 Foi efectuada supervisão da contagem por pessoal administrativo?   |  | X                |  |                  |  |
| 3.6 Foram utilizadas etiquetas de contagem?  |  | X                |  |                  |  |
| 3.7 Se não foram utilizadas, foi utilizado sistema alternativo que garanta um controle adequado das contagens efectuadas?  |  | X                |  |                  |  |
| 3.8 Se forem utilizadas etiquetas, foi a sua emissão controlada pela Empresa?  |  |                  |  | X                |  |
| 3.9 Se foram utilizadas etiquetas, descrever o controle em folha anexa a este questionário juntando fotocópia da folha de controle utilizada.                      |  |                  |  | X                |  |
| 3.10 Arrumação dos materiais nos armazéns.   |  |                  |  |                  |  |
| * Adequada   |  |                  |  |                  |  |
| 3.11 Durante a contagem a produção estava:   |  |                  |  |                  |  |
| * Parada   |  |                  |  |                  |  |
| 3.12 O(s) ficheiro(s) estava(m) actualizado(s) à data da contagem?   |  |                  |  | X                |  |
| 3.13 A Empresa utiliza o sistema de inventário permanente?   |  | X                |  |                  |  |
| 3.14 As listagens que sumarizam a contagem estavam desenhadas de modo a possibilitar um registo adequado?  |  | X                |  |                  |  |
| 3.15 Foram anotados os produtos que apresentavam sinais de fraca rotação e obsolescência e/ou defeitos?  |  |                  |  | X                |  |
| 3.16 Foi efectuado um adequado corte de operações (cut-off)?   |  | X                |  |                  |  |
| 3.17 O estado de acabamento dos produtos em curso de fabrico foi adequadamente controlado?   |  |                  |  | X                |  |
| 3.18 Anexar contagens efectuadas pelo cliente e pelos técnicos da SROC.  |  | X                |  |                  |  |



Metal, Lda.

EXISTÊNCIAS  
Teste às Contagens Físicas

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |



Mercadorias

| Quant. | Unid.<br>(kg, unid., etc.) | Designação         | Medida | Acabamento | Preço Un. | Valor      | Auditado | Difª     |
|--------|----------------------------|--------------------|--------|------------|-----------|------------|----------|----------|
| 10     | un                         | Arquivos 3 Gavetas |        |            | 128.40 €  | 1,284.00 € | 10       | Validado |

Total de Mercadorias 2,980.27 €  
% Auditada 43.08%

Matérias Primas

| Quant. | Unid.<br>(kg, unid., etc.) | Designação  | Medida        | Acabamento   | Preço    | Valor       | Auditado | Difª     |
|--------|----------------------------|---|---------------|--------------|----------|-------------|----------|----------|
| 39500  | Kg                         | Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                | 2500x1250x0,8 | Polida       | 0.60 €   | 23,700.00 € | 39500    | Validado |
| 10000  | Kg                         | Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                | 2400x1250x2   | Polida       | 0.60 €   | 6,000.00 €  | 10000    | Validado |
| 4780   | Kg                         | Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                | 2464x1250x2   | Polida       | 0.60 €   | 2,868.00 €  | 4780     | Validado |
| 11670  | Kg                         | Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                | 2000x1000x1   | Polida       | 0.60 €   | 7,002.00 €  | 11670    | Validado |
| 56732  | Kg                         | Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                | 2000x1000x0,8 | Polida       | 0.60 €   | 34,039.20 € | 56732    | Validado |
| 4930   | Kg                         | Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                | 1996x1250x1,5 | Polida       | 0.60 €   | 2,958.00 €  | 4930     | Validado |
| 6900   | Kg                         | Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                | 2500x1250x1,2 | Polida       | 0.60 €   | 4,140.00 €  | 6900     | Validado |
| 7770   | Kg                         | Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                | 2020x1000x0,8 | Polida       | 0.60 €   | 4,662.00 €  | 7770     | Validado |
| 8550   | Kg                         | Chapa em ROLO                                     | 89x1,4        | Polida       | 0.60 €   | 5,130.00 €  | 8550     | Validado |
| 1400   | un                         | Fechadura de Pressao P/ Armarios<br>Portas Correr |               |              | 2.44 €   | 3,416.00 €  | 1400     | Validado |
| 9500   | un                         | Porca de Rebitar                                  | M5            |              | 0.03 €   | 256.50 €    | 9500     | Validado |
| 9560   | un                         | Parafuso C/ Cab. Men Comb Ferro                   | M4x20         |              | 0.01 €   | 57.36 €     | 9560     | Validado |
| 19018  | un                         | Tapa Furos  | 15x7          | CINZA        | 0.01 €   | 190.18 €    | 19018    | Validado |
| 10350  | un                         | Tapa Furos  | 15x7          | PRETOS       | 0.01 €   | 103.50 €    | 10350    | Validado |
| 10000  | un                         | Pes Carga Media                                   |               |              | 0.03 €   | 349.00 €    | 10000    | Validado |
| 15     | un                         | Tampo Secretaria em Arco 2 Faces                  | 1800x825x25   | MD Cerejeira | 105.30 € | 1,579.50 €  | 15       | Validado |
| 5      | un                         | Tampo Mesa Reuniao Oval                           | 2400x1100x25  | MD Cerejeira | 221.76 € | 1,108.80 €  | 5        | Validado |
| 10     | un                         | Tampo Gota  | 1100x25       | MD Nogueira  | 101.64 € | 1,016.40 €  | 10       | Validado |
| 15     | un                         | Tampo Mesa Reuniao Redonda                        | 1100x25       | MD Nogueira  | 101.64 € | 1,524.60 €  | 15       | Validado |
| 7      | un                         | Tampo Mesa Reuniao Oval                           | 1900x900x25   | MD Nogueira  | 143.64 € | 1,005.48 €  | 7        | Validado |
| 5      | un                         | Tampo Mesa Reuniao Oval                           | 2400x1100x25  | MD Nogueira  | 221.76 € | 1,108.80 €  | 5        | Validado |

Total 102,215.32 €

Total de MP 283,482.06 €  
% Auditada 36.06%

Metal, Lda.

EXISTÊNCIAS  
Teste às Contagens Físicas

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

11.30.004

PA e Intermediários

| Designação  | Quantidade | Estado     | Custo Unitário | Custo Total | Auditado | Dif      |
|---|------------|------------|----------------|-------------|----------|----------|
| Estrutura Armario P/Bater Chapa 1950x1200 Antracite           | 1          | Por pintar | 68.72 €        | 68.72 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 1950x800 Alumínio           | 1          | Por pintar | 63.05 €        | 63.05 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 1500x1200 Antracite         | 1          | Por pintar | 62.41 €        | 62.41 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 1950x1200 Preto               | 2          | Por pintar | 67.38 €        | 134.76 €    | 2        | Validado |
| Estrutura Armario P/Correr 1500x1200 Alumínio                 | 1          | Por pintar | 65.27 €        | 65.27 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario P/Correr 1950x800 Preto                     | 5          | Por pintar | 63.16 €        | 315.79 €    | 5        | Validado |
| Estrutura Armario P/Correr 1950x800 Cinza                     | 1          | Por pintar | 63.16 €        | 63.16 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario P/Correr 1950x1200 Cinza                    | 1          | Por pintar | 74.62 €        | 74.62 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario P/Correr 1950x1200 Preto                    | 2          | Por pintar | 74.62 €        | 149.23 €    | 2        | Validado |
| Estrutura Armario Alto Contabilidade 1950x970 Cinza           | 25         | Por pintar | 60.36 €        | 1,509.03 €  | 25       | Validado |
| Estrutura Armario Alto Contabilidade 1950x970 Alumínio        | 1          | Por pintar | 62.67 €        | 62.67 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Alto Contabilidade 1950x1200 Alumínio       | 1          | Por pintar | 69.98 €        | 69.98 €     | 1        | Validado |
| Armario Alto Contabilidade 1950x1200 Cinza                    | 1          | Por pintar | 98.69 €        | 98.69 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x1200 Antracite    | 1          | Por pintar | 67.30 €        | 67.30 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x1200 Cinza        | 1          | Por pintar | 65.51 €        | 65.51 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x1200 Preto        | 1          | Por pintar | 65.51 €        | 65.51 €     | 1        | Validado |
| Porta Chapa Arm Desmontavel 1950x970 Cinza                    | 94         | Por pintar | 12.07 €        | 1,134.40 €  | 94       | Validado |
| Lateral Arm Desmontavel 1950 Cinza                            | 110        | Por pintar | 10.93 €        | 1,202.07 €  | 110      | Validado |
| Lateral Arm Desmontavel 1950 Preto                            | 100        | Por pintar | 10.93 €        | 1,092.79 €  | 100      | Validado |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x1200 Preto                    | 10         | Por pintar | 62.78 €        | 627.79 €    | 10       | Validado |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x1200 Alumínio                 | 3          | Por pintar | 65.27 €        | 195.81 €    | 3        | Validado |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x1200 Cinza                    | 4          | Por pintar | 62.78 €        | 251.12 €    | 4        | Validado |
| Estrutura Armario Gabinete 1950x800x420 Cinza                 | 1          | Por pintar | 63.16 €        | 63.16 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Misto 1500x800 Alumínio                     | 2          | Por pintar | 62.38 €        | 124.76 €    | 2        | Validado |
| Estrutura Armario Misto 1500x800 Antracite                    | 1          | Por pintar | 62.09 €        | 62.09 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Misto 1500x1200 Cinza                       | 1          | Por pintar | 73.42 €        | 73.42 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Misto 1500x1200 Preto                       | 1          | Por pintar | 73.42 €        | 73.42 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Misto 1950x800 Preto                        | 1          | Por pintar | 68.92 €        | 68.92 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Misto 1950x1200 Preto                       | 1          | Por pintar | 82.20 €        | 82.20 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Persiana 1980x800 Alumínio                  | 3          | Por pintar | 62.84 €        | 188.53 €    | 3        | Validado |
| Estrutura Armario Persiana 1980x1000 Cinza                    | 4          | Por pintar | 66.87 €        | 267.46 €    | 4        | Validado |
| Estrutura Armario Persiana 1980x1000 Antracite                | 1          | Por pintar | 68.42 €        | 68.42 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Persiana 1500x1200 Antracite                | 1          | Por pintar | 63.49 €        | 63.49 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Persiana 1500x1200 Alumínio                 | 1          | Por pintar | 64.10 €        | 64.10 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Armario Persiana 1980x1200 Cinza                    | 9          | Por pintar | 71.55 €        | 643.91 €    | 9        | Validado |
| Estrutura Armario Persiana 1980x1200 Preto                    | 1          | Por pintar | 71.55 €        | 71.55 €     | 1        | Validado |
| Gaveta Bloco Cinza  | 198        | Por pintar | 5.81 €         | 1,150.92 €  | 198      | Validado |
| Bastidor 2000x300 Cinza                                       | 174        | Por pintar | 7.66 €         | 1,333.07 €  | 174      | Validado |
| Apoio CM 450 Cinza  | 850        | Por pintar | 0.97 €         | 827.53 €    | 850      | Validado |
| Barra Trav 750 Cinza  | 329        | Por pintar | 1.48 €         | 488.18 €    | 329      | Validado |
| Barra Trav 1000 Cinza   | 303        | Por pintar | 1.82 €         | 551.80 €    | 303      | Validado |
| Prateleira Handy C/R 1000x600 Cinza                           | 140        | Por pintar | 7.45 €         | 1,042.77 €  | 140      | Validado |
| Prateleira C/R 1000x400 Cinza                                 | 303        | Por pintar | 5.51 €         | 1,668.36 €  | 303      | Validado |
| Prateleira Handy 1000x300 Cinza                               | 283        | Por pintar | 4.07 €         | 1,151.47 €  | 283      | Validado |
| Prateleira 750x300 Cinza                                      | 351        | Por pintar | 3.20 €         | 1,121.83 €  | 351      | Validado |
| Prateleira 1000x300 Cinza                                     | 721        | Por pintar | 3.95 €         | 2,849.18 €  | 721      | Validado |
| Prateleira 1000x400 Cinza                                     | 773        | Por pintar | 4.77 €         | 3,688.41 €  | 773      | Validado |
| Prateleira 750x500 Cinza                                      | 805        | Por pintar | 4.46 €         | 3,592.88 €  | 805      | Validado |
| Prateleira 1000x500 Cinza                                     | 742        | Por pintar | 5.60 €         | 4,156.24 €  | 742      | Validado |
| Estrutura Vestiario Triplo 1700x900x500 Cinza                 | 1          | Por pintar | 62.80 €        | 62.80 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Vestiario Triplo 1900x900x400 Cinza                 | 1          | Por pintar | 62.54 €        | 62.54 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Vestiario Triplo Tecto Inclinado 1900x900x400 Cinza | 8          | Por pintar | 74.38 €        | 595.05 €    | 8        | Validado |
| Estrutura Vestiario Triplo 1900x900x500 Cinza                 | 2          | Por pintar | 66.22 €        | 132.44 €    | 2        | Validado |
| Estrutura Vestiario Triplo 6 Cacifos 1900x900x400 Cinza       | 1          | Por pintar | 64.55 €        | 64.55 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Vestiario Triplo 9 Cacifos 1900x900x400 Cinza       | 1          | Por pintar | 68.02 €        | 68.02 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Vestiario Triplo 12 Cacifos 1900x900x500 Cinza      | 1          | Por pintar | 75.17 €        | 75.17 €     | 1        | Validado |
| Estrutura Vestiario 4 Portas 1900x1200x400 Cinza              | 1          | Por pintar | 75.41 €        | 75.41 €     | 1        | Validado |
| CPU Verga Preto   | 45         | Por pintar | 26.57 €        | 1,195.44 €  | 45       | Validado |

Total 35,309.13 €

Total PVF 100,373.89 €  
% Auditada 35.18%

PVF

Metal, Lda.

EXISTÊNCIAS  
Teste às Contagens Físicas

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

11.30.004

| Designação                                      |      | Estado       | Custo Unit | Custo Total | Auditado | Difª     |
|---|------|--------------|------------|-------------|----------|----------|
| Costa Arm Contabilidade 1600x970                | 20   | Por Estampar | 10.17 €    | 203.33 €    | 20       | Validado |
| Porta Esq. Arm Contabilidade 1950x970           | 250  | Por Estampar | 6.63 €     | 1,658.22 €  | 250      | Validado |
| Porta Dir. Arm Contabilidade 1950x970           | 250  | Por Estampar | 6.63 €     | 1,658.22 €  | 250      | Validado |
| Costa Arm Contabilidade 1950x1200               | 40   | Por Estampar | 14.70 €    | 587.97 €    | 40       | Validado |
| Costa Arm Contabilidade 1950x970                | 82   | Por Estampar | 12.16 €    | 997.28 €    | 82       | Validado |
| Triangulo Nivelador                             | 4000 | Por Estampar | 0.13 €     | 525.79 €    | 4000     | Validado |
| Porta Arm Gabinete 1500x1200                    | 170  | Puncionado   | 6.23 €     | 1,058.53 €  | 170      | Validado |
| Prateleira de Aba Pequena Arm Persiana 750x1200 | 462  | Puncionado   | 2.85 €     | 1,318.53 €  | 462      | Validado |
| Prateleira de aba pequena Arm Persiana1200      | 400  | Puncionado   | 2.69 €     | 1,075.99 €  | 400      | Validado |
| Prateleira de aba grande Arm Persiana 1200      | 400  | Puncionado   | 3.74 €     | 1,494.77 €  | 400      | Validado |
| Costas Arm Persiana 1500x1200                   | 40   | Por Estampar | 11.48 €    | 459.32 €    | 40       | Validado |
| Costas Arm Persiana 1980x1000                   | 88   | Por Estampar | 12.50 €    | 1,100.41 €  | 88       | Validado |
| Costas Arm Persiana 1980x1200                   | 200  | Por Estampar | 14.59 €    | 2,917.29 €  | 200      | Validado |
| Costas Arm Persiana 1980x800                    | 20   | Por Estampar | 10.49 €    | 209.73 €    | 20       | Validado |
| Prateleira de Aba Pequena Arm Persiana 800      | 604  | Por Estampar | 1.98 €     | 1,193.40 €  | 604      | Validado |
| Pé de Biombo                                    | 517  | Por Estampar | 4.11 €     | 2,126.02 €  | 517      | Validado |
| Costa/Frente Gaveta                             | 2640 | Por Estampar | 0.49 €     | 1,297.96 €  | 2640     | Validado |
| Suporte da Fechadura (Aproveitamento Chapa)     | 6000 | Cortado      | 0.02 €     | 112.75 €    | 6000     | Validado |
| Lateral do Cesto de Papeis                      | 780  | Por Estampar | 1.68 €     | 1,313.14 €  | 780      | Validado |
| Prumo para Compacto TR100                       | 284  | Cortado      | 3.65 €     | 1,037.55 €  | 284      | Validado |
| Suportes Prateleiras (Zincados)                 | 6000 | Por Estampar | 0.09 €     | 542.29 €    | 6000     | Validado |
| Topos Barras Travamento                         | 4000 | Por Estampar | 0.13 €     | 503.71 €    | 4000     | Validado |
| Prumo Bastidor 1500                             | 800  | Puncionado   | 1.59 €     | 1,274.86 €  | 800      | Validado |
| Prumo Bastidor 2000                             | 1000 | Puncionado   | 2.15 €     | 2,145.14 €  | 1000     | Validado |
| Prumo Bastidor 2500                             | 1500 | Puncionado   | 2.51 €     | 3,769.47 €  | 1500     | Validado |
| Prumo Bastidor 3000                             | 600  | Puncionado   | 3.00 €     | 1,802.06 €  | 600      | Validado |
| Prateleira Estanteria 750x400                   | 784  | Puncionado   | 2.15 €     | 1,688.50 €  | 784      | Validado |
| Pé Intermédio Secretaria Aramis TE50x25         | 1018 | Puncionado   | 0.99 €     | 1,007.89 €  | 1018     | Validado |
| Suporte Calha Electrica de Ligação Athos        | 200  | Puncionado   | 9.82 €     | 1,964.68 €  | 200      | Validado |
| Porta Vestiários 1700x400                       | 460  | Puncionado   | 2.32 €     | 1,065.69 €  | 460      | Validado |
| Divisória Vertical Vestiário 1700x400           | 300  | Puncionado   | 3.84 €     | 1,151.16 €  | 300      | Validado |
| Divisória Vertical Vestiário 1700x500           | 237  | Puncionado   | 4.48 €     | 1,062.32 €  | 237      | Validado |
| Lateral Vestiario 1700x500                      | 240  | Puncionado   | 4.42 €     | 1,060.88 €  | 240      | Validado |
| Costa Vestiario Triplo 1700                     | 158  | Puncionado   | 7.10 €     | 1,121.17 €  | 158      | Validado |
|   |      |              |            | 42,506.04 € |          |          |

Total PVF  
% Auditada

170,717.74 €  
24.90%



### EXISTÊNCIAS

Teste à forma de Custear as Saídas

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

11.30.006

|  |           |
|--|-----------|
| Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC | 11.30.006 |
|--|-----------|

## Metal, Lda.

### Inventário 2008

11.30.010

| Inventário 2008                         |            |              |             |
|---|------------|--------------|-------------|
| <b>Mercadorias</b>                      |            |              |             |
| Designação                              | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
| Arquivos 3 Gavetas                      | 10         | 128.40 €     | 1,284.00 €  |
| Cadeira SARA 4 Pes                      | 2          | 51.04 €      | 102.08 €    |
| Cadeira CONTACT Patim C/ Braços Madeira | 1          | 408.34 €     | 408.34 €    |
| Cadeira APOLLO Rodada                   | 4          | 63.55 €      | 254.20 €    |
| Cadeira APOLLO C/ Braços                | 1          | 72.52 €      | 72.52 €     |
| Cadeira ISO 4 Pes Preto                 | 3          | 18.25 €      | 54.75 €     |
| Cadeira MAXI Rodada                     | 1          | 48.42 €      | 48.42 €     |
| Cadeira ISO 4 Pes Preto                 | 2          | 18.25 €      | 36.50 €     |
| Cadeira Flexx                           | 3          | 73.80 €      | 221.40 €    |
| Cadeira ISO 4 Pes Preto                 | 2          | 18.25 €      | 36.50 €     |
| Cadeira Flexx C/ Braços                 | 2          | 73.80 €      | 147.60 €    |
| Floreira                                | 4          | 19.12 €      | 76.48 €     |
| Cinzeiro Redondo                        | 2          | 20.30 €      | 40.60 €     |
| Cinzeiro Redondo                        | 2          | 20.30 €      | 40.60 €     |
| Cinzeiro Redondo                        | 1          | 46.78 €      | 46.78 €     |
| Cadeira ISO 4 Pes Preto                 | 6          | 18.25 €      | 109.50 €    |

Valores Totais 2,980.27 €

| Inventário 2008                    |            |              |             |
|------------------------------------|------------|--------------|-------------|
| <b>Matérias Primas</b>             |            |              |             |
| Designação                         | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
| Tubo Quadrado                      | 370        | 6.93 €       | 2,564.80 €  |
| Tubo Redondo                       | 235        | 7.20 €       | 1,692.00 €  |
| Tubo Redondo                       | 3          | 10.74 €      | 32.22 €     |
| Tubo Quadrado                      | 108        | 8.70 €       | 939.60 €    |
| Tubo Rectangular                   | 168        | 9.90 €       | 1,663.20 €  |
| Tubo Quadrado                      | 40         | 13.80 €      | 552.00 €    |
| Tubo Quadrado                      | 15         | 15.66 €      | 234.90 €    |
| Tubo Oval                          | 78         | 10.98 €      | 856.44 €    |
| Tubo Redondo                       | 57         | 8.28 €       | 471.96 €    |
| Tubo Quadrado                      | 32         | 9.48 €       | 303.36 €    |
| Tubo Rectangular                   | 141        | 6.00 €       | 846.00 €    |
| Tubo Rectangular                   | 37         | 6.36 €       | 235.32 €    |
| Tubo Quadrado                      | 112        | 7.08 €       | 792.96 €    |
| Tubo Redondo                       | 81         | 6.60 €       | 534.60 €    |
| Tubo Meia Cana                     | 25         | 13.80 €      | 345.00 €    |
| Tubo Rectangular                   | 28         | 10.20 €      | 285.60 €    |
| Tubo Quadrado                      | 65         | 10.50 €      | 682.50 €    |
| Tubo Redondo                       | 12         | 8.40 €       | 100.80 €    |
| Tubo Redondo                       | 240        | 4.26 €       | 1,022.40 €  |
| Verguinha Redonda                  | 3.4        | 1.19 €       | 4.05 €      |
| Verguinha Redonda                  | 5.1        | 1.34 €       | 6.83 €      |
| Tubo Quadrado                      | 2          | 51.18 €      | 102.36 €    |
| Tubo Quadrado                      | 40         | 13.80 €      | 552.00 €    |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 39500      | 0.60 €       | 23,700.00 € |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 2470       | 0.60 €       | 1,482.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 745        | 0.60 €       | 447.00 €    |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 10000      | 0.60 €       | 6,000.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 4780       | 0.60 €       | 2,868.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 11670      | 0.60 €       | 7,002.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 56732      | 0.60 €       | 34,039.20 € |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 4930       | 0.60 €       | 2,958.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03 | 6900       | 0.60 €       | 4,140.00 €  |

## Metal, Lda.

### Inventário 2008

| Designação   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 7770       | 0.60 €       | 4,662.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 2500       | 0.60 €       | 1,500.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 2300       | 0.60 €       | 1,380.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 2630       | 0.60 €       | 1,578.00 €  |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 757        | 0.60 €       | 454.20 €    |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 580        | 0.60 €       | 348.00 €    |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 810        | 0.60 €       | 486.00 €    |
| Chapa Formatada P/ Prateleiras 1000x300                | 2490       | 0.60 €       | 1,494.00 €  |
| Chapa Formatada P/ Prateleiras 750x500                 | 1110       | 0.60 €       | 666.00 €    |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 1400       | 0.60 €       | 840.00 €    |
| Chapa Laminada a Frio DC01 St12,03                     | 600        | 0.60 €       | 360.00 €    |
| Chapa ZINCADA  | 998.4      | 0.69 €       | 683.90 €    |
| Chapa ZINCADA  | 505.44     | 0.69 €       | 346.23 €    |
| Chapa ALUMINIO   | 187.2      | 3.20 €       | 599.04 €    |
| Chapa em ROLO  | 8550       | 0.60 €       | 5,130.00 €  |
| Porcas P/ Soldar                                       | 1500       | 0.02 €       | 36.00 €     |
| Porcas P/ Soldar                                       | 1000       | 0.01 €       | 8.00 €      |
| Porcas P/ Soldar                                       | 2000       | 0.01 €       | 28.00 €     |
| Porcas P/ Soldar                                       | 5000       | 0.01 €       | 59.50 €     |
| Fechaduras P/ Blocos de Gavetas (MARQUES,SA)           | 600        | 2.23 €       | 1,338.00 €  |
| Fechaduras P/ Blocos de Gavetas (HUWIL)                | 600        | 1.70 €       | 1,020.00 €  |
| Aneis P/ Blocos de Gavetas                             | 1600       | 0.39 €       | 624.00 €    |
| Passa Fios Oval  | 2500       | 0.15 €       | 380.25 €    |
| Fechadura P/ Blocos de Gavetas (03 0952 402 000)       | 600        | 1.82 €       | 1,092.00 €  |
| Pinos em Metal P/ Adicionar ao Fecho (03 0952 014 003) | 2200       | 0.22 €       | 484.00 €    |
| Fechaduras Redondas P/ Armarios Contabilidade          | 20         | 2.82 €       | 56.40 €     |
| Fechadura 222 P/ Portas Madeira (MARQUES, SA)          | 250        | 1.40 €       | 350.00 €    |
| Fechaduras Portas Madeira (03 0792 401 000)            | 625        | 2.75 €       | 1,718.75 €  |
| Aneis P/ Fechaduras Portas Madeira (04 1242 002 000)   | 500        | 0.10 €       | 50.00 €     |
| Fechaduras P/ Vestiários OFITA                         | 160        | 2.98 €       | 476.80 €    |
| Deposito P/ Fechadura de Moedeiro                      | 125        | 11.00 €      | 1,375.00 €  |
| Fechadura de Moedas                                    | 19         | 11.50 €      | 218.50 €    |
| Fechaduras P/ Armarios Contabilidade (MARQUES,SA)      | 550        | 1.31 €       | 720.50 €    |
| Fechaduras para Vestiários (MARQUES,SA)                | 850        | 0.94 €       | 799.00 €    |
| Rebites POP Alumínio                                   | 6000       | 0.00 €       | 27.00 €     |
| Rebites POP Alumínio                                   | 1200       | 0.00 €       | 4.80 €      |
| Rebites POP Alumínio                                   | 1000       | 0.01 €       | 9.00 €      |
| Rebites POP Alumínio                                   | 6000       | 0.01 €       | 30.00 €     |
| Rebites POP Alumínio Aba Larga                         | 3000       | 0.01 €       | 21.00 €     |
| Fechadura de Pressao P/ Armarios Portas Correr         | 1400       | 2.44 €       | 3,416.00 €  |
| Aneis P/ Fechaduras Armarios Portas Correr             | 2040       | 0.11 €       | 224.40 €    |
| Peça Fixação Paineis de Madeira                        | 1906       | 0.12 €       | 228.72 €    |
| Fechaduras OJ-956 (INTERFER)                           | 80         | 6.12 €       | 489.92 €    |
| Peças P/ Portas de Madeira 043121002                   | 1200       | 0.03 €       | 36.00 €     |
| Buchas P/ Portas de Madeira                            | 100        | 0.08 €       | 7.50 €      |
| Parafuso Sextavado Interior                            | 7500       | 0.01 €       | 67.50 €     |
| Parafuso Sextavado Interior                            | 4500       | 0.01 €       | 45.00 €     |
| Parafuso Aglomerado                                    | 500        | 0.01 €       | 4.00 €      |
| Parafuso C/ Cabeça Embeber Sextavado Interior          | 3000       | 0.02 €       | 60.00 €     |
| Parafuso Sextavado                                     | 2800       | 0.05 €       | 140.00 €    |
| Anilhas Chapa  | 2500       | 0.00 €       | 10.00 €     |
| Porcas Sextavadas                                      | 4000       | 0.00 €       | 12.00 €     |
| Anilhas Aba Larga                                      | 6500       | 0.00 €       | 19.50 €     |
| Rebite Pop Alumínio                                    | 1000       | 0.01 €       | 10.00 €     |
| Porca de Rebitar                                       | 2450       | 0.03 €       | 73.50 €     |
| Porca de Rebitar                                       | 9500       | 0.03 €       | 256.50 €    |
| Porca de Rebitar                                       | 8000       | 0.03 €       | 216.00 €    |
| Porca de Rebitar                                       | 3000       | 0.05 €       | 159.00 €    |
| Porca de Rebitar                                       | 2200       | 0.06 €       | 132.00 €    |

# Metal, Lda.

## Inventário 2008

| Designação  | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Parafuso C/ Bem. Sextavado Interior               | 7000       | 0.01 €       | 49.00 €     |
| Parafuso Sextavado                                | 2600       | 0.01 €       | 26.00 €     |
| Porcas Sextavadas                                 | 6000       | 0.02 €       | 120.00 €    |
| Parafuso Aglomerado Aço                           | 1000       | 0.00 €       | 3.00 €      |
| Parafuso C/ Cab. Men Comb Ferro                   | 9560       | 0.01 €       | 57.36 €     |
| Parafuso Sextavado                                | 4000       | 0.01 €       | 20.00 €     |
| Parafuso Aglomerado                               | 4000       | 0.01 €       | 32.00 €     |
| Porca Bussula                                     | 7000       | 0.02 €       | 126.00 €    |
| Parafusos Hexagonais DIN 933                      | 2800       | 0.04 €       | 114.52 €    |
| Parafusos Aglomerados Cab. Cil.                   | 3000       | 0.00 €       | 9.00 €      |
| Parafusos Auto perfurantes                        | 5000       | 0.01 €       | 25.00 €     |
| Parafuso Ferro                                    | 2300       | 0.00 €       | 6.90 €      |
| Parafuso C.Men. Comb.                             | 6000       | 0.01 €       | 36.00 €     |
| Parafuso R/ Metais CX PH                          | 2000       | 0.01 €       | 10.00 €     |
| Parafuso R/ Metais CQ PH                          | 1000       | 0.00 €       | 4.00 €      |
| Perno Rosca Metrica                               | 2000       | 0.06 €       | 120.00 €    |
| Perno Rosca Metrica                               | 2700       | 0.08 €       | 216.00 €    |
| Parafuso Umbrack                                  | 600        | 0.13 €       | 78.00 €     |
| Dobradiça Curva P/ Portas bater Madeira           | 250        | 0.29 €       | 72.50 €     |
| Calço Regulável P/ Dobradiça Portas Bater Madeira | 250        | 0.08 €       | 20.00 €     |
| Puxadores P/ Armário PM093                        | 250        | 1.66 €       | 415.00 €    |
| Puxadores P/ Armário PM093                        | 350        | 1.45 €       | 507.50 €    |
| Puxadores P/ Bloco PM091                          | 100        | 1.05 €       | 105.00 €    |
| Puxadores P/ Bloco PM091                          | 250        | 1.13 €       | 282.50 €    |
| Puxadores P/ Armário PM093                        | 400        | 1.31 €       | 524.00 €    |
| Puxadores P/ Bloco PM091                          | 400        | 0.75 €       | 300.00 €    |
| Apoio Torneado P/ Tampo Vidro                     | 250        | 0.15 €       | 37.00 €     |
| Perno Pendural P/ Bloco de Gavetas                | 4700       | 0.05 €       | 212.44 €    |
| Bucha de Ferro                                    | 1020       | 0.33 €       | 336.60 €    |
| Dobradiças Portas de Vidro                        | 200        | 0.50 €       | 100.00 €    |
| Taco Apoio Secretária                             | 1540       | 0.06 €       | 88.40 €     |
| Peças Metálicas Pendurais (FIG)                   | 2800       | 0.15 €       | 420.00 €    |
| Peças Plásticas Pendurais (FIG)                   | 2200       | 0.04 €       | 82.28 €     |
| Apoio de Tampo Vidro Redondo                      | 1050       | 1.95 €       | 2,047.50 €  |
| Pernos P/ Paineis de Vidro Redondo                | 12         | 3.25 €       | 39.00 €     |
| Bobine Fio Solda                                  | 75         | 1.40 €       | 105.00 €    |
| Bobine Fio Solda                                  | 15         | 1.70 €       | 25.50 €     |
| Calha de Esferas                                  | 100        | 1.75 €       | 175.00 €    |
| Puxadores Moveis Lat Niq Mate                     | 300        | 0.96 €       | 288.00 €    |
| Fechos Magneticos 7208                            | 100        | 0.26 €       | 26.00 €     |
| Deslizadores                                      | 4000       | 0.04 €       | 149.60 €    |
| Niveladores C/ Fenda                              | 5200       | 0.05 €       | 282.88 €    |
| Tapa Furos  | 19018      | 0.01 €       | 190.18 €    |
| Tapa Furos  | 10350      | 0.01 €       | 103.50 €    |
| Rolamentos P/ Armarios Portas Correr              | 1500       | 0.30 €       | 448.95 €    |
| Tapa Furos  | 530        | 0.01 €       | 3.71 €      |
| Tapa Furos  | 3500       | 0.01 €       | 24.50 €     |
| Niveladores                                       | 1800       | 0.05 €       | 97.92 €     |
| Taco Oval   | 1500       | 0.15 €       | 224.40 €    |
| Taco Oval   | 3200       | 0.15 €       | 478.72 €    |
| Niveladores C/ Sextavado Interior                 | 7000       | 0.10 €       | 732.90 €    |
| Taco Apoio Secretária                             | 1200       | 0.06 €       | 68.88 €     |
| Taco Quadrado 60 C/ Rosca M8                      | 1300       | 0.12 €       | 153.66 €    |
| Taco Quadrado 60 C/ Rosca M8                      | 700        | 0.25 €       | 175.00 €    |
| Taco Quadrado                                     | 100        | 0.20 €       | 20.04 €     |
| Taco Quadrado                                     | 500        | 0.20 €       | 100.20 €    |
| Pes P/ Vestiaro                                   | 1500       | 0.02 €       | 33.00 €     |
| Apara Pingos Vestiaros                            | 1000       | 0.05 €       | 54.90 €     |
| Nivelador   | 1000       | 0.12 €       | 124.70 €    |
| Nivelador   | 250        | 0.40 €       | 99.75 €     |
| Nivelador   | 620        | 0.40 €       | 247.38 €    |
| Passa Fios Redondo                                | 510        | 0.30 €       | 152.64 €    |
| Passa Fios Redondo                                | 2000       | 0.30 €       | 598.60 €    |

# Metal, Lda.

## Inventário 2008

| Designação   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Pes Carga Media                                    | 10000      | 0.03 €       | 349.00 €    |
| Guias de Vareta                                    | 4000       | 0.04 €       | 149.60 €    |
| Taco Rectangular                                   | 2000       | 0.01 €       | 15.00 €     |
| Rolos de Cordão                                    | 15         | 3.30 €       | 49.50 €     |
| Taco P/ tubo Redondo 32 C/ Alhetas                 | 2030       | 0.07 €       | 152.05 €    |
| Nivelador C/ Rotula M8                             | 600        | 0.25 €       | 149.64 €    |
| Taco Conico  | 650        | 0.43 €       | 281.78 €    |
| Conjunto Nivelador e Taco Redondo 50 C/ Caixa      | 400        | 0.32 €       | 129.68 €    |
| Pendurais 2 Gavetas (Combimoveis)                  | 250        | 2.09 €       | 522.50 €    |
| Pendurais 3 Gavetas (Combimoveis)                  | 300        | 2.19 €       | 657.00 €    |
| Pendurais 4 Gavetas (Combimoveis)                  | 200        | 2.30 €       | 460.00 €    |
| Passa Fio Oval                                     | 1920       | 0.15 €       | 292.03 €    |
| Calha P/ Biombo                                    | 500        | 0.28 €       | 140.00 €    |
| Taco P/ Mesa Computador                            | 2000       | 0.03 €       | 58.60 €     |
| Taco P/ Mesa Computador                            | 1000       | 0.03 €       | 29.30 €     |
| Taco 56x47 C/ Furo Redondo 8mm                     | 117        | 0.07 €       | 8.17 €      |
| Saco Mini Grip                                     | 8000       | 0.01 €       | 104.00 €    |
| Saco Mini Grip                                     | 3000       | 0.02 €       | 61.50 €     |
| Taco Redondo                                       | 51         | 0.05 €       | 2.54 €      |
| Puxador P/ Armario                                 | 1700       | 0.17 €       | 296.82 €    |
| Puxador P/ Armario                                 | 2400       | 0.17 €       | 419.04 €    |
| Molas P/ Forra Exterior Athos                      | 850        | 0.20 €       | 169.58 €    |
| Tampa Calha Electrica                              | 1750       | 0.24 €       | 427.70 €    |
| Niveladores  | 4200       | 0.05 €       | 228.48 €    |
| Taco Redondo                                       | 1500       | 0.07 €       | 104.70 €    |
| Rodizios M8  | 100        | 0.33 €       | 33.00 €     |
| Rodizios M8 C/ Travao                              | 100        | 0.38 €       | 38.00 €     |
| Rodizios M10                                       | 400        | 0.33 €       | 132.00 €    |
| Rodizios M10 C/ Travao                             | 400        | 0.38 €       | 152.00 €    |
| Anilhas de Afnacao                                 | 2490       | 0.02 €       | 49.80 €     |
| Conjuntos Dobradiças Ocultas P/ Arm. Contabilidade | 2500       | 0.18 €       | 450.00 €    |
| Conjuntos Dobradiças P/ Armarios Harmonio          | 3500       | 0.18 €       | 630.00 €    |
| Par de Dobradiças P/ Vestiaros                     | 3000       | 0.13 €       | 390.00 €    |
| Toalheiros Vestiaros                               | 2000       | 0.20 €       | 400.00 €    |
| Cabides Vestiaros                                  | 1500       | 0.12 €       | 180.00 €    |
| Sacos A5 Transparentes                             | 5          | 3.20 €       | 16.00 €     |
| Par de Calhas de Calhas Chassis                    | 3          | 6.00 €       | 18.00 €     |
| Taco P/ Biombo C/ Furo                             | 500        | 0.07 €       | 34.90 €     |
| Taco P/ Biombo C/ Furo                             | 1000       | 0.07 €       | 69.80 €     |
| Fita Adesiva 12x66mt                               | 1          | 23.97 €      | 23.97 €     |
| Die -Ut Redondo                                    | 3000       | 0.03 €       | 87.72 €     |
| Borracha P/ Biombos                                | 1000       | 0.20 €       | 202.00 €    |
| Borracha P/ Portas de Vidro                        | 900        | 0.08 €       | 75.60 €     |
| Fita PPL Adesiva                                   | 36         | 0.64 €       | 23.04 €     |
| Fita PVC Adesiva                                   | 162        | 1.03 €       | 166.86 €    |
| Rolo de Fita Dual-Lock                             | 1          | 89.30 €      | 89.30 €     |
| Niveladores  | 4200       | 0.05 €       | 228.48 €    |
| Folhas Bumpons Pequenos                            | 6          | 70.29 €      | 421.74 €    |
| Folhas Bumpons Grandes                             | 4          | 112.05 €     | 448.20 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 10         | 19.00 €      | 190.00 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 7          | 19.00 €      | 133.00 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 10         | 31.00 €      | 310.00 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 15         | 25.90 €      | 388.50 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 5          | 25.90 €      | 129.50 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 4          | 25.90 €      | 103.60 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 2          | 25.90 €      | 51.80 €     |
| Conjunto Persiana                                  | 4          | 25.90 €      | 103.60 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 5          | 25.90 €      | 129.50 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 3          | 26.43 €      | 79.29 €     |
| Conjunto Persiana                                  | 15         | 19.00 €      | 285.00 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 12         | 19.00 €      | 228.00 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 6          | 19.00 €      | 114.00 €    |
| Conjunto Persiana                                  | 10         | 19.00 €      | 190.00 €    |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                           | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--------------------------------------|------------|--------------|-------------|
| Conjunto Persiana                    | 40         | 36.80 €      | 1.472.00 €  |
| Conjunto Persiana                    | 20         | 36.80 €      | 736.00 €    |
| Conjunto Persiana                    | 20         | 36.80 €      | 736.00 €    |
| Conjunto Persiana                    | 7          | 36.80 €      | 257.60 €    |
| Conjunto Persiana                    | 3          | 36.80 €      | 110.40 €    |
| Conjunto Persiana                    | 20         | 36.49 €      | 729.80 €    |
| Conjunto Persiana                    | 15         | 36.80 €      | 552.00 €    |
| Conjunto Persiana                    | 10         | 31.00 €      | 310.00 €    |
| Conjunto Persiana                    | 13         | 31.00 €      | 403.00 €    |
| Conjunto Persiana                    | 12         | 31.00 €      | 372.00 €    |
| Conjunto Persiana                    | 10         | 31.00 €      | 310.00 €    |
| Conjunto Persiana                    | 5          | 31.00 €      | 155.00 €    |
| Caixa P/ Prateleira                  | 450        | 0.58 €       | 262.35 €    |
| Caixa P/ Prateleira                  | 270        | 0.53 €       | 143.10 €    |
| Caixa P/ Prateleira                  | 2000       | 0.47 €       | 930.00 €    |
| Caixa P/ Prateleira                  | 250        | 0.53 €       | 131.25 €    |
| Caixa P/ Prateleira                  | 250        | 0.38 €       | 95.00 €     |
| Caixa P/ bastidor                    | 170        | 0.77 €       | 130.90 €    |
| Caixa P/ bastidor                    | 30         | 0.72 €       | 21.45 €     |
| Caixa Barras Travamento              | 1000       | 0.30 €       | 298.00 €    |
| Caixa Barras Travamento              | 1000       | 0.26 €       | 260.00 €    |
| Caixa Secretaria                     | 550        | 0.90 €       | 495.00 €    |
| Caixa Bloco Rodado 3 gavetas         | 940        | 0.65 €       | 606.30 €    |
| Caixa Bloco Fixo 2 Gavetas           | 710        | 0.52 €       | 369.20 €    |
| Caixa Especial                       | 655        | 1.28 €       | 838.40 €    |
| Caixa Especial                       | 635        | 0.82 €       | 520.70 €    |
| Caixa Especial                       | 380        | 1.75 €       | 665.00 €    |
| Caixa Especial                       | 305        | 1.92 €       | 586.21 €    |
| Caixa Especial                       | 240        | 1.96 €       | 470.40 €    |
| Caixa Especial                       | 375        | 1.76 €       | 659.25 €    |
| Caixa Cabeça de Armario 800          | 600        | 0.32 €       | 189.00 €    |
| Caixa Cabeça de Armario 1200         | 450        | 0.35 €       | 157.50 €    |
| Caixa Cabeça de Armario 975          | 350        | 0.33 €       | 113.75 €    |
| Lateral de Armario                   | 950        | 0.12 €       | 109.25 €    |
| Lateral de Armario                   | 2750       | 0.15 €       | 398.75 €    |
| Lateral de Armario                   | 2150       | 0.16 €       | 344.00 €    |
| Caixa P/ Tampo Secretaria 800        | 785        | 0.58 €       | 455.30 €    |
| Caixa P/ Tampo Secretaria 1200       | 560        | 0.73 €       | 406.00 €    |
| Caixa P/ Tampo Secretaria 1400       | 230        | 0.80 €       | 183.54 €    |
| Caixa P/ Tampo Secretaria 1600       | 550        | 0.90 €       | 495.00 €    |
| Rolo Cartão                          | 537        | 0.38 €       | 204.06 €    |
| Rolo Cartão                          | 421        | 0.38 €       | 159.98 €    |
| Rolo Cartão                          | 430        | 0.38 €       | 163.40 €    |
| Rolo Cartão                          | 37         | 0.38 €       | 14.06 €     |
| Rolo Cartão                          | 90         | 0.38 €       | 34.20 €     |
| Rolo Cartão                          | 81         | 0.38 €       | 30.78 €     |
| Filme Estrível Automatico - 16 RL    | 560        | 1.57 €       | 879.20 €    |
| Fita Cintar                          | 22         | 34.00 €      | 748.00 €    |
| Perfil de Protecção P/ Tamos em U    | 90         | 0.32 €       | 28.89 €     |
| Perfil de Protecção P/ Tamos em U    | 225        | 0.20 €       | 45.68 €     |
| Vidro Secretária C/ Boleado 5mm      | 2          | 48.37 €      | 96.74 €     |
| Vidro Secretária C/ Boleado 5mm      | 5          | 118.78 €     | 593.90 €    |
| Vidro Secretária C/ Boleado 5mm      | 4          | 98.54 €      | 394.16 €    |
| Vidro Alonga Recta C/ Boleado 5mm    | 5          | 34.29 €      | 171.45 €    |
| Vidro Recto C/ Boleado 5mm           | 1          | 130.63 €     | 130.63 €    |
| Porta Armário Portas Bater 750x800   | 26         | 6.87 €       | 178.62 €    |
| Porta Armário Portas Bater 1500x800  | 8          | 13.81 €      | 110.48 €    |
| Porta Armario Portas Bater 1500x1200 | 6          | 20.61 €      | 123.66 €    |
| Vidro Secretaria                     | 4          | 56.28 €      | 225.12 €    |
| Vidro Secretaria                     | 2          | 64.18 €      | 128.36 €    |
| Vidro Secretaria                     | 3          | 76.08 €      | 228.24 €    |
| Vidro Secretaria                     | 1          | 89.68 €      | 89.68 €     |
| Vidro Secretaria                     | 2          | 130.51 €     | 261.02 €    |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                               | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Vidro Armario                            | 20         | 17.77 €      | 355.40 €    |
| Vidro Armario                            | 8          | 26.40 €      | 211.20 €    |
| Vidro Armario Portas Correr 750x1200     | 44         | 5.69 €       | 250.36 €    |
| Vidro Armario Portas Correr 750x800      | 15         | 3.72 €       | 55.80 €     |
| Vidro Armario Portas Correr 1500x1200    | 25         | 12.29 €      | 307.25 €    |
| Vidro Armario Portas Bater 750x1200      | 16         | 10.06 €      | 160.96 €    |
| Vidro Armario Portas Bater 1500x1200     | 10         | 20.61 €      | 206.10 €    |
| Vidro Armario Portas Bater 1500x800      | 30         | 13.81 €      | 414.30 €    |
| Vidro Armário Portas Bater 1950x800      | 10         | 17.97 €      | 179.70 €    |
| Vidro Armario Portas Bater 1950x1200     | 10         | 26.94 €      | 269.40 €    |
| Vidro Armario Portas Correr 1500x800     | 30         | 8.07 €       | 242.10 €    |
| Vidro Armario Portas Bater 750x800       | 15         | 6.87 €       | 103.05 €    |
| Vidro P/ Biombo 1600x1000                | 11         | 17.70 €      | 194.70 €    |
| Vidro P/ Armário Portas Correr 750x1200  | 310        | 2.90 €       | 899.00 €    |
| Vidro P/ Armário Portas Correr 1500x1200 | 95         | 6.49 €       | 616.55 €    |
| Vidro P/ Armario Portas Correr 1500x800  | 45         | 5.24 €       | 235.80 €    |
| Vidro P/ Biombo Misto 1900x1000          | 7          | 18.53 €      | 129.71 €    |
| Vidro P/ Biombo 1600x1200                | 12         | 35.71 €      | 428.52 €    |
| Vidro P/ Biombo 1900x1000                | 4          | 35.65 €      | 142.60 €    |
| Tampo Canto Ligação Curvo 650-90"x25     | 6          | 19.07 €      | 114.42 €    |
| Tampo Secretaria                         | 6          | 20.26 €      | 121.56 €    |
| Tampo Secretaria                         | 3          | 23.64 €      | 70.92 €     |
| Tampo Secretaria                         | 6          | 26.99 €      | 161.94 €    |
| Tampo Secretaria                         | 9          | 30.37 €      | 273.33 €    |
| Tampo Alonga Recta                       | 13         | 11.63 €      | 151.19 €    |
| Tampo Alonga Recta                       | 7          | 16.45 €      | 115.15 €    |
| Tampo Curvo P/ Posto Recepção 800        | 13         | 11.75 €      | 152.75 €    |
| Tampo Canto Ligação Recto                | 11         | 16.35 €      | 179.85 €    |
| Tampo Armario                            | 14         | 17.66 €      | 247.24 €    |
| Tampo Armario                            | 1          | 16.40 €      | 16.40 €     |
| Tampo Secretaria                         | 15         | 16.63 €      | 249.45 €    |
| Tampo Secretaria                         | 6          | 24.92 €      | 149.52 €    |
| Tampo Secretaria                         | 12         | 29.08 €      | 348.96 €    |
| Tampo Secretaria                         | 15         | 33.22 €      | 498.30 €    |
| Tampo Secretaria                         | 10         | 37.38 €      | 373.80 €    |
| Tampo Canto Ligação Curvo                | 16         | 26.21 €      | 419.36 €    |
| Tampo Mesa Reuniao Redonda               | 16         | 31.41 €      | 502.56 €    |
| Tampo Gota                               | 6          | 33.90 €      | 203.40 €    |
| Tampo Mesa Reunio Oval                   | 1          | 44.40 €      | 44.40 €     |
| Tampo Mesa Reuniao Oval                  | 4          | 68.54 €      | 274.16 €    |
| Tampo Secretaria                         | 5          | 13.50 €      | 67.50 €     |
| Tampo Posto Recepção                     | 10         | 6.87 €       | 68.70 €     |
| Tampo Posto Recepção                     | 3          | 15.39 €      | 46.17 €     |
| Tampo Posto Recepção                     | 8          | 13.71 €      | 109.68 €    |
| Tampo Posto Recepção                     | 4          | 11.99 €      | 47.96 €     |
| Tampo Bloco Lateral                      | 13         | 8.25 €       | 107.25 €    |
| Tampo Bloco Lateral                      | 9          | 6.20 €       | 55.80 €     |
| Tampo Armário                            | 28         | 8.86 €       | 248.08 €    |
| Tampo Armario                            | 19         | 13.26 €      | 251.94 €    |
| Tampo Secretaria em Arco 2 Faces         | 19         | 35.21 €      | 668.99 €    |
| Tampo Secretaria em Arco 2 Faces         | 8          | 42.05 €      | 336.40 €    |
| Tampo Alonga em Arco                     | 25         | 26.94 €      | 673.50 €    |
| Tampo Alonga em Arco                     | 16         | 15.06 €      | 240.96 €    |
| Tampo Bloco Rodado                       | 1          | 5.97 €       | 5.97 €      |
| Tampo Frente de Gaveta                   | 94         | 1.63 €       | 153.22 €    |
| Tampo Alonga em Arco                     | 19         | 13.20 €      | 250.80 €    |
| Tampo Alonga em Arco                     | 14         | 26.73 €      | 374.22 €    |
| Tampo Alonga em Arco                     | 22         | 19.80 €      | 435.60 €    |
| Tampo Posto Recepção                     | 5          | 6.90 €       | 34.50 €     |
| Tampo Posto Recepção                     | 3          | 13.79 €      | 41.37 €     |
| Tampo Curvo Posto Recepção 800           | 4          | 21.96 €      | 87.84 €     |
| Tampo Secretaria                         | 12         | 15.78 €      | 189.36 €    |
| Tampo Secretaria                         | 6          | 23.66 €      | 141.96 €    |

*Metal, Lda.*

## Inventário 2008

| Designação                        | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|-----------------------------------|------------|--------------|-------------|
| Tampo Secretaria                  | 19         | 27.59 €      | 524.21 €    |
| Tampo Secretaria                  | 9          | 31.54 €      | 283.86 €    |
| Tampo Secretaria                  | 12         | 35.47 €      | 425.64 €    |
| Tampo Canto Ligação Curvo         | 9          | 24.89 €      | 224.01 €    |
| Tampo Secretaria                  | 7          | 12.82 €      | 89.74 €     |
| Tampo Secretaria                  | 7          | 19.23 €      | 134.61 €    |
| Tampo Secretária                  | 5          | 22.43 €      | 112.15 €    |
| Tampo Secretaria                  | 9          | 24.66 €      | 221.94 €    |
| Tampo Secretaria                  | 8          | 27.74 €      | 221.92 €    |
| Tampo Canto Ligação Curvo         | 10         | 17.41 €      | 174.10 €    |
| Tampo Mesa Reuniao Redonda        | 4          | 27.26 €      | 109.04 €    |
| Tampo Mesa Reuniao Oval           | 5          | 38.54 €      | 192.70 €    |
| Tampo Mesa Reuniao Oval           | 6          | 59.47 €      | 356.82 €    |
| Tampo Alonga Recta                | 11         | 11.03 €      | 121.33 €    |
| Tampo Alonga Recta                | 4          | 15.14 €      | 60.56 €     |
| Tampo Armario                     | 26         | 8.40 €       | 218.40 €    |
| Tampo Armario                     | 4          | 10.48 €      | 41.92 €     |
| Tampo Armario                     | 16         | 11.82 €      | 189.12 €    |
| Tampo Bloco Rodado                | 45         | 5.67 €       | 255.15 €    |
| Tampo Bloco Lateral               | 2          | 6.22 €       | 12.44 €     |
| Tampo Bloco Lateral               | 11         | 5.78 €       | 63.58 €     |
| Tampo Bloco Rodado                | 45         | 4.23 €       | 190.35 €    |
| Tampo Frente Gaveta               | 110        | 1.92 €       | 211.20 €    |
| Tampo Secretária                  | 18         | 15.46 €      | 278.28 €    |
| Tampo Posto Recepção              | 3          | 5.82 €       | 17.46 €     |
| Tampo P/ Balcão                   | 2          | 6.36 €       | 12.72 €     |
| Tampo Posto Recepção              | 5          | 6.82 €       | 34.10 €     |
| Tampo Posto Recepção              | 4          | 9.64 €       | 38.56 €     |
| Tampo Posto Recepção              | 9          | 11.18 €      | 100.62 €    |
| Tampo Balcão                      | 2          | 11.96 €      | 23.92 €     |
| Tampo Curvo P/ Balcão 800         | 6          | 15.51 €      | 93.06 €     |
| Tampo Curvo P/ Posto Recepção 800 | 3          | 15.51 €      | 46.53 €     |
| Tampo Curvo P/ Posto Recepção 650 | 5          | 13.80 €      | 69.00 €     |
| Tampo Armario                     | 20         | 10.95 €      | 219.00 €    |
| Tampo Armario                     | 8          | 11.23 €      | 89.84 €     |
| Tampo Armario                     | 14         | 7.90 €       | 110.60 €    |
| Tampo Armario                     | 13         | 6.31 €       | 82.03 €     |
| Tampo Mesa Fotocopiadora          | 17         | 7.60 €       | 129.20 €    |
| Tampo Compacto                    | 4          | 29.13 €      | 116.52 €    |
| Tampo Compacto                    | 6          | 33.90 €      | 203.40 €    |
| Tampo Compacto                    | 5          | 37.97 €      | 189.85 €    |
| Tampo Armario                     | 18         | 3.43 €       | 61.74 €     |
| Tampo Mesa Reuniao Redonda        | 12         | 21.82 €      | 261.84 €    |
| Tampo Mesa Reuniao Oval           | 8          | 30.73 €      | 245.84 €    |
| Tampo Mesa Reuniao Oval           | 8          | 47.71 €      | 381.68 €    |
| Tampo Secretaria                  | 10         | 10.61 €      | 106.10 €    |
| Tampo Secretaria                  | 12         | 17.99 €      | 215.88 €    |
| Tampo Secretaria                  | 17         | 9.69 €       | 164.73 €    |
| Tampo Secretaria                  | 24         | 14.33 €      | 343.92 €    |
| Tampo Secretaria                  | 11         | 16.58 €      | 182.38 €    |
| Tampo Secretaria                  | 10         | 18.86 €      | 188.60 €    |
| Tampo Secretaria                  | 5          | 21.27 €      | 106.35 €    |
| Tampo Canto Ligação Curvo         | 3          | 13.00 €      | 39.00 €     |
| Tampo Alonga Recta                | 15         | 8.74 €       | 131.10 €    |
| Tampo Alonga Recta                | 9          | 12.55 €      | 112.95 €    |
| Tampo Mesa Computador             | 68         | 7.92 €       | 538.56 €    |
| Tampo Armario                     | 104        | 8.74 €       | 908.96 €    |
| Tampo Armario                     | 64         | 6.05 €       | 387.20 €    |
| Tampo Armario                     | 33         | 8.97 €       | 296.01 €    |
| Tampo Secretaria                  | 32         | 11.87 €      | 379.84 €    |
| Tampo Secretaria                  | 33         | 17.33 €      | 571.89 €    |
| Tampo Secretaria                  | 51         | 20.05 €      | 1,022.55 €  |
| Tampo Secretaria                  | 23         | 22.78 €      | 523.94 €    |

*Metal, Lda.*

## Inventário 2008

| Designação                              | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Tampo Secretaria                        | 13         | 25.50 €      | 331.50 €    |
| Tampo Canto Ligação Curvo               | 5          | 15.51 €      | 77.55 €     |
| Tampo Secretaria COM PASSA FIOS         | 55         | 15.08 €      | 829.40 €    |
| Tampo Secretária                        | 10         | 20.91 €      | 209.10 €    |
| Tampo Secretária                        | 6          | 23.82 €      | 142.92 €    |
| Tampo Secretária                        | 10         | 15.98 €      | 159.80 €    |
| Tampo Secretária                        | 4          | 18.54 €      | 74.16 €     |
| Tampo Canto Ligação Curvo               | 15         | 20.49 €      | 307.35 €    |
| Tampo Mesa Reunião Redonda              | 10         | 24.16 €      | 241.60 €    |
| Tampo Compacto                          | 5          | 38.43 €      | 192.15 €    |
| Tampo Compacto                          | 4          | 43.68 €      | 174.72 €    |
| Painel Frontal                          | 3          | 10.24 €      | 30.72 €     |
| Painel Frontal                          | 7          | 8.81 €       | 61.67 €     |
| Tampo Mesa Reunião Oval                 | 2          | 34.07 €      | 68.14 €     |
| Tampo Secretária                        | 2          | 9.31 €       | 18.62 €     |
| Painel Frontal                          | 10         | 8.06 €       | 80.60 €     |
| Painel Frontal                          | 3          | 6.23 €       | 18.69 €     |
| Tampo Alonga                            | 11         | 18.62 €      | 204.82 €    |
| Tampo Balcao                            | 1          | 7.49 €       | 7.49 €      |
| Tampo Balcao                            | 1          | 8.70 €       | 8.70 €      |
| Tampo Posto Recepção                    | 3          | 11.59 €      | 34.77 €     |
| Tampo Balcão                            | 4          | 14.14 €      | 56.56 €     |
| Tampo Balcão                            | 3          | 15.60 €      | 46.80 €     |
| Tampo Secretária C/ Cantos Arredondados | 14         | 19.17 €      | 268.38 €    |
| Tampo Armario                           | 13         | 14.04 €      | 182.52 €    |
| Tampo Armario                           | 30         | 10.09 €      | 302.70 €    |
| Tampo Armario                           | 20         | 7.02 €       | 140.40 €    |
| Tampo Armario                           | 5          | 8.94 €       | 44.70 €     |
| Tampo Armario                           | 9          | 8.05 €       | 72.45 €     |
| Tampo Alonga Recta                      | 5          | 14.35 €      | 71.75 €     |
| Tampo Alonga Recta                      | 8          | 12.10 €      | 96.80 €     |
| Tampo Alonga Recta                      | 6          | 10.09 €      | 60.54 €     |
| Tampo Bloco Rodado                      | 80         | 4.89 €       | 391.20 €    |
| Tampo Frente de Gaveta                  | 200        | 1.92 €       | 384.00 €    |
| Tampo Secretaria                        | 35         | 11.32 €      | 396.20 €    |
| Tampo Secretaria                        | 6          | 25.07 €      | 150.42 €    |
| Tampo Secretaria                        | 45         | 22.15 €      | 996.75 €    |
| Tampo Alonga Lateral Quartz / Porthos   | 2          | 24.34 €      | 48.68 €     |
| Painel Frontal                          | 5          | 4.57 €       | 22.85 €     |
| Tampo Gota Agua                         | 3          | 24.86 €      | 74.58 €     |
| Divisoria Rectangular                   | 10         | 13.50 €      | 135.00 €    |
| Porta de Correr 750x1200                | 6          | 12.54 €      | 75.24 €     |
| Tamos Rectos                            | 4          | 10.71 €      | 42.84 €     |
| Porta Bater 750x800                     | 16         | 7.81 €       | 124.96 €    |
| Porta Bater 750x1200                    | 12         | 10.92 €      | 131.04 €    |
| Porta de Bater 1950x800                 | 8          | 16.88 €      | 135.04 €    |
| Porta de Bater 1500x800                 | 12         | 15.39 €      | 184.68 €    |
| Porta de Bater 1500x1200                | 16         | 19.71 €      | 315.36 €    |
| Tampo Meia Lua                          | 2          | 21.63 €      | 43.26 €     |
| Tampo Meia Lua                          | 6          | 18.30 €      | 109.80 €    |
| Tampo Meia Lua                          | 2          | 17.01 €      | 34.02 €     |
| Porta Bater 1950x1200                   | 16         | 24.00 €      | 384.00 €    |
| Tampo Secretaria                        | 15         | 25.07 €      | 376.05 €    |
| Tampo Mesa Reunião Oval                 | 2          | 51.38 €      | 102.76 €    |
| Tampo Secretaria                        | 14         | 13.28 €      | 185.92 €    |
| Tampo Secretaria                        | 10         | 28.07 €      | 280.70 €    |
| Porta de Correr                         | 36         | 12.54 €      | 451.44 €    |
| Porta de Correr                         | 20         | 12.54 €      | 250.80 €    |
| Tampo Mesa Reunião Oval                 | 4          | 34.07 €      | 136.28 €    |
| Tampo Mesa Reunião Oval                 | 12         | 51.38 €      | 616.56 €    |
| Tampo Mesa Reunião Obligua              | 7          | 57.41 €      | 401.87 €    |
| Tampo Mesa Reunião Redonda              | 12         | 24.16 €      | 289.92 €    |
| Tampo Armário                           | 6          | 7.02 €       | 42.12 €     |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                     | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--------------------------------|------------|--------------|-------------|
| Tampo Armário                  | 30         | 10.09 €      | 302.70 €    |
| Tampo Armário                  | 10         | 8.94 €       | 89.40 €     |
| Tampo Secretária               | 40         | 19.17 €      | 766.80 €    |
| Tampo Secretária               | 10         | 22.15 €      | 221.50 €    |
| Tampo Secretária               | 25         | 25.07 €      | 626.75 €    |
| Tampo Secretária               | 4          | 28.07 €      | 112.28 €    |
| Tampo Secretária               | 70         | 13.28 €      | 929.60 €    |
| Tampo Secretária               | 25         | 23.35 €      | 583.75 €    |
| Tampo Secretária               | 5          | 18.54 €      | 92.70 €     |
| Tampo Secretária               | 10         | 15.98 €      | 159.80 €    |
| Tampo Secretária               | 15         | 11.32 €      | 169.80 €    |
| Tampo Canto Ligação Curvo      | 20         | 20.49 €      | 409.80 €    |
| Tampo Alonga Recta             | 5          | 10.09 €      | 50.45 €     |
| Tampo Compacto                 | 7          | 33.95 €      | 237.65 €    |
| Tampo Compacto                 | 10         | 38.43 €      | 384.30 €    |
| Tampo Compacto                 | 10         | 42.99 €      | 429.90 €    |
| Tampo Gota D'Água              | 15         | 24.86 €      | 372.90 €    |
| Tampo Mesa Fotocopiadora       | 5          | 7.88 €       | 39.40 €     |
| Tampo Bloco Lateral            | 5          | 7.86 €       | 39.30 €     |
| Tampo Alonga Recta             | 20         | 14.35 €      | 287.00 €    |
| Tampo Mesa Reunião Rectangular | 5          | 33.07 €      | 165.35 €    |
| Tampo Mesa Reunião Redonda     | 8          | 24.16 €      | 193.28 €    |
| Tampo Secretária               | 6          | 22.15 €      | 132.90 €    |
| Tampo Secretária               | 7          | 25.07 €      | 175.49 €    |
| Tampo Secretária               | 5          | 13.28 €      | 66.40 €     |
| Tampo Secretária               | 2          | 15.98 €      | 31.96 €     |
| Tampo Secretária               | 4          | 11.32 €      | 45.28 €     |
| Tampo Canto Ligação Curvo      | 4          | 20.49 €      | 81.96 €     |
| Tampo Alonga Recta             | 2          | 10.09 €      | 20.18 €     |
| Porta de Bater                 | 6          | 9.98 €       | 59.88 €     |
| Tampo Bloco Rodado             | 23         | 4.89 €       | 112.47 €    |
| Tampo Armário                  | 61         | 10.09 €      | 615.49 €    |
| Tampo Mesa Reunião Oval        | 2          | 34.07 €      | 68.14 €     |
| Tampo Mesa Reunião Oval        | 2          | 51.38 €      | 102.76 €    |
| Frete de Gaveta                | 100        | 2.02 €       | 202.00 €    |
| Tampo para Balcão              | 5          | 10.77 €      | 53.85 €     |
| Tampo para Balcão              | 5          | 7.49 €       | 37.45 €     |
| Tampo Posto Recepção           | 2          | 6.86 €       | 13.72 €     |
| Tampo canto Ligação Curvo      | 10         | 20.49 €      | 204.90 €    |
| Tampo Secretária               | 15         | 19.17 €      | 287.55 €    |
| Tampo Alonga Recta             | 10         | 10.09 €      | 100.90 €    |
| Porta de Bater                 | 4          | 15.51 €      | 62.04 €     |
| Porta de Bater                 | 2          | 18.10 €      | 36.20 €     |
| Porta de Bater                 | 2          | 22.67 €      | 45.34 €     |
| Porta de Correr                | 4          | 12.54 €      | 50.16 €     |
| Tampo Armário                  | 100        | 10.09 €      | 1,009.00 €  |
| Tampo Bloco Rodado             | 20         | 4.89 €       | 97.80 €     |
| Tampo Frete de Gaveta          | 40         | 2.02 €       | 80.80 €     |
| Tampo Mesa Reunião Oval        | 4          | 34.07 €      | 136.28 €    |
| Tampo Mesa Reunião Oval        | 4          | 51.38 €      | 205.52 €    |
| Tampo Secretária               | 7          | 28.07 €      | 196.49 €    |
| Tampo Secretária               | 22         | 25.07 €      | 551.54 €    |
| Tampo Compacto                 | 2          | 38.43 €      | 76.86 €     |
| Tampo Secretária               | 10         | 18.54 €      | 185.40 €    |
| Tampo Secretária               | 3          | 23.35 €      | 70.05 €     |
| Tampo Balcão                   | 1          | 15.60 €      | 15.60 €     |
| Tampo Posto Recepção           | 3          | 12.50 €      | 37.50 €     |
| Tampo Secretária               | 30         | 22.15 €      | 664.50 €    |
| Tampo Secretária               | 25         | 13.28 €      | 332.00 €    |
| Painel LINHA PORTHOS 800       | 1          | 10.37 €      | 10.37 €     |
| Painel LINHA PORTHOS 1200      | 6          | 16.80 €      | 100.80 €    |
| Painel LINHA PORTHOS 1400      | 6          | 20.02 €      | 120.12 €    |
| Painel LINHA PORTHOS 1600      | 5          | 23.24 €      | 116.20 €    |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                             | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Painel LINHA PORTHOS 1800              | 7          | 26.45 €      | 185.15 €    |
| Painel Ligação a 90° PORTHOS           | 7          | 20.42 €      | 142.94 €    |
| Painel Ligação a 90° ATHOS             | 4          | 23.30 €      | 93.20 €     |
| Painel Curvo Ligação P/ Alonga Lateral | 15         | 23.07 €      | 346.05 €    |
| Porta Bater Direita                    | 7          | 24.36 €      | 170.52 €    |
| Porta Bater Esquerda                   | 7          | 24.36 €      | 170.52 €    |
| Porta Correr Direita                   | 17         | 70.08 €      | 1,191.36 €  |
| Porta Correr Esquerda                  | 17         | 70.08 €      | 1,191.36 €  |
| Porta Correr Direita                   | 14         | 47.40 €      | 663.60 €    |
| Porta Correr Esquerda                  | 14         | 47.40 €      | 663.60 €    |
| Porta Bater Direita                    | 13         | 15.50 €      | 201.50 €    |
| Porta Bater Esquerda                   | 13         | 15.50 €      | 201.50 €    |
| Porta Bater Direita                    | 8          | 53.27 €      | 426.16 €    |
| Porta Bater Esquerda                   | 8          | 53.27 €      | 426.16 €    |
| Porta Bater Direita                    | 8          | 67.99 €      | 543.92 €    |
| Porta Bater Esquerda                   | 8          | 67.99 €      | 543.92 €    |
| Porta Bater Direita                    | 8          | 46.00 €      | 368.00 €    |
| Porta Bater Esquerda                   | 8          | 46.00 €      | 368.00 €    |
| Paineis LINHA ATHOS 800                | 10         | 11.91 €      | 119.10 €    |
| Paineis LINHA ATHOS 1200               | 5          | 19.42 €      | 97.10 €     |
| Paineis LINHA ATHOS 1400               | 5          | 23.17 €      | 115.85 €    |
| Paineis LINHA ATHOS 1600               | 5          | 26.92 €      | 134.60 €    |
| Paineis LINHA ATHOS 1800               | 5          | 30.67 €      | 153.35 €    |
| Tampo Alonga Recta                     | 3          | 39.65 €      | 118.95 €    |
| Tampo Secretária em Arco 2 Faces       | 16         | 93.60 €      | 1,497.60 €  |
| Tampo Secretária em Arco 2 Faces       | 15         | 105.30 €     | 1,579.50 €  |
| Tampo Alonga Lateral                   | 25         | 70.55 €      | 1,763.75 €  |
| Tampo Alonga Lateral em Arco           | 28         | 37.67 €      | 1,054.76 €  |
| Tampo Mesa Reuniao Oval                | 3          | 143.64 €     | 430.92 €    |
| Tampo Mesa Reuniao Oval                | 5          | 221.76 €     | 1,108.80 €  |
| Tampo Mesa Reuniao Redonda             | 5          | 101.64 €     | 508.20 €    |
| Tampo Bloco Rodado                     | 50         | 13.21 €      | 660.50 €    |
| Porta Direita Correr                   | 13         | 34.88 €      | 453.44 €    |
| Porta Esquerda Correr                  | 13         | 34.88 €      | 453.44 €    |
| Porta Direita Bater                    | 16         | 15.87 €      | 253.92 €    |
| Porta Esquerda Bater                   | 16         | 15.87 €      | 253.92 €    |
| Porta Direita Correr                   | 7          | 23.59 €      | 165.13 €    |
| Porta Esquerda Correr                  | 7          | 23.59 €      | 165.13 €    |
| Tampo Secretária                       | 33         | 37.76 €      | 1,246.08 €  |
| Tampo Secretária                       | 30         | 56.64 €      | 1,699.20 €  |
| Tampo Secretária                       | 32         | 66.08 €      | 2,114.56 €  |
| Tampo Secretária                       | 21         | 75.52 €      | 1,585.92 €  |
| Tampo Secretária                       | 25         | 84.96 €      | 2,124.00 €  |
| Tampo Canto Ligação Curvo              | 30         | 44.66 €      | 1,339.80 €  |
| Tampo Armario                          | 18         | 20.09 €      | 361.62 €    |
| Tampo Armario                          | 60         | 30.12 €      | 1,807.20 €  |
| Tampo Gota                             | 9          | 101.64 €     | 914.76 €    |
| Tampo Alonga Recta                     | 3          | 26.43 €      | 79.29 €     |
| Painel LINHA PORTHOS 1400              | 5          | 20.02 €      | 100.10 €    |
| Painel LINHA PORTHOS 1600              | 5          | 23.24 €      | 116.20 €    |
| Painel LINHA PORTHOS 1800              | 3          | 26.45 €      | 79.35 €     |
| Painel Ligação a 90° PORTHOS           | 7          | 20.42 €      | 142.94 €    |
| Porta Direita Bater                    | 6          | 46.00 €      | 276.00 €    |
| Porta Esquerda Bater                   | 6          | 46.00 €      | 276.00 €    |
| Porta Direita Bater                    | 5          | 67.99 €      | 339.95 €    |
| Porta Esquerda Bater                   | 5          | 67.99 €      | 339.95 €    |
| Tampo Gota                             | 10         | 101.64 €     | 1,016.40 €  |
| Paineis LINHA ATHOS                    | 5          | 11.91 €      | 59.55 €     |
| Paineis LINHA ATHOS                    | 5          | 19.42 €      | 97.10 €     |
| Paineis LINHA ATHOS                    | 5          | 23.17 €      | 115.85 €    |
| Paineis LINHA ATHOS                    | 3          | 26.82 €      | 80.46 €     |
| Paineis LINHA ATHOS                    | 1          | 30.67 €      | 30.67 €     |
| Paineis LINHA ATHOS Curvos             | 8          | 23.30 €      | 186.40 €    |

Inventário 2008

| Designação                             | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Painel Curvo Ligação P/ Alonga Lateral | 8          | 23.07 €      | 184.56 €    |
| Painéis LINHA PORTHOS                  | 4          | 10.37 €      | 41.48 €     |
| Painéis LINHA PORTHOS                  | 2          | 16.80 €      | 33.60 €     |
| Tampo Alonga Recta                     | 5          | 26.43 €      | 132.15 €    |
| Tampo Alonga Recta                     | 3          | 39.65 €      | 118.95 €    |
| Tampo Armario                          | 17         | 20.09 €      | 341.53 €    |
| Tampo Armario                          | 30         | 30.12 €      | 903.60 €    |
| Porta Direita Correr                   | 3          | 23.59 €      | 70.77 €     |
| Porta Esquerda Correr                  | 3          | 23.59 €      | 70.77 €     |
| Porta Direita Correr                   | 7          | 34.88 €      | 244.16 €    |
| Porta Esquerda Correr                  | 7          | 34.88 €      | 244.16 €    |
| Porta Direita Correr                   | 10         | 47.40 €      | 474.00 €    |
| Porta Esquerda Correr                  | 10         | 47.40 €      | 474.00 €    |
| Porta Direita Correr                   | 10         | 70.08 €      | 700.80 €    |
| Porta Esquerda Correr                  | 10         | 70.08 €      | 700.80 €    |
| Porta Direita Bater                    | 3          | 15.87 €      | 47.61 €     |
| Porta Esquerda Bater                   | 3          | 15.87 €      | 47.61 €     |
| Porta Direita Bater                    | 8          | 24.36 €      | 194.88 €    |
| Porta Esquerda Bater                   | 8          | 24.36 €      | 194.88 €    |
| Porta Direita Bater                    | 4          | 53.27 €      | 213.08 €    |
| Porta Esquerda Bater                   | 4          | 53.27 €      | 213.08 €    |
| Porta Direita Bater                    | 8          | 15.50 €      | 124.00 €    |
| Porta Esquerda Bater                   | 8          | 15.50 €      | 124.00 €    |
| Tampo Secretária                       | 25         | 37.76 €      | 944.00 €    |
| Tampo Secretária                       | 8          | 56.64 €      | 453.12 €    |
| Tampo Secretária                       | 7          | 66.08 €      | 462.56 €    |
| Tampo Secretária                       | 11         | 75.52 €      | 830.72 €    |
| Tampo Secretária                       | 10         | 84.96 €      | 849.60 €    |
| Tampo Canto Ligação Curvo              | 12         | 44.66 €      | 535.92 €    |
| Tampo Mesa Reuniao Redonda             | 15         | 101.64 €     | 1,524.60 €  |
| Tampo Mesa Reuniao Oval                | 7          | 143.64 €     | 1,005.48 €  |
| Tampo Mesa Reuniao Oval                | 5          | 221.76 €     | 1,108.80 €  |
| Tampo Alonga Lateral em Arco           | 15         | 70.55 €      | 1,058.25 €  |

Valores Totais 283,482.06 €

Inventário 2008

PA

| Designação  | Quantidade | usto Unitári | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Estrutura Armario Apoio 1480x750 Preto                | 1          | 49.75 €      | 49.75 €     |
| Estrutura Armario Apoio 750x1200 Aluminio             | 4          | 45.80 €      | 183.22 €    |
| Estrutura Armario Apoio 750x1200 Preto                | 1          | 44.27 €      | 44.27 €     |
| Estrutura Armario Apoio 750x1200 Cinza                | 2          | 44.27 €      | 88.55 €     |
| Estrutura Armario Apoio 750x800 Aluminio              | 1          | 37.47 €      | 37.47 €     |
| Prateleira 800 Cinza                                  | 47         | 4.13 €       | 193.96 €    |
| Prateleira 800 Antracite                              | 46         | 4.20 €       | 193.06 €    |
| Prateleira 800 Preto                                  | 57         | 4.13 €       | 235.23 €    |
| Prateleira 800 Aluminio                               | 24         | 4.27 €       | 102.41 €    |
| Estrutura Armario P/Bater Chapa 750x800 Cinza         | 2          | 33.12 €      | 66.24 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Chapa 750x1200 Cinza        | 1          | 39.99 €      | 39.99 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Chapa 1500x800 Cinza        | 1          | 46.45 €      | 46.45 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Chapa 1950x1200 Antracite   | 1          | 68.72 €      | 68.72 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 750x800 Cinza       | 1          | 35.85 €      | 35.85 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 750x800 Preto       | 1          | 35.85 €      | 35.85 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 1500x800 Cinza      | 1          | 50.86 €      | 50.86 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 1950x800 Aluminio   | 1          | 63.05 €      | 63.05 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 750x1200 Preto      | 2          | 42.91 €      | 85.82 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 750x1200 Aluminio   | 1          | 44.44 €      | 44.44 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 1500x1200 Preto     | 2          | 60.53 €      | 121.06 €    |
| Estrutura Armario P/Bater Madeira 1500x1200 Antracite | 1          | 62.41 €      | 62.41 €     |

Inventário 2008

| Designação   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 750x800 Cinza                      | 1          | 33.71 €      | 33.71 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 1500x800 Antracite                 | 1          | 47.90 €      | 47.90 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 1500x800 Preto                     | 1          | 46.94 €      | 46.94 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 750x1200 Aluminio                  | 2          | 42.21 €      | 84.43 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 750x1200 Preto                     | 1          | 40.68 €      | 40.68 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 750x1200 Cinza                     | 1          | 40.68 €      | 40.68 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 1500x1200 Aluminio                 | 1          | 59.00 €      | 59.00 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 1500x1200 Cinza                    | 1          | 56.51 €      | 56.51 €     |
| Estrutura Armario P/Bater Vidro 1950x1200 Preto                    | 2          | 67.38 €      | 134.76 €    |
| Porta Chapa Arm 750x800 Cinza                                      | 2          | 4.69 €       | 9.38 €      |
| Prateleira 1200 Arm P/M Cinza                                      | 105        | 5.42 €       | 569.07 €    |
| Prateleira 1200 Arm P/M Preto                                      | 11         | 5.42 €       | 59.62 €     |
| Prateleira 1200 Arm P/M Aluminio                                   | 5          | 5.64 €       | 28.20 €     |
| Estrutura Armario P/Correr 1500x800 Cinza                          | 1          | 52.65 €      | 52.65 €     |
| Estrutura Armario P/Correr 1500x1200 Aluminio                      | 1          | 65.27 €      | 65.27 €     |
| Estrutura Armario P/Correr 1950x800 Preto                          | 5          | 63.16 €      | 315.79 €    |
| Estrutura Armario P/Correr 1950x800 Cinza                          | 1          | 63.16 €      | 63.16 €     |
| Estrutura Armario P/Correr 1950x1200 Cinza                         | 1          | 74.62 €      | 74.62 €     |
| Estrutura Armario P/Correr 1950x1200 Preto                         | 2          | 74.62 €      | 149.23 €    |
| Porta Correr Chapa 750x800 Antracite                               | 10         | 4.90 €       | 48.95 €     |
| Porta Correr Chapa 750x800 Preto                                   | 11         | 4.81 €       | 52.86 €     |
| Porta Correr Chapa 750x800 Cinza                                   | 32         | 4.81 €       | 153.76 €    |
| Porta Correr Chapa 1500x800 Preto                                  | 8          | 9.70 €       | 77.59 €     |
| Porta Correr Chapa 1500x800 Cinza                                  | 18         | 9.70 €       | 174.59 €    |
| Porta Correr Chapa 750x1200 Cinza                                  | 12         | 6.21 €       | 74.48 €     |
| Porta Correr Chapa 750x1480 Preto                                  | 1          | 6.69 €       | 6.69 €      |
| Porta Correr Chapa 1500x1200 Preto                                 | 6          | 12.33 €      | 74.00 €     |
| Aro Porta de Correr de Vidro 750x800 Preto                         | 16         | 5.25 €       | 83.94 €     |
| Aro Porta de Correr de Vidro 750x800 Cinza                         | 21         | 5.25 €       | 110.17 €    |
| Aro Porta de Correr de Vidro 1500x800 Cinza                        | 4          | 7.51 €       | 30.03 €     |
| Aro Porta de Correr de Vidro 1500x800 Azul                         | 18         | 7.67 €       | 138.00 €    |
| Aro Porta de Correr de Vidro 1500x800 Aluminio                     | 12         | 7.83 €       | 93.92 €     |
| Aro Porta de Correr de Vidro 1500x800 Preto                        | 5          | 7.51 €       | 37.53 €     |
| Aro Porta de Correr de Vidro 1950x800 Preto                        | 5          | 9.28 €       | 46.38 €     |
| Aro Porta de Correr de Vidro 750x1200 Cinza                        | 14         | 5.91 €       | 82.79 €     |
| Aro Porta de Correr de Vidro 1500x1200 Aluminio                    | 7          | 8.98 €       | 62.89 €     |
| Aro Porta de Correr de Vidro 1950x1200 Preto                       | 8          | 10.66 €      | 85.30 €     |
| Estrutura Armario Baixo Contabilidade 1036x970 Cinza               | 2          | 42.43 €      | 84.85 €     |
| Estrutura Armario Medio Contabilidade 1600x970 Cinza               | 3          | 54.58 €      | 163.74 €    |
| Estrutura Armario Alto Contabilidade 1950x970 Cinza                | 25         | 60.36 €      | 1,509.03 €  |
| Estrutura Armario Alto Contabilidade 1950x970 Azul                 | 1          | 61.40 €      | 61.40 €     |
| Estrutura Armario Alto Contabilidade 1950x970 Aluminio             | 1          | 62.67 €      | 62.67 €     |
| Estrutura Armario Alto Contabilidade 1950x1200 Aluminio            | 1          | 69.98 €      | 69.98 €     |
| Armario Alto Contabilidade 1950x1200 Cinza                         | 1          | 98.69 €      | 98.69 €     |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x800 Preto              | 1          | 57.26 €      | 57.26 €     |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1600x970 Aluminio Texturado | 1          | 55.07 €      | 55.07 €     |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x970 Cinza              | 1          | 58.81 €      | 58.81 €     |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x970 Aluminio           | 1          | 61.36 €      | 61.36 €     |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x1200 Antracite         | 1          | 67.30 €      | 67.30 €     |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x1200 Cinza             | 1          | 65.51 €      | 65.51 €     |
| Estrutura Armario Aberto Contabilidade 1950x1200 Preto             | 1          | 65.51 €      | 65.51 €     |
| Porta Chapa Cont 1950x970 Preto                                    | 30         | 11.75 €      | 352.53 €    |
| Porta Chapa Cont 1600x970 Cinza                                    | 12         | 9.85 €       | 118.16 €    |
| Porta Chapa Cont 1600x970 Aluminio                                 | 6          | 10.32 €      | 61.90 €     |
| Porta Chapa Cont 1950x1200 Cinza                                   | 8          | 13.70 €      | 109.59 €    |
| Porta Chapa Cont 1950x1200 Antracite                               | 14         | 14.05 €      | 196.67 €    |
| Prateleira 940x340 Cinza   | 260        | 3.82 €       | 993.38 €    |
| Prateleira 940x360 Aluminio  | 5          | 4.11 €       | 20.55 €     |
| Prateleira 940x360 Antracite                                       | 8          | 4.02 €       | 32.16 €     |
| Prateleira 940x360 Preto   | 66         | 3.93 €       | 259.38 €    |
| Porta Chapa Arm Desmontavel 1500x800 Preto                         | 70         | 9.90 €       | 693.10 €    |
| Porta Chapa Arm Desmontavel 1500x800 Cinza                         | 19         | 9.90 €       | 188.13 €    |
| Porta Chapa Arm Desmontavel 1950x970 Cinza                         | 94         | 12.07 €      | 1,134.40 €  |



# Metal, Lda.

## Inventário 2008

| Designação   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Porta Chapa Arm Desmontavel 1950x970 Preto         | 14         | 12.07 €      | 168.95 €    |
| Porta de Vidro Arm Desmontavel 750x1200 Preto      | 96         | 5.19 €       | 498.66 €    |
| Cabeça Arm Desmontavel 750x800 Preto               | 46         | 6.34 €       | 291.58 €    |
| Cabeça Arm Desmontavel 750x1200 Preto              | 50         | 8.29 €       | 414.40 €    |
| Cabeça Arm Desmontavel 1950x970 Cinza              | 25         | 7.02 €       | 175.58 €    |
| Cabeça Arm Desmontavel 1950x970 Preto              | 25         | 7.02 €       | 175.58 €    |
| Lateral Arm Desmontavel 1500 Preto                 | 40         | 13.71 €      | 548.51 €    |
| Lateral Arm Desmontavel 1950 Cinza                 | 110        | 10.93 €      | 1,202.07 €  |
| Lateral Arm Desmontavel 1950 Preto                 | 100        | 10.93 €      | 1,092.79 €  |
| Costa Arm Desmontavel 750x1200 Preto               | 59         | 6.54 €       | 385.93 €    |
| Costa Arm Desmontavel 1500x800 Preto               | 51         | 11.78 €      | 600.84 €    |
| Costa Arm Desmontavel 1950x970 Cinza               | 25         | 16.36 €      | 408.92 €    |
| Costa Arm Desmontavel 1950x970 Preto               | 48         | 16.36 €      | 785.14 €    |
| Fundo Arm Desmontavel 750x800 Preto                | 48         | 5.11 €       | 245.27 €    |
| Fundo Arm Desmontavel 750x1200 Preto               | 21         | 7.34 €       | 154.06 €    |
| Fundo Arm Desmontavel 970 Preto                    | 25         | 5.52 €       | 137.98 €    |
| Fundo Arm Desmontavel 970 Cinza                    | 25         | 5.52 €       | 137.98 €    |
| Fundo Falso Arm Desmontavel 800 Preto              | 14         | 5.11 €       | 71.52 €     |
| Fundo Falso Arm Desmontavel 1200 Preto             | 49         | 7.55 €       | 370.08 €    |
| Prateleira Arm Desmontavel 750x355 Preto           | 152        | 4.18 €       | 635.81 €    |
| Prateleira Arm Desmontavel 750x355 Cinza           | 5          | 4.18 €       | 20.91 €     |
| Prateleira Arm Desmontavel 945x340 Preto           | 91         | 4.00 €       | 364.08 €    |
| Prateleira Arm Desmontavel 945x340 Cinza           | 25         | 4.00 €       | 100.02 €    |
| Prateleira Arm Desmontavel 1150x335 Preto          | 83         | 5.98 €       | 496.63 €    |
| Prateleira Arm Desmontavel 1150x335 Cinza          | 6          | 5.98 €       | 35.90 €     |
| Prateleira Arm Desmontavel 1170x360 Preto          | 98         | 6.05 €       | 593.04 €    |
| Varetas  | 90         | 0.50 €       | 44.66 €     |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x800 Preto          | 3          | 52.67 €      | 158.00 €    |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x800 Al. Texturado  | 6          | 54.58 €      | 327.47 €    |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x1000 Cinza         | 1          | 59.60 €      | 59.60 €     |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x1200 Preto         | 10         | 62.78 €      | 627.79 €    |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x1200 Aluminio      | 3          | 65.27 €      | 195.81 €    |
| Estrutura Armario Gabinete 1500x1200 Cinza         | 4          | 62.78 €      | 251.12 €    |
| Estrutura Armario Gabinete 1950x800x420 Cinza      | 1          | 63.16 €      | 63.16 €     |
| Porta Chapa Gabinete 1950x800 Cinza                | 2          | 10.19 €      | 20.38 €     |
| Estrutura Armario Lateral P/Madeira 1500x400 Cinza | 2          | 38.13 €      | 76.26 €     |
| Estrutura Armario Lateral 1500x400 Cinza           | 13         | 38.43 €      | 499.53 €    |
| Estrutura Armario Lateral 1500x400 Aluminio        | 2          | 40.34 €      | 80.67 €     |
| Estrutura Armario Lateral 1500x400 Preto           | 1          | 38.43 €      | 38.43 €     |
| Estrutura Armario Lateral 1950x400 Cinza           | 1          | 43.46 €      | 43.46 €     |
| Porta Arm Lateral 1500x400 Cinza                   | 14         | 7.53 €       | 105.48 €    |
| Porta Arm Lateral 1500x400 Preto                   | 4          | 7.53 €       | 30.14 €     |
| Prateleira Arm Lateral 398x370 Cinza               | 9          | 2.98 €       | 26.85 €     |
| Prateleira Arm Lateral p/ Madeira 370x335 Cinza    | 8          | 2.81 €       | 22.46 €     |
| Prateleira Arm Lateral p/ Madeira 370x335 Aluminio | 2          | 2.89 €       | 5.78 €      |
| Estrutura Armario Misto 1500x800 Cinza             | 8          | 60.47 €      | 483.75 €    |
| Estrutura Armario Misto 1500x800 Preto             | 4          | 60.47 €      | 241.88 €    |
| Estrutura Armario Misto 1500x800 Aluminio          | 2          | 62.38 €      | 124.76 €    |
| Estrutura Armario Misto 1500x800 Antracite         | 1          | 62.09 €      | 62.09 €     |
| Estrutura Armario Misto 1500x1200 Cinza            | 1          | 73.42 €      | 73.42 €     |
| Estrutura Armario Misto 1500x1200 Preto            | 1          | 73.42 €      | 73.42 €     |
| Estrutura Armario Misto 1950x800 Preto             | 1          | 68.92 €      | 68.92 €     |
| Estrutura Armario Misto 1950x1200 Preto            | 1          | 82.20 €      | 82.20 €     |
| Estrutura Armario Persiana 750x800 Cinza           | 1          | 33.10 €      | 33.10 €     |
| Estrutura Armario Persiana 750x800 Aluminio        | 1          | 34.24 €      | 34.24 €     |
| Estrutura Armario Persiana 750x800 Preto           | 1          | 33.10 €      | 33.10 €     |
| Estrutura Armario Persiana 750x800 Antracite       | 3          | 33.67 €      | 101.01 €    |
| Estrutura Armario Persiana 1500x800 Antracite      | 1          | 52.06 €      | 52.06 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1500x800 Preto          | 1          | 51.10 €      | 51.10 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1980x800 Aluminio       | 3          | 62.84 €      | 188.53 €    |
| Estrutura Armario Persiana 1980x800 Cinza          | 5          | 60.05 €      | 300.24 €    |
| Estrutura Armario Persiana 750x1000 Cinza          | 1          | 38.55 €      | 38.55 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1100x1000 Preto         | 3          | 47.12 €      | 141.35 €    |

# Metal, Lda.

## Inventário 2008

| Designação                                     | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Estrutura Armario Persiana 1500x1000 Antracite | 1          | 58.53 €      | 58.53 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1500x1000 Cinza     | 1          | 56.65 €      | 56.65 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1980x1000 Cinza     | 4          | 66.87 €      | 267.46 €    |
| Estrutura Armario Persiana 1980x1000 Antracite | 1          | 68.42 €      | 68.42 €     |
| Estrutura Armario Persiana 750x1200 Cinza      | 2          | 40.76 €      | 81.51 €     |
| Estrutura Armario Persiana 750x1200 Antracite  | 2          | 42.04 €      | 84.08 €     |
| Estrutura Armario Persiana 750x1200 Aluminio   | 1          | 42.42 €      | 42.42 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1100x1200 Preto     | 4          | 55.94 €      | 223.77 €    |
| Estrutura Armario Persiana 1100x1200 Cinza     | 1          | 55.94 €      | 55.94 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1500x1200 Cinza     | 2          | 61.61 €      | 123.22 €    |
| Estrutura Armario Persiana 1500x1200 Preto     | 9          | 61.61 €      | 554.48 €    |
| Estrutura Armario Persiana 1500x1200 Antracite | 1          | 63.49 €      | 63.49 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1500x1200 Aluminio  | 1          | 64.10 €      | 64.10 €     |
| Estrutura Armario Persiana 1980x1200 Cinza     | 9          | 71.55 €      | 643.91 €    |
| Estrutura Armario Persiana 1980x1200 Preto     | 1          | 71.55 €      | 71.55 €     |
| Fundo Falso Arm Persiana 800 Preto             | 3          | 3.46 €       | 10.37 €     |
| Fundo Falso Arm Persiana 800 Aluminio          | 2          | 3.58 €       | 7.15 €      |
| Fundo Falso Arm Persiana 1000 Cinza            | 15         | 4.16 €       | 62.38 €     |
| Fundo Falso Arm Persiana 1000 Preto            | 28         | 4.16 €       | 116.44 €    |
| Fundo Falso Arm Persiana 1000 Antracite        | 14         | 4.25 €       | 59.48 €     |
| Fundo Falso Arm Persiana 1000 Aluminio         | 6          | 4.34 €       | 26.03 €     |
| Fundo Falso Arm Persiana 1200 Preto            | 55         | 4.98 €       | 273.80 €    |
| Fundo Falso Arm Persiana 1200 Aluminio         | 7          | 5.18 €       | 36.25 €     |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 750 Cinza      | 13         | 3.45 €       | 44.90 €     |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 750 Cinza      | 13         | 3.45 €       | 44.90 €     |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 750 Aluminio   | 1          | 3.63 €       | 3.63 €      |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 750 Aluminio   | 1          | 3.63 €       | 3.63 €      |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1100 Preto     | 1          | 4.78 €       | 4.78 €      |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1100 Preto     | 1          | 4.78 €       | 4.78 €      |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1500 Preto     | 10         | 6.27 €       | 62.71 €     |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1500 Preto     | 10         | 6.27 €       | 62.71 €     |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1500 Antracite | 2          | 6.46 €       | 12.92 €     |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1500 Antracite | 2          | 6.46 €       | 12.92 €     |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1500 Cinza     | 4          | 6.27 €       | 25.08 €     |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1500 Cinza     | 4          | 6.27 €       | 25.08 €     |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1500 Aluminio  | 3          | 6.65 €       | 19.95 €     |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1500 Aluminio  | 3          | 6.65 €       | 19.95 €     |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1950 Preto     | 17         | 8.03 €       | 136.58 €    |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1950 Preto     | 17         | 8.03 €       | 136.58 €    |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1950 Antracite | 7          | 8.29 €       | 58.06 €     |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1950 Antracite | 7          | 8.29 €       | 58.06 €     |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1950 Aluminio  | 2          | 8.55 €       | 17.11 €     |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1950 Aluminio  | 2          | 8.55 €       | 17.11 €     |
| Lateral Falso Dir. Arm Persiana 1950 Cinza     | 15         | 8.03 €       | 120.51 €    |
| Lateral Falso Esq. Arm Persiana 1950 Cinza     | 15         | 8.03 €       | 120.51 €    |
| Prateleira Arm Persiana 800 Preto              | 45         | 2.83 €       | 127.55 €    |
| Prateleira Arm Persiana 800 Cinza              | 26         | 2.83 €       | 73.69 €     |
| Prateleira Arm Persiana 1000 Preto             | 27         | 3.76 €       | 101.48 €    |
| Prateleira Arm Persiana 1000 Cinza             | 19         | 3.76 €       | 71.41 €     |
| Prateleira Arm Persiana 1000 Aluminio          | 4          | 3.93 €       | 15.71 €     |
| Prateleira Arm Persiana 1200 Preto             | 32         | 5.00 €       | 160.04 €    |
| Prateleira Arm Persiana 1200 Antracite         | 20         | 5.10 €       | 102.03 €    |
| Prateleira Arm Persiana 1200 Cinza             | 65         | 5.00 €       | 325.09 €    |
| Prateleira Arm Persiana Especial 1200 Preto    | 10         | 5.23 €       | 52.29 €     |
| Prateleira Arm Persiana Especial 1200 Cinza    | 4          | 5.23 €       | 20.92 €     |
| Corpo Bloco Rodado Preto                       | 36         | 23.22 €      | 835.90 €    |
| Corpo Bloco Rodado Cinza                       | 29         | 23.22 €      | 673.37 €    |
| Corpo Bloco Rodado Antracite                   | 4          | 23.49 €      | 93.96 €     |
| Corpo Bloco Rodado Aluminio                    | 17         | 23.75 €      | 403.74 €    |
| Corpo Bloco Rodado Branco                      | 2          | 23.22 €      | 46.44 €     |
| Corpo Bloco Rodado Azul                        | 2          | 23.49 €      | 46.98 €     |
| Corpo Bloco Fixo Cinza                         | 16         | 20.13 €      | 322.08 €    |
| Corpo Bloco Fixo Preto                         | 29         | 20.13 €      | 583.78 €    |



*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                          | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|-------------------------------------|------------|--------------|-------------|
| Corpo Bloco Fixo Antracite          | 4          | 20.34 €      | 81.36 €     |
| Corpo Bloco Fixo Alumínio           | 4          | 20.55 €      | 82.20 €     |
| Gaveta Bloco Cinza                  | 198        | 5.81 €       | 1,150.92 €  |
| Gaveta Bloco Alumínio               | 20         | 5.99 €       | 119.85 €    |
| Gaveta Bloco Preto                  | 143        | 5.81 €       | 831.22 €    |
| Frente Gaveta A6 Antracite          | 118        | 2.26 €       | 267.20 €    |
| Frente Gaveta A6 Cinza              | 136        | 2.24 €       | 305.24 €    |
| Frente Gaveta A6 Preto              | 117        | 2.24 €       | 262.59 €    |
| Frente Gaveta A6 Alumínio           | 68         | 2.28 €       | 155.34 €    |
| Bastidor Handy 2000x300 Cinza       | 40         | 7.95 €       | 318.19 €    |
| Bastidor Handy 2500x300 Cinza       | 32         | 9.03 €       | 288.91 €    |
| Bastidor Handy 2000x400 Cinza       | 69         | 8.52 €       | 588.17 €    |
| Bastidor Handy 2500x400 Cinza       | 13         | 9.20 €       | 119.58 €    |
| Bastidor Handy 2000x500 Cinza       | 26         | 8.29 €       | 215.64 €    |
| Bastidor Handy 2500x500 Cinza       | 18         | 9.37 €       | 168.62 €    |
| Bastidor Handy 2000x600 Cinza       | 32         | 8.46 €       | 270.83 €    |
| Bastidor Handy 2500x600 Cinza       | 9          | 9.54 €       | 85.84 €     |
| Bastidor Handy 2500x600 Al. Cromado | 24         | 9.87 €       | 236.81 €    |
| Bastidor Handy 3000x600 Cinza       | 5          | 11.08 €      | 55.40 €     |
| Bastidor 750x300 Cinza              | 8          | 3.80 €       | 30.39 €     |
| Bastidor 1000x300 Cinza             | 10         | 4.44 €       | 44.35 €     |
| Bastidor 1500x300 Cinza             | 61         | 6.23 €       | 379.86 €    |
| Bastidor 2000x300 Cinza             | 174        | 7.66 €       | 1,333.07 €  |
| Bastidor 2200x350 Cinza             | 15         | 8.13 €       | 121.91 €    |
| Bastidor 750x400 Cinza              | 1          | 3.91 €       | 3.91 €      |
| Bastidor 1000x400 Cinza             | 14         | 4.55 €       | 63.67 €     |
| Bastidor 1500x400 Cinza             | 6          | 5.77 €       | 34.64 €     |
| Bastidor 2000x400 Cinza             | 112        | 7.21 €       | 807.24 €    |
| Bastidor 2000x400 Preto             | 10         | 7.21 €       | 72.08 €     |
| Bastidor 2200x400 Cinza             | 14         | 7.59 €       | 106.25 €    |
| Bastidor 2500x400 Cinza             | 13         | 8.28 €       | 107.66 €    |
| Bastidor 3000x400 Cinza             | 20         | 9.71 €       | 194.27 €    |
| Bastidor 1000x500 Cinza             | 18         | 4.11 €       | 74.00 €     |
| Bastidor 1500x500 Cinza             | 9          | 5.87 €       | 52.83 €     |
| Bastidor 2000x500 Cinza             | 98         | 7.38 €       | 722.95 €    |
| Bastidor 2500x500 Cinza             | 28         | 8.45 €       | 236.63 €    |
| Bastidor 1000x600 Cinza             | 12         | 4.22 €       | 50.69 €     |
| Bastidor 1500x600 Cinza             | 12         | 6.04 €       | 72.47 €     |
| Bastidor 2000x600 Cinza             | 57         | 7.55 €       | 430.16 €    |
| Bastidor 2500x600 Cinza             | 17         | 8.62 €       | 146.55 €    |
| Bastidor 3000x600 Cinza             | 21         | 10.05 €      | 211.10 €    |
| Prumo CM 1500 Cinza                 | 50         | 3.67 €       | 183.42 €    |
| Prumo CM 2000 Cinza                 | 10         | 4.68 €       | 46.77 €     |
| Prumo CM 2500 Cinza                 | 18         | 5.63 €       | 101.25 €    |
| Prumo CM 3000 Cinza                 | 20         | 6.62 €       | 132.37 €    |
| Viga CM 1200 Cinza                  | 49         | 2.57 €       | 125.98 €    |
| Viga CM 1800 Cinza                  | 183        | 3.65 €       | 667.60 €    |
| Viga CM 2400 Cinza                  | 148        | 4.71 €       | 696.37 €    |
| Apoio CM 450 Cinza                  | 850        | 0.97 €       | 827.53 €    |
| Apoio CM 600 Cinza                  | 132        | 1.15 €       | 152.05 €    |
| Apoio CM 750 Cinza                  | 110        | 1.33 €       | 146.32 €    |
| Apoio CM 900 Cinza                  | 230        | 1.53 €       | 351.16 €    |
| Apoio CM 1200 Cinza                 | 110        | 1.89 €       | 208.27 €    |
| Topo CM 450 Cinza                   | 214        | 1.24 €       | 266.15 €    |
| Topo CM 600 Cinza                   | 174        | 1.43 €       | 249.67 €    |
| Topo CM 750 Cinza                   | 200        | 1.78 €       | 355.45 €    |
| Topo CM 900 Cinza                   | 156        | 2.08 €       | 324.17 €    |
| Topo CM 1200 Cinza                  | 100        | 2.62 €       | 262.09 €    |
| Uniao CM Cinza                      | 70         | 0.58 €       | 40.36 €     |
| Barra Trav 750 Cinza                | 329        | 1.48 €       | 488.18 €    |
| Barra Trav 1000 Cinza               | 303        | 1.82 €       | 551.80 €    |
| Barra Trav 1000 Preto               | 20         | 1.82 €       | 36.42 €     |
| Travessa 300 Cinza                  | 40         | 0.37 €       | 14.69 €     |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação  | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Peça em "T" Cinza   | 90         | 2.09 €       | 188.17 €    |
| Peça Canto Cinza  | 40         | 0.53 €       | 21.14 €     |
| Divisoria 300 Cinza   | 18         | 1.85 €       | 33.23 €     |
| Divisoria 400 Preto   | 33         | 2.16 €       | 71.15 €     |
| Prateleira Handy C/R 800x400 Cinza                            | 14         | 4.80 €       | 67.18 €     |
| Prateleira Handy C/R 1000x400 Cinza                           | 40         | 5.71 €       | 228.27 €    |
| Prateleira Handy C/R 1000x600 Cinza                           | 140        | 7.45 €       | 1,042.77 €  |
| Prateleira C/R 720x350 Cinza                                  | 52         | 4.14 €       | 215.42 €    |
| Prateleira C/R 750x300 Cinza                                  | 8          | 3.96 €       | 31.69 €     |
| Prateleira C/2R 1000x300 Cinza                                | 14         | 5.64 €       | 78.91 €     |
| Prateleira C/R 1115x350 Cinza                                 | 45         | 5.73 €       | 257.87 €    |
| Prateleira C/R 750x400 Cinza                                  | 176        | 4.43 €       | 780.34 €    |
| Prateleira C/R 1000x400 Cinza                                 | 303        | 5.51 €       | 1,668.36 €  |
| Prateleira Handy 800x300 Cinza                                | 18         | 3.43 €       | 61.79 €     |
| Prateleira Handy 1000x300 Cinza                               | 283        | 4.07 €       | 1,151.47 €  |
| Prateleira Handy 1200x300 Cinza                               | 7          | 4.70 €       | 32.93 €     |
| Prateleira Handy 800x400 Cinza                                | 8          | 4.13 €       | 33.07 €     |
| Prateleira Handy 1000x400 Cinza                               | 147        | 4.92 €       | 723.70 €    |
| Prateleira Handy 1200x400 Cinza                               | 17         | 5.46 €       | 92.86 €     |
| Prateleira Handy 800x500 Cinza                                | 44         | 5.15 €       | 226.52 €    |
| Prateleira Handy 1000x500 Cinza                               | 27         | 5.80 €       | 156.61 €    |
| Prateleira Handy 1200x500 Cinza                               | 50         | 6.73 €       | 336.63 €    |
| Prateleira Handy 800x600 Cinza                                | 25         | 5.90 €       | 147.48 €    |
| Prateleira Handy 1000x600 Cinza                               | 15         | 6.66 €       | 99.97 €     |
| Prateleira Handy 1200x600 Cinza                               | 30         | 7.53 €       | 225.90 €    |
| Prateleira 600x300 Cinza                                      | 9          | 2.92 €       | 26.25 €     |
| Prateleira 600x400 Cinza                                      | 6          | 3.59 €       | 21.57 €     |
| Prateleira 1000x400 Perola                                    | 8          | 5.25 €       | 41.97 €     |
| Prateleira 750x300 Preto                                      | 6          | 3.20 €       | 19.18 €     |
| Prateleira 750x300 Cinza                                      | 351        | 3.20 €       | 1,121.83 €  |
| Prateleira 1000x300 Cinza                                     | 721        | 3.95 €       | 2,849.18 €  |
| Prateleira 1000x300 Preto                                     | 40         | 3.95 €       | 158.07 €    |
| Prateleira 1000x300 Antracite                                 | 20         | 4.03 €       | 80.63 €     |
| Prateleira 750x400 Cinza                                      | 155        | 3.83 €       | 594.37 €    |
| Prateleira 1000x400 Cinza                                     | 773        | 4.77 €       | 3,688.41 €  |
| Prateleira 750x500 Cinza                                      | 805        | 4.46 €       | 3,592.88 €  |
| Prateleira 1000x500 Cinza                                     | 742        | 5.60 €       | 4,156.24 €  |
| Prateleira 750x600 Cinza                                      | 134        | 5.11 €       | 685.36 €    |
| Prateleira 1000x600 Cinza                                     | 25         | 6.43 €       | 160.78 €    |
| Estrutura Vestiario Simples 1700x300x400 Cinza                | 30         | 25.91 €      | 777.28 €    |
| Estrutura Vestiario Simples 1900x300x400 Cinza                | 4          | 27.14 €      | 108.55 €    |
| Estrutura Vestiario Simples 1900x300x500 Cinza                | 3          | 29.93 €      | 89.78 €     |
| Estrutura Vestiario Simples 2 Cacifos 1900x300x400 Cinza      | 2          | 29.29 €      | 58.57 €     |
| Estrutura Vestiario Simples 2 Cacifos 1900x300x500 Cinza      | 3          | 31.22 €      | 93.66 €     |
| Estrutura Vestiario Simples 4 Cacifos 1900x300x400 Cinza      | 1          | 35.56 €      | 35.56 €     |
| Estrutura Vestiario Tecto Inclinado 1700x300x400 Cinza        | 1          | 34.27 €      | 34.27 €     |
| Estrutura Vestiario Duplo 1700x600x400 Cinza                  | 1          | 41.61 €      | 41.61 €     |
| Estrutura Vestiario Duplo 1900x600x400 Cinza                  | 5          | 43.99 €      | 219.96 €    |
| Estrutura Vestiario Duplo 1900x600x500 Cinza                  | 2          | 46.40 €      | 92.81 €     |
| Estrutura Vestiario Duplo 4 Cacifos 1900x600x400 Cinza        | 8          | 45.58 €      | 364.61 €    |
| Estrutura Vestiario Duplo 4 Cacifos 1900x600x400 Alumínio     | 2          | 47.97 €      | 95.93 €     |
| Estrutura Vestiario Duplo 4 Cacifos 1900x600x500 Cinza        | 2          | 48.26 €      | 96.52 €     |
| Estrutura Vestiario Duplo 4 Cacifos 1900x600x500 Alumínio     | 1          | 50.65 €      | 50.65 €     |
| Estrutura Vestiario Triplo 1700x900x400 Azul                  | 1          | 60.80 €      | 60.80 €     |
| Estrutura Vestiario Triplo 1700x900x500 Cinza                 | 1          | 62.80 €      | 62.80 €     |
| Estrutura Vestiario Triplo 1900x900x400 Cinza                 | 1          | 62.54 €      | 62.54 €     |
| Estrutura Vestiario Triplo Tecto Inclinado 1900x900x400 Cinza | 8          | 74.38 €      | 595.05 €    |
| Estrutura Vestiario Triplo 1900x900x500 Cinza                 | 2          | 66.22 €      | 132.44 €    |
| Estrutura Vestiario Triplo 6 Cacifos 1900x900x400 Cinza       | 1          | 64.55 €      | 64.55 €     |
| Estrutura Vestiario Triplo 9 Cacifos 1900x900x400 Cinza       | 1          | 68.02 €      | 68.02 €     |
| Estrutura Vestiario Triplo 12 Cacifos 1900x900x500 Cinza      | 1          | 75.17 €      | 75.17 €     |
| Estrutura Vestiario 4 Portas 1900x1200x400 Cinza              | 1          | 75.41 €      | 75.41 €     |
| Porta Vestiario 1700 Cinza                                    | 185        | 5.01 €       | 927.38 €    |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                                | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Porta Vestuario 1700 Antracite            | 5          | 5.14 €       | 25.71 €     |
| Porta Vestuario 1900 Cinza                | 77         | 6.12 €       | 471.10 €    |
| Porta Vestuario Ofita 1900 Cinza          | 45         | 6.30 €       | 283.33 €    |
| Porta Vestuario Ofita 1900 Azul           | 56         | 6.51 €       | 364.35 €    |
| Porta Vestuario Ofita 6 cacifos Azul      | 36         | 3.64 €       | 130.89 €    |
| Porta Vestuario 6 cacifos Cinza           | 163        | 3.50 €       | 569.75 €    |
| Pata Esquerda Aramis Preto                | 44         | 7.86 €       | 345.95 €    |
| Pata Esquerda Aramis Antracite            | 33         | 7.96 €       | 262.76 €    |
| Pata Esquerda Aramis Aluminio             | 8          | 8.06 €       | 64.50 €     |
| Pata Esquerda Aramis Cinza                | 15         | 7.86 €       | 117.94 €    |
| Pata Direita Aramis Preto                 | 18         | 7.86 €       | 141.53 €    |
| Pata Direita Aramis Antracite             | 49         | 7.96 €       | 390.17 €    |
| Pata Direita Aramis Aluminio              | 4          | 8.06 €       | 32.25 €     |
| Pata Direita Aramis Cinza                 | 32         | 7.86 €       | 251.60 €    |
| Pata Esquerda 650 Aramis Preto            | 40         | 7.47 €       | 298.96 €    |
| Pata Esquerda 650 Aramis Antracite        | 18         | 7.56 €       | 136.15 €    |
| Pata Esquerda 650 Aramis Aluminio         | 5          | 7.65 €       | 38.27 €     |
| Pata Esquerda 650 Aramis Cinza            | 6          | 7.47 €       | 44.84 €     |
| Pata Direita 650 Aramis Preto             | 47         | 7.47 €       | 351.28 €    |
| Pata Direita 650 Aramis Antracite         | 12         | 7.56 €       | 90.77 €     |
| Pata Direita 650 Aramis Aluminio          | 4          | 7.65 €       | 30.62 €     |
| Pata Direita 650 Aramis Cinza             | 22         | 7.47 €       | 164.43 €    |
| Pata Intermedia Esquerda Aramis Preto     | 10         | 7.33 €       | 73.28 €     |
| Pata Intermedia Esquerda Aramis Antracite | 5          | 7.43 €       | 37.14 €     |
| Pata Intermedia Esquerda Aramis Aluminio  | 13         | 7.53 €       | 97.86 €     |
| Pata Intermedia Esquerda Aramis Cinza     | 20         | 7.33 €       | 146.56 €    |
| Pata Intermedia Direita Aramis Preto      | 21         | 7.33 €       | 153.89 €    |
| Pata Intermedia Direita Aramis Antracite  | 5          | 7.43 €       | 37.14 €     |
| Pata Intermedia Direita Aramis Aluminio   | 31         | 7.53 €       | 233.37 €    |
| Pata Intermedia Direita Aramis Cinza      | 18         | 7.33 €       | 131.90 €    |
| Pata Alonga Aramis Preto                  | 30         | 7.72 €       | 231.68 €    |
| Pata Alonga Aramis Antracite              | 2          | 7.81 €       | 15.63 €     |
| Pata Alonga Aramis Cinza                  | 24         | 7.72 €       | 185.34 €    |
| Painel 1400 Aramis Antracite              | 1          | 6.13 €       | 6.13 €      |
| Painel 800 Aramis Antracite               | 1          | 3.96 €       | 3.96 €      |
| Forra Exterior Aramis Cinza               | 55         | 1.63 €       | 89.56 €     |
| Canto Curvo Aramis 800 Antracite          | 1          | 7.06 €       | 7.06 €      |
| Pata Esquerda Athos Aluminio              | 20         | 9.72 €       | 194.33 €    |
| Pata Esquerda Athos Antracite             | 3          | 9.63 €       | 28.88 €     |
| Pata Esquerda Athos Cinza                 | 21         | 9.54 €       | 200.27 €    |
| Pata Esquerda Athos Preto                 | 20         | 9.54 €       | 190.73 €    |
| Pata Direita Athos Aluminio               | 8          | 9.72 €       | 77.73 €     |
| Pata Direita Athos Antracite              | 5          | 9.63 €       | 48.13 €     |
| Pata Direita Athos Cinza                  | 5          | 9.54 €       | 47.68 €     |
| Pata Direita Athos Preto                  | 19         | 9.54 €       | 181.19 €    |
| Pata Alonga Esquerda Athos Aluminio       | 5          | 8.46 €       | 42.30 €     |
| Pata Alonga Esquerda Athos Antracite      | 1          | 8.40 €       | 8.40 €      |
| Pata Alonga Esquerda Athos Preto          | 8          | 8.34 €       | 66.72 €     |
| Pata Alonga Direita Athos Aluminio        | 5          | 8.46 €       | 42.30 €     |
| Pata Intermedia Esquerda Athos Antracite  | 2          | 9.23 €       | 18.45 €     |
| Pata Intermedia Esquerda Athos Preto      | 5          | 9.14 €       | 45.68 €     |
| Pata Intermedia Direita Athos Antracite   | 2          | 9.23 €       | 18.45 €     |
| Pata Intermedia Direita Athos Preto       | 5          | 9.14 €       | 45.68 €     |
| Forra Exterior Athos Cinza                | 2          | 1.58 €       | 3.15 €      |
| Painel Frontal 1800 Athos Antracite       | 2          | 7.24 €       | 14.47 €     |
| Painel Frontal 1800 Athos Aluminio        | 3          | 7.36 €       | 22.07 €     |
| Painel Frontal 1800 Athos Preto           | 3          | 7.12 €       | 21.35 €     |
| Painel Frontal 1800 Athos Cinza           | 28         | 7.12 €       | 199.24 €    |
| Painel Frontal 1600 Athos Antracite       | 25         | 7.05 €       | 176.26 €    |
| Painel Frontal 1600 Athos Preto           | 16         | 7.15 €       | 114.41 €    |
| Painel Frontal 1600 Athos Cinza           | 42         | 7.15 €       | 300.32 €    |
| Painel Frontal 1400 Athos Aluminio        | 14         | 6.49 €       | 90.84 €     |
| Painel Frontal 1400 Athos Cinza           | 27         | 6.27 €       | 169.26 €    |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                             | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Painel Frontal 1400 Athos Antracite    | 2          | 6.41 €       | 12.82 €     |
| Painel Frontal 1200 Athos Preto        | 13         | 5.26 €       | 68.35 €     |
| Painel Frontal 1200 Athos Aluminio     | 18         | 5.46 €       | 98.24 €     |
| Painel Frontal 1200 Athos Cinza        | 2          | 5.26 €       | 10.52 €     |
| Painel Frontal 1000 Athos Preto        | 1          | 5.22 €       | 5.22 €      |
| Painel Frontal 800 Athos Antracite     | 16         | 4.80 €       | 76.73 €     |
| Painel Frontal 800 Athos Aluminio      | 23         | 4.91 €       | 112.83 €    |
| Painel Frontal 800 Athos Cinza         | 9          | 4.69 €       | 42.17 €     |
| Calha Electrica 1800 Athos Aluminio    | 4          | 7.94 €       | 31.78 €     |
| Calha Electrica 1800 Athos Branco      | 1          | 7.60 €       | 7.60 €      |
| Calha Electrica 1800 Athos Antracite   | 1          | 7.77 €       | 7.77 €      |
| Calha Electrica 1600 Athos Antracite   | 5          | 7.27 €       | 36.33 €     |
| Calha Electrica 1600 Athos Preto       | 4          | 7.12 €       | 28.46 €     |
| Calha Electrica 1600 Athos Cinza       | 5          | 7.12 €       | 35.58 €     |
| Calha Electrica 1400 Athos Antracite   | 2          | 6.15 €       | 12.31 €     |
| Calha Electrica 1400 Athos Preto       | 1          | 6.04 €       | 6.04 €      |
| Calha Electrica 1400 Athos Cinza       | 15         | 6.04 €       | 90.66 €     |
| Calha Electrica 1400 Athos Aluminio    | 1          | 6.26 €       | 6.26 €      |
| Calha Electrica 1200 Athos Preto       | 3          | 5.29 €       | 15.87 €     |
| Calha Electrica 1200 Athos Cinza       | 10         | 5.29 €       | 52.90 €     |
| Calha Electrica 1200 Athos Aluminio    | 2          | 5.47 €       | 10.94 €     |
| Calha Electrica 1200 Athos Antracite   | 2          | 5.38 €       | 10.76 €     |
| Calha Electrica 800 Athos Preto        | 21         | 4.17 €       | 87.52 €     |
| Calha Electrica 800 Athos Cinza        | 1          | 4.17 €       | 4.17 €      |
| Pata Esquerda Porthos Cinza            | 8          | 16.38 €      | 131.06 €    |
| Pata Esquerda Porthos Preto            | 13         | 16.38 €      | 212.97 €    |
| Pata Esquerda Porthos Antracite        | 9          | 16.48 €      | 148.34 €    |
| Pata Esquerda Porthos Aluminio         | 2          | 16.58 €      | 33.17 €     |
| Pata Direita Porthos Cinza             | 9          | 16.38 €      | 147.44 €    |
| Pata Direita Porthos Preto             | 12         | 16.38 €      | 196.59 €    |
| Pata Direita Porthos Antracite         | 9          | 16.48 €      | 148.34 €    |
| Pata Direita Porthos Aluminio          | 2          | 16.58 €      | 33.17 €     |
| Pata Esquerda 650 Porthos Cinza        | 5          | 15.83 €      | 79.16 €     |
| Pata Esquerda 650 Porthos Preto        | 6          | 15.83 €      | 95.00 €     |
| Pata Esquerda 650 Porthos Antracite    | 2          | 15.93 €      | 31.87 €     |
| Pata Direita 650 Porthos Cinza         | 5          | 15.83 €      | 79.16 €     |
| Pata Direita 650 Porthos Preto         | 6          | 15.83 €      | 95.00 €     |
| Pata Direita 650 Porthos Antracite     | 2          | 15.93 €      | 31.87 €     |
| Pata Alonga Porthos Cinza              | 11         | 15.30 €      | 168.31 €    |
| Pata Alonga Porthos Preto              | 3          | 15.30 €      | 45.90 €     |
| Pata Alonga Porthos Aluminio           | 4          | 15.50 €      | 62.01 €     |
| Painel Frontal 1800 Porthos Antracite  | 5          | 5.07 €       | 25.34 €     |
| Painel Frontal 1800 Porthos Preto      | 12         | 4.95 €       | 59.37 €     |
| Painel Frontal 1800 Porthos Cinza      | 5          | 4.95 €       | 24.74 €     |
| Painel Frontal 1800 Porthos Aluminio   | 10         | 5.19 €       | 51.87 €     |
| Painel Frontal 1600 Porthos Antracite  | 23         | 5.14 €       | 118.18 €    |
| Painel Frontal 1600 Porthos Preto      | 10         | 5.00 €       | 49.98 €     |
| Painel Frontal 1600 Porthos Aluminio   | 7          | 5.29 €       | 37.02 €     |
| Painel Frontal 1600 Porthos Cinza      | 3          | 5.00 €       | 14.99 €     |
| Painel Frontal 1400 Porthos Antracite  | 6          | 4.28 €       | 25.66 €     |
| Painel Frontal 1400 Porthos Cinza      | 44         | 4.14 €       | 182.02 €    |
| Painel Frontal 1400 Porthos Preto      | 6          | 4.14 €       | 24.82 €     |
| Painel Frontal 1200 Porthos Antracite  | 11         | 4.18 €       | 45.98 €     |
| Painel Frontal 1200 Porthos Cinza      | 2          | 4.07 €       | 8.14 €      |
| Painel Frontal 1200 Porthos Preto      | 10         | 4.07 €       | 40.70 €     |
| Painel Frontal 1000 Porthos Antracite  | 11         | 3.85 €       | 42.35 €     |
| Painel Frontal 800 Porthos Antracite   | 6          | 3.35 €       | 20.07 €     |
| Painel Frontal 800 Porthos Cinza       | 4          | 3.24 €       | 12.94 €     |
| Painel Frontal 800 Porthos Aluminio    | 2          | 3.46 €       | 6.91 €      |
| Calha Electrica 1800 Porthos Cinza     | 11         | 5.87 €       | 64.57 €     |
| Calha Electrica 1800 Porthos Antracite | 8          | 6.04 €       | 48.32 €     |
| Calha Electrica 1800 Porthos Aluminio  | 1          | 6.21 €       | 6.21 €      |
| Calha Electrica 1600 Porthos Preto     | 5          | 5.29 €       | 26.46 €     |

*Metal, Lda.*

**Inventário 2008**

| Designação  | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Calha Electrica 1600 Porthos Antracite                  | 7          | 5.44 €       | 38.09 €     |
| Calha Electrica 1600 Porthos Alumínio                   | 4          | 5.59 €       | 22.37 €     |
| Calha Electrica 1400 Porthos Alumínio                   | 10         | 5.23 €       | 52.30 €     |
| Calha Electrica 1400 Porthos Antracite                  | 19         | 5.12 €       | 97.28 €     |
| Calha Electrica 1400 Porthos Preto                      | 5          | 5.01 €       | 25.05 €     |
| Calha Electrica 1400 Porthos Cinza                      | 1          | 5.01 €       | 5.01 €      |
| Calha Electrica 1200 Porthos Preto                      | 2          | 3.84 €       | 7.68 €      |
| Calha Electrica 1200 Porthos Antracite                  | 5          | 3.93 €       | 19.65 €     |
| Calha Electrica 1200 Porthos Cinza                      | 2          | 3.84 €       | 7.68 €      |
| Calha Electrica 1000 Porthos Antracite                  | 7          | 3.39 €       | 23.74 €     |
| Calha Electrica 1000 Porthos Cinza                      | 2          | 3.30 €       | 6.60 €      |
| Calha Electrica 1000 Porthos Preto                      | 9          | 3.30 €       | 29.71 €     |
| Calha Electrica 800 Porthos Preto                       | 6          | 3.08 €       | 18.50 €     |
| Calha Electrica 800 Porthos Antracite                   | 3          | 3.15 €       | 9.46 €      |
| Calha Electrica 800 Porthos Alumínio                    | 3          | 3.22 €       | 9.67 €      |
| Pe Jade Alumínio  | 57         | 4.56 €       | 259.74 €    |
| Pe Jade Cinza   | 26         | 4.42 €       | 114.84 €    |
| Pe Jade Preto   | 16         | 4.42 €       | 70.67 €     |
| Viga 2000 Jade Alumínio                                 | 3          | 5.56 €       | 16.69 €     |
| Viga 1800 Jade Alumínio                                 | 4          | 5.13 €       | 20.53 €     |
| Viga 1800 Jade Preto                                    | 2          | 4.83 €       | 9.66 €      |
| Viga 1600 Jade Alumínio                                 | 4          | 4.70 €       | 18.81 €     |
| Viga 1600 Jade Preto                                    | 9          | 4.50 €       | 40.52 €     |
| Viga 1400 Jade Alumínio                                 | 10         | 3.67 €       | 36.72 €     |
| Viga 1400 Jade Cinza                                    | 2          | 3.47 €       | 6.94 €      |
| Viga 1200 Jade Preto                                    | 5          | 3.14 €       | 15.71 €     |
| Viga 1200 Jade Cinza                                    | 4          | 3.14 €       | 12.57 €     |
| Viga 1000 Jade Alumínio                                 | 4          | 3.01 €       | 12.05 €     |
| Viga 800 Jade Alumínio                                  | 3          | 2.58 €       | 7.75 €      |
| Viga 800 Jade Preto                                     | 5          | 2.38 €       | 11.91 €     |
| Viga Topo 800 Jade Alumínio                             | 16         | 2.58 €       | 41.32 €     |
| Viga Topo 800 Jade Preto                                | 9          | 2.38 €       | 21.44 €     |
| Viga Topo 800 Jade Cinza                                | 12         | 2.38 €       | 28.59 €     |
| Pata Quartzo Cinza                                      | 17         | 6.09 €       | 103.50 €    |
| Pata Quartzo Antracite                                  | 8          | 6.34 €       | 50.71 €     |
| Pata Quartzo Branco                                     | 1          | 6.09 €       | 6.09 €      |
| Pata Quartzo Alumínio                                   | 5          | 6.34 €       | 31.69 €     |
| Calha Electrica Interior Quartzo Alumínio               | 4          | 4.49 €       | 17.96 €     |
| Calha Electrica Exterior Quartzo Alumínio               | 4          | 4.69 €       | 18.76 €     |
| Pé Mesa Reuniao Preto                                   | 30         | 10.03 €      | 300.80 €    |
| Pé Mesa Reuniao Cinza                                   | 8          | 10.03 €      | 80.21 €     |
| Pé Mesa Reuniao Antracite                               | 4          | 10.11 €      | 40.43 €     |
| Pé Mesa Reuniao Alumínio                                | 5          | 10.19 €      | 50.93 €     |
| Base Chapoila Preto                                     | 3          | 15.62 €      | 46.86 €     |
| Base Chapoila Antracite                                 | 1          | 15.78 €      | 15.78 €     |
| Base Chapoila Cinza                                     | 1          | 15.62 €      | 15.62 €     |
| Chapa Chapoila Preto                                    | 1          | 15.47 €      | 15.47 €     |
| Chapa Chapoila Cinza                                    | 2          | 15.47 €      | 30.94 €     |
| Chapa Chapoila Antracite                                | 11         | 15.62 €      | 171.82 €    |
| Chapa Chapoila Alumínio                                 | 5          | 15.77 €      | 78.85 €     |
| Pata Esquerda Mesa Comp Preto                           | 2          | 6.95 €       | 13.91 €     |
| Pata Esquerda Mesa Comp Cinza                           | 13         | 6.95 €       | 90.40 €     |
| Pata Direita Mesa Comp Cinza                            | 7          | 6.95 €       | 48.68 €     |
| Prateleira Mesa Computador Preto                        | 51         | 3.13 €       | 159.48 €    |
| Prateleira Mesa Computador Cinza                        | 7          | 3.13 €       | 21.89 €     |
| Travamento Mesa Computador Preto                        | 7          | 2.28 €       | 15.97 €     |
| Travamento Mesa Computador Cinza                        | 31         | 2.28 €       | 70.71 €     |
| Estrutura Mesa Fotocopiadora Alumínio                   | 1          | 27.39 €      | 27.39 €     |
| Estrutura Mesa Fotocopiadora Cinza                      | 1          | 26.45 €      | 26.45 €     |
| Prateleira Mesa Fotocopiadora Cinza                     | 8          | 4.37 €       | 34.94 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 1900x600x710 Preto                 | 1          | 22.01 €      | 22.01 €     |
| Estrutura Mesa Trapezoidal 4 Pés 1100x490x710 Antracite | 2          | 18.91 €      | 37.82 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 700x550x710 Cinza                  | 2          | 16.32 €      | 32.63 €     |

*Metal, Lda.*

**Inventário 2008**

| Designação  | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Estrutura Mesa 4 Pés 1100x410x710 Cinza           | 1          | 17.39 €      | 17.39 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 1280x540x710 Preto           | 1          | 18.11 €      | 18.11 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 1200x510x710 Cinza           | 3          | 17.93 €      | 53.78 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 900x600x710 Cinza            | 1          | 17.05 €      | 17.05 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 900x600x710 Alumínio         | 2          | 17.63 €      | 35.26 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 1300x550x710 Cinza           | 1          | 18.84 €      | 18.84 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 1900x500x710 Cinza           | 1          | 21.85 €      | 21.85 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 1765x900x710 Cinza           | 1          | 21.77 €      | 21.77 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 700x700x710 Preto            | 1          | 16.57 €      | 16.57 €     |
| Estrutura Mesa 4 Pés 1600x800x710 Preto           | 4          | 20.64 €      | 82.56 €     |
| Estrutura Mesa Oval 1900x900x710 Cinza            | 1          | 22.87 €      | 22.87 €     |
| Cesto Papeis Preto                                | 68         | 5.82 €       | 395.91 €    |
| Cesto Papeis Alumínio                             | 10         | 6.06 €       | 60.62 €     |
| Cesto Papeis Antracite 724                        | 57         | 6.00 €       | 342.13 €    |
| Cesto Papeis Antracite                            | 3          | 6.00 €       | 18.01 €     |
| Cesto Papeis Cinza                                | 96         | 5.82 €       | 558.94 €    |
| Biombo 1600x800 Preto                             | 2          | 26.08 €      | 52.15 €     |
| Estrutura Armario Fotografia 1050x1200 Cinza      | 9          | 60.48 €      | 544.34 €    |
| Estrutura Armario Fotografia 1050x1200 Preto      | 1          | 60.48 €      | 60.48 €     |
| Porta Direita Armario Fotografia 1050x1200 Cinza  | 9          | 14.58 €      | 131.24 €    |
| Porta Direita Armario Fotografia 1050x1200 Preto  | 1          | 14.58 €      | 14.58 €     |
| Porta Esquerda Armario Fotografia 1050x1200 Cinza | 9          | 15.23 €      | 137.07 €    |
| Porta Esquerda Armario Fotografia 1050x1200 Preto | 1          | 15.23 €      | 15.23 €     |
| Painel Balcao Alumínio                            | 6          | 18.23 €      | 109.36 €    |
| Painel Balcao Perfurado Alumínio                  | 1          | 16.31 €      | 16.31 €     |
| Painel Balcao Perfurado Cinza                     | 1          | 16.31 €      | 16.31 €     |
| CPU Preto   | 3          | 4.79 €       | 14.37 €     |
| CPU Alumínio                                      | 3          | 5.09 €       | 15.27 €     |
| CPU Verga Preto                                   | 45         | 26.57 €      | 1,195.44 €  |
| Pe Compacto Alumínio                              | 4          | 7.89 €       | 31.56 €     |
| Pe Compacto Cinza                                 | 2          | 7.72 €       | 15.44 €     |

**Valores Totais 100,373.89 €**

**PVF**

| Designação                                   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Vista do Fundo Arm Apoio 750x1200            | 320        | 0.71 €       | 225.73 €    |
| Cabeça Arm Apoio 1200                        | 192        | 3.89 €       | 746.29 €    |
| Fundo Arm Apoio 1200                         | 50         | 4.18 €       | 209.13 €    |
| Costa Arm Apoio 1200x750                     | 120        | 6.06 €       | 727.08 €    |
| Montante Arm Apoio 750                       | 400        | 1.52 €       | 609.80 €    |
| Batente Lateral das Portas Arm Apoio 750x800 | 272        | 0.53 €       | 144.36 €    |
| Suporte dos Niveladores Arm Apoio            | 400        | 0.73 €       | 290.59 €    |
| Lateral Direito Arm Apoio 750                | 308        | 3.05 €       | 938.31 €    |
| Lateral Esquerdo Arm Apoio 750               | 308        | 3.05 €       | 938.31 €    |
| Prateleira Aba Pequena Arm Apoio 750x800     | 76         | 2.58 €       | 196.40 €    |
| Suporte para Bolsas Arm Apoio 800            | 140        | 0.81 €       | 113.75 €    |
| Cabeça Arm Apoio 800                         | 65         | 3.10 €       | 201.26 €    |
| Costa Arm Apoio 750x800                      | 40         | 4.60 €       | 183.95 €    |
| Suporte Bolsas Arm. Apoio 800                | 1050       | 0.43 €       | 449.77 €    |
| Montantes Armario 1500                       | 520        | 0.59 €       | 305.93 €    |
| Calha das Portas Arm Apoio 800               | 240        | 0.41 €       | 98.19 €     |
| Costa Arm Apoio 750x1480                     | 28         | 7.50 €       | 210.13 €    |
| Portas Dir Arm Apoio 750x1480                | 24         | 4.68 €       | 112.28 €    |
| Portas Esquerdas Arm Apoio 750x1480          | 24         | 4.68 €       | 112.28 €    |
| Porta Dir. Arm Apoio 750x1200                | 120        | 3.42 €       | 410.97 €    |
| Porta Esq. Arm Apoio 750x1200                | 120        | 3.42 €       | 410.97 €    |
| Costa Arm Contabilidade 1036x970             | 36         | 6.95 €       | 250.02 €    |

*Metal, Lda.*

**Inventário 2008**

| Designação  | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Lateral Dir. Armario Aberto 1036  | 16         | 3.87 €       | 61.97 €     |
| Lateral Esq. Armario Aberto 1036  | 16         | 3.87 €       | 61.97 €     |
| Suporte de Baguetes Arm Contabilidade 1200                                | 164        | 0.69 €       | 113.17 €    |
| Cabeça Arm Contabilidade 1200   | 80         | 3.99 €       | 318.92 €    |
| Fundo Arm Contabilidade 1200  | 72         | 4.45 €       | 320.64 €    |
| Montantes Armario 1600  | 520        | 0.61 €       | 317.22 €    |
| Reforço Portas Arm Contabilidade 1600                                     | 200        | 1.79 €       | 357.20 €    |
| Porta Esq. Arm Contabilidade 1600x970                                     | 94         | 4.91 €       | 461.79 €    |
| Porta Dir. Arm Contabilidade 1600x970                                     | 94         | 4.91 €       | 461.79 €    |
| Lateral Esq. Armario Aberto 1600  | 12         | 5.43 €       | 65.20 €     |
| Lateral Dir. Armario Aberto 1600  | 12         | 5.43 €       | 65.20 €     |
| Lateral Arm Contabilidade 1600  | 56         | 5.22 €       | 292.16 €    |
| Costa Arm Contabilidade 1600x970  | 20         | 10.17 €      | 203.33 €    |
| Montante Arm Contabilidade 1950   | 80         | 1.66 €       | 132.81 €    |
| Reforço Portas Arm Contabilidade 1950x970                                 | 360        | 2.04 €       | 736.12 €    |
| Reforço Portas Arm Contabilidade 1950x1200                                | 180        | 2.45 €       | 441.71 €    |
| Porta Esq. Arm Contabilidade 1950x970                                     | 250        | 6.63 €       | 1,658.22 €  |
| Porta Dir. Arm Contabilidade 1950x970                                     | 250        | 6.63 €       | 1,658.22 €  |
| Porta Dir. Arm Contabilidade 1950x1200                                    | 106        | 7.54 €       | 799.34 €    |
| Porta Esq. Arm Contabilidade 1950x1200                                    | 106        | 7.54 €       | 799.34 €    |
| Costa Arm Contabilidade 1950x1200   | 40         | 14.70 €      | 587.97 €    |
| Lateral Dir. Armario Aberto 1950  | 8          | 6.64 €       | 53.13 €     |
| Lateral Esq. Armario Aberto 1950  | 8          | 6.64 €       | 53.13 €     |
| Lateral Dir. Arm Contabilidade 1950                                       | 182        | 5.25 €       | 955.91 €    |
| Lateral Esq. Arm Contabilidade 1950                                       | 182        | 5.25 €       | 955.91 €    |
| Costa Arm Contabilidade 1950x970  | 82         | 12.16 €      | 997.28 €    |
| Reforço Fundo Arm Contabilidade   | 400        | 0.40 €       | 161.82 €    |
| Reforço Fundo Arm Contabilidade   | 80         | 0.53 €       | 42.14 €     |
| Triângulo Nivelador   | 4000       | 0.13 €       | 525.79 €    |
| Triângulo Nivelador   | 800        | 0.22 €       | 178.49 €    |
| Suporte de Baguetes Arm Contabilidade 970                                 | 40         | 1.16 €       | 46.29 €     |
| Cabeça Arm Contabilidade 970  | 56         | 3.44 €       | 192.57 €    |
| Cabeça Arm Contabilidade 970  | 60         | 3.49 €       | 209.28 €    |
| Fundo Arm Aberto Contabilidade 970  | 56         | 3.93 €       | 220.13 €    |
| Fundo Arm Contabilidade 970   | 52         | 4.13 €       | 214.80 €    |
| Calha Exterior de Suspensão das Portas Arm Desmontavel 1200 Portas Correr | 300        | 1.22 €       | 365.72 €    |
| Calha Interior de Suspensão das Portas Arm Desmontavel 1200 Portas Correr | 160        | 0.63 €       | 101.45 €    |
| Prateleira Armario Desmontavel 1200                                       | 200        | 3.28 €       | 655.26 €    |
| Reforço Prateleira Arm Gabinete   | 220        | 0.96 €       | 210.50 €    |
| Calha Exterior de Suspensão das Portas Arm Gabinete 1200                  | 200        | 1.28 €       | 256.21 €    |
| Calha Interior de Suspensão das Portas Arm Gabinete 1200                  | 124        | 0.66 €       | 81.40 €     |
| Calha das Portas Arm Gabinete 1200  | 240        | 0.51 €       | 122.33 €    |
| Vista do Fundo Arm Gabinete 1200  | 100        | 1.00 €       | 99.84 €     |
| Reforço com Suporte de Fechadura Arm Gabinete                             | 624        | 0.65 €       | 405.63 €    |
| Batente Lateral das Portas Arm Gabinete 1500x1200                         | 80         | 0.81 €       | 64.80 €     |
| Porta Dir. Arm Gabinete 1500x800  | 84         | 4.60 €       | 386.42 €    |
| Porta Esq. Arm Gabinete 1500x800  | 84         | 4.60 €       | 386.42 €    |
| Porta Arm Gabinete 1500x1200  | 170        | 6.23 €       | 1,058.53 €  |
| Calha Exterior de Suspensão das Portas Arm Gabinete 1500                  | 60         | 1.79 €       | 107.49 €    |
| Lateral Dir. Arm Gabinete 1500  | 180        | 4.80 €       | 863.59 €    |
| Lateral Esq. Arm Gabinete 1500  | 180        | 4.80 €       | 863.59 €    |
| Travamento da Costa/Vista do Fundo Arm Gabinete                           | 540        | 0.53 €       | 288.22 €    |
| Calha Exterior de Suspensão das Portas Arm Gabinete 800                   | 160        | 0.93 €       | 148.89 €    |
| Vista do Fundo Arm Gabinete 800   | 220        | 0.70 €       | 154.05 €    |
| Fundo Arm Gabinete 800  | 148        | 2.93 €       | 433.57 €    |
| Prateleira Armario Lateral B. Madeira                                     | 124        | 1.57 €       | 194.22 €    |
| Cabeça Armario Lateral  | 70         | 1.99 €       | 139.02 €    |
| Porta Dir. Armario Lateral 750x400  | 46         | 2.64 €       | 121.60 €    |
| Porta Esq. Armario Lateral 750x400  | 46         | 2.64 €       | 121.60 €    |
| Costa Armario Lateral 750x400   | 102        | 2.77 €       | 282.82 €    |
| Suporte da calha superior intermédia Armario Misto 1200                   | 30         | 1.11 €       | 33.26 €     |
| Vista Intermédia Armario Misto 1200                                       | 104        | 0.85 €       | 88.54 €     |
| Suporte da calha superior intermédia Armario Misto 800                    | 110        | 0.74 €       | 81.87 €     |

*Metal, Lda.*

**Inventário 2008**

| Designação   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Vista Intermédia Armario Misto 800                 | 16         | 0.66 €       | 10.56 €     |
| Suporte de Baguetes de Trás Arm Persiana 1980x1200 | 30         | 1.53 €       | 45.83 €     |
| Suporte Baguetes Frontal Arm Persiana 750x1200     | 120        | 0.93 €       | 111.06 €    |
| Suporte Baguetes Frontal Arm Persiana 1200         | 86         | 0.68 €       | 58.05 €     |
| Fundo Arm Persiana 1980x1000                       | 44         | 3.74 €       | 164.64 €    |
| Prateleira de Aba Pequena Arm Persiana 750x1200    | 462        | 2.85 €       | 1,318.53 €  |
| Lateral Falso Arm Persiana 1140                    | 76         | 3.59 €       | 273.16 €    |
| Prateleira de aba pequena Arm Persiana 1200        | 400        | 2.69 €       | 1,075.99 €  |
| Prateleira de aba grande Arm Persiana 1200         | 400        | 3.74 €       | 1,494.77 €  |
| Suporte Superior da Calha Arm Persiana 1980x1200   | 150        | 1.38 €       | 206.65 €    |
| Suporte Superior da Calha Arm Persiana 750x1200    | 140        | 1.23 €       | 172.34 €    |
| Costas Arm Persiana 1100x800                       | 50         | 6.16 €       | 307.84 €    |
| Laterais Dir. Arm Persiana 1100                    | 30         | 4.16 €       | 124.83 €    |
| Laterais Esq. Arm Persiana 1100                    | 30         | 4.16 €       | 124.83 €    |
| Cabeça Arm Persiana 750x1200                       | 140        | 3.89 €       | 545.04 €    |
| Cabeça Arm Persiana 1980x1200                      | 120        | 4.92 €       | 590.16 €    |
| Costas Arm Persiana 1000x1200                      | 48         | 8.17 €       | 392.11 €    |
| Costas Arm Persiana 750x1200                       | 28         | 6.33 €       | 177.31 €    |
| Fundo Arm Persiana 750x1200                        | 110        | 4.31 €       | 474.41 €    |
| Fundo Arm Persiana 1980x1200                       | 88         | 4.27 €       | 376.04 €    |
| Lateral Falso Arm Persiana 1500                    | 152        | 4.34 €       | 659.79 €    |
| Costas Arm Persiana 1500x1200                      | 40         | 11.48 €      | 459.32 €    |
| Lateral Direito Arm Persiana 1500                  | 56         | 5.36 €       | 300.06 €    |
| Lateral Esquerdo Arm Persiana 1500                 | 52         | 5.36 €       | 278.63 €    |
| Lateral Falso Arm Persiana 1980                    | 146        | 6.73 €       | 982.12 €    |
| Lateral Falso Arm Persiana 1980                    | 140        | 6.91 €       | 967.42 €    |
| Costas Arm Persiana 1980x1000                      | 88         | 12.50 €      | 1,100.41 €  |
| Costas Arm Persiana 1980x1200                      | 200        | 14.59 €      | 2,917.29 €  |
| Costas Arm Persiana 1980x800                       | 20         | 10.49 €      | 209.73 €    |
| Laterais Dir. Arm Persiana 1980                    | 36         | 6.69 €       | 241.01 €    |
| Laterais Esq. Arm Persiana 1980                    | 36         | 6.69 €       | 241.01 €    |
| Suporte Lateral da Calha Arm Persiana              | 200        | 0.59 €       | 118.24 €    |
| Suporte Lateral da Calha Arm Persiana              | 160        | 0.91 €       | 145.93 €    |
| Suporte Lateral da Calha Arm Persiana 750x800      | 110        | 0.30 €       | 32.72 €     |
| Suporte Lateral da Calha Arm Persiana 750x800      | 300        | 0.57 €       | 169.91 €    |
| Reforço do Fundo Arm Persiana 750                  | 200        | 0.39 €       | 78.48 €     |
| Reforço do Fundo                                   | 800        | 0.45 €       | 359.93 €    |
| Lateral Falso Arm Persiana 500                     | 28         | 2.00 €       | 55.92 €     |
| Reforço da Vista Frontal e de Trás Arm Persiana    | 100        | 0.76 €       | 75.53 €     |
| Aperto do Lateral Falso Arm Persiana               | 2140       | 0.06 €       | 118.77 €    |
| Lateral Arm Persiana Direito 500                   | 12         | 2.32 €       | 27.85 €     |
| Lateral Arm Persiana Esquerdo 500                  | 12         | 2.32 €       | 27.85 €     |
| Suporte de Baguetes de Trás Arm Persiana 750x800   | 160        | 1.03 €       | 164.17 €    |
| Suporte de Baguetes de Trás Arm Persiana 1980x800  | 260        | 1.08 €       | 281.74 €    |
| Suporte de Baguetes Frontal Arm Persiana 750x800   | 100        | 0.89 €       | 88.55 €     |
| Prateleira de Aba Pequena Arm Persiana 800         | 604        | 1.98 €       | 1,193.40 €  |
| Prateleira de Aba Grande Arm Persiana 800          | 260        | 2.26 €       | 588.09 €    |
| Lateral Falso Arm Persiana 750                     | 210        | 2.51 €       | 527.99 €    |
| Suporte Superior da Calha Arm Persiana 1980x800    | 80         | 1.11 €       | 88.42 €     |
| Suporte Superior da Calha Arm Persiana 750x800     | 90         | 1.07 €       | 96.60 €     |
| Lateral Esquerdo Arm Persiana 750                  | 120        | 2.80 €       | 336.10 €    |
| Lateral Direito Arm Persiana 750                   | 26         | 2.80 €       | 72.82 €     |
| Vista do Fundo Arm Persiana 1980x800               | 72         | 1.27 €       | 91.38 €     |
| Vista do Fundo Arm Persiana 750x800                | 100        | 0.89 €       | 89.35 €     |
| Costas Arm Persiana 750x800                        | 70         | 4.31 €       | 301.79 €    |
| Fundo Arm Persiana 750x800                         | 60         | 3.10 €       | 186.04 €    |
| Fundo Arm Persiana 1980x800                        | 68         | 3.14 €       | 213.86 €    |
| Prateleira de Aba Pequena Arm Persiana 750x1000    | 140        | 2.62 €       | 367.06 €    |
| Prateleira de Aba Grande Arm Persiana 1980x1000    | 160        | 2.92 €       | 466.55 €    |
| Suporte Superior da Calha Arm Persiana 1980x1000   | 50         | 1.28 €       | 63.76 €     |
| Vista do Fundo Arm Persiana 1980x1000              | 200        | 1.09 €       | 218.62 €    |
| Cabeças Arm Persiana 1000                          | 90         | 4.46 €       | 401.80 €    |
| Cabeça Armario Portas Bater madeira 1200           | 16         | 4.27 €       | 68.30 €     |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Cabeça Armario Portas Bater madeira 1200                     | 16         | 4.44 €       | 71.12 €     |
| Cabeça Armario Portas Bater Chapa 1200                       | 52         | 4.25 €       | 221.19 €    |
| Fundo Armario Portas Bater Chapa 1200                        | 26         | 4.41 €       | 114.54 €    |
| Fundo Armario Portas Bater madeira 1200                      | 42         | 4.92 €       | 206.82 €    |
| Porta Dir. Armario Portas Bater Chapa 1500                   | 24         | 4.63 €       | 111.05 €    |
| Porta Esq. Armario Portas Bater Chapa 1500                   | 24         | 4.63 €       | 111.05 €    |
| Lateral Armario Portas Bater Madeira 1500                    | 180        | 4.98 €       | 897.11 €    |
| Porta Esq. Armario Portas Bater Chapa 1950x1200              | 30         | 8.60 €       | 257.90 €    |
| Porta Dir. Armario Portas Bater Chapa 1950x1200              | 30         | 8.60 €       | 257.90 €    |
| Lateral Dir. Armario portas Bater Vidro 1950                 | 44         | 6.52 €       | 286.87 €    |
| Lateral Esq. Armario portas Bater Vidro 1950                 | 42         | 6.52 €       | 273.83 €    |
| Lateral Dir. Armario Portas Bater Chapa 1950                 | 52         | 6.71 €       | 349.04 €    |
| Lateral Esq. Armario Portas Bater Chapa 1950                 | 52         | 6.71 €       | 349.04 €    |
| Costa Armario portas bater Vidro 750x800                     | 36         | 4.64 €       | 166.89 €    |
| Lateral Dir. Armario Portas Bater Chapa 750                  | 32         | 3.18 €       | 101.70 €    |
| Lateral Esq. Armario Portas Bater Chapa 750                  | 32         | 3.18 €       | 101.70 €    |
| Costa Armario portas bater Madeira 750x1200                  | 80         | 6.33 €       | 506.52 €    |
| Costa Armario portas bater Madeira 750x800                   | 30         | 4.77 €       | 143.14 €    |
| Lateral Armario Portas Bater madeira 750x800                 | 120        | 3.01 €       | 360.96 €    |
| Lateral Dir. Armario Portas Bater Vidro 750                  | 64         | 3.21 €       | 205.33 €    |
| Lateral Esq. Armario Portas Bater Vidro 750                  | 64         | 3.21 €       | 205.33 €    |
| Cabeça Armario Portas Bater Vidro 800                        | 60         | 3.14 €       | 188.56 €    |
| Fundo Armario Portas Bater Vidro 800                         | 60         | 3.55 €       | 212.96 €    |
| Fundo Armario Portas Bater madeira 800                       | 30         | 3.78 €       | 113.46 €    |
| Reforço Porta Correr Chapa Arm Gabinete 1500                 | 400        | 0.88 €       | 352.91 €    |
| Porta de Correr de Chapa Arm Gabinete 800                    | 10         | 6.38 €       | 63.77 €     |
| Porta de Correr de Chapa Arm Gabinete 1200                   | 28         | 9.08 €       | 254.12 €    |
| Perfil horizontal para caixilho de vidro p/porta correr 800  | 200        | 0.33 €       | 65.81 €     |
| Travessa Superior das Portas 800                             | 200        | 0.48 €       | 95.16 €     |
| Travessa Inferior das Portas 800                             | 200        | 0.49 €       | 97.04 €     |
| Perfil horizontal para caixilho de vidro p/porta correr 1200 | 200        | 0.37 €       | 73.49 €     |
| Perfil Vertical Caixilho p/vidro c/ rasgo p/ Puxador         | 200        | 0.65 €       | 129.84 €    |
| Perfil Vertical Caixilho p/vidro c/ rasgo p/ Fechadura       | 200        | 0.66 €       | 131.67 €    |
| Travessa Superior das Portas Correr 1200                     | 200        | 0.56 €       | 112.11 €    |
| Travessa Inferior das Portas Correr 1200                     | 200        | 0.59 €       | 117.84 €    |
| Prumo Porta Direita c/ rasgo p/ Fechadura portas correr      | 200        | 0.68 €       | 136.03 €    |
| Prumo da porta Dir. c/ rasgo p/ Puxador portas correr        | 200        | 0.70 €       | 139.70 €    |
| Prumo da Porta Esquerda c/ rasgo p/ Puxador portas correr    | 200        | 0.68 €       | 136.03 €    |
| Prumo da Porta Esquerda c/ rasgo p/ Fechadura portas correr  | 200        | 0.71 €       | 141.53 €    |
| Peça Suspensao das Portas de Correr                          | 2000       | 0.21 €       | 414.81 €    |
| Suporte da Fechadura Portas Correr Vidro                     | 200        | 0.20 €       | 40.09 €     |
| Calha Intermedia Interior Biombo 1200                        | 308        | 1.08 €       | 333.51 €    |
| Calha Inferior Interior Biombos 1200                         | 140        | 1.02 €       | 142.10 €    |
| Calha Inferior Exterior Biombos 1200                         | 208        | 0.87 €       | 181.53 €    |
| Tampa Biombo 1200  | 202        | 0.95 €       | 192.85 €    |
| Meia Travessa Inferior Biombo 1200                           | 30         | 2.71 €       | 81.19 €     |
| Meia Travessa Inferior Biombo 1200                           | 188        | 3.05 €       | 572.57 €    |
| Travessa Superior Biombo 1200                                | 60         | 0.66 €       | 39.51 €     |
| Travessa Superior Biombo 1200                                | 220        | 0.91 €       | 201.08 €    |
| Topo Calha Electrica Biombo c/ Persiana                      | 156        | 0.82 €       | 127.52 €    |
| Calha Vertical Interior do Prumo Biombo 1600                 | 300        | 1.04 €       | 312.95 €    |
| Calha Vertical Exterior do Prumo Biombo 1600                 | 30         | 1.41 €       | 42.34 €     |
| Calha Vertical Interior do Prumo Biombo 1900                 | 160        | 1.22 €       | 194.73 €    |
| Calha Vertical Exterior do Prumo Biombo 1900                 | 208        | 1.31 €       | 272.75 €    |
| Peças Ligação Biombos  | 308        | 0.17 €       | 51.53 €     |
| Calha Vertical Interior do Prumo Biombo 800                  | 400        | 0.59 €       | 234.99 €    |
| Tampa dos Pes do Biombo                                      | 800        | 1.05 €       | 840.10 €    |
| Calha Inferior Exterior Biombos 800                          | 130        | 1.22 €       | 158.73 €    |
| Tampa Biombo 800   | 168        | 0.86 €       | 143.80 €    |
| Meia Travessa Inferior Biombo 800                            | 180        | 2.12 €       | 381.39 €    |
| Travessa Superior Biombo 800                                 | 76         | 0.81 €       | 61.53 €     |
| Calha Vertical Interior do Prumo Biombo 1000                 | 280        | 0.70 €       | 195.90 €    |
| Calha Intermedia Interior Biombo 1000                        | 580        | 0.82 €       | 473.50 €    |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                                      | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Calha Inferior Exterior Biombos 1000            | 130        | 0.98 €       | 127.61 €    |
| Tampa Biombo 1000                               | 156        | 0.99 €       | 154.98 €    |
| Meia Travessa Inferior Biombo 1000              | 200        | 2.55 €       | 509.40 €    |
| Travessa Superior Biombo 1000                   | 177        | 0.90 €       | 158.55 €    |
| Pé de Biombo                                    | 517        | 4.11 €       | 2,126.02 €  |
| Montante Trás Bloco Fixo                        | 300        | 1.20 €       | 361.27 €    |
| Montante Trás Bloco Fixo                        | 200        | 1.02 €       | 204.18 €    |
| Montante da Frente Bloco Fixo                   | 40         | 0.48 €       | 19.09 €     |
| Montante da Frente Bloco Fixo                   | 240        | 0.97 €       | 231.89 €    |
| Montante da Frente Bloco Fixo                   | 200        | 1.15 €       | 229.91 €    |
| Chapa Costa/Frente Gaveta                       | 200        | 0.43 €       | 86.11 €     |
| Costa/Frente Gaveta                             | 2640       | 0.49 €       | 1,297.96 €  |
| Interior Frente Gaveta A6                       | 240        | 0.93 €       | 223.31 €    |
| Costa Bloco Fixo                                | 400        | 1.25 €       | 499.61 €    |
| Travessa Trás Superior/Inferior Rodados+Fixos   | 280        | 1.24 €       | 347.93 €    |
| Travessa Frente Superior/Inferior Rodados+Fixos | 440        | 1.18 €       | 519.32 €    |
| Travessa frontal Superior Bloco Lateral         | 70         | 1.63 €       | 114.36 €    |
| Travessa frontal Inferior Bloco Lateral         | 70         | 1.82 €       | 127.70 €    |
| Apoyo Corrediza Gaveta                          | 820        | 0.59 €       | 480.05 €    |
| Montante da Frente Bloco Rodado                 | 220        | 0.50 €       | 109.30 €    |
| Montante da Frente Bloco Rodado                 | 100        | 0.86 €       | 86.35 €     |
| Montante da Frente Bloco Rodado                 | 200        | 1.05 €       | 209.36 €    |
| Testa do Bloco                                  | 200        | 0.56 €       | 111.85 €    |
| Testa do Bloco                                  | 600        | 0.80 €       | 482.22 €    |
| Frente Gaveta A6                                | 170        | 1.04 €       | 176.52 €    |
| Frente Gaveta A4                                | 840        | 0.99 €       | 830.86 €    |
| Costa Bloco Rodado                              | 174        | 1.71 €       | 297.10 €    |
| Laterais Bloco Fixo Athos                       | 64         | 1.96 €       | 125.40 €    |
| Corpo da Gaveta                                 | 220        | 1.95 €       | 429.42 €    |
| Lateral Direito Bloco Fixo                      | 56         | 1.88 €       | 105.39 €    |
| Lateral Esquerdo Bloco Fixo                     | 56         | 1.88 €       | 105.39 €    |
| Lateral Direito Bloco Rodado                    | 130        | 2.38 €       | 309.22 €    |
| Lateral Esquerdo Bloco Rodado                   | 130        | 2.38 €       | 309.22 €    |
| Lateral Direito Bloco Safira                    | 30         | 2.38 €       | 71.54 €     |
| Lateral Esquerdo Bloco Safira                   | 30         | 2.38 €       | 71.54 €     |
| Montante da Frente Bloco Lateral                | 50         | 1.37 €       | 68.34 €     |
| Montante de Trás Bloco Lateral                  | 50         | 1.22 €       | 61.21 €     |
| Montante de Trás Bloco Rodado                   | 120        | 0.98 €       | 118.02 €    |
| Costa Blocos Laterais                           | 40         | 2.68 €       | 107.13 €    |
| Lateral Direito Bloco Lateral 600               | 10         | 4.57 €       | 45.69 €     |
| Lateral Esquerdo Bloco Lateral 600              | 10         | 4.57 €       | 45.69 €     |
| Lateral Direito Bloco Lateral                   | 40         | 4.67 €       | 186.78 €    |
| Lateral Esquerdo Bloco Lateral                  | 40         | 4.67 €       | 186.78 €    |
| Suporte da Fechadura (Aproveitamento Chapa)     | 6000       | 0.02 €       | 112.75 €    |
| Fundo do Cesto Papeis                           | 400        | 0.52 €       | 208.76 €    |
| Fundo do Cesto Papeis                           | 415        | 0.64 €       | 267.31 €    |
| Lateral do Cesto de Papeis                      | 250        | 1.44 €       | 359.77 €    |
| Lateral do Cesto de Papeis                      | 780        | 1.68 €       | 1,313.14 €  |
| Prumo para Compacto TR100                       | 284        | 3.65 €       | 1,037.55 €  |
| Apoyo Nivelador Barra B30x5                     | 286        | 0.42 €       | 120.84 €    |
| Travessa Alumínio "L"                           | 14         | 1.40 €       | 19.59 €     |
| Travessa Alumínio "L"                           | 18         | 2.03 €       | 36.60 €     |
| Travessa Alumínio "L"                           | 24         | 2.46 €       | 59.04 €     |
| Reforço Painel Curvo                            | 100        | 0.78 €       | 77.84 €     |
| Rodape Armario 800                              | 24         | 1.65 €       | 39.72 €     |
| Rodape Armario 1200                             | 38         | 1.78 €       | 67.51 €     |
| Patilha de Vidro "Sec. Nova"                    | 125        | 0.06 €       | 7.52 €      |
| Suportes Prateleiras (Zincados)                 | 6000       | 0.09 €       | 542.29 €    |
| Chapa para Aproveitamento                       | 50         | 1.50 €       | 75.11 €     |
| Chapa para Aproveitamento                       | 174        | 0.64 €       | 111.58 €    |
| Chapa para Aproveitamento                       | 100        | 0.92 €       | 92.28 €     |
| Chapa para Aproveitamento                       | 200        | 1.65 €       | 330.31 €    |
| Chapa para Aproveitamento                       | 40         | 1.13 €       | 45.05 €     |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                                   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Prumo Bastidor 1000                          | 600        | 1.10 €       | 661.88 €    |
| Topos Barras Travamento                      | 4000       | 0.13 €       | 503.71 €    |
| Prumo Bastidor 1500                          | 800        | 1.59 €       | 1,274.86 €  |
| Prumo Bastidor 2000                          | 1000       | 2.15 €       | 2,145.14 €  |
| Prumo Bastidor 2500                          | 1500       | 2.51 €       | 3,769.47 €  |
| Travessa Bastidor 300                        | 1200       | 0.25 €       | 304.10 €    |
| Travessa Bastidor 300                        | 1000       | 0.31 €       | 314.53 €    |
| Travessas Bastidores Handy 300               | 400        | 0.35 €       | 140.48 €    |
| Prumo Bastidor 3000                          | 600        | 3.00 €       | 1,802.06 €  |
| Topo Prateleira Estanteria 300               | 2000       | 0.25 €       | 506.27 €    |
| Prumo Travamento em T                        | 300        | 1.70 €       | 509.76 €    |
| Travessa Bastidor 400                        | 300        | 0.31 €       | 92.98 €     |
| Travessa Bastidor 400                        | 1300       | 0.37 €       | 482.37 €    |
| Travessas Bastidores Handy 400               | 900        | 0.41 €       | 366.95 €    |
| Topo Prateleira Estanteria 400               | 1600       | 0.29 €       | 468.32 €    |
| Travessa Bastidor 500                        | 400        | 0.37 €       | 146.58 €    |
| Travessa Bastidor 500                        | 520        | 0.43 €       | 222.34 €    |
| Travessas Bastidores Handy 500               | 400        | 0.46 €       | 185.70 €    |
| Topo Prateleira Estanteria 500               | 1268       | 0.33 €       | 421.31 €    |
| Travessa Travamento do Prumo em T            | 300        | 2.33 €       | 699.70 €    |
| Travessa Bastidor 600                        | 450        | 0.36 €       | 162.84 €    |
| Travessa Bastidor 600                        | 900        | 0.42 €       | 380.68 €    |
| Travessas Bastidores Handy 600               | 300        | 0.52 €       | 156.23 €    |
| Topo Prateleira Estanteria 600               | 1600       | 0.37 €       | 594.93 €    |
| Reforço Prateleira Estanteria 750            | 326        | 0.48 €       | 155.46 €    |
| Reforço Prateleira Estanteria 750            | 400        | 0.60 €       | 239.64 €    |
| Barra de Travamento Estanteria 750           | 220        | 1.01 €       | 222.31 €    |
| Prateleira Estanteria 750x300                | 340        | 1.76 €       | 599.85 €    |
| Prateleira Estanteria 750x400                | 784        | 2.15 €       | 1,688.50 €  |
| Prateleira Estanteria 750x500                | 276        | 2.54 €       | 701.90 €    |
| Prateleira Estanteria 750x600                | 132        | 2.95 €       | 388.80 €    |
| Reforço Prateleira Estanteria 1000           | 374        | 0.63 €       | 233.84 €    |
| Reforço Prateleira Estanteria 1000           | 1000       | 0.75 €       | 747.47 €    |
| Barra de Travamento Estanteria 1000          | 660        | 1.07 €       | 709.13 €    |
| Prateleira Estanteria 1000x500               | 144        | 3.37 €       | 485.47 €    |
| Pé Intermédio Secretária Aramis TE50x25      | 1018       | 0.99 €       | 1,007.89 €  |
| Apoio Tampo Alonga Aramis TR35x20            | 512        | 0.53 €       | 271.50 €    |
| Apoio Tampo Perna 650 Aramis TR35x20         | 476        | 0.62 €       | 294.68 €    |
| Pé Secretária 650 Aramis TE50x20             | 360        | 1.33 €       | 479.41 €    |
| Apoio Tampo Perna Aramis TR35x20             | 1248       | 0.71 €       | 891.74 €    |
| Prumo da Frente da Perna Aramis TQ30         | 120        | 0.88 €       | 105.18 €    |
| Prumo da Perna Aramis TQ30                   | 28         | 0.88 €       | 24.54 €     |
| Pé Secretária Aramis TE50x20                 | 600        | 1.46 €       | 878.14 €    |
| Pé Secretária Aramis TE50x20                 | 464        | 1.52 €       | 707.45 €    |
| Painel Frontal 1200 Aramis                   | 242        | 3.08 €       | 746.56 €    |
| Painel Frontal c/ Personalização 1200 Aramis | 134        | 3.52 €       | 471.83 €    |
| Painel Frontal Posto Recepção 1200 Aramis    | 122        | 3.90 €       | 476.38 €    |
| Painel de Ligação Curvo a 90º Aramis         | 100        | 4.32 €       | 432.20 €    |
| Batente da Forra Exterior Aramis             | 464        | 0.24 €       | 111.29 €    |
| Painel Frontal 1400 Aramis                   | 48         | 4.33 €       | 207.79 €    |
| Painel Frontal c/ Personalização 1400 Aramis | 218        | 4.54 €       | 989.11 €    |
| Painel Frontal Fundo 1400 Aramis             | 36         | 6.99 €       | 251.57 €    |
| Painel Frontal 1600 Aramis                   | 180        | 4.50 €       | 809.23 €    |
| Painel Frontal c/ Personalização 1600 Aramis | 88         | 4.77 €       | 419.83 €    |
| Painel Frontal 1800 Aramis                   | 72         | 5.01 €       | 360.97 €    |
| Lateral do Alçado Aramis                     | 100        | 1.76 €       | 175.92 €    |
| Forra Interior Perna Alonga Aramis           | 252        | 1.05 €       | 265.81 €    |
| Forra Exterior da Perna Aramis               | 760        | 1.21 €       | 916.32 €    |
| Forra Interior Aramis                        | 636        | 1.11 €       | 703.22 €    |
| Forra Interior Aramis                        | 800        | 0.98 €       | 786.78 €    |
| Painel Frontal 800 Aramis                    | 308        | 2.64 €       | 814.23 €    |
| Painel Frontal c/ Personalização 800 Aramis  | 140        | 2.72 €       | 380.80 €    |
| Painel Frontal 1000 Aramis                   | 56         | 3.17 €       | 177.24 €    |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                                   | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|--|------------|--------------|-------------|
| Prumo da Perna Athos TR38                    | 122        | 0.91 €       | 111.54 €    |
| Painel Curvo p/ Tampo Lateral Athos          | 252        | 3.15 €       | 792.77 €    |
| Painel Frontal 1200 Athos                    | 122        | 2.94 €       | 358.33 €    |
| Calha Eléctrica de Ligação a 90º Athos       | 224        | 2.14 €       | 478.49 €    |
| Calha Eléctrica 1400 Athos                   | 100        | 3.59 €       | 359.19 €    |
| Painel de Ligação Curvo a 90º Athos          | 150        | 3.72 €       | 558.23 €    |
| Apoio da Calha Eléctrica Athos               | 296        | 0.65 €       | 191.48 €    |
| Painel Frontal 1400 Athos                    | 62         | 3.94 €       | 244.16 €    |
| Painel Frontal Recepção 1400 Athos           | 50         | 5.57 €       | 278.49 €    |
| Topo da Calha eléctrica Athos                | 300        | 0.54 €       | 163.13 €    |
| Calha Eléctrica 1600 Athos                   | 60         | 4.24 €       | 254.59 €    |
| Painel Frontal 1600 Athos                    | 20         | 3.93 €       | 78.53 €     |
| Calha Eléctrica 1800 Athos                   | 80         | 4.55 €       | 364.19 €    |
| Painel Frontal 1800 Athos                    | 138        | 4.11 €       | 567.42 €    |
| Suporte Calha Eléctrica de Ligação Athos     | 200        | 9.82 €       | 1,964.68 €  |
| Patilha de Apoio para Cabos Athos            | 400        | 0.46 €       | 185.37 €    |
| Suporte do Painel Athos                      | 208        | 0.81 €       | 167.87 €    |
| Pé Intermédio Estampado Athos                | 194        | 0.71 €       | 137.61 €    |
| Forra Interior da Perna Athos                | 400        | 1.12 €       | 446.36 €    |
| Calha Eléctrica 800 Athos                    | 96         | 2.11 €       | 202.13 €    |
| Painel Frontal 800 Athos                     | 126        | 2.30 €       | 290.40 €    |
| Suporte do Painel Athos                      | 360        | 0.90 €       | 322.28 €    |
| Pé Estampado Chapa Athos                     | 230        | 1.13 €       | 259.65 €    |
| Calha Eléctrica 1000 Athos                   | 50         | 2.68 €       | 134.02 €    |
| Calha Eléctrica Curva p/ Tampo Lateral Athos | 186        | 1.89 €       | 351.76 €    |
| Travessa Transversal Jade TR60x40            | 160        | 0.80 €       | 128.66 €    |
| Travessa Longitudinal Jade TR60x40           | 136        | 0.89 €       | 121.19 €    |
| Travessa Transversal Jade TR60x40            | 166        | 1.29 €       | 213.40 €    |
| Travessa Longitudinal Grande Jade TR60x40    | 44         | 1.46 €       | 64.40 €     |
| Travessa Longitudinal Jade TR60x40           | 90         | 1.53 €       | 137.66 €    |
| Travessa Transversal Jade TR60x40            | 44         | 1.98 €       | 87.22 €     |
| Travessa Longitudinal Pequena Jade TR60x40   | 76         | 2.10 €       | 159.68 €    |
| Travessa Longitudinal Jade TR60x40           | 90         | 2.28 €       | 204.80 €    |
| Travessa Longitudinal Jade TR60x40           | 56         | 2.61 €       | 145.91 €    |
| Travessa Longitudinal Jade TR60x40           | 100        | 2.94 €       | 293.55 €    |
| Travessa Longitudinal Jade TR60x40           | 54         | 3.27 €       | 176.34 €    |
| Travessa Longitudinal Jade TR60x40           | 51         | 3.60 €       | 183.37 €    |
| Suportes em "U" Travessas Jade               | 44         | 0.65 €       | 28.40 €     |
| Patilha de Apoio Viga Onix B40x5             | 514        | 0.30 €       | 155.75 €    |
| Pé Intermédio Porthos 540                    | 200        | 4.95 €       | 990.00 €    |
| Pé Porthos 670                               | 120        | 5.50 €       | 660.00 €    |
| Painel Curvo de Ligação a 90º Porthos        | 90         | 1.81 €       | 162.72 €    |
| Suporte do Tampo Superior Balcao Porthos     | 140        | 0.56 €       | 78.43 €     |
| Apoio da Calha Eléctrica Porthos             | 358        | 0.85 €       | 304.62 €    |
| Painel Frontal 1200 Porthos                  | 61         | 3.02 €       | 184.24 €    |
| Calha Eléctrica 1200 Porthos                 | 100        | 2.43 €       | 242.95 €    |
| Calha Eléctrica 1200 Porthos                 | 120        | 2.55 €       | 306.20 €    |
| Painel frontal Posto Recepção 1200           | 126        | 3.90 €       | 492.00 €    |
| Painel Frontal 1400 Porthos                  | 102        | 3.08 €       | 313.83 €    |
| Calha Eléctrica 1400 Porthos                 | 100        | 3.34 €       | 333.87 €    |
| Calha Eléctrica 1400 Porthos                 | 20         | 3.52 €       | 70.44 €     |
| Prateleira Posto Recepção 1400               | 46         | 3.87 €       | 178.04 €    |
| Calha Eléctrica 1600 Porthos                 | 46         | 3.38 €       | 155.64 €    |
| Painel Frontal Inferior Balcao Porthos       | 20         | 4.65 €       | 93.02 €     |
| Painel Frontal Inf. Balcao Porthos           | 70         | 3.82 €       | 267.42 €    |
| Painel Frontal 1800 Porthos                  | 122        | 3.73 €       | 454.75 €    |
| Calha Eléctrica 1800 Porthos                 | 100        | 3.57 €       | 356.83 €    |
| Calha Eléctrica 1800 Porthos                 | 40         | 3.78 €       | 151.29 €    |
| Painel Frontal Int. Balcao Porthos           | 80         | 4.36 €       | 349.11 €    |
| Forra Interior Balcao Porthos                | 30         | 0.96 €       | 28.93 €     |
| Laterais Posto Recepção Porthos              | 176        | 1.83 €       | 321.53 €    |
| Painel frontal Posto Recepção 600            | 50         | 2.70 €       | 135.18 €    |
| Forra Interior da Perna Porthos              | 240        | 1.50 €       | 360.54 €    |



*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                                      | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total |
|---|------------|--------------|-------------|
| Forra Exterior da Perna Porthos                 | 1000       | 0.81 €       | 813.91 €    |
| Painel Frontal 800 Porthos                      | 28         | 2.13 €       | 59.50 €     |
| Calha Electrica 800 Porthos                     | 170        | 1.99 €       | 337.61 €    |
| Prateleira Posto Recepcao 800                   | 174        | 1.92 €       | 333.70 €    |
| Painel frontal Posto Recepcao 800               | 160        | 2.88 €       | 460.72 €    |
| Painel Curvo Porthos 650                        | 80         | 2.57 €       | 205.60 €    |
| Calha Electrica 1000 Porthos                    | 169        | 2.01 €       | 340.13 €    |
| Painel Frontal 1400 Quartzo                     | 46         | 3.89 €       | 179.12 €    |
| Suporte Painel Quartzo                          | 300        | 0.86 €       | 258.39 €    |
| Painel Frontal 800 Quartzo                      | 54         | 2.57 €       | 138.76 €    |
| Patilhas Travamento Mesa Computador B20x5       | 500        | 0.33 €       | 163.45 €    |
| Suporte da Base para CPU                        | 156        | 2.24 €       | 350.07 €    |
| Base para CPU                                   | 68         | 2.17 €       | 147.27 €    |
| Porta Dir. Mesa Fotocopiadora                   | 56         | 1.92 €       | 107.39 €    |
| Porta Esq. Mesa Fotocopiadora                   | 56         | 1.92 €       | 107.39 €    |
| Lateral Direito Mesa Fotocopiadora              | 12         | 3.21 €       | 38.51 €     |
| Lateral Esquerdo Mesa Fotocopiadora             | 12         | 3.21 €       | 38.51 €     |
| Patilhas para Mesas tubo redondo B30x5          | 1000       | 0.30 €       | 297.78 €    |
| Esquadro de Travamento Mesa 4 pes B30x5         | 760        | 0.46 €       | 348.86 €    |
| Tubos de Mesa 600 TR35x20                       | 200        | 0.90 €       | 180.27 €    |
| Tubos de Mesa 680 TR35x20                       | 30         | 3.62 €       | 108.60 €    |
| Pe das Mesas TR50                               | 500        | 1.21 €       | 603.10 €    |
| Tubos de Mesa 800 TR35x20                       | 360        | 1.11 €       | 399.33 €    |
| Tubos de Mesa 1200 TR35x20                      | 120        | 1.55 €       | 185.52 €    |
| Tubos de Mesa 1400 TR35x20                      | 176        | 1.71 €       | 301.31 €    |
| Tubos de Mesa 1600 TR35x20                      | 126        | 1.88 €       | 236.63 €    |
| Tubos de Mesa 1800 TR35x20                      | 112        | 1.92 €       | 215.24 €    |
| Calço para Mesas Desmontáveis com Tubo Q40      | 288        | 0.39 €       | 112.57 €    |
| Barra para Prumo de Mesa Reuniao B30x5          | 70         | 0.51 €       | 35.41 €     |
| Prumo para Mesa Reuniao TR120                   | 62         | 5.70 €       | 353.16 €    |
| Chapa Quadrada p/ Tubo redondo 120              | 200        | 2.20 €       | 440.18 €    |
| Calha Electrica 1000 (Office Light)             | 356        | 0.98 €       | 348.54 €    |
| Peca de Aperto Secretaria frança                | 2000       | 0.29 €       | 574.69 €    |
| Patilha Fixacao do Tampo Sec. Office Light      | 400        | 0.03 €       | 13.44 €     |
| Patilha Fixacao do Tampo Sec. Office Light      | 400        | 0.15 €       | 59.88 €     |
| Chapa Fixacao Fechadura Frontal (Office Light)  | 300        | 0.29 €       | 86.78 €     |
| Calha Electrica 800 (Office Light)              | 190        | 0.67 €       | 127.74 €    |
| Reforço da Porta Vestiario 1700                 | 272        | 0.82 €       | 222.00 €    |
| Reforço da Porta Vestiario 1900                 | 66         | 0.78 €       | 51.79 €     |
| Reforço da Porta Vestiario 1900                 | 800        | 0.91 €       | 725.50 €    |
| Porta Vestiários 1700x400                       | 460        | 2.32 €       | 1,065.69 €  |
| Vista da Divisoria Vestiario 1700               | 600        | 1.01 €       | 606.95 €    |
| Divisória Vertical Vestiário 1700x400           | 300        | 3.84 €       | 1,151.16 €  |
| Lateral Vestiario 1700x400                      | 104        | 3.78 €       | 392.62 €    |
| Divisória Vertical Vestiário 1700x500           | 237        | 4.48 €       | 1,062.32 €  |
| Lateral Vestiario 1700x500                      | 240        | 4.42 €       | 1,060.88 €  |
| Costa Vestiario Duplo 1700                      | 82         | 4.74 €       | 388.67 €    |
| Costa Vestiario Triplo 1700                     | 158        | 7.10 €       | 1,121.17 €  |
| Divisoria Vertical Vestiario 1800x510           | 56         | 4.68 €       | 262.04 €    |
| Lateral Vestiario 1800x510                      | 16         | 4.68 €       | 74.87 €     |
| Porta Vestiário 1900                            | 350        | 2.58 €       | 903.25 €    |
| Vista da Divisoria Vestiario 1900               | 400        | 1.09 €       | 435.83 €    |
| Costa Vestiaros Simples 1900                    | 216        | 2.87 €       | 619.79 €    |
| Lateral Vestiário 1900x400                      | 200        | 3.85 €       | 769.81 €    |
| Lateral Vestiário 1900x400                      | 232        | 4.09 €       | 949.69 €    |
| Divisória Vertical Vestiário 1900x500           | 194        | 4.90 €       | 951.25 €    |
| Laterais Vestiaros Multicacifos 1900x500        | 16         | 4.90 €       | 78.45 €     |
| Lateral Vestiario 1900x500                      | 100        | 4.90 €       | 490.33 €    |
| Divisória Tecto Inclinado 1700x400              | 94         | 4.35 €       | 408.88 €    |
| Lateral Vestiario Ofita 1900                    | 92         | 6.80 €       | 625.33 €    |
| Pé de Vestiario                                 | 1000       | 0.80 €       | 797.11 €    |
| Reforço Porta Vestiario 12 Cacifos              | 300        | 0.28 €       | 82.63 €     |
| Lateral Dir. da Cabeça Inclinação Vestiaros 400 | 26         | 1.23 €       | 32.00 €     |

*Metal, Lda.*

Inventário 2008

| Designação                                      | Quantidade | Custo Unitº. | Custo Total  |
|---|------------|--------------|--------------|
| Lateral Esq. da Cabeça Inclinação Vestiaros 400 | 26         | 1.23 €       | 32.00 €      |
| Prateleira Vestiaros 400                        | 544        | 0.99 €       | 539.24 €     |
| Porta Vestiario 12 Cacifos                      | 169        | 1.20 €       | 203.02 €     |
| Cabeça/Fundo Vestiaros Simples 400              | 220        | 1.38 €       | 304.00 €     |
| Cabeça/Fundo Vestiario Duplo 400                | 456        | 1.88 €       | 857.16 €     |
| Lateral Dir. da Cabeça Inclinação Vestiaros 500 | 24         | 1.25 €       | 29.90 €      |
| Lateral Esq. da Cabeça Inclinação Vestiaros 500 | 24         | 1.25 €       | 29.90 €      |
| Prateleira Vestiario 500                        | 460        | 1.11 €       | 512.73 €     |
| Cabeça/Fundo Vestiario Simples 500              | 288        | 1.30 €       | 375.81 €     |
| Cabeça/Fundo Vestiario Duplo 500                | 86         | 2.48 €       | 213.64 €     |
| Cabeça/Fundo Vestiario Triplo 500               | 250        | 3.85 €       | 963.46 €     |
| Reforço Porta Vestiario Multicacifos            | 320        | 0.48 €       | 154.00 €     |
| Fundo/Cabeça Vestiario Simples Desmontavel 500  | 120        | 3.08 €       | 369.14 €     |
| Porta Vestiaros Multicacifos                    | 120        | 1.63 €       | 195.06 €     |
| Reforço portas vestiario (especiais)            | 124        | 0.67 €       | 83.01 €      |
| Portas Vestiaros Multicacifos                   | 300        | 1.75 €       | 524.65 €     |
| Portas c/ Cadeado Vestiaros Multicacifos        | 140        | 1.75 €       | 244.84 €     |
| Tecto Inclinado Simples 400                     | 54         | 2.07 €       | 111.59 €     |
| Tecto Inclinado Simples 500                     | 180        | 1.94 €       | 349.81 €     |
| Valors Totais                                   |            |              | 170,717.74 € |

**REVISÃO DAS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008****EMPRESA CLIENTE:** Metal, Lda.**SEDE:** Águeda**CONTAGENS FÍSICAS ÀS EXISTÊNCIAS****Início** 31 / 12 / 2008**Fim** 02 / 01 / 2009

**1-** Indicar o último número (utilizado) dos seguintes documentos à data do início das contagens físicas às Existências:

- **Recibos** 1168
- **Vendas**
  - **Facturas** 08/03159
  - **Vendas a Dinheiro** 103
  - **Guias de Remessa** 08/03159
- **Notas de Crédito** N/L 13000024
- **Notas de Encomenda** N/A
- **Guias de Recepção** N/A
- **Guias de Entrada em Armazém** N/A
- **Cheques:**
  - **Banco** BPI **N.º** 56385022
  - **Banco** CGD **N.º** 8944599990
  - **Banco** \_\_\_\_\_ **N.º** \_\_\_\_\_
  - **Banco** \_\_\_\_\_ **N.º** \_\_\_\_\_
  - **Banco** \_\_\_\_\_ **N.º** \_\_\_\_\_
  - **Banco** \_\_\_\_\_ **N.º** \_\_\_\_\_



- Banco \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_
- Banco \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

2- Obter fotocópias dos documentos referidos em 1.

√

3- Obter fotocópias de todas as Guias de Remessa de fornecedores que na data do início das contagens físicas estão a aguardar factura.

√

4- Investigar se existem stocks já facturados a clientes e que se encontram nas instalações do vendedor. Evitar que não sejam incluídos nas contagens.

N/A

5- Investigar se houve existências já facturadas à empresa e que ainda não se encontrem nos seus armazéns.

N/A

6- Verificar papéis de trabalho sobre contagens físicas de existências e recolher as informações solicitadas.

√

7- Testar algumas contagens e inscrever as quantidades apuradas na respectiva listagem, rubricando a listagem.

√

8- Elaborar relatório sobre o trabalho efectuado no âmbito da presença do R.O.C. nas contagens físicas.

√

ELABORADO POR: Carlos Miguel

EM 31 / 12 / 2008

REVISTO POR \_\_\_\_\_

EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**AUDITORI 31-12-2008**

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA:                |
| REVISTO POR:         |

11.30.012

[illegible]

11.30.012

Metal, Lda

EXISTÊNCIAS  
Teste à Cobertura de Seguros  
Auditoria em: 31-12-2008

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

11.32.005

(valores em Euros)

| Apólice  |            |            | Valor do prémio (total) | Especialização do prémio de seguro |                    |                                     | Activos Seguros         | Riscos cobertos (ramo) | Valor dos activos seguros s/ Razão | Valor coberto s/ apólice | Seguradora |
|----------|------------|------------|-------------------------|------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------------------|--------------------------|------------|
| Nº.      | Período    |            |                         | Acréscimo de custo                 | Custo do exercício | Correcção ex <sup>os</sup> . anter. |                         |                        |                                    |                          |            |
|          | de         | a          |                         |                                    |                    |                                     |                         |                        |                                    |                          |            |
| 50759688 | 28-07-2008 | 28-07-2009 | 4,597.55                | 2,531.82                           | 4,661.61           | 2,001.78                            | Produtos Acabados/Curso | Mriscos                | 271,091.64                         | 150,000.00               | Açoreana   |
|          |            |            |                         |                                    |                    |                                     | Equipamento Básico      | Mriscos                | 673,843.68                         | 366,535.24               | Açoreana   |
|          |            |            |                         |                                    |                    |                                     | MP                      | Mriscos                | 286,462.33                         | 250,000.00               | Açoreana   |
|          |            |            |                         |                                    |                    |                                     | Edifício                | Mriscos                | 844,018.35                         | 1,150,000.00             | Açoreana   |
|          |            |            |                         |                                    |                    |                                     | Seguro Insuficiente     |                        |                                    |                          |            |
|          |            |            |                         |                                    |                    |                                     |                         |                        |                                    |                          |            |

Metal, Lda

EXISTÊNCIAS

Corte de Operações: Corte às Entradas

Auditado em: 31-12-2008

11.32.026

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA:                |
| REVISTO POR:         |

11.32.026

(valores em Euros)

| Guia de Entrada / Encomenda |           | Guia de Remessa |            | Designação do artigo | Nome do Fornecedor | Consta do Inventário | Elementos Obtidos das cópias das facturas |           |            |            | Contabilização da Factura |         |           |
|-----------------------------|-----------|-----------------|------------|----------------------|--------------------|----------------------|---|-----------|------------|------------|---------------------------|---------|-----------|
| Nº                          | Data      | Nº/Data         | Quantidade |                      |                    |                      | Nº  | Data      | Quantidade | ValorTotal | Débito                    | Crédito | Data      |
| Antes de 31/12/2008         |           |                 |            |                      |                    |                      |   |           |            |            |                           |         |           |
|                             | 3-Dez-08  | 11871           | 29,850.00  | Chapa polida         | JRC                | Sim                  | 11871/08                                  | 3-Dez-08  | 29,850     | 17,910.00  | 31 / 24                   | 22      | 30-Dez-08 |
|                             | 4-Dez-08  | 11877           | 34,100.00  | Chapa polida         | JRC                | Sim                  | 11877/08                                  | 4-Dez-08  | 34,100     | 20,460.00  | 31 / 24                   | 22      | 30-Dez-08 |
|                             | 4-Dez-08  | 11878           | 32,160.00  | Chapa polida         | JRC                | Sim                  | 11878/08                                  | 4-Dez-08  | 32,160     | 19,296.00  | 31 / 24                   | 22      | 30-Dez-08 |
|                             | 10-Dez-08 | 11887           | 11,165.00  | Chapa polida         | JRC                | Sim                  | 11887/08                                  | 10-Dez-08 | 11,165     | 6,587.35   | 31 / 24                   | 22      | 30-Dez-08 |
|                             | 30-Dez-09 | 11913           | 11,675.00  | Chapa polida         | JRC                | Sim                  | 11913/08                                  | 30-Dez-09 | 11,675     | 6,888.25   | 31 / 24                   | 22      | 30-Dez-08 |
| Depois de 31/12/2008        |           |                 |            |                      |                    |                      |   |           |            |            |                           |         |           |
|                             | 14-Jan-09 | 11574           | 61,935.00  | Chapa Laminada       | MA                 | Não                  | 2842                                      | 14-Jan-09 | 61,935     | 34,993.28  | 31 / 24                   | 22      | 31-Jan-09 |
|                             | 16-Jan-09 | 11581           | 35,555.00  | Chapa Laminada       | MA                 | Não                  | 2853                                      | 16-Jan-09 | 35,555     | 20,088.58  | 31 / 24                   | 22      | 31-Jan-09 |
|                             | 27-Jan-09 | 69802           | 13,930.00  | Chapa polida         | FPT                | Não                  | 29000511                                  | 27-Jan-09 | 13,930     | 7,800.80   | 31 / 24                   | 22      | 31-Jan-09 |
|                             | 29-Jan-09 | 69858           | 26,745.00  | Chapa polida         | FPT                | Não                  | 29000568                                  | 29-Jan-09 | 26,745     | 14,977.20  | 31 / 24                   | 22      | 31-Jan-09 |
|                             | 30-Jan-09 | 69885           | 24395      | Chapa polida         | FPT                | Não                  | 29000592                                  | 30-Jan-09 | 24,395     | 13,661.20  | 31 / 24                   | 22      | 31-Jan-09 |
|                             |           |                 |            |                      |                    |                      |   |           |            |            |                           |         |           |

Metal, Lda

EXISTÊNCIAS  
Corte de Operações: Corte às Saídas  
Auditoria em: 31-12-2008

|                      |
|----------------------|
| PERÍODO: 2008        |
| FEITO POR: C. Miguel |
| DATA: 31-12-2008     |
| REVISTO POR:         |

11.32.027

(valores em Euros)

| Guia de Saída / Expedição |      | Guia de Remessa |            | Designação do artigo       | Nome do Cliente | Elementos Obtidos das cópias das facturas |           |            |            | Contabilização da Factura |         |           |
|---------------------------|------|-----------------|------------|----------------------------|-----------------|---|-----------|------------|------------|---------------------------|---------|-----------|
| Nº                        | Data | Nº/Data         | Quantidade |                            |                 | Nº  | Data      | Quantidade | ValorTotal | Débito                    | Crédito | Data      |
| Antes de 31/12/2008       |      |                 |            |                            |                 |   |           |            |            |                           |         |           |
|                           |      | 30-Dez-08       | 12.00      | Bloco Rodado 3 Gavetas     | SAC             | 08/03159                                  | 25-Dez-08 | 12.00      | 2,621.00   | 21/26                     | 24/71   | 25-Dez-08 |
|                           |      | 30-Dez-08       | 2.00       | Bloco Fixo 3 Gavetas       | ASN             | 08/03160                                  | 25-Dez-08 | 2.00       | 284.00     | 21/26                     | 24/71   | 25-Dez-08 |
|                           |      | 30-Dez-08       | 74.00      | Diversos                   | COP             | 08/03161                                  | 26-Dez-08 | 74.00      | 14,096.08  | 21/26                     | 24/71   | 26-Dez-08 |
|                           |      | 30-Dez-08       | 4.00       | Bloco Rodado 3 Gavetas     | ESC             | 08/03162                                  | 29-Dez-08 | 4.00       | 544.00     | 21/26                     | 24/71   | 29-Dez-08 |
|                           |      | 30-Dez-08       | 11.00      | Diversos                   | JMB             | 08/03163                                  | 30-Dez-08 | 11.00      | 2,343.00   | 21/26                     | 24/71   | 30-Dez-08 |
| Depois de 31/12/2008      |      |                 |            |                            |                 |   |           |            |            |                           |         |           |
|                           |      | 5-Jan-09        | 3.00       | Pe do Biombo PT            | REG             | 09/00001                                  | 5-Jan-09  | 3.00       | 322.60     | 21/26                     | 24/71   | 5-Jan-09  |
|                           |      | 5-Jan-09        | 3.00       | Armário Cont. 2 portas     | VMR             | 09/00002                                  | 5-Jan-09  | 3.00       | 550.00     | 21/26                     | 24/71   | 5-Jan-09  |
|                           |      | 5-Jan-09        | 1.00       | Mesa Fotocopiadora 600x630 | TN, Lda         | 09/00003                                  | 5-Jan-09  | 1.00       | 142.00     | 21/26                     | 24/71   | 5-Jan-09  |
|                           |      | 5-Jan-09        | 4.00       | Armário Persiana 1980x1200 | CME             | 09/00004                                  | 5-Jan-09  | 4.00       | 1,472.00   | 21/26                     | 24/71   | 5-Jan-09  |
|                           |      | 5-Jan-09        | 1.00       | Secretária Aramis 1800x800 | EE, Lda         | 09/00005                                  | 5-Jan-09  | 1.00       | 168.00     | 21/26                     | 24/71   | 5-Jan-09  |
|                           |      |                 |            |                            |                 |   |           |            |            |                           |         |           |

RELATÓRIOS

|      |  |
|------|--|
| CLC  |  |
| RAFE |  |

## Metal, Lda.

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### EXERCÍCIO DE 2008

#### **Introdução**

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Metal, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 3 706 576 euros e um total de capital próprio de 505 366 euros, incluindo um resultado líquido de 8 742 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

#### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### **Âmbito**

4. Excepto quanto ao mencionado no parágrafo nº. 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Reservas

7. A rubrica dívidas de terceiros, no Balanço, engloba saldos no montante de pelo menos 463.077,92 € (331.703,88 € em 2007) cuja cobrança se tem revelado problemática. Destes, só 403.434,20 € se encontram reconhecidos nas Demonstrações Financeiras como sendo de cobrança duvidosa (297.139,74 € em 2007) mas apenas cobertos por um ajustamento para dívidas de clientes no valor de 354.709,85 (220.046,91 € em 2007), fruto da estrita utilização de critérios fiscais. Assim, encontra-se subavaliado o resultado do exercício em 3.288,90 e encontram-se os Capitais Próprios e os Resultados Transitados sobreavaliados em pelo menos 108.368,07 € e 111.656,97 respectivamente.
8. Em virtude da empresa não dispor de um adequado sistema de contabilidade de custos, não foi elaborada a Demonstração dos Resultados por Funções e não é possível formar opinião sobre a valorização da Existência inicial e final da produção acabada e em curso de fabrico constantes no Balanço e, consequentemente, sobre o valor da variação da produção evidenciada na Demonstração dos Resultados. O facto de não nos terem sido facultadas as “árvores de componentes” de cada produto vendido, não nos permitiu retirar conclusões acerca da realização do stock de produtos acabados e em curso que se encontram no inventário discriminados por componentes.

### Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo n.º 7 acima e excepto quanto aos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Metal, Lda.** em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Não foi preparada a Demonstração dos Resultados por Funções, razão pela qual não a pudemos examinar e, consequentemente, não a incluímos nesta opinião.

### Ênfases

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:
  - 10.1. Conforme divulgado no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, as amortizações foram calculadas com base no Dec. Reg. 2/90 às taxas mínimas fiscalmente permitidas em conformidade com o procedimento adoptado nos exercícios anteriores.

Águeda, 15 de Março de 2009

**Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva**  
Revisor Oficial de Contas n.º 637 em representação de  
*Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados*  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



Ex<sup>ma</sup>. Gerência de  
**Metal, Lda.**

## **RELATÓRIO ANUAL DA FISCALIZAÇÃO EFECTUADA**

Ex<sup>mos</sup>. Senhores:

1. O presente relatório visa informar o órgão de gestão da sociedade dos aspectos mais relevantes relacionados com o trabalho de revisão legal das contas de 2008.
2. Procedemos à revisão legal das contas dessa Empresa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, de acordo com as Normas Técnicas e das Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos a respectiva certificação legal das contas com data de 15 de Março de 2009.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
  - (1) Reuniões com a gerência e outros responsáveis, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
  - (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no anexo.
  - (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
  - (4) Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu especialmente nas áreas de compras, recepção e compras a pagar, vendas, expedição e contas a receber, imobilizações e gastos com pessoal, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados.
  - (5) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
    - a) Inspecção física dos principais elementos do imobilizado corpóreo, confirmação directa da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens.
    - b) Observação das operações de inventariação física de existências, incluindo a apreciação das normas internas aplicáveis à sua execução, testes das contagens efectuadas e da respectiva valorização, cálculo e compilação.

- c) Confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela Empresa; nos casos em que não foi obtida resposta, efectuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários.
- d) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa.
- e) Solicitação directa a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida.
- f) Análise das situações justificáveis da constituição de ajustamentos para redução de activos, provisões para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos.
- g) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.
- h) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
- i) Análise das operações e saldos com as entidades relacionadas.
- j) Apreciação da política de seguros do imobilizado e do pessoal, incluindo a actualização dos capitais seguros.

(6) Solicitação da Declaração do órgão de gestão, a qual foi obtida.

4. Em consequência do trabalho efectuado, entendemos dever relatar os seguintes aspectos que, por serem materialmente relevantes, foram incluídos na nossa certificação legal das contas.

4.1 A rubrica dívidas de terceiros, no Balanço, engloba saldos no montante de pelo menos 463.077,92 € (331.703,88 € em 2007) cuja cobrança se tem revelado problemática. Destes, só 403.434,20 € se encontram reconhecidos nas Demonstrações Financeiras como sendo de cobrança duvidosa (297.139,74 € em 2007) mas apenas cobertos por um ajustamento para dívidas de clientes no valor de 354.709,85 (220.046,91 € em 2007), fruto da estrita utilização de critérios fiscais. Assim, encontra-se subavaliado o resultado do exercício em 3.288,90 e encontram-se os Capitais Próprios e os Resultados Transitados sobreavaliados em pelo menos 108.368,07 € e 111.656,97 respectivamente.

- 4.2 Em virtude da empresa não dispor de um adequado sistema de contabilidade de custos, não foi elaborada a Demonstração dos Resultados por Funções e não é possível formar opinião sobre a valorização da Existência inicial e final da produção acabada e em curso de fabrico constantes no Balanço e, consequentemente, sobre o valor da variação da produção evidenciada na Demonstração dos Resultados. O facto de não nos terem sido facultadas as “árvores de componentes” de cada produto vendido, não nos permitiu retirar conclusões acerca da realização do stock de produtos acabados e em curso que se encontram no inventário discriminados por componentes.
- 4.3 Conforme divulgado no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, as amortizações foram calculadas com base no Dec. Reg. 2/90 às taxas mínimas fiscalmente permitidas em conformidade com o procedimento adoptado nos exercícios anteriores.
- 5 Em consequência do trabalho efectuado, entendemos dever relatar também os seguintes aspectos que, por não terem materialidade, não foram incluídos na nossa certificação legal das contas:
- 5.1 No que diz respeito aos ajustamentos para dívidas a receber, é importante salientar que os mesmos só são aceites para efeitos fiscais se cumpridos os requisitos exigidos na alínea c) do n.º 1 do art.º 35.º do CIRC. Assim, é necessário que existam provas de terem sido efectuadas diligências para o seu recebimento, sob pena de os mesmos não serem aceites por parte da administração fiscal. Note-se também que não obtivemos certidões do tribunal com referência a 31-12-2008, dos créditos que estão reclamados judicialmente. Lembre-se ainda que deveria ser organizado um dossier, com cópias de todas as certidões, relativamente aos créditos em que o devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresas e protecção de credores ou processo de execução, falência ou insolvência ou créditos reclamados judicialmente que servirão de suporte documental à constituição dos respectivos ajustamentos, de forma a obedecer ao disposto no n.º 1 do art.º 35.º do CIRC.
- 5.2 Testamos as notas de crédito mais significativas do exercício e as do período subsequente, não existindo situações relevantes a assinalar. No entanto, chamamos a atenção para o preceituado no n.º 5 do artigo 78.º do CIVA, dado que a regularização do imposto a favor do sujeito passivo só poderá ser efectuada quando este tiver na sua posse prova de que o adquirente tomou conhecimento da rectificação ou de que foi reembolsado do imposto, sem o que se considerará indevida a respectiva dedução. Uma vez que nem todas as notas de crédito a clientes emitidas pela empresa reúnem estas condições, nomeadamente a existência da assinatura e carimbo dos clientes, seria importante melhorar o controlo nesta área a fim de evitar futuras contingências fiscais.

- 5.3 A análise da consonância entre a contabilidade e a gestão de terceiros foi dificultada essencialmente pelo facto de existirem diferenças de tratamento do desconto das letras nas duas aplicações. Depois de conciliada esta questão ainda subsistiam algumas diferenças de pequeno valor e relativas a exercícios anteriores que no final quase se compensavam. Recomendamos que seja implementado um controlo contabilístico das letras descontadas de forma a facilitar o trabalho permanente de conferência entre a contabilidade e a gestão de terceiros.
- 5.4 Testámos a razoabilidade dos juros das contas caucionadas, não existindo situações relevantes a assinalar. No entanto, a inexistência de uma subconta da 6811 por cada conta caucionada não nos permitiu realizar os testes de razoabilidade das taxas de juro com a profundidade que desejávamos.
- 5.5 Verificada a conta "Ofertas", aferimos que nem todos os documentos de suporte analisados, se encontravam com identificação dos seus beneficiários, o que não permite aferir sobre a indispensabilidade destes gastos para a obtenção de proveitos por parte da empresa. Note-se que, de acordo com o estipulado no nº. 1 do artº. 23º. do CIRC, "consideram-se custos ou perdas os que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos ... ou para a manutenção da fonte produtora". Em nossa opinião, dada a especificidade destes gastos, deveria existir um cuidado especial no seu suporte documental bem como na sua justificação no sentido de eliminar eventuais contingências fiscais. Ainda acerca destes encargos, caso detenham carácter de despesas de representação, deverão ser incluídos no cálculo da tributação autónoma.
- 5.6 Tal como referimos para os gastos com os "Artigos para Oferta", o suporte documental de grande parte das "Despesas de Representação" também não identifica os seus beneficiários, sendo também uma área onde a empresa deverá alterar o procedimento vigente, inscrevendo pelo menos no suporte documental a identificação dos beneficiários.
- 5.7 Analisámos ainda alguns movimentos ocorridos na rubrica "Deslocações e Estadas" tendo verificado a existência de gastos com refeições, viagens e estadias de colaboradores da empresa. Note-se também e pelas mesmas razões que este tipo de gastos deverá encontrar-se sempre devidamente documentado, quer quanto aos seus beneficiários, quer quanto aos motivos dos mesmos.
- 5.8 Analisando a conta "62232 - Conservação e Reparação", verificámos a existência de gastos relativos a reparação de viaturas que não mencionam qual a viatura reparada nem o tipo da intervenção efectuada. Alertamos a empresa que, de acordo com o art. 23º do CIRC, só são aceites como custos as despesas que sejam comprovadamente indispensáveis para a obtenção de proveitos ou ganhos ou manutenção da fonte produtora. Uma vez que não é identificado o veículo nem discriminada a reparação, pode a indispensabilidade destes gastos ser posta em causa pela Administração Fiscal.

- 6 Para além dos aspectos referidos nos pontos 4 e 5, entendemos ainda dever relatar, dada a sua relevância e significado, os aspectos de controlo interno, de contabilidade e/ou de informação de gestão em uso ou outros, seguintes:
- 6.1 A Portaria nº1446-C/2001 do Ministério das Finanças, que regulamenta o regime dos preços de transferência previsto no artigo 58º do CIRC, estipula que nas operações efectuadas entre entidades em situação de relação especial devem ser contratados e praticados termos e condições idênticos aos normalmente acordados e praticados entre entidades independentes em operações equiparáveis. Desta forma e no seguimento das operações efectuadas com as empresas vinculadas, é recomendável a determinação dos preços de transferência destas transacções de acordo com o mais adequado dos métodos divulgados no referido diploma e a organização ao tempo das operações de processo administrativo justificativo dos preços utilizados, atendendo ao disposto no artigo 58º do CIRC. Note-se que no caso da Metal, relativamente às operações efectuadas com empresas vinculadas, o não cumprimento desta obrigação legal (Dossier Preços Transferência), que passa também pelo preenchimento do quadro 10 do IES (Declaração Anual), poderá originar futuras aplicações de coimas por parte da Administração Fiscal.
- 6.2 O controlo contabilístico das existências deve ser feito através da existência e manutenção do sistema de inventário permanente, pelo que a empresa deveria proceder à sua implementação o mais brevemente possível. Note-se que a Metal se encontra obrigada a contabilizar as suas existências em sistema de Inventário Permanente por força do estipulado no Dec. Lei nº 44/99.
- 6.3 Devido ao facto da empresa não dispor de um circuito documental que permita um adequado corte das operações de entrada de existências (nomeadamente com a inexistência de guias de entrada), tivemos algum cuidado na análise das maiores aquisições de finais de Dezembro de 2008 e início de Janeiro de 2009. No entanto, e atendendo ao interesse demonstrado pela Administração em efectuar devidamente este procedimento, nomeadamente com o encerramento das instalações no período de final do exercício, concluímos como adequado o valor das existências finais em 31 de Dezembro de 2008. Seria aconselhável que os documentos contabilísticos que servem de base ao lançamento das compras, fizessem referência à data de entrada das existências em stock.
- 6.4 Analisámos a suficiência da cobertura dos seguros para fazer face a eventuais sinistros. Dessa análise concluiu-se que o seguro multirriscos existente pode não ser suficiente para fazer face à totalidade do valor dos equipamentos produtivos e dos produtos acabados e em curso de fabrico em caso de sinistro com perda total.

- 7 Finalmente, cumpre-nos informar que apreciamos o relatório de Gestão, o qual satisfaz os requisitos legais tendo verificado a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras do exercício.

Águeda, 15 de Março de 2009

**Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva**  
**R.O.C. N° 637**  
em representação de  
*Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados*  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**